

AMATEUR RADIO

AMATEUR RADIO SOCIETY

MEMBER

NAME

AMATEUR RADIO SOCIETY

MEMBER



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental



TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 20 dias do mês de outubro de 2015, procedemos a abertura deste volume nº XC do processo de nº 02001.002715/2008-88, que se inicia com a página nº 17460. Para constar subscrevo e assino.

Maycon Roberto da S. Martins
MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO



MA/IBAMA/SUPES - RO
Data ponto - tipo:
Nº 0202/003681/20 15 JB
Recebido em: 24/09/15

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM RONDÔNIA
Av. Lauro Sodré, 2905, Costa e Silva, Porto Velho/RO - 76.802-449 - Fone: 69 3216-6200



Ofício nº 2654/2015 - IPL 0059/2015-4 SR/DPF/RO

Porto Velho/RO, 22 de setembro de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
Superintendente do IBAMA/RO
IBAMA/RO
Porto Velho

Assunto: Solicitação de Informações

Senhor Superintendente,

De ordem do Delegado de Polícia Federal Rafael Leão e Souza da Silva, objetivando instruir os autos do Inquérito Policial nº 0059/2015-4 - SR/DPF/RO, solicito a Vossa Senhoria informações e o encaminhamento de documentos (cópia de título de propriedade, valor da indenização, comprovante de pagamento/recebimento e outros) que embasaram os seguintes processos de Remanejamento pela UHE de Jirau:

- a) José Afreu da Silva, CPF nº 040.547.252-87 - (RJ-RU-D-234);
- b) Agnaldo Ferreira de Souza, CPF nº 115.344.192-68 - (RJ-RU-D-236);
- c) Francisco Augusto dos Santos Rodrigues, CPF nº 011.296.172-03 - (RJ-RU-D-243);
- d) Santinha Barbosa Gonçalves, CPF nº 725.932.292-68 - (RJ-RU-D-186).

Atenciosamente,


LUIZ CLAUDIO DA SILVA JUNIOR
Escrivão de Polícia Federal
3ª Classe - Matrícula nº 19.735

DIGITALIZADO

A NUA,

Para resposta.

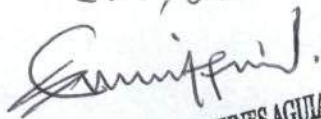
Em 24/09/15


Kenê Luiz de Oliveira
Superintendente Estadual
Portaria nº. 38/2014
IBAMA/MS

À COTI 11,

pl elaboração e encaminhamento da resposta.

Em, 06.10.15



EMERSON LUIZ NUNES AGUIAR
ANALISTA AMBIENTAL - Matrícula 169.888-4
NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A Demandante para elaborar resposta em Ofício-DIUC, destacando:

- 1) A função do Ilerra no acompanhamento do planejamento, ou seja, acompanhar a implementação do PBA;
- 2) O acompanhamento financeiro da negociação não é realizado pelo Ilerra;
- 3) Superior consulta ao empreendedor e as famílias para a obtenção de contratos entre os partes.

Frederico Queiroga de Amaral
Coordenador Geral de Infraestrutura de
Energia Elétrica - Substituto
CGENE/DIUC/IBAMA

A DiUC,

Conforme solicitado, foi elaborada a minuta de Ofício DiUC em resposta a esta demanda, na presente data.

A minuta de ofício foi tramitada ao Coordenador Geral de Energia, a pedido, para despacho junto ao Diretor.

14/10/2015


Alessandra A. Gayoso Franco de Toledo
Analista Ambiental
COPAH/CGTMO/DIUC/IBAMA
Matrícula: 1474618



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 Divisão Técnico Ambiental-RO
 Núcleo de Licenciamento Ambiental-Ro



MEM. 02024.001735/2015-01 NLA/RO/IBAMA

Porto Velho, 06 de outubro de 2015

Ao Senhor Coordenador da COHID

Assunto: **Encaminhamento do Ofício nº 2654/2015 - IPL 0059/2015-4 SR/DPF/RO, de 22.09.2015 - ref. ao Remanejamento Populacional da UHE Jirau**

Encaminho o Ofício em epígrafe e informo que foi solicitada a dilação do prazo por 15 (quinze) dias.

Atenciosamente,

EMERSON LUIZ NUNES AGUIAR
 Coordenador do NLA/RO/IBAMA

*A COHID 2
 para resposta
 23/10/15*

Frederico Queiroga do Amaral
 Coordenador Geral de Infraestrutura de
 Energia Elétrica - Substituto
 CGENE/DILIC/IBAMA

*Para instrução processual.
 Demanda respondida pelo
 Ofício 02024.01917/2015-40
 CGENE*

Frederico Queiroga do Amaral
 Coordenador de Energia Hidroelétrica
 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 Diretoria Técnica Ambiental-RO
 Núcleo de Licenciamento Ambiental-RO



PROJ. Nº 0202-001735/2015-01 NIAR/IBAMA

Porto Velho, 08 de outubro de 2015

Assessor Coordenador de COHID

Assunto: Encaminhamento do Ofício nº 265/2015 - IPL 00359/2015-A SRA/PPRO, de 23.09.2015 - ref. ao Remanejamento Populacional da UHE Juruá

Encaminho o Ofício em epígrafe e intimo que foi solicitada a decisão do prazo por 15 (quinze) dias

Atenciosamente,

EMERSON LUIZ NUNES AQUAR
 NIAR/IBAMA
EM BRANCO

Assessor Técnico
 Núcleo de Licenciamento Ambiental-RO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO

Documento - Tipo: Sol.

Nº. 02001.0188 77/2015/67

Recebido em: 28/09/2015

Assinatura



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MMA-MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

ANEXO I

Ministério do Meio Ambiente

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

PEDIDO DE VISTA EM PROCESSO ADMINISTRATIVO



01. Nº DO DOCUMENTO/PROCESSO: <u>02001-000507/2008-88</u>		
A - IDENTIFICAÇÃO <u>UHE Juruá - Licenciamento Ambiental</u>		
02. NOME DO INTERESSADO OU REPRESENTANTE LEGAL <u>Daniela Araújo Reis</u>		
03. CARTEIRA DE IDENTIDADE <u>1719015</u>	04. ÓRGÃO EXPEDIDOR/UF <u>SSP/PA</u>	05. CPF <u>803.394.901-00</u>
06. EMPRESA <u>ENGIE Brasil</u>	07. CNPJ <u>09.370.013/0003-87</u>	08. ENDEREÇO <u>SHS Qd. 6 - E - 1707</u>
09. TELEFONE (DDD-NÚMERO) <u>61-30398360</u>	10. FAX (DDD-NÚMERO) <u>61-30398367</u>	11. ENDEREÇO ELETRÔNICO <u>daniela.reis@engie.com.br</u>
B - AUTORIZAÇÃO PARA OBTER VISTAS (CASO NÃO SEJA O PRÓPRIO INTERESSADO)		
12. NOME DO (A) AUTORIZADO (A) <u>Francisco Inácio de Oliveira</u>		
13. CARTEIRA DE IDENTIDADE <u>17-8107738</u>	14. ÓRGÃO EXPEDIDOR/UF <u>SSP/PA</u>	15. CPF <u>004831986-40</u>
16. ENDEREÇO <u>SHS Quadra 06 - E - 1707</u>		
17. TELEFONE (DDD-NÚMERO) <u>61-30398360</u>	18. FAX (DDD-NÚMERO) <u>61-30398367</u>	19. ENDEREÇO ELETRÔNICO <u>daniela.reis@engie.com.br</u>
C - TIPO DE SOLICITAÇÃO		
20. () VISTA DO DOCUMENTO/PROCESSO		
<input checked="" type="checkbox"/> CÓPIA EM CDROM	() CÓPIA IMPRESSA	() CÓPIA FOTOGRÁFICA
D - EXTENSÃO DA CÓPIA		
21. () CÓPIA INTEGRAL	<input checked="" type="checkbox"/> CÓPIA PARCIAL - FOLHAS Nº <u>Apresentadas de acordo</u>	
22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: <u>LXXXII - A partir da pág. 15940</u>		

IMPORTANTE:

- * Este formulário deverá ser entregue no Protocolo Geral do Ibama e após o seu cadastramento, será encaminhado à Unidade em que se encontrar o processo e/ou documento.
- * No caso de documentos sigilosos, o interessado deverá apresentar instrumento de mandato que comprove a representação legal da empresa titular do processo/documento.
- * Cópias com autenticação somente serão fornecidas em papel.
- * Anexar Atos Administrativos correspondentes
- * A cópia solicitada em papel somente será providenciada após o recebimento do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União - (GRU). A solicitação de cópia em mídia CD deve vir acompanhada de dois cds para cada processo e/ou documento.

Gratidão, 28/10/15 Daniela Reis

Demanda atendida

Francisco Inácio de Oliveira

26.110.115

02001.002715/2008-88

Vol. 82 - Pg. 15940 a Vol. 85.

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Atividade
Nº. 02001.0191 54/2015-85
Recebido em: 01/10/2015
Assinatura Comile

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2015.

IT/VF 1239-2015

Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Cc: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao Ofício nº 02001.009813/2015-75 COHID/IBAMA
Solicitação de Autorização de Captura para Despesca Experimental do Pirarucu
(Plano de Manejo Sustentável do Pirarucu)

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 2277 3800

Prezado Sr. Renê de Oliveira,

No dia 17 de setembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (“ESBR”), concessionária da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Jirau, recebeu o Ofício 02001.009813/2015-75 COHID/IBAMA, através do qual o IBAMA informou sobre a necessidade de solicitação de Autorização de Captura para o Manejo Sustentável do Pirarucu junto à Superintendência do IBAMA em Rondônia, bem como de autorização referente à cota de despesca da espécie junto à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (“SEDAM”), para dar prosseguimento das atividades previstas para o mês de outubro de 2015, no âmbito do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira da UHE Jirau.

Como é de conhecimento deste Instituto, durante a reunião realizada no dia 18 de setembro de 2015, com representantes da Câmara Técnica do Ordenamento Pesqueiro do Estado de Rondônia, ficou estabelecido que a autorização, a regulamentação e o lacre do manejo do pirarucu seriam de responsabilidade da SEDAM, conforme trecho reproduzido da ata da reunião (**Anexo 01**):

“O representante do IBAMA informou que a autorização, regulamentação e lacre do Manejo do Pirarucu deverão ser de responsabilidade da SEDAM.”

Desta forma, no dia 22 de setembro de 2015, foi emitida pela SEDAM a Autorização Especial nº 01/2015 (**Anexo 02**), autorizando a Colônia de Pescadores Z2 a realizar a despesca experimental de 250 exemplares da espécie de pirarucu, na região Lagos Cortes de Mercedes, no período de 03 a 31 de outubro de 2015.

Considerando o estabelecido na referida reunião e, conforme o entendimento da equipe técnica de Rondônia deste Instituto, acordou-se que não haveria a necessidade de emissão de “Autorização para Captura” para esta atividade específica, uma vez que já houve a emissão da autorização pela SEDAM.

A analista Sara Mota
p/ acompanhamento.


Em 02/10/15
Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidroelétrica
Substituto

Ressaltamos que, no período da despesa, será elaborada uma planilha de controle, para acompanhamento das capturas, a qual será incorporada no Relatório Técnico Final.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,



Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

EM BRANCO



RONDÔNIA

Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Estrada do Santo Antônio nº5323 – Bairro Triângulo

Fone: 069 3216-1074

Cep: 76.805-810 – Porto Velho-RO

e-mail: divpesca@sedam.ro.gov.br



ATA DA REUNIÃO DA CAMARA TÉCNICA DE ORDENAMENTO
PESQUEIRO

Dia 18 de setembro do ano de 2015, às 10h00, na sala de reunião do gabinete da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, localizada na estrada do Santo Antônio, bairro Triângulo, nº 5323, reuniram-se os seguintes representantes da Câmara Técnica, Marli Lustosa Nogueira, José Janduir, Antonio Vicente Cocco Cargnin e Robson Damacena da Silva Junio – SEDAM, Ilce Santos de Oliveira e Ricardo Lopes da Cruz - MPA, Jacomo Antonio Mediate e Cicero Silva do IBAMA e convidados Juliana Oliveira, Vânia Ferreira e Atielli Oliveira representantes da Usina de Jirau, deu início à reunião dando boas vindas a todos, a Sr.^a Marli Lustosa Nogueira, Gerente de Pesca e Aquicultura e Manejo da Fauna, que expôs a pauta da reunião: Autorização da primeira Despesca Experimental do Manejo do pirarucu (*Arapaima gigas*), elaborado pela ARCADIS empresa terceirizada pela Usina de Jirau que beneficiaria os Pescadores Profissionais Artesanais e direcionamento pra confecção dos Lacres que irão identificar o pirarucu manejado. O representante do IBAMA informou que a autorização, regulamentação e lacre do Manejo do Pirarucu deverão ser de responsabilidade da SEDAM. Foi consultado o Coordenador da COPAF/SEDMA, sobre a possibilidade da confecção dos lacres e o mesmo afirmou que a disponibilidade da confecção e pediu um prazo de até segunda feira dia 21/09/2015, para informar a quantidade disponível a ser repassado para despesca tendo em vista urgência dos lacres, pois o Manejo terá início dia 03/10/2015, sendo assim os membros e convidados presentes definiram o layout do Lacre. Foi consultado ao senhor Robson Diretor Executivo da SEDAM a possibilidade do secretário assinar a Autorização da Despesca Experimental de 2015, já que até o presente momento não foi publicado o decreto que regulamenta a Lei 3.568 de janeiro de 2015, que libera a pesca do pirarucu para os pescadores profissionais atingidos pelas usinas do Madeira, o mesmo afirmou que se a Gerente encaminhar a Autorização ao gabinete na segunda feira dia 21/09/2015, o secretário assinará na segunda-feira mesmo, que poderá ser retirada pela Usina de Jirau até o dia 23/09/2015. A superintendente do MPA, Sra. Ilce, informou a necessidade da emissão da Licença de Transporte emitida pelo MPA, para transporte das mantas do pirarucu. A representante da Usina de Jirau ressaltou a importância da autorização e a aprovação do Plano de Manejo do Pirarucu em Guajará-Mirim/RO, que favorece os Pescadores Profissionais Artesanais daquela localidade cadastrados na Colônia Z2, para regularizar e facilitar a comercialização do pirarucu manejado. A Sr.^a Marli agradece a presença de todos e encerrou a reunião às 11h50min. E eu Marli Lustosa Nogueira, narrei e assino e a presença fica comprovada pela lista de presença em anexo.

Marli Lustosa Nogueira
Gerente de Recursos Pesqueiros
Biológica
SEDAM



EM BRANCO



EM BRANCO



SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL
Estrada do Santo Antônio nº5323 – Bairro Triângulo
Fone: 069 3216-1074
Cep: 76.805-810 – Porto Velho-RO
e-mail: divpesca@sedam.ro.gov.br

AUTORIZAÇÃO ESPECIAL N. 01/2015

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere o inciso I do artigo 52 do Decreto nº 14.143, de 18 de março de 2009 e com base na Lei 3.568 de 10 de junho de 2015 que altera o parágrafo único do art. 27 da Lei 1.038 de 22 de janeiro de 2002, **AUTORIZA** a **COLÔNIA DE PESCADORES Z-2**, do Município de Guajará-Mirim/RO, a realizar Despesca Experimental de 250 exemplares da espécie pirarucu (*Arapaima gigas*), na região de Lagos Cortes de Mercedes, objetivando a viabilidade do Plano de Manejo apresentado e em análise nesta SEDAM, tudo com fulcro na análise do Parecer Técnico nº. **427/GPAMF/2015**.

A despesca será desenvolvida no período de 03 a 31 de outubro de 2015, todo o trabalho deverá ser acompanhado pelos membros que compõem a Câmara Técnica de Ordenamento Pesqueiro do Estado, sendo eles **SEDAM, IBAMA, MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA - MPA, FEDERAÇÃO DOS PESCADORES-FEPEARO E EMATER**.

Esta Autorização terá validade somente para o período de 03 a 31 de outubro de 2015.

Porto Velho, 22 de setembro de 2015.



VILSON DE SALLES MACHADO
Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM

Recebido
23/09/15
Atulio Oliveira

BRANCO



Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2015.

IT/AB 1242-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente Estadual do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA



Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao Ofício nº 02001.001880/2014-61
GABIN/PRESI/IBAMA – Retirada de Madeira do Lote 5A (6º Relatório Trimestral)

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento ao item 2 do Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA, recebido em 12 de março de 2014, o qual dispõe:

“2. Considerando os procedimentos metodológicos descritos pela ESBR e o cronograma proposto para a retirada da madeira, faz-se necessário o encaminhamento de relatórios trimestrais de atividades e cumprimento de metas (Etapas 1, 2 e 3) para o acompanhamento do IBAMA.”

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, através desta, apresentar o 6º Relatório Trimestral, referente ao período de junho de 2015 a agosto de 2015, o qual apresenta, dentre outras informações, o quantitativo de madeira transportado por via fluvial, proveniente da supressão da vegetação do lote 5A (igarapé São Lourenço) e da área do igarapé Raul.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

[Handwritten Signature]
Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Ào analista Bruno
Melo H acompanhamento

Em 02/10/2015

Henrique Marques

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto



6º RELATÓRIO TRIMESTRAL
RETIRADA DE MADEIRA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE
SUPRESSÃO DO LOTE 5A

(Junho de 2015 a Agosto de 2015)

PORTO VELHO – RO
SETEMBRO DE 2015



ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	3
2	INTRODUÇÃO	3
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO	4
3.1	OPERAÇÃO DE CARGA, TRANSPORTE FLUVIAL E DESCARGA	4
3.1.1	IGARAPÉ SÃO LOURENÇO (LOTE 5A)	4
3.1.2	IGARAPÉ RAUL (LOTES 5C/5D)	5
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7



1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório de acompanhamento trimestral (6º) tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de junho a agosto de 2015 referentes à retirada de madeira situada na área do Lote 5A (Igarapé São Lourenço), sendo esta oriunda da supressão da vegetação deste lote, no âmbito do Programa de Desmatamento do Reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau.

Cabe ressaltar que este documento visa o atendimento ao item 2 do Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA, emitido pelo IBAMA no dia 28 de fevereiro de 2014 e recebido pela Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) em 12 de março de 2014, que dispõe:

“Considerando os procedimentos metodológicos descritos pela ESBR e o cronograma proposto para a retirada de madeira, faz-se necessário o encaminhamento de relatórios trimestrais de atividades e cumprimento de metas (Etapas 1, 2 e 3 do referido ofício) para acompanhamento do IBAMA.”

2 INTRODUÇÃO

Os procedimentos e as metodologias inicialmente apresentadas pela ESBR por meio das correspondências e documentos elencados no Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA (Etapas 1, 2 e 3) para a retirada da madeira existente na área do Igarapé São Lourenço (Lote 5A) não puderam ser postas completamente em prática em razão de fatores, apresentados a seguir, que em campo mostraram-se determinantes para a boa utilização e desempenho das atividades.

A irregularidade dos fustes trouxe complicações para a confecção dos “currais”, como também para a amarração das toras que seriam transportadas. Além disso, a vazão do rio Madeira prejudicou a condução destes currais. Desta forma, os mesmos não se apresentaram eficientes para o transporte da madeira, conforme previsto originalmente. Em alguns momentos, os elos de amarração se romperam e provocaram a perda de madeira ao longo do percurso. Além da própria correnteza natural do rio Madeira, como dito anteriormente, muitos “pedrais” ficaram submersos ao longo do percurso utilizado para o tráfego fluvial, sendo que nestes foram formados grandes redemoinhos, onde os currais ao passar foram danificados.

Alguns testes foram realizados também com a utilização de jangadas, porém a volumetria transportada por viagem (st/viagem) torna-se inviável, tendo em vista a morosidade da formação dos feixes de madeira em solo como também a inserção dos mesmos sobre as boias.

Com isso, para garantir uma maior eficiência e velocidade na retirada da madeira, optou-se em transportar este material florestal por balsas, sendo as mesmas conduzidas por rebocadores/empurradores e o carregamento da madeira executado com auxílio de



escavadeiras hidráulicas com pinça que se encontram embarcadas na própria balsa para a captura do material.

Com isso, a descrição das atividades desenvolvidas no período contemplado neste relatório será apresentada seguindo esta metodologia, pois a mesma mostrou-se mais eficiente, como também a segurança de transportar todo o material carregado para o seu destino, sem o risco de perda ao longo do percurso.

No **Anexo** deste relatório encontra-se apresentado alguns registros fotográficos das atividades desenvolvidas no período.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

3.1 OPERAÇÃO DE CARGA, TRANSPORTE FLUVIAL E DESCARGA

3.1.1 IGARAPÉ SÃO LOURENÇO (LOTE 5A)

Para o mês de **junho de 2015**, tendo em vista o término do transporte do material florestal, agrupado em ocasião anterior, as atividades de carregamento tornaram-se dificultadas. Com isso, novos levantamentos de campo foram realizados no sentido de identificar possíveis pontos para descarga de máquinas para a retomada dos trabalhos de agrupamento de madeira, conforme realizado neste mesmo período do ano anterior. Após a identificação destes pontos, os trabalhos de agrupamento de madeira puderam ser retomados e, quando possível, foi efetuado o carregamento das balsas.

Sendo assim, neste mês foi transportado, em **11 viagens**, o volume total estimado de **4.595,10 metros estéreos** de material florestal.

No mês de **julho de 2015**, mesmo existindo madeira agrupada em alguns pontos, os trabalhos de carregamento foram bastante prejudicados em razão da ausência de "calado" para as balsas, sendo transportado, em **02 (duas) viagens**, um volume estimado de **949,08 metros estéreos**.

No mês de **agosto de 2015**, não foi possível executar nenhuma atividade de transporte de madeira em função da dificuldade de trânsito fluvial interno ao lote pelas balsas, pelo baixo nível d'água do reservatório, conforme previsto para esta época do ano. Entretanto, as estruturas mecânicas prosseguiram com os trabalhos de agrupamento de material florestal em pontos estratégicos, visando assim propiciar melhores condições de recolhimento quando da próxima elevação do nível d'água do reservatório.

Com isso, neste trimestre, foi transportado, em **13 viagens**, o volume total estimado de **5.544,18 st** de material lenhoso.

Na **Tabela 01** abaixo estão sendo apresentados os quantitativos de viagens e a volumetria transportada até o mês de agosto de 2015, sendo:

Tabela 01 – Volumetria Transportada até Agosto/15 – Igarapé São Lourenço.

Período (mês/ano)	Meio de Transporte	Nº de Viagens	Volume Transportado/mês (st/mês)	Volume Transportado Acumulado (st)
Jan/14	Jangada	02	87,48	87,48
	Balsa	01	195,00	282,48
Fev/14	Jangada	06	451,33	733,81
	Balsa	01	334,40	1.068,21
Mar/14	Jangada	02	96,83	1.165,04
	Balsa	06	1.031,42	2.196,46
Abr/14	-	-	-	2.196,46
	-	-	-	2.196,46
Mai/14	Balsa	20	4.241,43	6.437,89
Jun/14	Balsa	26	5.927,89	12.365,78
Jul/14	Balsa	20	5.012,70	17.378,48
Ago/14	Balsa	02	708,34	18.086,82
*Set/14	-	-	-	18.086,82
*Out/14	-	-	-	18.086,82
Nov/14	Balsa	01	352,50	18.439,32
Dez/14	Balsa	07	3.607,49	22.046,81
Jan/15	Balsa	16	6.122,84	28.169,65
Fev/15	Balsa	22	9.037,03	37.206,68
Mar/15	Balsa	13	4.381,45	41.588,13
Abr/15	Balsa	09	4.109,28	45.697,41
Mai/15	Balsa	23	8.712,82	54.410,23
Jun/15	Balsa	11	4.595,10	59.005,33
Jul/15	Balsa	02	949,08	59.954,41
*Ago/15	Balsa	-	-	59.954,41
Total Transportado (st)				59.954,41

*Atividades paralisadas em função da ausência de calado para as balsas.

3.1.2 IGARAPÉ RAUL (LOTES 5C/5D)

Durante este trimestre (6º) nenhuma atividade foi realizada na região do igarapé Raul, sendo aguardado o deplecionamento por completo do reservatório para a realização de uma avaliação criteriosa da qualidade do material florestal remanescente no interior da área de inundação, que, a priori, caracteriza-se como resíduo florestal. Importante destacar que esta



avaliação está sendo programa para o mês de setembro de 2015, sendo o resultado da mesma a ser reportado ao IBAMA no próximo relatório trimestral (7º).

Na Tabela 02 abaixo é apresentada a volumetria de madeira remanescente no igarapé Raul retirada por via fluvial até agosto de 2015.

Tabela 02 – Volumetria Transportada até Agosto/15 – Igarapé Raul.

Período (mês/ano)	Meio de Transporte	Nº de Viagens	Volume Transportado/mês (st/mês)	Volume Transportado Acumulado (st)
Dez/13	Balsa	04	1.550,80	1.550,80
Jan/14	Balsa	14	6.064,41	7.615,21
Fev/14	Balsa	07	2.296,78	9.911,99
Mar/14	Balsa	03	549,16	10.461,15
Abr/14	-	-	-	10.461,15
Mai/14	-	-	-	10.461,15
Jun/14	Balsa	-	-	10.461,15
Jul/14	Balsa	-	-	10.461,15
Ago/14	Balsa	05	2.336,18	12.797,33
*Set/14	-	-	-	12.797,33
*Out/14	-	-	-	12.797,33
Nov/14	Balsa	06	2.669,23	15.466,56
**Dez/14	Balsa	02	785,80	16.252,36
Jan/15	-	-	-	-
Fev/15	-	-	-	-
Mar/15	-	-	-	-
Abr/15	-	-	-	-
Mai/15	-	-	-	-
Jun/15	-	-	-	-
Jul/15	-	-	-	-
***Ago/15	-	-	-	-
Total Transportado (st)				16.252,36

*Atividades paralisadas em função da ausência de calado para as balsas.

**Atividades finalizadas, porém será realizada uma avaliação criteriosa do material florestal remanescente quando do deplecionamento do reservatório.

***Realizada avaliação criteriosa do material florestal remanescente quando do deplecionamento completo do reservatório.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período contemplado neste relatório (junho a agosto de 2015), no igarapé Raul, nenhuma atividade foi desenvolvida tendo em vista os trabalhos de retirada de madeira terem sido findados conforme apresentado em relatórios anteriores. Sendo assim, a varredura final do local será realizada no próximo mês (setembro de 2015), no sentido de efetivamente comprovar a limpeza da área, sendo o resultado desta avaliação a ser reportado ao IBAMA no próximo relatório trimestral (7º).

Quanto às atividades de retirada de madeira na área de inundação do igarapé São Lourenço para este mesmo período, em razão da ausência de "calado" para as balsas e o término do transporte do material florestal, agrupado em ocasião anterior, não foi possível obter um rendimento satisfatório, porém os trabalhos de agrupamento de madeira em pontos estratégicos estão em andamento visando propiciar melhores condições de atracagem das balsas, bem como recolhimento deste material quando da próxima elevação do nível d'água do reservatório.

Importante destacar que, de maneira geral, esta operação está sendo realizada a contento, mesmo considerando as altas vazões no inverno para transposição das balsas e rebocadores na região denominada "Cachoeira de Jirau" (jusante/montante), como também a ausência de calado para as balsas no verão no interior do lote e atracagem nos portos de descarga.

Durante o ano de 2015, tem-se conseguido estabelecer um planejamento operacional mais preciso e produtivo, isso por já se ter conhecimentos físicos das variáveis impeditivas para a operação, como também uma noção temporal de quando as mesmas serão determinantes para atendimento a produção estipulada conforme último cronograma apresentado, e caso necessário, readequá-lo tomando como base os parâmetros apresentados.

ANEXO – REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Foto 01: Transporte terrestre para carregamento da balsa – Lote 5A.



Foto 02: Carregamento de balsa – Carregamento da balsa – Lote 5A.



Figura 03: Madeira empilhada aguardando o novo período de elevação do nível d'água do reservatório – Lote 5A.

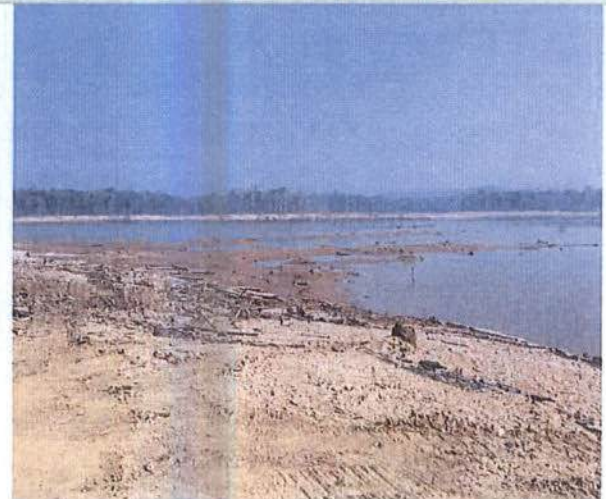


Figura 04: Época imprópria para o transporte de material via fluvial, em função da existência de muitos bancos de areia na região – Lote 5A.



Figura 05: Descarregamento da balsa – P5C5D01.



Figura 06: Empilhamento de madeira no pátio de estocagem definitivo - P5C5D04.



PORTO VELHO, 24 de SETEMBRO de 2015.

Michel Obara

Michel Obara
Coord. Meio Físico e Biótico
Energia Sustentável do Brasil S.A.

ENERGIA SUSTENTAVEL DO BRASIL S.A

Cópia

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	Arquivo
Nº. 02001.0191	53/2015-31
Recebido em:	01/10/2015
Assinatura	

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2015.

IT/AB 1242-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente Estadual do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA



Ref.: UHE Jirau - Atendimento ao Ofício nº 02001.001880/2014-61
GABIN/PRESI/IBAMA - Retirada de Madeira do Lote 5A (6º Relatório Trimestral)

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento ao item 2 do Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA, recebido em 12 de março de 2014, o qual dispõe:

"2. Considerando os procedimentos metodológicos descritos pela ESBR e o cronograma proposto para a retirada da madeira, faz-se necessário o encaminhamento de relatórios trimestrais de atividades e cumprimento de metas (Etapas 1, 2 e 3) para o acompanhamento do IBAMA."

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, através desta, apresentar o 6º Relatório Trimestral, referente ao período de junho de 2015 a agosto de 2015, o qual apresenta, dentre outras informações, o quantitativo de madeira transportado por via fluvial, proveniente da supressão da vegetação do lote 5A (igarapé São Lourenço) e da área do igarapé Raul.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

EM BRANCO



6º RELATÓRIO TRIMESTRAL
RETIRADA DE MADEIRA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE
SUPRESSÃO DO LOTE 5A

(Junho de 2015 a Agosto de 2015)

PORTO VELHO – RO
SETEMBRO DE 2015



ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	3
2	INTRODUÇÃO	3
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO	4
3.1	OPERAÇÃO DE CARGA, TRANSPORTE FLUVIAL E DESCARGA	4
3.1.1	IGARAPÉ SÃO LOURENÇO (LOTE 5A)	4
3.1.2	IGARAPÉ RAUL (LOTES 5C/5D)	5
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7



1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório de acompanhamento trimestral (6º) tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de junho a agosto de 2015 referentes à retirada de madeira situada na área do Lote 5A (Igarapé São Lourenço), sendo esta oriunda da supressão da vegetação deste lote, no âmbito do Programa de Desmatamento do Reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau.

Cabe ressaltar que este documento visa o atendimento ao item 2 do Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA, emitido pelo IBAMA no dia 28 de fevereiro de 2014 e recebido pela Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) em 12 de março de 2014, que dispõe:

“Considerando os procedimentos metodológicos descritos pela ESBR e o cronograma proposto para a retirada de madeira, faz-se necessário o encaminhamento de relatórios trimestrais de atividades e cumprimento de metas (Etapas 1, 2 e 3 do referido ofício) para acompanhamento do IBAMA.”

2 INTRODUÇÃO

Os procedimentos e as metodologias inicialmente apresentadas pela ESBR por meio das correspondências e documentos elencados no Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA (Etapas 1, 2 e 3) para a retirada da madeira existente na área do Igarapé São Lourenço (Lote 5A) não puderam ser postas completamente em prática em razão de fatores, apresentados a seguir, que em campo mostraram-se determinantes para a boa utilização e desempenho das atividades.

A irregularidade dos fustes trouxe complicações para a confecção dos “currais”, como também para a amarração das toras que seriam transportadas. Além disso, a vazão do rio Madeira prejudicou a condução destes currais. Desta forma, os mesmos não se apresentaram eficientes para o transporte da madeira, conforme previsto originalmente. Em alguns momentos, os elos de amarração se romperam e provocaram a perda de madeira ao longo do percurso. Além da própria correnteza natural do rio Madeira, como dito anteriormente, muitos “pedrais” ficaram submersos ao longo do percurso utilizado para o tráfego fluvial, sendo que nestes foram formados grandes redemoinhos, onde os currais ao passar foram danificados.

Alguns testes foram realizados também com a utilização de jangadas, porém a volumetria transportada por viagem (st/viagem) torna-se inviável, tendo em vista a morosidade da formação dos feixes de madeira em solo como também a inserção dos mesmos sobre as boias.

Com isso, para garantir uma maior eficiência e velocidade na retirada da madeira, optou-se em transportar este material florestal por balsas, sendo as mesmas conduzidas por rebocadores/empurradores e o carregamento da madeira executado com auxílio de

escavadeiras hidráulicas com pinça que se encontram embarcadas na própria balsa para a captura do material.

Com isso, a descrição das atividades desenvolvidas no período contemplado neste relatório será apresentada seguindo esta metodologia, pois a mesma mostrou-se mais eficiente, como também a segurança de transportar todo o material carregado para o seu destino, sem o risco de perda ao longo do percurso.

No **Anexo** deste relatório encontra-se apresentado alguns registros fotográficos das atividades desenvolvidas no período.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

3.1 OPERAÇÃO DE CARGA, TRANSPORTE FLUVIAL E DESCARGA

3.1.1 IGARAPÉ SÃO LOURENÇO (LOTE 5A)

Para o mês de **junho de 2015**, tendo em vista o término do transporte do material florestal, agrupado em ocasião anterior, as atividades de carregamento tornaram-se dificultadas. Com isso, novos levantamentos de campo foram realizados no sentido de identificar possíveis pontos para descarga de máquinas para a retomada dos trabalhos de agrupamento de madeira, conforme realizado neste mesmo período do ano anterior. Após a identificação destes pontos, os trabalhos de agrupamento de madeira puderam ser retomados e, quando possível, foi efetuado o carregamento das balsas.

Sendo assim, neste mês foi transportado, em **11 viagens**, o volume total estimado de **4.595,10 metros estéreos** de material florestal.

No mês de **julho de 2015**, mesmo existindo madeira agrupada em alguns pontos, os trabalhos de carregamento foram bastante prejudicados em razão da ausência de "calado" para as balsas, sendo transportado, em **02 (duas) viagens**, um volume estimado de **949,08 metros estéreos**.

No mês de **agosto de 2015**, não foi possível executar nenhuma atividade de transporte de madeira em função da dificuldade de trânsito fluvial interno ao lote pelas balsas, pelo baixo nível d'água do reservatório, conforme previsto para esta época do ano. Entretanto, as estruturas mecânicas prosseguiram com os trabalhos de agrupamento de material florestal em pontos estratégicos, visando assim propiciar melhores condições de recolhimento quando da próxima elevação do nível d'água do reservatório.

Com isso, neste trimestre, foi transportado, em **13 viagens**, o volume total estimado de **5.544,18 st** de material lenhoso.

Na **Tabela 01** abaixo estão sendo apresentados os quantitativos de viagens e a volumetria transportada até o mês de agosto de 2015, sendo:



Tabela 01 – Volumetria Transportada até Agosto/15 – Igarapé São Lourenço.

Período (mês/ano)	Meio de Transporte	Nº de Viagens	Volume Transportado/mês (st/mês)	Volume Transportado Acumulado (st)
Jan/14	Jangada	02	87,48	87,48
	Balsa	01	195,00	282,48
Fev/14	Jangada	06	451,33	733,81
	Balsa	01	334,40	1.068,21
Mar/14	Jangada	02	96,83	1.165,04
	Balsa	06	1.031,42	2.196,46
Abr/14	-	-	-	2.196,46
	-	-	-	2.196,46
Mai/14	Balsa	20	4.241,43	6.437,89
Jun/14	Balsa	26	5.927,89	12.365,78
Jul/14	Balsa	20	5.012,70	17.378,48
Ago/14	Balsa	02	708,34	18.086,82
*Set/14	-	-	-	18.086,82
*Out/14	-	-	-	18.086,82
Nov/14	Balsa	01	352,50	18.439,32
Dez/14	Balsa	07	3.607,49	22.046,81
Jan/15	Balsa	16	6.122,84	28.169,65
Fev/15	Balsa	22	9.037,03	37.206,68
Mar/15	Balsa	13	4.381,45	41.588,13
Abr/15	Balsa	09	4.109,28	45.697,41
Mai/15	Balsa	23	8.712,82	54.410,23
Jun/15	Balsa	11	4.595,10	59.005,33
Jul/15	Balsa	02	949,08	59.954,41
*Ago/15	Balsa	-	-	59.954,41
Total Transportado (st)				59.954,41

*Atividades paralisadas em função da ausência de calado para as balsas.

3.1.2 IGARAPÉ RAUL (LOTES 5C/5D)

Durante este trimestre (6º) nenhuma atividade foi realizada na região do igarapé Raul, sendo aguardado o deplecionamento por completo do reservatório para a realização de uma avaliação criteriosa da qualidade do material florestal remanescente no interior da área de inundação, que, a priori, caracteriza-se como resíduo florestal. Importante destacar que esta

avaliação está sendo programa para o mês de setembro de 2015, sendo o resultado da mesma a ser reportado ao IBAMA no próximo relatório trimestral (7º).

Na Tabela 02 abaixo é apresentada a volumetria de madeira remanescente no igarapé Raul retirada por via fluvial até agosto de 2015.

Tabela 02 – Volumetria Transportada até Agosto/15 – Igarapé Raul.

Período (mês/ano)	Meio de Transporte	Nº de Viagens	Volume Transportado/mês (st/mês)	Volume Transportado Acumulado (st)
Dez/13	Balsa	04	1.550,80	1.550,80
Jan/14	Balsa	14	6.064,41	7.615,21
Fev/14	Balsa	07	2.296,78	9.911,99
Mar/14	Balsa	03	549,16	10.461,15
Abr/14	-	-	-	10.461,15
Mai/14	-	-	-	10.461,15
Jun/14	Balsa	-	-	10.461,15
Jul/14	Balsa	-	-	10.461,15
Ago/14	Balsa	05	2.336,18	12.797,33
*Set/14	-	-	-	12.797,33
*Out/14	-	-	-	12.797,33
Nov/14	Balsa	06	2.669,23	15.466,56
**Dez/14	Balsa	02	785,80	16.252,36
Jan/15	-	-	-	-
Fev/15	-	-	-	-
Mar/15	-	-	-	-
Abr/15	-	-	-	-
Mai/15	-	-	-	-
Jun/15	-	-	-	-
Jul/15	-	-	-	-
***Ago/15	-	-	-	-
Total Transportado (st)				16.252,36

*Atividades paralisadas em função da ausência de calado para as balsas.

**Atividades finalizadas, porém será realizada uma avaliação criteriosa do material florestal remanescente quando do deplecionamento do reservatório.

***Realizada avaliação criteriosa do material florestal remanescente quando do deplecionamento completo do reservatório.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período contemplado neste relatório (junho a agosto de 2015), no igarapé Raul nenhuma atividade foi desenvolvida tendo em vista os trabalhos de retirada de madeira terem sido findados conforme apresentado em relatórios anteriores. Sendo assim, a varredura final do local será realizada no próximo mês (setembro de 2015), no sentido de efetivamente comprovar a limpeza da área, sendo o resultado desta avaliação a ser reportado ao IBAMA no próximo relatório trimestral (7º).

Quanto às atividades de retirada de madeira na área de inundação do igarapé São Lourenço para este mesmo período, em razão da ausência de "calado" para as balsas e o término do transporte do material florestal, agrupado em ocasião anterior, não foi possível obter um rendimento satisfatório, porém os trabalhos de agrupamento de madeira em pontos estratégicos estão em andamento visando propiciar melhores condições de atracagem das balsas, bem como recolhimento deste material quando da próximo elevação do nível d'água do reservatório.

Importante destacar que, de maneira geral, esta operação está sendo realizada a contento, mesmo considerando as altas vazões no inverno para transposição das balsas e rebocadores na região denominada "Cachoeira de Jirau" (jusante/montante), como também a ausência de calado para as balsas no verão no interior do lote e atracagem nos portos de descarga.

Durante o ano de 2015, tem-se conseguido estabelecer um planejamento operacional mais preciso e produtivo, isso por já se ter conhecimentos físicos das variáveis impeditivas para a operação, como também uma noção temporal de quando as mesmas serão determinantes para atendimento a produção estipulada conforme último cronograma apresentado, e caso necessário, readequá-lo tomando como base os parâmetros apresentados.

ANEXO – REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Foto 01: Transporte terrestre para carregamento da balsa – Lote 5A.



Foto 02: Carregamento de balsa – Carregamento da balsa – Lote 5A.



Figura 03: Madeira empilhada aguardando o novo período de elevação do nível d'água do reservatório – Lote 5A.

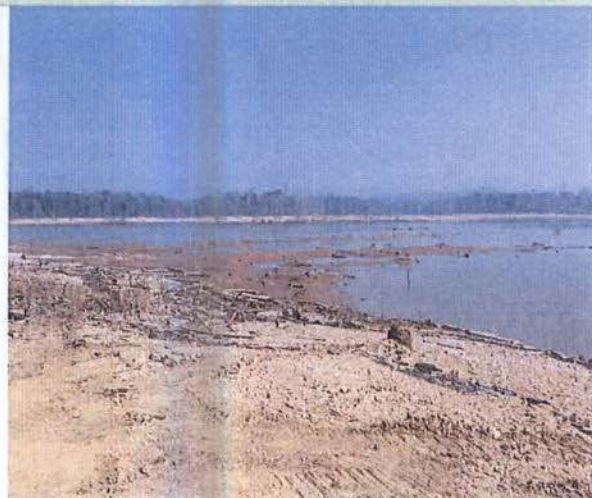


Figura 04: Época imprópria para o transporte de material via fluvial, em função da existência de muitos bancos de areia na região – Lote 5A.



Figura 05: Descarregamento da balsa – P5C5D01.



Figura 06: Empilhamento de madeira no pátio de estocagem definitivo - P5C5D04.



PORTO VELHO, 24 de SETEMBRO de 2015.

Michel Obara

Michel Obara
Coord. Meio Físico e Biótico
Energia Sustentável do Brasil S.A.

ENERGIA SUSTENTAVEL DO BRASIL S.A



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br



OF 02001.011119/2015-18 COHID/IBAMA

Brasília, 02 de outubro de 2015.

Ao Senhor
Isac Teixeira
Diretor da Isac Teixeira
RUA JOAQUIM NABUCO Nº 3200 SALA 02
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76807066

Assunto: **Solicitação de Dilação de Prazo**

REFERENCIA: CT 02001.018841/2015-83/

Senhor Diretor,

1. Em continuidade do processo de licenciamento ambiental da UHE Jirau processo: 02001.002715/2008-88, informamos que deferimos o pedido encaminhado ao IBAMA, solicitando dilação de prazo para entrega de documentos referentes ao Plano de Comunicação Social e proposta de metodologia para regularização de acesso a Área de Preservação Permanente (APP).
2. O novo prazo para entrega da documentação será para o dia 29/10/2015, sem prorrogação.

Atenciosamente,

HENRIQUE MARQUES RIBEIRO DA SILVA
Coordenador Substituto da COHID/IBAMA

ok

EM BRANCO



PAR. 02001.004066/2015-89 COHID/IBAMA

Assunto: UHE Jirau - Subprograma de Resgate de Fauna

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise do Relatório Consolidado do Subprograma de Resgate de Fauna da UHE Jirau, em conjunto com as correspondências IT/AT 335-2015, IT/AB 119-2015 e IT/AB 830/2015. Ademais, será verificado o atendimento as condicionantes 2.3 e 2.30 da LO nº 1097/2012.

I. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo analisar o Relatório Consolidado do Subprograma de Resgate de Fauna da UHE Jirau (encaminhado pela correspondência IT/AB 294-2015), em conjunto com os documentos: Nota Técnica - interrupção das atividades de resgate de fauna (encaminhada pela correspondência IT/AB 119-2015) e Nota Técnica - listagem de espécimes de serpentes eutanasiados (encaminhada pela correspondência IT/AB 830/2015). Complementarmente foi consultado o 4º Relatório Semestral (encaminhado pela correspondência IT/AT 335-2015). Ademais, será analisado o atendimento das condicionantes 2.3 e 2.30 da Licença de Operação nº 1097/2012.

II. HISTÓRICO

- 17.07.2012 - AJ/TS 1377-2012: Encaminha Plano de Trabalho de Resgate de Fauna para etapas 1 e 2 de enchimento do reservatório, junto a Solicitação de Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico;
- 16.09.2012 - Emissão do parecer técnico nº 126/2012 COHID/DILIC, que analisa a correspondência AJ/TS 1377-2012;
- 05/10/2012 - AJ/TS 1829-2012: Encaminha Complementações ao Plano de Trabalho de Resgate de Fauna para etapas 1 e 2 de enchimento do reservatório, junto a Solicitação de Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico;
- 16.10.2012 - Emissão do parecer técnico nº 133/2012, que analisa a correspondência AJ/TS 1829-2012;
- 19.10.2012 - Emissão da ACCTMB nº 176/2012;
- 16.09.2013 - IT/AT 1422-2013: Encaminha Plano de Trabalho de Resgate de Fauna para etapa 3 de enchimento do reservatório, junto a Solicitação de Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico;



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

- 17.10.2013 - Emissão do parecer técnico nº 6885/2013 COHID//DILIC
- 11.11.2013 - IT/PC 1745/2013: Encaminha Complementações ao Plano de Trabalho de Resgate de Fauna para etapa 3 de enchimento do reservatório, junto a Solicitação de Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico;
- 05.12.2013 - Ofício nº 02001.014948/2013-91 DILIC/IBAMA, solicitando adequações ao Plano de Trabalho apresentado;
- 20.12.2013 - IT/PS 1958-2013: Encaminha Complementações ao Plano de Trabalho de Resgate de Fauna para etapa 3 de enchimento do reservatório, junto a Solicitação de Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico;
- 27.12.2013 - Emissão do parecer técnico nº 7907/2013 COHID//DILIC;
- 10.01.2014 - IT/PS 014-2014: Encaminha Complementações ao Plano de Trabalho de Resgate de Fauna para etapa 3 de enchimento do reservatório, junto a Solicitação de Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico;
- 17.01.2014 - Emissão do parecer técnico nº 149/2014 COHID/IBAMA;
- 22.01.2014 - Emissão da ACCTMB nº 400/2014;
- 23.01.2014 - Emissão do parecer técnico nº 239-2014 - Resgate Canteiro de Obras;
- 05.02.2014 - Emissão da ACCTMB nº 401/2014 - Monitoramento das áreas de Soltura;
- 05.02.2014 - Emissão da ACCTMB nº 408/2014 - Resgate no Canteiro de Obras;
- 05.07.2013 - IT/AT 1037/2013: Encaminha 1º Relatório Semestral;
- 23.12.2013 - IT/AT 1896/2014: Encaminha 2º Relatório Semestral;
- 27.06.2014 - IT/AT 988-2014: Encaminha 3º Relatório Semestral;
- 02.10.2014 - Emissão do parecer técnico nº 4925/2014, que analisa o Plano de Trabalho da 1ª Fase Operativa;
- 08.12.2014 - Emissão do parecer técnico nº 3998/2014, que analisa o 1º, 2º e 3º Relatórios Semestrais;
- 26.01.2015 - IT/AT 119/2015: Encaminha Nota Técnica sobre interrupção do resgate de fauna;
- 02.03.2015 - IT/AB 294/2015: Encaminha Relatório Consolidado do Subprograma de Resgate de Fauna;
- 10.03.2015 - IT/AT 335-2015: Encaminha o 4º Relatório Semestral do Subprograma de Resgate de Fauna;
- 29.06.2015 - IT/AB 830-2015: Encaminha Nota Técnica sobre serpentes eutanasiadas no âmbito do Subprograma de Resgate de Fauna;

III. ANÁLISE DO SUBPROGRAMA DE RESGATE DE FAUNA

O Relatório Consolidado do Subprograma de Resgate de Fauna da UHE Jirau descreve as atividades realizadas no período de 19/10/2012 a 19/01/2015, englobando as 3 etapas de enchimento do reservatório e 1ª fase operativa. Ressalta-se que o Parecer nº 02001.003998/2014-23 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA já havia avaliado os 3 primeiros relatórios Semestrais, referentes às atividades de resgate realizadas até Abril/2014.



Cabe destacar que, segundo as informações da Nota Técnica sobre interrupção do resgate de fauna encaminhada pelo Ofício IT/AB 119/2015, o resgate foi realizados nos seguintes períodos:

- Etapa 1 (até a cota 75,0m) entre 19/10/2012 e 27/12/2012;
- Etapa 2 (até a cota 82,5m) entre 28/12/2012 e 15/04/2013;
- Rescaldo da cota 82,5m, entre 16/04/2013 e 31/10/2013;
- Etapa 2 (da cota 82,5m até 84,0m) entre 01/11/2013 e 21/01/2014;
- Etapa 3 (até a cota 90,0m) entre 22/01/2014 a 18/05/2014;
- Rescaldo da cota 90,0m e deplecionamento do reservatório até a cota 82,5m, entre 19/05/2014 e 14/10/2014;
- 1ª Fase Operativa (da cota 82,5m até 90,0m) entre 15/10/2014 e 09/01/2015.

Dimensionamento das Equipes

Segundo o Relatório, no período de 01 a 13/09/2013, 5 equipes e 10 barcos estavam realizando o resgate de fauna. Em 10/09/13 houve a redução para 04 barcos por autorização do Ofício 02001.011580/2013-17 DILIC/IBAMA. Na 2 etapa do enchimento, a partir de 01/11/2013, houve um acréscimo no quantitativo de equipes, havendo 5 equipes e 10 barcos no final de novembro. Tendo em vista a exigência de um mínimo de 21 barcos para as fases finais (Ofício 02001.013134/2013-39 DILIC/IBAMA) do enchimento, o Relatório destaca que no final de dezembro 18 barcos estavam em atividades, sendo esse quantitativo aumentado para 22 barcos no início de janeiro. Ainda segundo o Relatório, a exigência do Ofício 02001.011580/2013-17 DILIC/IBAMA de um mínimo de 32 barcos foi atendida a partir de 14/01/2014 (quando o reservatório atingiu a cota 84,0m).

Tendo em vista a cheia histórica do rio Madeira no início de 2014, o Relatório indica a contratação de 6 barcos adicionais em fevereiro e, posteriormente, na segunda quinzena de março, mais 8 barcos, totalizando 46 barcos em atividade de resgate. Estes 14 barcos adicionais foram desmobilizados em maio, com a diminuição no número de animais resgatados. Ao longo do mês de agosto, seguindo autorização do Ofício 02001.008677/2014-15 DILIC/IBAMA 16 barcos foram desmobilizados, seguidos pela desmobilização de mais 4 barcos em setembro.

Em reunião no dia 03/10/2014 o Ibama autorizou o encerramento das atividades de rescaldo, entretanto informou que as equipes deveriam permanecer mobilizadas para o enchimento das cotas 82,5 a 90,0m. Assim, segundo o Relatório, o quantitativo de 12 barcos foi mantido até a desmobilização das equipes, em 20/01/2015, quando o quantitativo de animais resgatados por barco foi inferior a 0,08 espécimes por dia por 10 dias consecutivos (quantitativo previsto no Plano de Trabalho para o encerramento das atividades).



Destaca-se que o Relatório Consolidado não trouxe as informações acerca do dimensionamento das equipes no período anterior a setembro de 2013, referentes à Etapa 1 e início da etapa 2. O documento apenas indica que teriam sido cumpridas as determinações do Ibama, porém sem o detalhamento.

Resultados

De acordo com os dados apresentados no início do Relatório (pág.4) e nos dados brutos, até a data de entrega do relatório consolidado, foram resgatados 61.973 animais, dos quais: 32.778 anfíbios; 27.234 répteis; 1871 mamíferos e 90 aves. Entretanto, o número apresentado não corresponde ao descrito na Tabela 7-1, que menciona o quantitativo total de 59.692 animais, excluindo 34 primatas e 2281 anfíbios (a soma corresponde a 62.077 animais). Dessa forma, nota-se que os 34 primatas alvo de monitoramento não foram incluídos nos dados brutos.

Foram resgatados indivíduos de 33 ordens, 89 famílias e 177 gêneros. 53.230 espécimes foram classificados até o nível específico (284 espécies) e 2.211 até gênero. Do total de indivíduos resgatados, a herpetofauna representou 96,72%. Dentre as espécies, 5 totalizaram 51,70% de todos os registros, tendo *Gonatodes humeralis* grande destaque como a mais representativa (24,26%), seguida de *Hypsiboas raniceps* (10,27%), *Rhinella major* (9,36%), *Iguana iguana* (4,05%) e *Ameerega picta* (3,75%). Segundo o Relatório a maior parte das espécies da herpetofauna resgatada se reproduz em corpos d'água e a formação do reservatório não comprometerá a sua sobrevivência.

Aqui esta análise reitera a crítica já feita no Parecer Técnico nº 3998/2014, "embora os relatórios citem as espécies mais abundantes, não há avaliação quanto a dominância dessas espécies, seja por viés da metodologia de resgate empregada ou maior abundância na região".

Sobre as espécies raras e vulneráveis, o Relatório Consolidado indica que nenhuma das espécies encontradas é considerada rara. Pela Lista da IUCN, foi resgatada 1 espécie categorizada "em perigo" (*Ateles chamek*), 1 "quase ameaçada" (*Saimiri ustus*), 8 "vulneráveis", 4 "deficiente de dados" e 158 "pouco preocupantes". Duas espécies estão no anexo I da CITES (*Ara macao* e *Priodontes maximus*) e 42 em seu anexo II. O documento ainda indica que foram registrados 3 táxons categorizados como vulneráveis pelo MMA (*Myrmecophaga tridactyla*, *Priodontes maximus* e *Ateles chamek*), entretanto o documento utilizou as listas antigas da fauna ameaçada, devendo se atualizar com a Portaria MMA nº 444/2014.

O documento descreve que com o rebaixamento do reservatório, nos meses de julho e agosto houve a formação de diversas poças temporárias nas quais foram registrados 2.281 indivíduos de *Pseudis boliviana*, possivelmente em um evento de "reprodução explosiva"



(eventos observados de 27 a 30/07/2015 e 01 a 05/08/2014). O ciclo reprodutivo desta espécie de anuro, entretanto, "*é desconhecido e não há relatos na literatura que confirmem a ocorrência de reprodução explosiva oportunista para as espécies do gênero*", além disso, tal comportamento desta espécie não teria sido observado ao longo das atividades de monitoramento. O relatório finaliza a questão destacando que os animais não estavam em situação de risco, assim não foram considerados nos quantitativos de resgate. Apesar do texto não deixar claro, entende-se que não houve manejo desses indivíduos, apenas a observação do comportamento.

Deve-se considerar que o Relatório Consolidado apenas apresentou os dados provenientes do resgate. Não apresentou, entretanto, uma avaliação quanto ao sucesso das ações de resgate sobre mitigação do impacto da formação do reservatório sobre essas espécies. Assim como já pontuado no Parecer Técnico nº 3998/2014, "vale ressaltar que o intuito dos relatórios não é a descrição das atividades e o quantitativo de registros obtidos ao longo do período de cada relatório, mas a avaliação do impacto e eficácia das ações para mitigação".

Destinação

O relatório destaca que conforme apresentado nos Relatórios Semestrais 1, 2 e 3, 9 animais vivos foram encaminhados para instituições mantenedoras: 1 primata (*Callicebus dubius*) para o Centro de Primatologia de Rio de Janeiro e 8 serpentes (6 *Bothrops bilineatus* e 2 *Lachesis muta*) para o Instituto Butantan em São Paulo. É destacado ainda que 8 animais ainda permanecem nos recintos, entretanto não são descritos quais animais e quais suas condições.

O Relatório indica, em suas págs. 4 e 5, que 654 animais foram coletados, dos quais 223 já haviam sido encaminhados a Instituições depositárias até a data de entrega do documento. Os demais 431 espécimes seriam destinados no mês seguinte, entretanto não há confirmação. Já no item 7.1.2. Destinação dos animais resgatados (pág. 15) são enumerados 651 animais preservados de um total de 779 carcaças. Tais números são discrepantes e a empresa deverá justificar as informações. O total de carcaças foi proveniente de 123 animais encontrados mortos, 380 que vieram a óbito e 276 foram eutanasiados (65 por não apresentarem condições de recuperação e 211 serpentes peçonhentas que serão tratados adiante).

Foi realizada soltura de 58.896 indivíduos, sendo 6.908 em soltura branda e 51.988 em soltura pontual conforme a tabela 7-4. O documento relata que as solturas foram realizadas "*de forma mais espaçada possível*", adicionalmente "*foi avaliada a quantidade de animais soltos por área para cada espécie, principalmente aquelas resgatadas em maior quantidade*". Os locais de soltura foram apresentados em mapa no Anexo V do



Relatório. É importante ressaltar que o Relatório Consolidado não aborda o monitoramento das áreas de soltura, tampouco detalha os dados das solturas realizadas. Cabe destacar que, segundo a Nota Técnica 02001.001378/2015-31 COHID/IBAMA, foi relatado em vistoria que o monitoramento das áreas de soltura não está sendo realizado.

O Relatório indica que um total de 4.317 indivíduos resgatados receberam marcação seguindo os critérios das ACCTMBs 176/2012 e 400/2014, sendo 3.332 anfíbios, 709 répteis e 276 mamíferos. Não foi mencionado se houve recaptura ou registro desses animais a pós a soltura.

Avaliação Comparativa entre as fases

O Relatório traz uma breve "Avaliação comparativa entre a Fase de Enchimento e Fase Operativa" em seu item 7.1.5, na qual são apresentadas as figuras 7-1 e 7-2, destacando que cada fase do enchimento teve "*características distintas quanto ao quantitativo resgatado*" e que mesmo nos casos de oscilação entre cotas já alcançadas "*haverá respostas diferentes das anteriores para as mesmas cotas*".

Durante a Etapa 2 foram obtidos os maiores quantitativos de animais resgatados por barco/dia (7,74), com redução durante o rescaldo (3,56) e durante a retomada do enchimento desta etapa (1,7). Com o início da Etapa 3 houve novo aumento neste quantitativo (5,48).

Destaca-se que durante a Etapa 2, nos meses de fevereiro e março houve a cheia histórica do Madeira, tendo como consequência o aumento no número de animais resgatados. O Relatório Consolidado destaca que 31,97% dos animais foram resgatados neste período. No entanto, nas figuras apresentadas o período de cheia e suas estatísticas são apresentados juntamente com as informações de toda a Etapa 3, não sendo possível um real retrato desta fase do enchimento.

Durante o rescaldo da etapa 3 houve nova queda, com maior diminuição durante o deplecionamento para 82,5m, chegando próximo de zero durante a estabilização na cota 82,5m e fase operativa (0,08 animais resgatados por barco/dia). Destaca-se que não foi possível saber os quantitativos exatos de animais resgatados por barco/dia a partir do rescaldo da Etapa 3 até a estabilização na cota 82,5m, uma vez que no texto não foi apresentada a informação e a resolução da figura 7-1 não permite que sejam inferidas as quantidades.

É apresentada, ainda, uma breve comparação entre os rescaldos das cotas 82,5 e 90,0m, na qual esta última teve um número menor de animais resgatados apesar de uma maior área alagada. Como justificativa, o relatório destaca apenas que "*cada fase tem sua característica*" e atribui "*este resultado ao esforço acumulativo realizado ao longo de todas as etapas anteriores*".



Por fim é feito um comparativo entre o número de animais resgatados por barco/dia na fase de enchimento (3,47) e na fase operativa (0,08), sem mencionar qualquer discussão sobre o tema ou considerar a duração de cada fase.

Neste item, destaca-se a ausência de discussão, e de cruzamento de informações, como o número de barcos utilizados no período. Além disso, não foram discutidos os dados apresentados na Figura 7-2: Número de animais resgatados nas diferentes fases de enchimento e operação desde o início das atividades do Subprograma de Resgate de Fauna Silvestre da UHE Jirau (19/10/2012 a 19/01/2015).

Destaca-se, ainda, que a ESBR se comprometeu no Ofício IT/AB 119/2015 a “encaminhar relatório consolidado dos dados referentes ao resgate realizado, de modo a dar subsídio à interrupção definitiva do resgate de fauna, demonstrando não haver prejuízo à fauna local nos próximos ciclos hidrológicos do empreendimento. Este documento contemplará também a comparação entre os resultados dos resgates realizados durante a elevação do NA até a cota 90,0m (regra operativa) e durante a fase anterior de enchimento do reservatório, considerando a diferença de barcos utilizados e outros aspectos”. As informações apresentadas, entretanto, não subsidiam uma tomada de decisão acerca dos próximos ciclos hidrológicos.

Fase Operativa e Encerramento das atividades

O relatório consolidado descreve que “o foco principal das ações de resgate durante o enchimento da 1ª regra operativa foram os mamíferos das ordens Cingulata, Didelphimorphia, Pilosa, Primates e Rodentia, por se tratarem de um grupo mais sensível aos impactos”. Neste sentido, a Nota Técnica sobre interrupção do resgate de fauna encaminhada pelo Ofício IT/AB 119/2015 informou que durante o período entre 10/01/2015 e 19/01/2015 foram resgatados 21 espécimes: 10 répteis, 9 mamíferos (grupos-alvo) e 2 aves.

Assim, seguindo o plano de trabalho que preconizava que o resgate de fauna poderia ser encerrado quando o valor do quantitativo por barco por dia seja menor ou igual a 0,08 espécimes por um período de 10 dias consecutivos, o Relatório aponta que o índice de encerramento foi “obtido ao longo dos 10 dias que sucederam à data de finalização do enchimento da 1ª Fase Operativa é de 0,075 (09 animais resgatados de espécies-alvo/12 barcos/10 dias)”. Concluindo que “foi atingido o índice de encerramento proposta e acordado” e que, portanto, “a atividade de resgate está suspensa temporariamente até manifestação formal por parte do IBAMA”.

Pelas informações prestadas, entende-se que o resgate está suspenso até a presente data e que, tendo em vista o reduzido número de animais resgatados ao final da atividade, não seria necessário retomá-lo. No entanto, deve-se considerar que a regra operativa da UHE



Jirau prevê o deplecionamento periódico do reservatório e que o próprio Relatório Consolidado aponta que mesmo nos casos de oscilação entre cotas já alcançadas *"haverá respostas diferentes das anteriores para as mesmas cotas"* e que os resultados de fases do resgate com poucos indivíduos resgatados podem ser atribuídos *"ao esforço acumulativo realizado ao longo de todas as etapas anteriores"*. Adicionalmente, cabe destacar que apenas ocorreu resgate de fauna na fase operativa entre 15/10/2014 e 19/01/2015, sendo necessário observar o comportamento do reservatório e averiguar a necessidade de resgate dos grupos-alvo durante a subida de cota.

Assim, a empresa deve propor uma avaliação da necessidade de resgate de fauna em consequência do deplecionamento e enchimento do reservatório durante a regra operativa por mais ciclos hidrológicos, de modo a garantir a conservação das espécies adjacentes.

Monitoramento de Ninhos de Aves

O relatório destaca que a coleta de dados sobre a situação de cada ninho teve início em 26/12/2013 e que desta data até 19/01/2015 foram monitorados 587 ninhos, dos quais 103 ninhos necessitaram de intervenção (relocação vertical - 85, relocação horizontal - 10 e resgate - 8).

Foram apresentados em tabela os dados sobre o sucesso reprodutivo dos ninhos monitorados. Houve sucesso em 17,76% dos ninhos que não sofreram intervenção, em 34,11% dos que foram relocados verticalmente, 30% dos relocados horizontalmente. Nos 8 ninhos em que foi realizado o resgate, o filhote sobreviveu em 5 e veio a óbito em 3 casos. A listagem dos ninhos monitorados foi apresentada no Anexo VI.

Não foram apresentadas informações sobre a distribuição geográfica dos ninhos ou período hidrológico em que os registros/intervenções ocorreram.

O Relatório destaca que *"o sucesso reprodutivo provavelmente seria mais baixo se os ovos e/ou filhotes fossem encaminhados até as bases de resgate"*, uma vez que *"pouco se conhece sobre o manejo em cativeiro de muitas espécies locais"*.

Monitoramento de Primatas

O relatório destaca que os dados dos primatas estão sendo tratados a parte, uma vez que este grupo teria capacidade de deslocamento, mas para o qual se observou a necessidade de resgate para alguns indivíduos que não se deslocaram naturalmente. Os dados, entretanto, não foram apresentados neste item do Relatório Consolidado (7.3 Monitoramento de Primatas), havendo apenas a informação do quantitativo de primatas resgatados no item 7.1.1. Composição da Fauna Resgatada.

Por fim, foi informado que a partir de 20/02/2015 as equipes constataram poucos



indivíduos de primatas em áreas contíguas, e por esse motivo a atividade de monitoramento seria encerrada.

Serpentes peçonhentas

Em resposta ao Ofício 02001.006759/2015-14 COHID/IBAMA, foi apresentada a Nota Técnica - listagem de espécimes de serpentes eutanasiados (encaminhada pela correspondência IT/AB 830/2015) contendo a lista dos espécimes e esclarecimentos.

O documento lista os 211 espécimes eutanasiados, sendo: 181 indivíduos de *Bothrops atrox*, 12 de *Micrurus hemprichii*, 9 de *Micrurus surinamensis*, 7 de *Micrurus lemniscatus*, 1 de *Bothrops bilineatus* e 1 de *Micrurus cf. Hemprichii*. Com relação à espécie com maior representatividade, *Bothrops atrox*, é apontado que um total de 456 indivíduos foi resgatado durante as atividades e que foram registrados 97 indivíduos durante o monitoramento.

O documento destaca que todas as espécies eutanasiadas são provenientes do resgate na margem direita e cita que as condicionantes 2.4.g. Da ACCTMB nº 176/2012 (e retificações e renovação) e 2.5.h. Da ACCTMB nº 00/2014 (e retificação) estipulam que "As solturas de animais deve ser realizada na mesma margem que foram capturados. Não deve ser realizado a soltura de serpentes peçonhentas na margem direita, devido ao possível aumento da ocorrência de ofidismo". O documento salienta, ainda, que todos os Planos de trabalho apresentados ao Ibama informavam que as serpentes peçonhentas resgatadas na margem direita do rio Madeira seriam eutanasiadas, preservadas e enviadas a coleções depositárias.

IV. ANÁLISE DE ATENDIMENTO DE CONDICIONANTES DA LO nº 1097/2012

2.3. No âmbito do resgate de fauna durante o enchimento do reservatório e operação do empreendimento.

- a) Ampliar a capacidade das bases de resgate de fauna, de forma preventiva ao aumento da demanda, evitando a superlotação de animais nos recintos.*
- b) Encaminhar relatórios mensais durante a etapa de enchimento do reservatório, contendo as seguintes informações: (i) dados quantitativos de animais resgatados no mês e no período total da atividade; (ii) dados qualitativos dos animais resgatados, discriminando a destinação e local de soltura; (iii) descrição da taxa de ocupação da base de resgate; e (iv) avaliação técnica relativa ao adensamento e potenciais desequilíbrios causados a fauna nas áreas utilizadas para a soltura de animais resgatados; e*
- c) Manter o resgate de fauna (período de rescaldo), de forma permanente, até*



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

manifestação do ibama autorizando a interrupção da atividade.

Condicionante atendida

- a) O 4º Relatório Semestral pontua que o período com maior demanda das atividades de resgate foi o relatado no 3º Relatório semestral, que trouxe a informação que os recintos foram suficientes: "a necessidade de utilização dos recinto não ultrapassou a capacidade dos mesmos" (3º Relatório Semestral, pág. 213).
- b) Os relatórios mensais vem sendo encaminhados pela empresa.
- c) A empresa cumpriu as determinações do Ibama quanto à manutenção das atividades de resgate de fauna.

2.30. No âmbito dos programas do meio biótico, a entrega de dados deve continuar sendo realizada com periodicidade semestral, nos moldes da Informação Técnica nº 18/2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA. Solicita-se também o envio dos dados contidos no corpo do relatório, em formato de planilhas eletrônicas editáveis.

Condicionante considerada atendida por esta análise no âmbito do Subprograma de Resgate de Fauna.

V. CONCLUSÃO

Pelas informações prestadas, entende-se que o resgate está suspenso até a presente data e que, considerando o reduzido número de animais resgatados ao final da atividade, não seria necessário retomá-lo neste momento.

No entanto, tendo em vista as diversas críticas apresentadas nesta análise; a previsão de deplecionamento periódico do reservatório (regra operativa da UHE Jirau); a imprevisibilidade quanto às respostas ao resgate de fauna em cada cota apontadas pelo Relatório Consolidado; e o fato do resgate de fauna na fase operativa ter ocorrido por um curto período (entre 15/10/2014 e 19/01/2015); torna-se necessário observar o comportamento do reservatório e da fauna adjacente nos próximos ciclos hidrológicos.

Assim, a empresa deve fazer uma avaliação do comportamento do reservatório e da fauna adjacente por este e mais dois ciclos hidrológicos, tendo em vista a possível necessidade de resgate de fauna em consequência do deplecionamento e enchimento do reservatório



durante a regra operativa.

Quanto à destinação de animais, deverá ser apresentado de maneira consolidada a destinação e/ou situação atual dos 8 animais que permaneceram nos recintos das bases de resgate. A destinação dos animais coletados também deverá ser apresentada em sua totalidade. Adicionalmente, tendo a condicionante 2.3. b) sido considerada atendida, a empresa não mais deverá encaminhar os relatórios mensais.

Por fim, destaca-se que o Relatório Consolidado não abordou o monitoramento das áreas de soltura, tampouco detalha os dados das solturas realizadas. Da mesma forma, é apenas citada a realização do monitoramento dos primatas. Tais assuntos já haviam sido discutidos na Nota Técnica 02001.001378/2015-31 COHID/IBAMA e deverão ser consolidados e encaminhados ao Ibama junto ao próximo Relatório Semestral.

Brasília, 08 de outubro de 2015

Juliana Araujo Masirone
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

*De acordo. Deixo
que minute Ofício
CGENE solicitando
as informações complementares.
Ter. 02/10/15*

Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: *Carta*
Nº. 02001.0197 *55/2015-98*
Recebido em: 08/10/2015
Moacir
Assinatura

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 01 de outubro de 2015.

IT/CB 1267-2015

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao Item “F” da Condicionante 2.15 da Licença de Operação nº 1097/2012 - Programa de Remanejamento das Populações Atingidas.

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,



Em atendimento ao item “F” da condicionante 2.15 da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012, emitida por este Instituto no dia 19 de outubro de 2012, que dispõe:

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 22773800

“2.15 No âmbito do Programa de Remanejamento da População Atingida:

f) Apresentar relatórios mensais de monitoramento das famílias do reassentamento rural, contendo: (i) ações desenvolvidas no âmbito da assistência técnica e social; (ii) situação de ocupação dos lotes, (iii) avaliação da produção por lote; (iv) status de desembolso dos recursos dos projetos individuais por lote; (v) relatório fotográfico. A avaliação sobre a periodicidade de entrega dos relatórios será feita pelo Ibama após o primeiro ano de monitoramento.”

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) protocolou neste Instituto 22 (vinte e dois) Relatórios Técnicos Mensais de monitoramento dos beneficiários do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas que optaram pelo Reassentamento Rural Coletivo (RRC).

No dia 30 de setembro de 2014, a ESBR recebeu o Ofício nº 02001.010267/2014-34 DILIC/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou o Parecer Técnico nº 02001.003096-2014-97, contendo a análise parcial do 1º e do 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau após a emissão da LO. Em relação aos relatórios de monitoramento do RRC, este órgão recomendou:

“2. Com base nas conclusões contidas no referido Parecer, recomenda-se que a Energia Sustentável do Brasil (ESBR):

- altere para trimestralmente a frequência de encaminhamento dos Relatório de Monitoramento do Programa de Remanejamento da Populações Atingidas do RRC da UHE Jirau, contendo as informações relativas ao período de acompanhamento de forma concisa e objetiva;”*

Desta forma, a ESBR vem, por meio desta, encaminhar o 4º Relatório Trimestral de monitoramento dos beneficiários do RRC da UHE Jirau, elaborado pela AMPLIARI Serviços em Meio Ambiente, o qual consolida as atividades desenvolvidas pela Assistência Técnica e Social (ATES), no âmbito do Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas, no período de 01 de junho de 2015 a 31 de agosto de 2015.

Analista Alessandra
Duim p/ acompa-
nhamento.

Em 13/10/15

Henrique


Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto

amxto cd +
Edano
pallatls

Diante o exposto, entendemos que o item "f" da condicionante 2.15 da LO nº 1097/2012 encontra-se em atendimento pela ESBR.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente



Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2015.

IT/EM 1282-2015

Dr. João Pedro Gonçalves da Costa
Presidente
Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Cc.: Dr. Henrique Felber Heck
Procurador da República
Procuradoria da República no Município de Ji-Paraná-RO

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<i>Carta</i>
Nº. 02001.0204	<i>73 / 2015-33</i>
Recebido em:	19/10/2015
<i>Henrique</i>	
Assinatura	

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 22773800

Ref.: UHE Jirau – Plano Emergencial de Proteção às Terras Indígenas
Invasão no Posto de Vigilância na Terra Indígena (TI) Uru Eu Wau Wau

Prezado Dr. João Pedro Costa,

Como de conhecimento de V.Sa., a Energia Sustentável do Brasil S.A. (“ESBR”), concessionária da Usina Hidrelétrica Jirau (“UHE Jirau”), vem envidando esforços para o cumprimento das ações contidas nos Planos Emergenciais de Proteção e Vigilância Territorial das Terras Indígenas (“TIs”) Kaxarari, Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão e Uru Eu Wau Wau, contempladas no processo de licenciamento ambiental do empreendimento.

Dentre as ações previstas no Plano Emergencial de Proteção da TI Uru Eu Wau Wau, consta a construção de um Posto de Vigilância (“PV”) nesta TI. Conforme informado a esta Fundação, por meio da correspondência IT/VB 123-2013, a construção deste PV foi concluída em janeiro de 2013.

Ocorreram diversas solicitações por parte da ESBR para a realização de vistoria no PV desta TI, e no dia 05 de fevereiro de 2014, ou seja, mais de 01 (um) ano após a conclusão da obra, a ESBR recebeu o Ofício nº 64/2014/DPDS/FUNAI-MJ, através do qual a FUNAI encaminhou o relatório da vistoria realizada.

Após diversas tratativas com esta Fundação, foram acordados os reparos adicionais a serem realizados pela ESBR no PV, os quais foram concluídos em maio de 2015, conforme informado por meio da correspondência IT/EM 775-2015, estando o PV pronto para o recebimento desde esta data. Na ocasião, a ESBR encaminhou a minuta do Termo de Entrega para análise desta FUNAI e reiterou a importância do recebimento da obra, o mais breve possível, evitando a ocorrência de novos danos, seja por atos de vandalismo ou por falta de ocupação da estrutura, como ocorrido no passado.

Considerando a ausência de manifestação desta FUNAI, no dia 23 de julho de 2015, a ESBR protocolou a correspondência IT/EM 947-2015, encaminhando o Relatório Técnico de

A TRP Sara Mota
Eficiência da equipe
e instrução processual.

Em 20/10/15

Henrique Marques

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto

A Leonora Milague
por pertinência.

Em 20/10/2015

Sara Mota
Sara Mota
Anexo Ambiental
ANM 3298718

conclusão nas adequações realizadas, com a intenção de agilizar o processo de recebimento da estrutura, para dar prosseguimento nas demais ações previstas no Plano Emergencial, no âmbito do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas.

No dia 22 de setembro de 2015, a FUNAI/CR Ji-Paraná comunicou a ESBR, por meio de contato telefônico, sobre a retirada do grupo gerador do PV. No dia 25 de setembro de 2015, a ocorrência foi comunicada oficialmente a esta Companhia, através do Ofício nº 137/GAB/CRJPR/2015 (**Anexo 01**).

Em 25 de setembro de 2015, o consultor da ESBR, juntamente com o técnico da FUNAI/CR Ji-Paraná, realizou vistoria in loco, tendo constatado que a obra foi invadida, danificada e saqueada, conforme pode ser observado no Relatório Técnico de vistoria (**Anexo 02**), que apresenta a situação atual do Posto de Vigilância. No dia 06 de outubro de 2015, o fato foi registrado junto à 1ª Delegacia de Polícia Civil de Ji-Paraná, conforme Ocorrência Policial nº 4935-2015 (**Anexo 03**).

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000


tel + 55 21 22773800

Ressalta-se ainda que, no dia 15 de maio de 2015, a ESBR protocolou nesta Fundação a correspondência IT/EM 659-2015, informando sobre uma possível invasão na TI Uru Eu Wau Wau, especificamente na área onde está localizado o posto de vigilância, e solicitando providências por parte da FUNAI, no sentido de garantir a integridade da obra.

Diante do exposto, solicitamos o posicionamento imediato desta Fundação em relação ao recebimento do PV e ao estabelecimento de uso do mesmo para as ações de vigilância territorial, conforme indicado no Plano Emergencial.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,



Isac Paulo Teixeira
Diretor
Energia Sustentável do Brasil S.A.



Faint, illegible text or markings in the upper middle section.

Very faint, illegible lines of text, possibly a header or introductory paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly a second paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly a third paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly a fourth paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly a fifth paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly a sixth paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly a seventh paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly an eighth paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly a ninth paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly a tenth paragraph.

Very faint, illegible lines of text, possibly an eleventh paragraph.

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

PROGRAMA DE APOIO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

RELATÓRIO DE VISTORIA AO POSTO DE VIGILÂNCIA NA TERRA INDÍGENA URU EU WAU WAU.

Outubro de 2015

Sumário

1. OBJETIVOS	3
2. APRESENTAÇÃO	3
3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A INSPEÇÃO	4
3.1 - Acesso ao PV	4
3.2 - Danificação da Obra	5
3.3 - Itens Furtados	7
4. EQUIPE TÉCNICA CONSULTORIA DA ESBR	10

1. OBJETIVOS

O presente Relatório Técnico de Vistoria tem por objetivo apresentar a situação atual do Posto de Vigilância (PV) construído pela Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) na Terra Indígena (TI) Uru Eu Wau Wau, após o recebimento de informações da FUNAI Ji-Paraná sobre a retirada do grupo gerador instalado no PV.

2. APRESENTAÇÃO

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (“ESBR”) vem desenvolvendo em conjunto com a Fundação Nacional do Índio (“FUNAI”) as ações contidas nos Planos Emergenciais de Proteção e Vigilância Territorial das Terras Indígenas (“TI”) Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão, Kaxarari e Uru Eu Wau Wau, contempladas no processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Jirau (“UHE Jirau”).

As ações voltadas para as referidas TIs se dividem em 02 (duas) fases, sendo a primeira voltada para a proteção e a segurança territorial, consubstanciada nos Planos Emergenciais, e a segunda voltada para as ações estruturantes previstas no PBA.

Os Planos Emergenciais de Proteção Territorial para as referidas TIs foram elaborados pela FUNAI e o seu cumprimento acordado com o empreendedor por meio da assinatura do Convênio s/nº - Fase I, em outubro de 2010. Dentre as ações previstas nos Planos, consta a construção e reforma de PV em cada TI, além de contratação de indígenas por um período de 12 (doze) meses, a serem alocados nos PV construídos pela ESBR.

Em atendimento as ações do Plano Emergencial de Proteção a TI Uru Eu Wau Wau, a ESBR construiu um Posto de Vigilância no interior desta TI, o qual foi concluído em janeiro de 2013.

Após inúmeras solicitações feitas por parte da ESBR, para a realização de vistoria no PV desta TI, no dia 05 de fevereiro de 2014, ou seja, mais de 01 (um) ano após a conclusão da obra, a ESBR recebeu o Ofício nº 64/2014/DPDS/FUNAI-MJ, através do qual a FUNAI encaminhou o Relatório da Vistoria Técnica realizada.

Após diversas tratativas realizadas com a FUNAI, no dia 12 de junho de 2015, a ESBR protocolou a correspondência IT/EM 757-2015 (**Anexo 01**), informando a conclusão dos reparos solicitados pela FUNAI e solicitando o seu recebimento por esta Fundação. Ressalta-se que, no dia 23 de julho de 2015, a ESBR protocolou a correspondência IT/EM 947-2015 (**Anexo 02**), encaminhando o Relatório Técnico das obras executadas.

Entretanto, no dia 22 de setembro de 2015, a FUNAI/CR Ji-Paraná comunicou a ESBR, por meio de contato telefônico, sobre a retirada do grupo gerador do PV da TI Uru Eu Wau Wau, e no dia 25 de setembro de 2015, através do Ofício nº 137/GAB/CRJPR/2015 (**Anexo 03**), tal comunicado foi enviado a ESBR oficialmente.



No dia 25 de setembro de 2015, o consultor da ESBR, o Sr. Silas Marques Ferreira, juntamente com o técnico da FUNAI/CR Ji-Paraná, o Sr. Raimundo Nonato Soares, realizaram vistoria in loco no PV, quando se verificou que a obra foi invadida, danificada e saqueada conforme descrições apresentadas no decorrer do presente relatório. No dia 06 de outubro de 2015, o fato foi registrado junto à 1ª Delegacia de Polícia Civil de Ji-Paraná, conforme Ocorrência Policial nº 4935-2015 (**Anexo 04**).

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A INSPEÇÃO

3.1 - Acesso ao PV

A invasão foi realizada pela lateral da porteira de acesso à Base de Vigilância da FUNAI, já existente, denominada Barreira Montenegro, onde havia um PV. Ressalta-se que a porteira permaneceu com o cadeado trancado e uma das placas de sinalização da FUNAI que havia no local foi retirada pelos invasores.



Foto 01 – Porteira de acesso à área do PV.



Foto 02 – Acesso aberto pelos invasores ao lado da porteira para acessar o PV.

[Handwritten signature]



Foto 03 – Marcas de pneus de veículo na varanda do PV.



Foto 04 – Marcas de pneus de veículo próximo à casa de força.

3.2 - Danificação da Obra

A obra foi danificada em diversos locais, conforme registros fotográficos apresentados abaixo:



Foto 05 – Abrigo de gás danificado.



Foto 06 – Caixa de gordura destruída.

[Handwritten signature]



Foto 07 – Porta da casa de força danificada



Foto 08 – Fogão a lenha parcialmente destruído



Foto 09 – Parede do balcão danificada



Foto 10 – Tela de proteção contra insetos rasgada

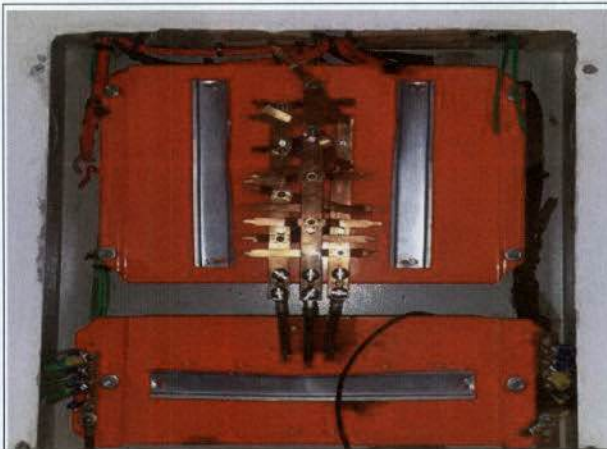


Foto 11 – Caixa de distribuição destruída



Foto 12 – Manchas nas paredes

3.3 - Itens Furtados

Além da danificação ao prédio, também houve furtos de diversos itens, conforme registro fotográfico a seguir:



Foto 13 – Gerador da casa de força



Foto 14 – Pedra de mármore do balcão da cozinha



Foto 15 – Chapa e forno do fogão a lenha



Foto 16 – Pia (em L) de mármore da cozinha

fuso



Foto 17 – Torneira em inox e sifão da pia da cozinha



Foto 18 – Tomadas



Foto 19 – Fiação das tomadas



Foto 20 – Caixas e plafons de lâmpadas



Foto 21 – Torneira em inox do tanque



Foto 22 – Vasos sanitários dos banheiros



Foto 23 – Box dos banheiros



Foto 24 – Pias e torneiras dos banheiros



Foto 25 – Chuveiros dos banheiros



Foto 26 – Lâmpadas da garagem

Ressalta-se que a antiga base da FUNAI (de madeira), que fica ao lado do PV, também foi invadida e furtada. De acordo com o técnico da FUNAI, Sr. Raimundo, foi encontrado nesta base um galão de combustível e manchas de fumaça em uma das paredes, indicando a tentativa de incêndio no local. Também foram encontradas embalagens de agrotóxicos próximas ao poço de água, indicando a sua possível contaminação.

De acordo com a FUNAI CR/Ji-Paraná, houve tentativas anteriores de invasão desta base, como no ano de 1998, em que um homicídio aconteceu no local, e no ano de 2003, quando foi realizada a desintrusão da área, após a base ter sido invadida por centenas de pessoas que permaneceram durante dois meses dentro da TI.




[Handwritten signature]

O Posto de Vigilância construído pela ESBR está próximo a uma área de litígio, o Projeto de Assentamento Dirigido (PAD) Burareiro, criado oficialmente pelo INCRA em 1974. O Burareiro originou vários conflitos com uma das etnias que ocupam esta TI, os Jupaú. Em decisão recente, a FUNAI perdeu o processo de reintegração da área, porém recorreu e a questão continua sob judicic.

Este histórico de conflito agrário na região é anterior à construção do PV pela ESBR, e a invasão registrada evidencia a necessidade de posicionamento imediato da FUNAI em relação ao recebimento do prédio e estabelecimento de uso do mesmo para as ações de vigilância territorial, conforme indicado no Plano Emergencial. Sabe-se que não cabe ao empreendedor arcar com os prejuízos decorrentes da morosidade da FUNAI. O prédio está totalmente exposto, considerando que não há nenhum servidor da FUNAI na barreira Montenegro e não há previsão de atividades para esta base no cronograma da FUNAI/CR Ji-Paraná, até o recebimento do Posto de Vigilância construído pela ESBR de acordo com esta CR.

4. EQUIPE TÉCNICA - CONSULTORIA DA ESBR

A equipe técnica da **A & CARVALHO CONSULTORIA LTDA** envolvida diretamente nas atividades do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas da UHE Jirau segue abaixo apresentada:

Nome do Profissional	Qualificação	RG	CTF/IBAMA	Assinatura
Maria Aparecida Carvalho	Socióloga	3.382.497-6	236.324	
Silas Marques Ferreira	Biólogo	791.360	5.056.794	
Paulo M. Noronha Serpa	Antropólogo Sociólogo	7814933-2	4337389	





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br



OF 02001.011917/2015-40 CGENE/IBAMA

Brasília, 22 de outubro de 2015.

Ao Senhor
Rafael Leão e Souza da Silva
Delegado do Rafael Leão e Souza da Silva
Avenida Lauro Sodré, 2905, Costa e Silva
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76802449

Assunto: **Informações sobre processos de Remanejamento pela UHE de Jirau**

REFERENCIA: OF 02024.003681/2015-18/MJ-PF/RO

Senhor Delegado,

1. Em atenção ao Ofício nº 2654/2015 - IPL 0059/2015-4 SR/DPF/RO, por meio do qual são solicitadas informações e documentos relacionados a processos de remanejamento pela UHE de Jirau, venho informar:

2. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, responsável pelo licenciamento ambiental federal, realiza o acompanhamento das ações previstas pelo empreendedor para a efetivação do referido remanejamento, que compõe o Plano Básico Ambiental - PBA.

3. O acompanhamento financeiro das negociações não é objeto de acompanhamento por parte deste Instituto.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

4. Diante do exposto, sugere-se a realização de consulta ao empreendedor e às famílias para fins de obtenção dos contratos entre as partes.

Atenciosamente,

FREDERICO QUEIROGA DO AMARAL
Coordenador-Geral Substituto da CGENE/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: carta
Nº. 02001.0207 64/2015-21
Recebido em: 22/10/2015
Jaqueline
Assinatura

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2015.

DIGITALIZADO NO IBAMA Nº 1328-2015

Sr. Domingos Sávio Fernandes de Araújo
Secretário Geral
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho - SEMUSA

Cc.: Sr. Rodrigo Golin
Diretor Geral
Departamento de Controle de Zoonoses - DCZ/SEMUSA

Sr. Vicente Bessa Júnior
Secretário Geral
Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais e Defesa Civil -
SEMPEDEC

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

Sr. Antônio Carlos Figueiredo Nardi
Secretário de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde - MS

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Status da Disponibilização de Recursos Humanos no Plano Complementar de Ações de Controle da Malária (“PACM”) - Programa de Saúde Pública

Prezado Sr. Domingos de Araújo,

Conforme compromissos acordados no “Plano Complementar de Saúde para as Áreas de Influência Direta e Indireta da Usina Hidrelétrica Jirau, no Município de Porto Velho, Estado de Rondônia, 2013 – 2016, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (“ESBR”) contratou a empresa Rhesultados Consultoria para a disponibilização de recursos humanos para esta Secretaria para a execução de ações de controle de malária na área de influência da UHE Jirau.

De acordo com o previsto no referido Plano, o contingente disponibilizado atualmente pela ESBR (25 profissionais) deverá ser reduzido para 14 profissionais, havendo, portanto, a necessidade de desmobilização, em 02 de janeiro de 2016, de um total de 11 profissionais.

Desta forma, em observância ao documento de referência, solicitamos que esta Secretaria indique, o mais breve possível, o nome dos profissionais, assim como seus respectivos cargos e regiões epidemiológicas que estão alocados, para que se possa dar prosseguimento aos procedimentos de desmobilização dos mesmos, conforme legislação trabalhista vigente.




Solicitamos ainda que nos seja enviado o planejamento desta Secretaria para dar continuidade às ações de controle de malária nas áreas de influência do empreendimento, considerando essas desmobilizações.

Ressaltamos a importância do envolvimento da Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais e Defesa Civil ("SEMPEDEC") no adequado equacionamento desta questão, visto que todos os processos relativos ao Plano de Ação de Controle da Malária ("PACM") deverão tramitar por este órgão, o qual deverá realizar o encaminhamento final das informações à ESBR.

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada e colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

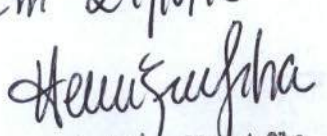

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Paulo Teixeira
Diretor

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

A analista Alessandra
Duim Maciênia.

Em 29/10/15



Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<i>Carta</i>
Nº. 02001.0207	<i>63 /2015- 17</i>
Recebido em:	<i>22/10/2015</i>
Assinatura	<i>Isac Teixeira</i>

DIGITALIZADO NO IBAMA

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2015.

IT/CB 1330-2015

Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao Item (e) do Ofício nº 004748/2013 CGENE/IBAMA
Programa de Educação Ambiental

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Sr. Renê Oliveira,

No dia 27 de março de 2013, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) recebeu o Ofício nº 004748/2013 CGENE/IBAMA, através do qual este Instituto analisou o atendimento aos itens 1.2, 1.3 e 1.4 do Ofício nº 1066/2012/DILIC/IBAMA, referentes ao Programa de Educação Ambiental e ao Programa de Ações a Jusante.

Desta forma, em atendimento ao item (e) do referido ofício, que dispõe:

“3. No que diz respeito ao Programa de Educação Ambiental, informo que a ESBR:

e) deverá enviar, mensalmente, o cronograma de ações com detalhamento das datas e atividades ao NLA/RO.”

A ESBR vem, por meio desta, encaminhar anexo o cronograma detalhado das atividades do Programa de Educação Ambiental previstas para o mês de novembro de 2015.

Desta forma, entendemos que o item (e) do Ofício nº 004748/2013 CGENE/IBAMA encontra-se em atendimento pela ESBR.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A analista Alessandra
Duim pl ciência.

Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto

Em 29/10/15

Cronograma de Atividades - Programa de Educação Ambiental		Novembro- 2015/Semanas				
Público	Atividade	01	02	03	04	05
Bloco I	Oficina de Cinema	Acompanhamento à distância				
	Pesquisa Social	Acompanhamento à distância				
	Comunicação Popular/ Linguagem Audiovisual	Acompanhamento à distância				
	Internet e Mídias Digitais	Acompanhamento à distância				
Bloco II	Palestras Temáticas na Escola Municipal N. S. de Nazaré	Atividades encerradas				
Bloco III	Desenvolvimento do Projeto de Produção de Mudanças					
	Desenvolvimento do Projeto de Criação de Galinha Caipira					
	Desenvolvimento do Projeto da Agroindústria de Açaí					
	Desenvolvimento do Projeto de Comercialização da Produção Agropecuária					
	Desenvolvimento do Projeto de Manutenção de Mudanças					
	Desenvolvimento do Projeto SAF – Produção de Mudanças de Açaí e Cupuaçu					
	Desenvolvimento de reuniões e encontros com comunidades, poder público e instituições regionais - Articulação Comunitária e Institucional					
	Capacitação em Gestão para técnicos da Cooperativa					
	Capacitação em cooperativismo					
	Integração de Ações – Observatório Ambiental Jirau/Programas e Projetos					
Assembleia Geral Extraordinária						
Público	Atividade					
Responsabilidade Social	Escola de Dança					
	Escola de Capoeira					
Acompanhamento e Monitoramento	Aplicação de Questionário de Avaliação do Observatório Ambiental Jirau					
	Reuniões de Avaliação Participativa					
	Análise/Elaboração de Relatório de Acompanhamento e Avaliação das Ações do PEA					

[Handwritten signature]

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<u>Carta</u>
Nº. 02001.0208	<u>96/2015-53</u>
Recebido em:	23/10/2015
<u>Isac</u>	
Assinatura	

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2015.

IT/AT 1333-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Cc.: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis –
IBAMA

DIGITALIZADO NO IBAMA

Processo: 02001.002715/2008-88

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

Ref.: UHE Jirau - Atendimento à condicionante 2.4 da 1ª Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, referente ao transporte de animais mortos.

tel + 55 21 22773800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento à condicionante 2.4 da 1ª Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, emitida em 19 de junho de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, apresentar no **Anexo 1** a listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Subprograma de Mastofauna (pequeno porte) no âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre na área de influência da UHE Jirau.

Adicionalmente, informamos que os espécimes coletados serão encaminhados ao Museu da Universidade de São Paulo (MZUSP), conforme carta de aceite original da Instituição Depositária encaminhada a este órgão no dia 03 de dezembro de 2009 (protocolo 2250/CGFAP), juntamente com pedido de autorização de captura, coleta e transporte de material biológico.

O material será transportado pela pesquisadora Karina Ferreira dos Santos, pessoa com nome na autorização supracitada, no dia 22 de outubro de 2015, às 00:58h (voo GOL 1335 / 1245 – PVH/GRU).

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A analista Natália
Monteiro Sciência e
acompanhamento.

Em 29/10/15

Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto



Anexo 1

Listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Subprograma de Mastofauna (pequeno porte) no âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre da UHE Jirau

Lista de espécimes coletados durante a 22^a campanha de campo do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área da UHE Jirau.

Campanha	Dia	Mês	Ano	Área de amostragem	Transecto	Número de campo/ ID	Família	Espécie
C22	30	Setembro	2015	Mutum	A6	MJ903	Didelphidae	<i>Gracilinanus</i> sp.

[Handwritten signature]

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<i>Coleta</i>
Nº. 02001.0208	<i>95/2015-17</i>
Recebido em:	<i>23/10/2015</i>
<i>Enice</i>	
Assinatura	

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2015.

IT/AT 1338-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Cc: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis –

IBAMA

DIGITALIZADO NO IBAMA

Processo: 02001.002715/2008-88

Ref.: UHE Jirau - Atendimento à condicionante 2.4 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, referente ao transporte de animais mortos.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento à condicionante 2.4 da 1º Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, emitida em 19 de junho de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, apresentar no **Anexo 1**, a plástagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do grupo de Herpetofauna no âmbito do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área de influência da UHE Jirau.

Adicionalmente, informamos que os espécimes coletados serão encaminhados ao Museu da Universidade de São Paulo (MZUSP), conforme carta de aceite original da Instituição Depositária encaminhada a este órgão no dia 03 de dezembro de 2009 (protocolo 2250/CGFAP), juntamente com pedido de autorização de captura, coleta e transporte de material biológico.

O material será transportado pela pesquisadora Karina Ferreira dos Santos, pessoa com nome na autorização supracitada, no dia 22 de outubro de 2015, às 00:58 (voo GOL 1335 / 1245 – PVH/GRU).

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A analista Natália
Monteiro H ciência e
acompanhamento.

Em 29/10/15

Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto



Anexo 1

Listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do grupo de herpetofauna do Programa de Conservação da Fauna Silvestre da UHE Jirau

Lista de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área da UHE Jirau.

Campanha	Dia	Mês	Ano	Área de amostragem	Transecto	Número de campo/ ID	Família	Espécie
C22	23	Setembro	2015	Abunã	11	H5379	Craugastoridae	<i>Pristimantis</i> aff. <i>altamazonicus</i>
C22	23	Setembro	2015	Abunã	12	H5380	Mabuyidae	<i>Manciola guaporicola</i>
C22	24	Setembro	2015	Abunã	10	H5381	Dactyloidae	<i>Dactyloa punctata</i>
C22	25	Setembro	2015	Abunã	11	H5382	Craugastoridae	<i>Pristimantis</i> cf. <i>vilarsi</i>

[Handwritten signature]

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: <u>Carta</u>
Nº. 02001.0208 <u>94/2015-64</u>
Recebido em: <u>23/10/2015</u>
<u>Isac</u>
Assinatura

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2015.

IT/AT 1339-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Cc: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis –
IBAMA

Processo: 02001.002715/2008-88

Ref.: UHE Jirau -Atendimento à condicionante 2.4 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, referente ao transporte de animais mortos.



Av. Almirante Barros 52-2882
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 22773800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento à condicionante 2.4 da 1º Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, emitida em 19 de junho de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, apresentar no **Anexo 1**, a listagem complementar de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Subprograma de Monitoramento da Raiva em Quirópteros no âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre na área de influência da UHE Jirau.

Adicionalmente, informamos que os espécimes coletados serão encaminhados ao Museu da Universidade de São Paulo (MZUSP), conforme carta de aceite original da Instituição Depositária encaminhada a este órgão no dia 03 de dezembro de 2009 (protocolo 2250/CGFAP), juntamente com pedido de autorização de captura, coleta e transporte de material biológico.

O material será transportado pela pesquisadora Karina Ferreira dos Santos, pessoa com nome na autorização supracitada, no dia 22 de outubro de 2015, às 00:58 (voo GOL 1335 / 1245 – PVH/GRU).

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A analista Natália
Moutero pf ciência
e acompanhamento.

Em 29/10/15

Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto



Anexo 1

Listagem complementar de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Subprograma de Monitoramento da Raiva em Quirópteros no âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre da UHE Jirau

Lista complementar de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área da UHE Jirau.

Campanha	Espécie	Dia de Coleta	Mês de Coleta	Ano de Coleta	Localidade	Nº Campo
11	<i>Carollia perspicillata</i>	6	2	2015	Passagem de água sob a BR 364 4	CCZ 1048
11	<i>Carollia perspicillata</i>	7	2	2015	Igarapé 4	CCZ 1049
12	<i>Eumops perotis</i>	16	7	2015	Forro de residência 5	CCZ 1171
12	<i>Eumops perotis</i>	16	7	2015	Forro de residência 5	CCZ 1172
12	<i>Molossus molossus</i>	16	7	2015	Forro de residência 5	CCZ 1173
12	<i>Molossus molossus</i>	16	7	2015	Forro de residência 5	CCZ 1174
12	<i>Molossus molossus</i>	16	7	2015	Forro de residência 5	CCZ 1175
12	<i>Molossus molossus</i>	16	7	2015	Forro de residência 5	CCZ 1176
12	<i>Artibeus lituratus</i>	17	7	2015	Igarapé 2	CCZ 1183
12	<i>Carollia perspicillata</i>	17	7	2015	Passagem de água sob a BR 364 19	CCZ 1182
12	<i>Artibeus sp.</i>	16	7	2015	Quintal de residência 3	CCZ 1177
12	<i>Rhinophylla pumilio</i>	15	7	2015	Transecto 9	CCZ 1164
12	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	15	7	2015	Transecto 11	CCZ 1165
12	<i>Carollia perspicillata</i>	15	7	2015	Transecto 11	CCZ 1166
12	<i>Mesophylla macconnelli</i>	15	7	2015	Transecto 11	CCZ 1167
12	<i>Carollia perspicillata</i>	15	7	2015	Transecto 9	CCZ 1168
12	<i>Lophostoma silvicolum</i>	15	7	2015	Transecto 9	CCZ 1169
12	<i>Carollia benkeithi</i>	15	7	2015	Transecto 9	CCZ 1170
12	<i>Artibeus planirostris</i>	16	7	2015	Transecto 11	CCZ 1178
12	<i>Dermanura cinerea</i>	16	7	2015	Transecto 11	CCZ 1179
12	<i>Rhinophylla pumilio</i>	16	7	2015	Transecto 11	CCZ 1180

Campanha	Espécie	Dia de Coleta	Mês de Coleta	Ano de Coleta	Localidade	Nº Campo
12	<i>Carollia perspicillata</i>	16	7	2015	Transecto 9	CCZ 1181



9

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Coleta
Nº. 02001.0208 90/2015-86
Recebido em: 23/10/2015
Isac
Assinatura

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2015.

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA



Cc: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Processo: 02001.002715/2008-88

Ref.: UHE Jirau - Atendimento à condicionante 2.4 da 3ª Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, referente ao transporte de animais mortos.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento à condicionante 2.4 da 1ª Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, emitida em 19 de junho de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, apresentar no **Anexo 1**, a listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Subprograma de Mastofauna – Monitoramento de Quirópteros (Pedrais) no âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre na área de influência da UHE Jirau.

Adicionalmente, informamos que os espécimes coletados serão encaminhados ao Museu da Universidade de São Paulo (MZUSP), conforme carta de aceite original da Instituição Depositária encaminhada a este órgão no dia 03 de dezembro de 2009 (protocolo 2250/CGFAP), juntamente com pedido de autorização de captura, coleta e transporte de material biológico.

O material será transportado pela pesquisadora Karina Ferreira dos Santos, pessoa com nome na autorização supracitada, no dia 22 de outubro de 2015, às 00:58 (voo GOL 1335 / 1245 – PVH/GRU).

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A analista Natália
Monteiro de ciência
e acompanhamento.

Em 29/10/15

Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0208 88/2015-15
Recebido em: 23/10/2015
Isac
Assinatura

Energia
Sustentável
do Brasil

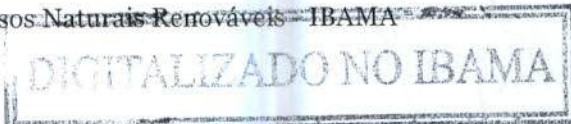


Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2015.

IT/AT 1334-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



Processo: 02001.002715/2008-88

Ref.: UHE Jirau - Atendimento à condicionante 2.4 da 3ª Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, referente ao transporte de animais mortos.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento à condicionante 2.4 da 1ª Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, emitida em 19 de junho de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, apresentar no **Anexo 1**, a listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Subprograma de Mastofauna – Monitoramento de Quirópteros (Módulos) no âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre na área de influência da UHE Jirau.

Adicionalmente, informamos que os espécimes coletados serão encaminhados ao Museu da Universidade de São Paulo (MZUSP), conforme carta de aceite original da Instituição Depositária encaminhada a este órgão no dia 03 de dezembro de 2009 (protocolo 2250/CGFAP), juntamente com pedido de autorização de captura, coleta e transporte de material biológico.

O material será transportado pela pesquisadora Karina Ferreira dos Santos, pessoa com nome na autorização supracitada, no dia 22 de outubro de 2015, às 00:58h (voo GOL 1335 / 1245 – PVH/GRU).

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

À analista Natália
Moutero p/ ciência e
acompanhamento.

Em 29/10/15

Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto



Anexo 1

Listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Subprograma de Mastofauna – Monitoramento de Quirópteros (Módulos) no âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre da UHE Jirau

Lista de espécimes coletados durante a 22^a campanha de campo do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área da UHE Jirau.

Campanha	Dia	Mês	Ano	Área de Amostragem	Transecto	Tipo de Amostragem	Numero de Campo/ID	Família	Táxon
22	16	Julho	2015	Abunã	11	Terrestre	JIT 1896	Phyllostomidae	<i>Vampyriscus bidens</i>
22	16	Julho	2015	Abunã	11	Terrestre	JIT 1898	Emballonuridae	<i>Cyttarops alecto</i>
22	16	Julho	2015	Abunã	11	Terrestre	JIT 1899	Phyllostomidae	<i>Lophostoma carrikeri</i>

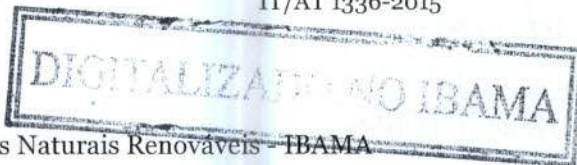
MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: <u>Carta</u>
Nº. 02001.0208 <u>91/2015-11</u>
Recebido em: <u>23/10/2015</u>
Assinatura <u>Isac</u>



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2015.

IT/AT 1336-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA



Cc: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Processo: 02001.002715/2008-88

Ref.: UHE Jirau - Atendimento à condicionante 2.4 da 3º Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, referente ao transporte de animais mortos.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 2277 3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento à condicionante 2.4 da 1º Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, emitida em 19 de junho de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, apresentar no **Anexo 1**, a listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do grupo de Avifauna Aquática no âmbito do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área de influência da UHE Jirau.

Adicionalmente, informamos que os espécimes coletados serão encaminhados ao Museu da Universidade de São Paulo (MZUSP), conforme carta de aceite original da Instituição Depositária encaminhada a este órgão no dia 03 de dezembro de 2009 (protocolo 2250/CGFAP), juntamente com pedido de autorização de captura, coleta e transporte de material biológico.

O material será transportado pela pesquisadora Karina Ferreira dos Santos, pessoa com nome na autorização supracitada, no dia 22 de outubro de 2015, às 00:58 (voo GOL 1335 / 1245 - PVH/GRU).

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A analista Natália
Mouteiro p/ ciência e
acompanhamento.

Em 29/10/15

Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto



Anexo 1

Listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do grupo de Avifauna Aquática do âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre da UHE Jirau

Lista de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área da UHE Jirau.

Campanha	Dia	Mês	Ano	Área de Amostragem	Transecto	Número de Campo/ID	Espécie*
22	6	Setembro	2015	Abunã	-	J2892	<i>Volatinia jacarina</i>
22	17	Setembro	2015	Caçara	-	J2893	<i>Elanoides forficatus</i>
22	19	Setembro	2015	Mutum	Praia 2	J2894	<i>Rynchops niger</i>

*Nomenclatura com base em CBRO 2011.

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2011) Listas das aves do Brasil. 10ª Edição.

Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>.

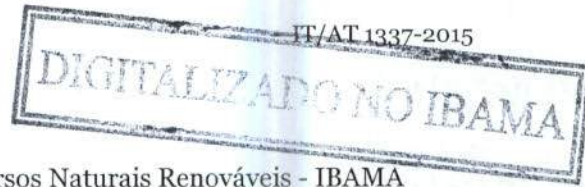
2

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0208 93/2015-10
Recebido em: 23/10/2015
Assinatura Kovico

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2015.



Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia *Cehid*
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Processo: 02001.002715/2008-88

Ref.: UHE Jirau - Atendimento à condicionante 2.4 da 3º Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, referente ao transporte de animais mortos.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento à condicionante 2.4 da 1º Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, emitida em 19 de junho de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, apresentar no **Anexo 1**, a listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do grupo de Avifauna Terrestre no âmbito do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área de influência da UHE Jirau.

Adicionalmente, informamos que os espécimes coletados serão encaminhados ao Museu da Universidade de São Paulo (MZUSP), conforme carta de aceite original da Instituição Depositária encaminhada a este órgão no dia 03 de dezembro de 2009 (protocolo 2250/CGFAP), juntamente com pedido de autorização de captura, coleta e transporte de material biológico.

O material será transportado pela pesquisadora Karina Ferreira dos Santos, pessoa com nome na autorização supracitada, no dia 22 de outubro de 2015, às 00:58 (voo GOL 1335 / 1245 - PVH/GRU).

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A analista Natália
Monteiro pl ciência e
acompanhamento.

Em 29/10/15

Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto



Anexo 1

Listagem de espécimes coletados durante a 22ª campanha de campo do grupo de Avifauna Terrestre do âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre da UHE Jirau

Lista de espécimes coletados durante a 22^a campanha de campo do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área da UHE Jirau.

Campanha	Dia	Mês	Ano	Área de Amostragem	Transecto	Número de Campo/ID	Grupo Taxonômico	Espécie*
22	15	Agosto	2015	Mutum	5	J2848	Aves	<i>Laniocera hypopyrra</i>
22	15	Agosto	2015	Mutum	5	J2849	Aves	<i>Cnipodectes subbrunneus</i>
22	15	Agosto	2015	Mutum	8	J2850	Aves	<i>Pygiptila stellaris</i>
22	17	Agosto	2015	Mutum	6	J2851	Aves	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>
22	18	Agosto	2015	Mutum	5	J2852	Aves	<i>Sclerurus mexicanus</i>
22	19	Agosto	2015	Mutum	6	J2853	Aves	<i>Cyanoloxia cyanooides</i>
22	19	Agosto	2015	Mutum	6	J2854	Aves	<i>Sporophila angolensis</i>
22	20	Agosto	2015	Mutum	5	J2855	Aves	<i>Pteroglossus mariae</i>
22	20	Agosto	2015	Mutum	8	J2856	Aves	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	10	J2857	Aves	<i>Hemitriccus cf. minor</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	10	J2858	Aves	<i>Tachyphonus phoenicius</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	10	J2859	Aves	<i>Tyrannetes stolzmanni</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	12	J2860	Aves	<i>Columbina talpacoti</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	12	J2861	Aves	<i>Claravis pretiosa</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	12	J2862	Aves	<i>Claravis pretiosa</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	12	J2863	Aves	<i>Elaenia spectabilis</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	12	J2864	Aves	<i>Elaenia cf. parvirostris</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	12	J2865	Aves	<i>Phaeomyias murina</i>
22	24	Agosto	2015	Abunã	12	J2866	Aves	<i>Ictinia plumbea</i>
22	25	Agosto	2015	Abunã	9	J2867	Aves	<i>Hylophylax punctulatus</i>
22	25	Agosto	2015	Abunã	9	J2868	Aves	<i>Heterocercus lineatus</i>
22	25	Agosto	2015	Abunã	11	J2869	Aves	<i>Ramphotrigon megalcephalum</i>
22	25	Agosto	2015	Abunã	11	J2870	Aves	<i>Ramphotrigon megalcephalum</i>

x

Campanha	Dia	Mês	Ano	Área de Amostragem	Transecto	Número de Campo/ID	Grupo Taxonômico	Espécie*
22	25	Agosto	2015	Abunã	11	J2871	Aves	<i>Lanio cristatus</i>
22	27	Agosto	2015	Abunã	12	J2872	Aves	<i>Volatinia jacarina</i>
22	27	Agosto	2015	Abunã	12	J2873	Aves	<i>Volatinia jacarina</i>
22	27	Agosto	2015	Abunã	12	J2874	Aves	<i>Turdus amaurochalinus</i>
22	27	Agosto	2015	Abunã	12	J2875	Aves	<i>Phaeomyias murina</i>
22	27	Agosto	2015	Abunã	12	J2876	Aves	<i>Cyanerpes cyaneus</i>
22	27	Agosto	2015	Abunã	12	J2877	Aves	<i>Elaenia cf. parvirostris</i>
22	27	Agosto	2015	Abunã	12	J2878	Aves	<i>Tachyphonus phoenicius</i>
22	27	Agosto	2015	Abunã	12	J2879	Aves	<i>Turdus hauxwelli</i>
22	27	Agosto	2015	Abunã	12	J2880	Aves	<i>Tyrannus savana</i>
22	28	Agosto	2015	Abunã	9	J2881	Aves	<i>Geotrygon montana</i>
22	28	Agosto	2015	Abunã	9	J2882	Aves	<i>Chloroceryle inda</i>
22	28	Agosto	2015	Abunã	9	J2883	Aves	<i>Sclateria naevia</i>
22	29	Agosto	2015	Abunã	10	J2884	Aves	<i>Myrmeciza atrothorax</i>
22	29	Agosto	2015	Abunã	10	J2885	Aves	<i>Myrmotherula cf. menetriesi</i>
22	29	Agosto	2015	Abunã	10	J2886	Aves	<i>Poecilatriccus senex</i>
22	29	Agosto	2015	Abunã	10	J2887	Aves	<i>Hypocnemis ochrogyna</i>
22	29	Agosto	2015	Abunã	12	J2888	Aves	<i>Sublegatus modestus</i>
22	29	Agosto	2015	Abunã	12	J2889	Aves	<i>Elaenia cf. spectabilis</i>
22	29	Agosto	2015	Abunã	12	J2890	Aves	<i>Cotinga cayana</i>
22	30	Agosto	2015	Abunã	9	J2891	Aves	<i>Xiphorhynchus elegans</i>

*Nomenclatura com base em CBRO 2011.

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2011) Listas das aves do Brasil. 10ª Edição.

Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>.



R

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<u>Carta</u>
Nº. 02001.0208	<u>86/2015-18</u>
Recebido em:	<u>23/10/2015</u>
Assinatura <u>Isac</u>	



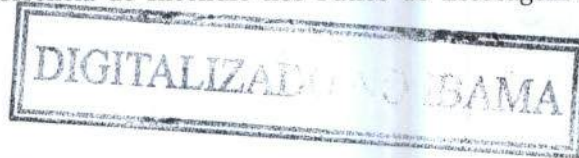
Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2015.

IT/AB 1342-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente Estadual do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Comunicado da Ocorrência de Incêndio nos Pátios de Estocagem de Madeira P1Do2 e P1E01.



Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Dr. Thomaz Miazak de Toledo,

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, através desta, comunicar a este Instituto que, no dia 10 de outubro de 2015, identificou a ocorrência de incêndio nos pátios de estocagem de madeira P1Do2 e P1E01, ambos localizados nas proximidades do igarapé Caiçara (margem direita) (vide mapa apresentado no **Anexo 1**).

Informamos que o incêndio foi devidamente registrado na 10ª Delegacia de Polícia Civil de Nova Mutum Paraná por meio da Ocorrência Policial nº 2118-2015 (**Anexo 2**). O relatório elaborado pela ESBR (**Anexo 3**) apresenta o detalhamento do ocorrido, assim como as possíveis causas do incêndio, havendo a suspeita, conforme evidenciado no documento, de uma origem de natureza criminosa.

É de amplo conhecimento deste Instituto que, principalmente no período compreendido entre os meses de junho a setembro, é comum a ocorrência de queimadas no estado de Rondônia, principalmente na região do município de Porto Velho, cujo monitoramento é feito constantemente pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM) como forma de prevenir e combater os incêndios. Desde o mês de julho de 2015, o estado de Rondônia vem sofrendo com inúmeros focos de incêndios, tendo sido observada a prática de queimadas em áreas próximas a rodovia BR-364 e em áreas rurais para a formação de pastagens (limpeza de áreas), dentre outras finalidades.

Cabe ressaltar que, desde junho de 2015 a ESBR, em parceria com o IBAMA, PREVFOGO, escolas locais, Associação das Mulheres de Nova Mutum Paraná e Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), vem realizando atividades voltadas à Educação Ambiental contra incêndios urbanos e rurais. Adicionalmente, desde 15 de julho de 2015, a empresa vem executando a manutenção nos aceiros internos e no entorno dos pátios de estoque de madeira, atividade que atualmente encontra-se finalizada conforme descrito no relatório em anexo (**Anexo 03**).

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

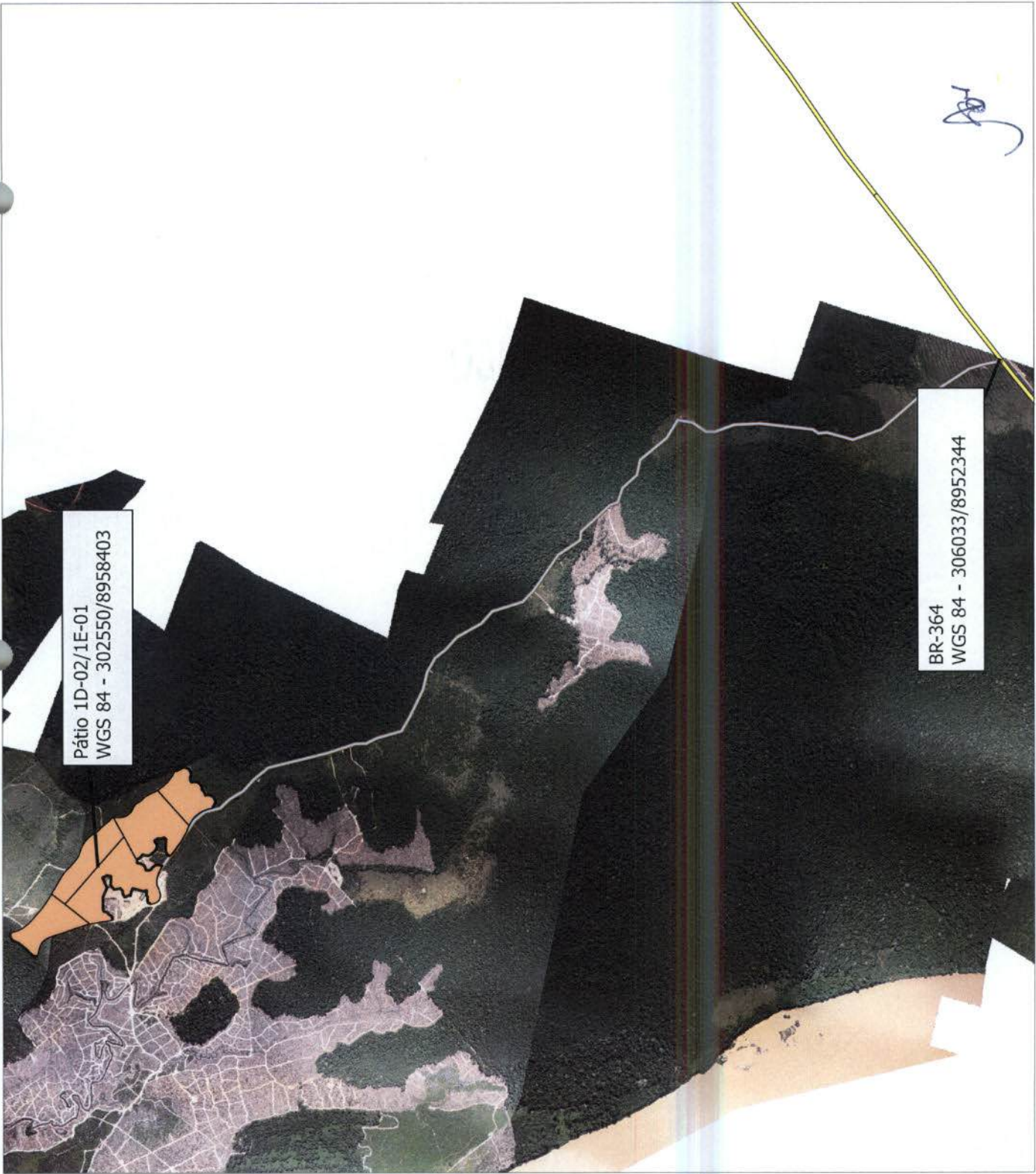
Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Ao analista Bruno
Melo p/ ciência e
acompanhamento.




Em 29/10/15

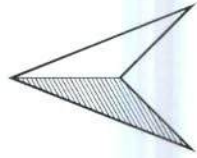
Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto



Legenda

	Pátio P1D-02/P1E-01
	Ramal Caiçara
	BR_364



UHE - JIRAU
Croqui de acesso ao Pátio P1D-02 e P1E-01
EMPENHAMENTO
UHE HIRAU



Pátio 1D-02/1E-01
WGS 84 - 302550/8958403

BR-364
WGS 84 - 306033/8952344

EM BRANCO



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania
Direção Geral de Polícia Civil
Nova Mutum
10ª DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL



Ocorrência Policial Nº 2118-2015

Natureza do fato: INCÊNDIO OUTROS

Local do Fato: Br 364 Km 853 - Ramal Caiçara - 02 Pátios De Estocagem De Madeira Nº SN Bairro: Zona Rural

Data do Fato: 10/10/2015 **Hr do Fato:** 09:00 **Hi:** 1422 **Hf:** 15:34 **BOP:** 0

Órgão: Pc

OP: 0 **Viatura:** 0 **Data do reg.:** 14/10/2015

COMUNICANTE

Nome: Daniel Chaves Albuquerque Júnior **Data Nasc.:** 29/08/1987

Mae: Rosalva Silva De Albuquerque **Pai:** Daniel Chaves De Albuquerque

Sexo: M **CPF:** 967.244.202-53 **Rg:** 0001012061SSPRO **Naturalidade:** Porto Velho **Uf:** RO

Idade: 28 anos. **Grau de Instrução:** Não Inf.

Endereço:

Rua: Libero Badaro **Cidade:** Porto Velho

Nr: 3488 **Bairro:** Costa E Silva **Compl.:** X **Telef:** 6999635600 **Uf:** RO

Profissão: Inspetor De Vigilância Local **Trab.:** Prosecur

Telef. Trab: 0 **Estado Civil:** Casado(a) **Cor da Pele:** Branca

Nacionalidade: Brasileira

Estado Físico:

Objetos:

HISTÓRICO

COMPARECEU NESTA DP A COMUNICANTE, INFORMANDO QUE NA DATA E LOCAL DOS FATOS, QUE FORAM QUEIMADAS TODAS AS PILHAS DE MADEIRA DOS SEGUINTE PÁTIOS DE ESTOCAGEM: 1D02 COORD. E 302227 S 8958280 E 1E01 COORD. E 302514 S 8958110, OS QUAIS TINHAM ACEIROS, E QUE ESTE INCENDIO APARENTA TER SIDO CRIMINOSO, VISTO QUE A VEGETAÇÃO DO LADO DE FORA DOS ACEIROS NÃO FOI QUEIMADA. O COMUNICANTE RESSALTA, QUE NA DATA DESTE REGISTRO QUE FOI CONSTATADO TAL OCORRIDO. SEM MAIS.

Reg. por: Fernando Serra Junior

Bel(a). *

Delegado(a) de Polícia Civil

Nova Mutum, 14/10/2015



Usina Hidrelétrica Jirau

Relatório do Incêndio Ocorrido nos Pátios de Estocagem de Madeira P1D02 e P1E01

Outubro de 2015



Sumário

1. DAS CONDIÇÕES PRELIMINARES.	3
2. DOS FATOS OCORRIDOS	5
3. DAS CONSIDERAÇÕES COMPLEMENTARES	6



1. DAS CONDIÇÕES PRELIMINARES.

Desde o mês de julho de 2015, o estado de Rondônia vem sofrendo diversos focos de incêndios, mesmo não sendo ainda o período que seria o mais intenso desta prática criminosa, se comparado com os outros anos, assim, neste início de semestre o estado assumiu o primeiro lugar em focos de incêndios no Brasil, fato este sendo alvo de vários noticiários na mídia.

Tal prática é observada próximo a BR-364 e em áreas rurais, muitas vezes, como forma de “limpeza” de áreas para a formação de pastagens, dentre outras.

Até o dia 14/10/2015, o monitoramento por sensoriamento remoto neste ano no estado de Rondônia, através do satélite referência AQUA (sensor MODIS), registrou no estado 82.431 focos de incêndios, conforme na **Tabelas 1 e 2** abaixo:

Tabela 1: Quantidade de focos de incêndios detectado pelo satélite AQUA no ano de 2015

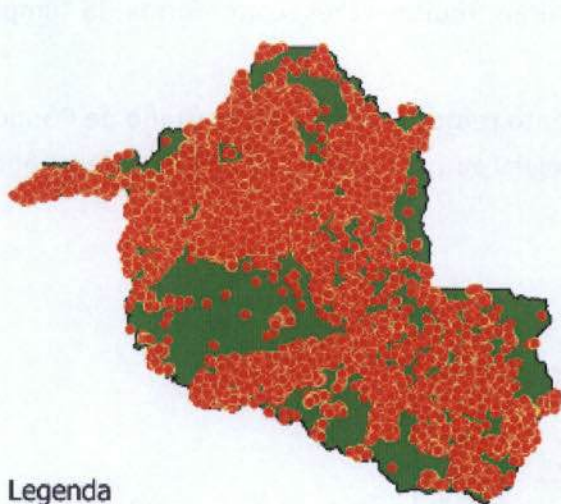
MÊS	QTDE FOCOS	%
JAN	93	0,11
FEV	90	0,11
MAR	49	0,06
ABR	86	0,10
MAI	119	0,14
JUN	690	0,84
JUL	2571	3,12
AGO	28781	34,92
SET	40941	49,67
OUT	9011	10,93
TOTAL	82431	

*até o dia 14/10/2015 as 23:59h

Fonte: INPE, <<http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/acessado>> em 14/10/2015

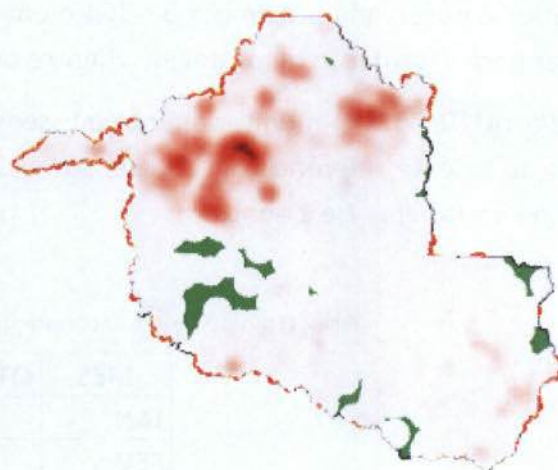


FOCOS DE INCÊNCIOS NO ESTADO DE RONDÔNIA ATÉ 14 DE OUTUBRO DE 2015



Legenda

- Focos
- ESTADO



Mapa de Calor (Kernel)

Tabela 2: HISTOGRAMA DOS FOCOS DE QUEIMA – os 10 maiores focos no estado

Distribuição dos 82431 focos de 2015-01-01 a 2015-10-14 no RO		
M u n i c í p i o s	1) Porto Velho / RO	(26746)
	2) Nova Mamoré / RO	(9189)
	3) Machadinho D'Oeste / RO	(7982)
	4) Candeias do Jamari / RO	(5371)
	5) Cujubim / RO	(5022)
	6) Buritis / RO	(4117)
	7) Vilhena / RO	(2320)
	8) Alto Paraíso / RO	(1732)
	9) Costa Marques / RO	(1575)
	10) Campo Novo de Rondônia / RO	(1522)

2015-01-01 00:00:00 A 2015-10-14 23:59:59 todos Satélites.



Mesmo com o início do período chuvoso amazônico a vegetação existente no entorno dos pátios de estocagem definitivos de madeira oriundos das atividades de supressão de vegetação realizadas na área de influência da UHE Jirau, bem como o material florestal armazenado no interior dos mesmos encontram-se com baixa umidade.

Vale ressaltar que no local ainda existia um aceiro interno e externo às pilhas, como forma preventiva de propagação de incêndios, bem como uma ronda patrimonial no local.

2. DOS FATOS OCORRIDOS

O ciclo de um processo de supressão de vegetação compreende também a composição de áreas de estocagem de madeira, também conhecidas como pátios de estocagem, sendo nestes locais armazenados todo o material florestal economicamente aproveitável resultante do desmatamento, onde os indivíduos são classificados em toras e lenhas, e dispostos em pilhas devidamente identificadas por numeração sequencial.

No caso da UHE Jirau, tais pátios de estocagem encontram-se alocados em áreas degradadas situadas ao longo do reservatório do empreendimento. Estes pátios estão sob risco de queimadas, principalmente pelo fato de estarem situados próximos a acessos/ramais já existentes, de fácil acesso a terceiros/vândalos que podem acessar estes pátios e causar propositalmente danos, como também por estarem alocados próximo a florestas com vegetação estabelecida.

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) realiza a vigilância destes pátios e de demais áreas situadas no entorno da UHE Jirau, no âmbito do Programa de Monitoramento Ambiental e Patrimonial, sendo as rondas realizadas periodicamente e principalmente neste período, sempre que possível intensificada diariamente.

Porém, no dia 10 de outubro de 2015, a vigilância Patrimonial, em cumprimento aos procedimentos de fiscalização, se deparou com todas as pilhas de madeira, situadas nos pátios de madeira P1D02 e P1E01, ambos localizados nas proximidades do igarapé Caiçara, consumidas por um incêndio.

Há de se considerar, como improvável que o fogo tenha se alastrado das áreas do entorno para o interior dos pátios até as pilhas, pois não havia nenhum indício de queima desta vegetação situada no entorno. Ainda assim, se for cogitada esta hipótese, todos os aceiros internos, e principalmente externos haviam sido realizados em agosto de 2015, os quais dificultariam a entrada do fogo rasteiro. Nesse caso suspeita-se que a origem deste incêndio possa ter sido criminosa.

Importante destacar, a intensa movimentação de pescadores que acessam o rio Madeira pelas proximidades do igarapé Caiçara neste período, onde não podemos afirmar, que este ato, de atear fogo, tenha vindo das pessoas que se utilizam para tal finalidade deste acesso.



Os registros fotográficos encontram-se no **Anexo 01** deste relatório.

3. DAS CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto acima, com as áreas atingidas pelos incêndios a ESBR acumulou perdas significativas já que incêndios atingiram pilhas de madeira (lenha e tora) situadas no interior dos pátios de estocagem de madeira.

Conforme já explanado anteriormente, com o início da temporada de estiagem a ESBR no intuito de prevenir possíveis focos de incêndios no interior de seus pátios de estocagem de madeira, iniciou seus trabalhos de manutenção de aceiros externos e internos, sendo os mesmos continuados e finalizados até que todos os pátios fossem adentrados (conforme ordem de início em anexo).

Na **Tabela 3** abaixo segue apresentado o período em que as atividades de manutenção dos aceiros foram executadas, sendo:

Tabela 3: Manutenção de Aceiros – Pátios Estocagem

Pátio	Localidade	Período de Atividades	Status
P2A2B01-MD	Mutum Velha (atrás da serraria Silva & Santos)	15/07/2015 a 21/07/2015	CONCLUIDO
P1F04-MD	Mutum Velha (em frente à Base de Resgate de Fauna II)	22/07/2015 a 25/07/2015	CONCLUIDO
P2D02-MD	Mutum Velha (BR 364)	26/07/2015 a 31/07/2015	CONCLUIDO
P2B01-MD	Mutum Velha (BR 364)	31/07/2015	CONCLUIDO
P2D01-MD	Mutum Velha (BR 364)	31/07/2015	CONCLUIDO
P2A01-MD	Ramal Rio Madeira	01/08/2015	CONCLUIDO
P1D01-MD	Igarapé Caiçara	04/08/2015	CONCLUIDO
P1E01-MD	Igarapé Caiçara	Iniciado em 10/08/2015	CONCLUIDO
P1F02-MD	Ramal Eixo Central	11/08/2015	CONCLUIDO
P1F01-MD	Próximo ao igarapé 162	11/08/2015	CONCLUIDO
P1E01-MD	Igarapé Caiçara (Retorno para conclusão)	20/08/2015 A 27/08/2015	CONCLUIDO
P1B03-MD	Aos Fundos da fazenda Pepita	28/08/2015 A 30/08/2015	CONCLUIDO
P1D02-MD	Igarapé Caiçara	30/08/2015 a 30/08/2015	CONCLUIDO
P1A03-MD	Ramal "Arrependido"	04/09/2015 a 05/09/2015	CONCLUIDO
P1A02-MD	Ramal "Arrependido"	06/09/2015 a 13/09/2015	CONCLUIDO
P1C02-MD	Igarapé Jirau	14/09/2015 A 16/09/2015	CONCLUIDO



Importante destacar, que as pilhas de madeira consumidas por este incêndio seriam relocadas conforme Planejamento Operacional apresentado ao IBAMA, no dia 29 de julho de 2015, através da correspondência IT/AB 930-2015 em atendimento ao ofício nº 02001.004894/2015-17 COHID/IBAMA.

Para a realização desta atividade, em específico para a relocação das pilhas de madeira situadas nos pátios (P1D02-MD e P1E01-MD), a ESBR contratou a empresa Global Construções e Terraplanagem Ltda., conforme Ordem de Início nº 164/15 (Anexo), a qual mobilizava-se para os trabalhos. Porém, em função do incêndio ocorrido, nada mais pode ser realizado, sendo solicitado a empresa o envio das estruturas contratadas para o pátio P1D01-MD, este localizado nas adjacências dos pátios atingidos, sendo neste iniciado a relocação de parte das pilhas de madeira situadas em áreas que sofreram interferência no período de cheia.

Ressaltamos novamente que a ESBR conta com uma ronda constante da equipe de Segurança Patrimonial, a fim de tentar coibir atos relacionados a invasão em Áreas de Preservação Permanentes (APP), bem como a vigilância dos pátios de estocagem de madeira definitivos.

Outra prática rotineira da ESBR, realizada por meio do Observatório Ambiental Jirau, no âmbito do Programa de Educação Ambiental (PEA), é promover atividades no intuito de divulgar as consequências das queimadas para a flora, fauna e para a própria população a fim de conscientizar e sensibilizar as comunidades a não praticar este tipo de atividade.

Neste sentido, em parceria com o Observatório Ambiental Jirau, Polícia Rodoviária Federal, E.M.E.F. Nossa Senhora de Nazaré, Colégio Einstein, Clara Comunicação, Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), Associação de Mulheres de Nova Mutum Paraná e Administração Distrital, foi realizado uma blitz educativa sobre o combate às queimadas com o envolvimento de aproximadamente 40 pessoas entre estudantes, representantes das empresas e instituições citadas.

A ação ocorreu em 10 de junho de 2015, na BR 364, na altura da entrada de Nova Mutum Paraná, com abordagem dos motoristas que circulam na Área de Influência Direta e Indireta da UHE Jirau para distribuição de folders sobre as formas de prevenção e as consequências dos incêndios.

Entrega de folders e sensibilização sobre o combate às queimadas por meio do Programa de Comunicação Social da Linha de Transmissão (LT)

Nos meses de julho e agosto de 2015, por meio do Programa de Comunicação Social da Linha de Transmissão (LT) também foram realizadas sensibilizações nas propriedades e escolas da Área de Influência da LT, além das escolas E.M.E.F Nossa Senhora de Nazaré e Colégio Einstein localizadas em Nova Mutum Paraná.

A ação consistiu na entrega de folders sobre o combate às queimadas e Informativo da LT edição 13ª a todos os alunos e um bate papo com os mesmos, de sala em sala.



Entrega de folders aos colaboradores da ESBR e anexo de cartazes nos escritórios.

Nos dias 02 e 03 de julho de 2015 foi realizada a entrega dos folders sobre combate às queimadas aos colaboradores da Energia Sustentável do Brasil atuantes no Canteiro de Obras da UHE Jirau. O objetivo desta ação foi sensibilizar os colaboradores que também residem em Nova Mutum Paraná, visto que tal localidade é vítima de muitos focos de incêndios criminosos no período entre julho e setembro de cada ano.

Vale destacar que ao longo da Área de Influência Direta da UHE Jirau, foram instalados 04 outdoors, sendo dois a margem esquerda e dois à margem direita da BR 364, entre Nova Mutum Paraná e a localidade de Abunã e mais 03 outdoors em Nova Mutum Paraná.

Reunião para articulação de campanha em Nova Mutum Paraná

Em 08 de julho de 2015, a ESBR realizou uma reunião na unidade da Polícia Militar de Jaci Paraná, com a equipe do IBAMA (Operação Onda Verde), PREVFOGO e Polícia Ambiental, a fim de constituir uma parceria para a realização de uma Blitz Educativa sobre combate às queimadas em Nova Mutum Paraná.

Como resultado desta reunião, ficou firmado a parceria para a realização da Blitz Educativa em Nova Mutum Paraná em 15 de julho de 2015. Além da campanha, por meio da articulação da ESBR e a Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Rural, foi concedido ao PREVFOGO, 200 mudas frutíferas para a realização dos serviços de revegetação com seus parceiros.

Blitz educativa sobre o combate às queimadas em Nova Mutum Paraná

No dia 15 de julho de 2015, com o apoio do IBAMA, PREVFOGO, Grupo de Trabalho Urbano, Observatório Ambiental Jirau, Polícia Ambiental, Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau e Clara Comunicação, a Energia Sustentável do Brasil realizou a blitz educativa em Nova Mutum Paraná.

O objetivo da ação foi sensibilizar os motoristas residentes e não residentes, visitantes da localidade, além dos trabalhadores da UHE Jirau.

Por fim, não é demais ressaltar que a ESBR não obtém nenhuma vantagem com o sinistro ocorrido, pois as operações e os serviços técnicos ficam prejudicados bem como os cronogramas das atividades que vem sendo realizadas.

Assim, o sinistro foi devidamente registrado na 10ª Delegacia de Polícia Civil, em Nova Mutum Paraná, com a Ocorrência Policial de nº 2118-2015.

Energia
Sustentável
do Brasil



Augusto Roberto Boer

Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR)



ANEXO 01 – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Evidência de aceiro realizado antes do incêndio ocorrido - Pátio P1E01.



Foto 02: Evidência de aceiro sendo realizado para prevenção contra incêndio - Pátio P1E01.



Foto 03: Evidência de aceiro realizado antes do incêndio ocorrido - Pátio P1E01.



Foto 04: Evidência de aceiro realizado antes do incêndio ocorrido - Pátio P1E01.



Foto 05: Evidência de aceiro realizado antes do incêndio ocorrido - Pátio P1D02.



Foto 06: Evidência de aceiro realizado antes do incêndio ocorrido - Pátio P1D02.



Foto 07: Material remanescente – Pátio P1E01.



Foto 08: – Pilhas consumidas pelo fogo - P1E01.



Foto 09: Vista da área queimada – P1D02.



Foto 10: Pilhas de madeira consumida pelo fogo – P1D02.



Foto 11: Abordagem aos motoristas na blitz educativa – BR 364.



Foto 12: Abordagem aos motoristas na blitz educativa – BR 364.

6



Foto 13: Blitz educativa – BR 364.



Foto 14: Blitz educativa – BR 364.



Foto 15: Entrega de folders e sensibilização dos funcionários da ESBR – UHE Jirau.



Foto 16: Entrega de folders e sensibilização dos funcionários da ESBR – UHE Jirau.



Foto 17: Anexo de cartaz no mural do departamento administrativo – UHE Jirau.



Foto 18: Anexo de cartaz no mural do prédio definitivo (Meio Ambiente e Engenharia) – UHE Jirau.



Foto 19: Reunião com IBAMA/PREVFOGO e Polícia Ambiental – NMP.



Foto 20: Reunião com IBAMA/PREVFOGO e Polícia Ambiental – NMP.



Foto 21: Blitz educativa – NMP.



Foto 22: Blitz educativa – NMP.

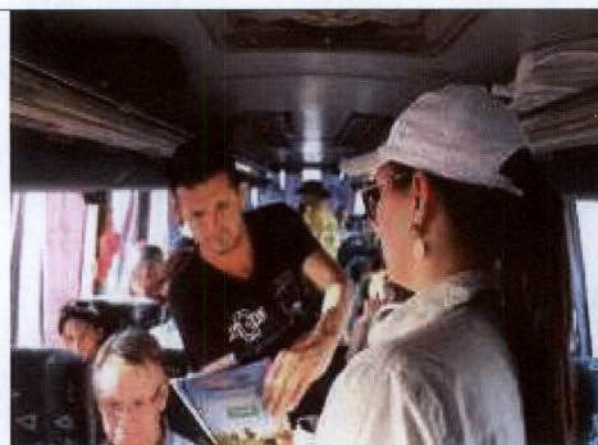


Foto 23: Atividade de conscientização em parceria com o IBAMA/PREVFOGO e Polícia Ambiental – NMP.



Foto 24: Atividade de conscientização em parceria com o IBAMA/PREVFOGO e Polícia Ambiental – NMP.

UB



Foto 25: Instalação de outdoor BR 364 – margem direita, sentido Porto Velho x Abunã.



Foto 26: Instalação de outdoor BR 364 – margem esquerda, sentido Porto Velho x Abunã.



Foto 27: Instalação de outdoor em Nova Mutum Paraná



Foto 28: Instalação de outdoor na BR 364, próximo à entrada de Nova Mutum Paraná



Foto 29: Entrega de folder no Colégio Einstein – Programa de Comunicação da LT



Foto 30: Entrega de folder na E.M.E.F Nossa Senhora de Nazaré - Programa de Comunicação da LT



EM BRANCO

ORDEM DE INÍCIO 164/15

Favorecido:
GLOBAL CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA.

Considerando a necessidade de aquisição dos **serviços de remoção de madeira dos pátios de estocagem 1D e 1E do ramal do Caiçara** para a UHE Jirau, conforme carta Contrato a ser celebrada entre a ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A., companhia brasileira com sede na Avenida Almirante Barroso nº 52, sala 2802, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, Brasil, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 09.029.666/0001-47, com filial na Rodovia BR 364, s/nº, Km 824, Distrito de Jaci Paraná, Porto Velho - RO, CEP 76.840-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.347.448/0001-62 e Inscrição Estadual nº 0000000298423-7 ("Contratante") e GLOBAL CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA, com sede na Avenida Calama 1705, Bairro São João Bosco, Porto Velho - RO, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 05.876.442/0001-10 e Inscrição Estadual 00000001296744 ("Contratada"), a Contratante emite esta Ordem de Início, que se rejeirá pelos termos e condições abaixo:

1. As partes concordam que o valor contratado não excederá, no total, o montante de R\$ 380.000,00 (Trezentos e oitenta mil reais), conforme Proposta Comercial de 25 setembro de 2015.
2. O prazo de execução do Fornecimento será contado a partir da data de assinatura desta Ordem de Início.
3. Fica certo e ajustado entre as Partes que os termos e condições desta Ordem de Início serão integralmente refletidos no Contrato a ser negociado e firmado entre V.S.as e esta Companhia, e que necessariamente deverá seguir os mesmos padrões dos Contratos utilizados pela Companhia em suas demais contratações.

Porto Velho, 08 de outubro de 2015.

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A.
Nome: Isac Paulo Teixeira
Cargo: Diretor de Operações

09.029.666/0004-90

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A.

**Rod. BR 364, KM 824, s/nº
Distrito de Jaci Paraná - CEP 76840-000**

PORTO VELHO - RO

De acordo:

GLOBAL CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA.

Nome:

Cargo: Global Const. e Terraplanagem Ltda.
Lucineia Siroli Brandão
Sócia - Administradora

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0210 SA/2015-85
Recebido em: 26/10/2015
Enio
Assinatura

DIGITALIZADO NO IBAMA

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2015

IT/AT 1356-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao § 2º da Condicionante Específica 2.1 da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012 – Seminário Técnico

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Em atendimento ao § 2º da Condicionante Específica 2.1 da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012, emitida por este Instituto no dia 19 de outubro de 2012, que dispõe:

“§ 2º - Realizar seminário técnico, com periodicidade anual, para discussão dos resultados dos programas ambientais, prevendo a exposição dos especialistas envolvidos, sem prejuízo dos relatórios semestrais.”

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (“ESBR”), concessionária da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Jirau, vem, por meio desta, sugerir a realização de Seminário Técnico sobre os programas relacionados à ictiofauna deste empreendimento para o dia de 26 ou 27 de novembro de 2015.

Caso este órgão esteja de acordo com o período e o tema a ser abordado no seminário, a ESBR encaminhará a programação detalhada proposta para o mesmo.

Em caso de maiores esclarecimentos, solicitamos a gentileza de entrar em contato com o Gerente de Meio Ambiente da ESBR, Sr. Veríssimo Neto, através do e-mail verissimo.neto@energiasustentaveldobrasil.com.br, responsável pelos programas em questão.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A TRP Leonora Souza
p/ discutir c/a equipe
data e temas p/o
seminário.

Em 29/10/2015

Henrique

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Substituto

Demanda atendida: minuta de
fício/COHID elaborada.
10/11/2015.

Souza

Leonora Miragre de Souza
Analista Ambiental
Matr 1771.366
COHID/GENE/DILIC/IBAM

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<u>Carta</u>
Nº. 02001.0210.	<u>52/2015-20</u>
Recebido em:	26/10/2015
<u>[Assinatura]</u>	
Assinatura	



Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2015.

IT/CB 1350-2015

DIGITAL DO NO IBAMA

Sr. Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador Substituto da COHID/IBAMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Resposta ao Ofício nº 02001.007846/2015-81 COHID/IBAMA
Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial
(PACUERA)

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

Prezado Sr. Henrique Silva,

No dia 31 de julho de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, recebeu o Ofício nº 02001.007846/2015-81 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou o Parecer Técnico nº 02001.002863/2015-21 COHID/IBAMA, contendo a análise do Plano de Comunicação Social e a Proposta de Metodologia para Regularização dos Acessos na Área de Preservação Permanente (APP) do reservatório da UHE Jirau, apresentados no dia 31 de março de 2014, por meio da correspondência IT/CB 582-2014.

Considerando que este Instituto solicitou a reapresentação de alguns documentos, além do encaminhamento de outros produtos, em um prazo máximo de 60 (sessenta) dias, no dia 28 de setembro de 2015, a ESBR protocolou neste Instituto a correspondência IT/CB 1215-2015, requerendo um prazo adicional de 30 (trinta) dias, para atendimento às recomendações, tendo em vista a necessidade de contratação de empresa especializada para desenvolver os produtos. Em resposta a tal solicitação, no dia 02 de outubro de 2015, a ESBR recebeu, via correio eletrônico, o Ofício nº 02001.011119/2015-15 COHID/IBAMA informando o deferimento do prazo de 30 (trinta) dias adicionais.

Desta forma, a ESBR vem, por meio desta, reapresentar o: Plano de Comunicação Social; a Proposta de Metodologia para Regularização dos Acessos à APP e os produtos oriundos destes, contemplando as recomendações deste Instituto conforme o ofício acima citado.

Na oportunidade, seguem os demais esclarecimentos sobre tópico *III Conclusões e Recomendações*, itens (f), (h), (k) e (l), do Parecer nº 02001.002863/2015-21 COHID/IBAMA:

(f) Serão disponibilizadas na *homepage* da ESBR (endereço: www.energiasustentaveldobrasil.com.br) informações sobre o PACUERA, em área específica e com pop-up para chamar a atenção do internauta, comunicando os horários, dias e locais das reuniões/oficinas e consultas públicas. Trata-se de mais um

EM BRANCO

EM BRANCO

meio de comunicação, que manterá disponível para download a Cartilha, o Manual de Instruções Gerais para Uso e Abertura de Acessos em APP do Reservatório e o Termo de Autorização de Uso (TAU). Ressaltamos que os referidos documentos serão disponibilizados ao público após a análise e aprovação do IBAMA.

(h) Diante da recomendação de agendamento de reunião com a equipe técnica do IBAMA para apresentar o conteúdo a ser apresentado na consulta pública, sugerimos uma reunião para conferência da apresentação a ser exibida, bem como a metodologia adotada para as consultas prévias/oficinas em 30 (trinta dias).

(k) e (l) Em relação às recomendações sobre os paliteiros, vale ressaltar que, no dia 25 de maio de 2015, a ESBR recebeu o Ofício nº 02001.004894/2015-17 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou Nota Técnica nº 02001.000797/2015-55 COHID/IBAMA, solicitando a apresentação de um mapeamento completo das áreas de paliteiros existentes na área de influência do empreendimento, bem como a avaliação dos possíveis impactos causados por essas áreas ao longo do reservatório. Em resposta, no dia 29 de junho de 2015, a ESBR protocolou a correspondência IT/AB 823-2015, apresentando as devidas ponderações em relação às recomendações deste Instituto e, em função da necessidade de aquisição de imagens atualizadas, solicitando a prorrogação do prazo para apresentação do mapeamento. As atividades encontram-se em execução e os resultados serão apresentados a este Instituto assim que o levantamento for finalizado.


Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

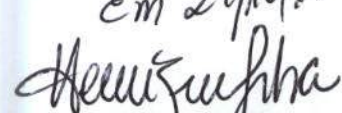
Diante ao exposto, entendemos que as recomendações sobre o PACUERA encontram-se atendidas pela ESBR.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,


Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A analista Alessandra Duim
para análise e manifestação.

Em 29/10/15

Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador de Energia Hidroelétrica
Substituto

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0211. 50/2015-67
Recebido em: 27/10/2015
buco
Assinatura

Carteira
↓ CD ROOM

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2015.

IT/CB 1350-2015

Sr. Henrique Marques Ribeiro da Silva
Coordenador Substituto da COHID/IBAMA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA



Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Resposta ao Ofício nº 02001.007846/2015-81 COHID/IBAMA
Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial
(PACUERA)

Av. Almirante Barroso 52.2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 2777 3600

Prezado Sr. Henrique Silva,

No dia 31 de julho de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, recebeu o Ofício nº 02001.007846/2015-81 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou o Parecer Técnico nº 02001.002863/2015-21 COHID/IBAMA, contendo a análise do Plano de Comunicação Social e a Proposta de Metodologia para Regularização dos Acessos na Área de Preservação Permanente (APP) do reservatório da UHE Jirau, apresentados no dia 31 de março de 2014, por meio da correspondência IT/CB 582-2014.

Considerando que este Instituto solicitou a reapresentação de alguns documentos, além do encaminhamento de outros produtos, em um prazo máximo de 60 (sessenta) dias, no dia 28 de setembro de 2015, a ESBR protocolou neste Instituto a correspondência IT/CB 1215-2015, requerendo um prazo adicional de 30 (trinta) dias, para atendimento às recomendações, tendo em vista a necessidade de contratação de empresa especializada para desenvolver os produtos. Em resposta a tal solicitação, no dia 02 de outubro de 2015, a ESBR recebeu, via correio eletrônico, o Ofício nº 02001.011119/2015-15 COHID/IBAMA informando o deferimento do prazo de 30 (trinta) dias adicionais.

Desta forma, a ESBR vem, por meio desta, reapresentar o: Plano de Comunicação Social; a Proposta de Metodologia para Regularização dos Acessos à APP e os produtos oriundos destes, contemplando as recomendações deste Instituto conforme o ofício acima citado.


Na oportunidade, seguem os demais esclarecimentos sobre tópico *III Conclusões e Recomendações*, itens (f), (h), (k) e (l), do Parecer nº 02001.002863/2015-21 COHID/IBAMA:

(f) Serão disponibilizadas na *homepage* da ESBR (endereço: www.energiasustentaveldobrasil.com.br) informações sobre o PACUERA, em área específica e com pop-up para chamar a atenção do internauta, comunicando os horários, dias e locais das reuniões/oficinas e consultas públicas. Trata-se de mais um

A Alessandra Duim e
Eduardo Wagner para análise
da complementação solicitada.

Atenciosamente, preso que o atual
reunião pedido pelo empreendedor.

10/11/15


Frederico Guenega do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Mesmo material protocolado com
nº 02001.021052/2015-20.

11/11/15.
Beza

Leonora Milagre de Souza
Analista Ambiental
Matr 1771.366
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

meio de comunicação, que manterá disponível para download a Cartilha, o Manual de Instruções Gerais para Uso e Abertura de Acessos em APP do Reservatório e o Termo de Autorização de Uso (TAU). Ressaltamos que os referidos documentos serão disponibilizados ao público após a análise e aprovação do IBAMA.

(h) Diante da recomendação de agendamento de reunião com a equipe técnica do IBAMA para apresentar o conteúdo a ser apresentado na consulta pública, sugerimos uma reunião para conferência da apresentação a ser exibida, bem como a metodologia adotada para as consultas prévias/oficinas em 30 (trinta dias).

(k) e (l) Em relação às recomendações sobre os paliteiros, vale ressaltar que, no dia 25 de maio de 2015, a ESBR recebeu o Ofício nº 02001.004894/2015-17 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou Nota Técnica nº 02001.000797/2015-55 COHID/IBAMA, solicitando a apresentação de um mapeamento completo das áreas de paliteiros existentes na área de influência do empreendimento, bem como a avaliação dos possíveis impactos causados por essas áreas ao longo do reservatório. Em resposta, no dia 29 de junho de 2015, a ESBR protocolou a correspondência IT/AB 823-2015, apresentando as devidas ponderações em relação às recomendações deste Instituto e, em função da necessidade de aquisição de imagens atualizadas, solicitando a prorrogação do prazo para apresentação do mapeamento. As atividades encontram-se em execução e os resultados serão apresentados a este Instituto assim que o levantamento for finalizado.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Diante ao exposto, entendemos que as recomendações sobre o PACUERA encontram-se atendidas pela ESBR.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,



Energia Sustentável do Brasil S.A.

Isac Teixeira

Diretor

EM BRANCO



Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2015.

IT/AB 1359-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Relatório de Monitoramento do Lote 1E
Programa de Desmatamento do Reservatório



Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Em atenção aos Ofícios nº 02001.005100/2015-32 COHID/IBAMA e nº 02001.006423/2015-43 COHID/IBAMA, recebidos nos dias 21 de maio de 2015 e 17 de junho de 2015, respectivamente, através dos quais este Instituto concedeu a extensão do prazo solicitada para o monitoramento da vegetação na área específica do lote 1E e solicitou:

Ofício nº 02001.005100/2015-32 COHID/IBAMA:

2. Solicito que ao fim dos estudos, seja remetido relatório conclusivo para avaliação técnica.

Ofício nº 02001.006423/2015-32 COHID/IBAMA:

2. Solicito que o relatório a ser encaminhado seja conclusivo quanto ao efeito da inundação sobre a vegetação no local e sobre a necessidade de efetuar a supressão/retirada da vegetação.

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, encaminhar relatório de monitoramento elaborado pela EMBRAPA, contendo um diagnóstico do fragmento florestal do lote 1E, bem como as estratégias para o manejo da área.

Sendo o que cabia para o momento, a ESBR reitera seus votos de estima e considerações por este Instituto e coloca-se a inteira disposição para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários.

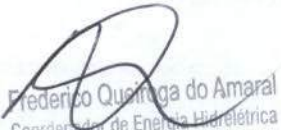
Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<u>Carta</u>
Nº. 02001.0213	<u>03/2015-76</u>
Recebido em:	<u>28/10/2015</u>
<u>Isac</u> Assinatura	

À Bruno Melo para
elaboração de análise.

09/11/15


Frederico Quiruga do Amaral
Coordenador de Energia Hídrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Embrapa

*Recursos Genéticos
e Biotecnologia*



**Relatório de monitoramento do Lote 1E – Impactos do alagamento na
vegetação nativa**

Elaboração:

Marcelo Brilhante de Medeiros, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Marcelo Fragomeni Simon, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Sérgio Eustáquio Noronha, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Glocimar Pereira da Silva, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Marcelo Brilhante

Marcelo Simon

Sérgio Eustáquio Noronha

Brasília, outubro de 2015

Handwritten mark

EM BRANCO

Introdução

Os fragmentos florestais do lote 1E, adjacentes ao módulo de amostragem Caiçara na margem direita do rio Madeira, são constituídos principalmente de remanescentes de floresta ombrófila aberta em uma área de planície, particularmente florestas de várzea e áreas de transições com florestas de terra firme. Nesta área, o lençol freático situa-se muito próximo à superfície durante o período de chuvas, com predominância de ocorrência de várzeas nas áreas mais próximas ao rio e áreas transicionais com florestas de terra firme nas áreas mais elevadas. Nesta área também ocorrem algumas áreas de pastagem e capoeiras com diferentes graus de regeneração.

Os rios de águas brancas, como o Madeira, são originados nos Andes ou em regiões pré-Andinas onde ocorre elevada atividade erosiva decorrente das elevadas precipitações e relevos acidentados. As áreas alagadas por este tipo de rio, com elevadas cargas sedimentares ricas em nutrientes, são denominadas várzeas (Wittmann et al. 2010). As florestas de várzea abrigam uma flora altamente especializada, com adaptações morfológicas, fisiológicas e bioquímicas às inundações sazonais e condições anaeróbicas do solo. A deposição e a erosão periódica da liteira e dos bancos de sementes afetam o recrutamento das espécies e selecionam os táxons capazes de sobreviver nestas áreas (Wittmann et al. 2010, 2012). A importância das florestas na planície de inundação do rio Madeira e de seus tributários na composição de espécies é evidenciada pela abundância de táxons típicos de várzea como *Attalea phalerata* Mart. ex Sporeng., *A. speciosa* Mart. ex Sporeng., *Euterpe precatoria* Mart., *Iryanthera ulei* Warb., *Virola calophylla* Warb., *Gustavia augusta* L., *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg., *Pseudolmedia laevis* (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr., *Leonia glaucycarpa* Ruiz & Pav. e *Maquiria coriacea* (H.Karst.) C.C.Berg (Ribeiro et al. 1999, Wittmann et al. 2006, 2010). Devido à interação entre os componentes dos ecossistemas aquáticos e terrestres, as florestas de várzea são o habitat de espécies endêmicas e generalistas que participam da elevada dinâmica geo-hidrológica dos sistemas de rios, sendo essenciais para a estabilidade das áreas ribeirinhas (Wittmann et al. 2010).

O fragmento florestal correspondente ao Lote 1E, com área de aproximadamente 300 hectares, sofreu interferência direta pelo alagamento artificial causado pelo reservatório da UHE Jirau com o alcance acima da cota 90 m, em função do remanso, e pela cheia excepcional ocorrida no ano hidrológico de 2013-2014. A vegetação, mesmo com uma flora adaptada a períodos de alagamento natural do rio Madeira e seus tributários, sofreu mudanças em padrões de mortalidade. Estes padrões foram monitorados por meio de observações de campo (espécies mais afetadas, espécies resistentes, áreas mais interferidas) e imagens de satélite pós-enchimento entre 2014 e 2015.

Objetivo

O objetivo do monitoramento foi realizar uma avaliação da vegetação do Lote 1E a fim de identificar de forma quali-quantitativa como a nova hidrodinâmica do corpo hídrico, após o enchimento do reservatório (operando seguindo a regra operativa), e a ocorrência da cheia histórica na região do período 2013-2014, afetou as espécies florestais.

Metodologia

Foram realizadas duas campanhas de campo com cinco dias de duração para avaliação quali-quantitativa das interferências do reservatório sobre a vegetação nativa do lote 1E, sendo a primeira campanha em agosto de 2014 e a segunda em junho de 2015. Em cada avaliação de campo foram registrados dados qualitativos sobre espécies e áreas mais vulneráveis, incluindo registros fotográficos com análises do status de conservação dos remanescentes. Estes dados

EM BRANCO

foram complementados por análises de sensoriamento remoto, com o uso de imagens de satélite Landsat 8 OLI, para verificação de tamanho das áreas com maior interferência.

De forma mais detalhada, a metodologia seguiu os seguintes procedimentos:

- 1) **Avaliação prévia da área de estudo a partir de dados secundários:** Nessa fase foram compiladas informações sobre o fragmento florestal compreendido pelo Lote 1E. Os tipos de dados utilizados incluíram imagens de satélite, topografia laser, dados de lençol freático, tipo de solo e susceptibilidade das margens do rio ao assoreamento.
- 2) **Reconhecimento da área de estudo e efeitos do alagamento 2013-2014:** Durante a primeira campanha (agosto 2014) foi realizado um reconhecimento em campo do fragmento florestal, com classificação visual da vegetação e identificação das principais espécies arbóreas. Também nessa fase foram observadas evidências de mudanças na vegetação (ocorrência de mortalidade atípica da vegetação) em função do seu alagamento tanto pela operação da UHE Jirau como pela ocorrência da cheia excepcional do rio Madeira no início do ano de 2014.
- 3) **Verificação em campo dos efeitos na vegetação do alagamento 2014-2015:** Nessa segunda campanha (junho 2015) foram avaliados os efeitos do alagamento artificial na vegetação arbórea no período 2014-2015. Foram registradas as áreas mais afetadas pela inundação.
- 4) **Análise dos dados:** Foi realizada uma estimativa da mortalidade para as principais espécies na área de estudo. Os resultados da segunda campanha foram comparados à situação anterior, considerando imagens de satélite Landsat 8 OLI, registros fotográficos e observações realizadas anteriormente.

Para avaliação das alterações na área em estudo foram usadas imagens do satélite Landsat 8 OLI em dois períodos distintos. A primeira imagem foi adquirida em 18 agosto de 2013, antes da finalização do enchimento do reservatório e da ocorrência da cheia histórica do rio Madeira, e a segunda em 09 de setembro de 2015 (Fig.01), após estes dois eventos.

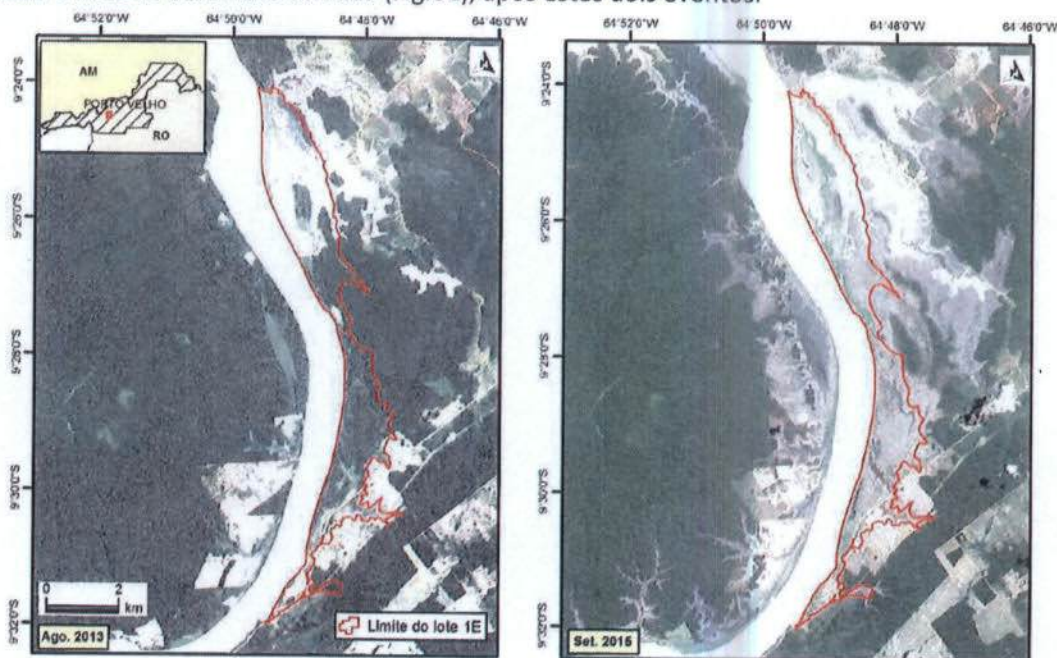


Figura 1. Localização da área de estudo com uso de imagens Landsat 8 OLI em dois períodos (ago/13 e set/15).

[Handwritten signature]

EM BRANCO

Utilizando o software ArcGis foi feita uma classificação de uso e ocupação da terra da região, onde foram identificadas três classes: remanescentes de vegetação nativa, área antropizada e corpos d'água (Figura 2).

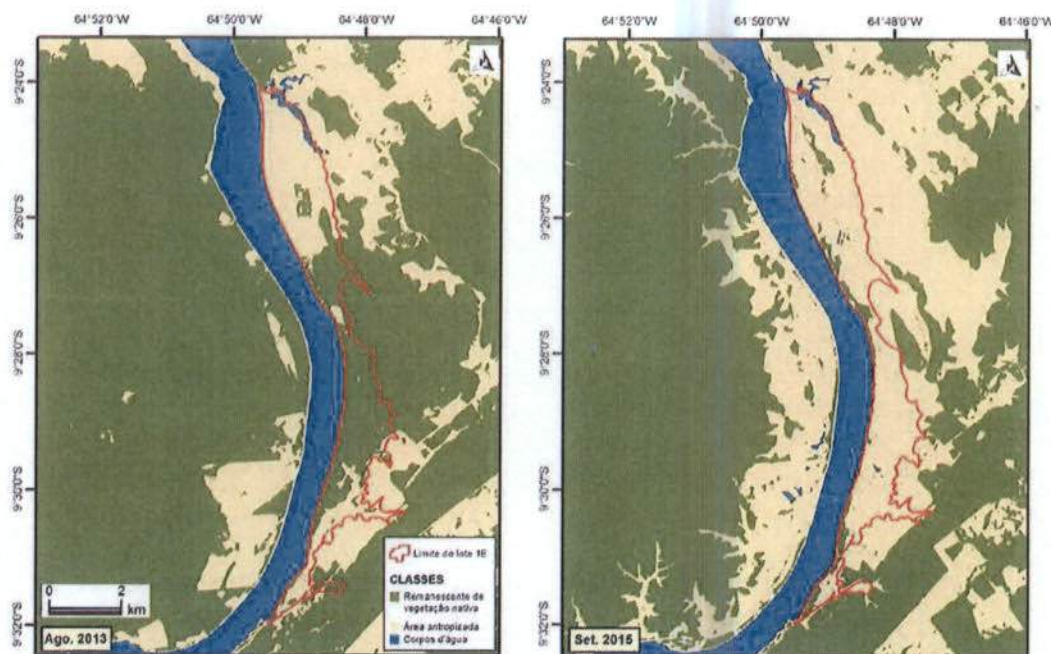


Figura 2. Classificação de uso e ocupação da terra da região.

Usando os limites do lote 1E foi feito o recorte das imagens classificadas com o objetivo de mensurar as áreas de cada classe de uso em seus diferentes momentos (Figura 3).

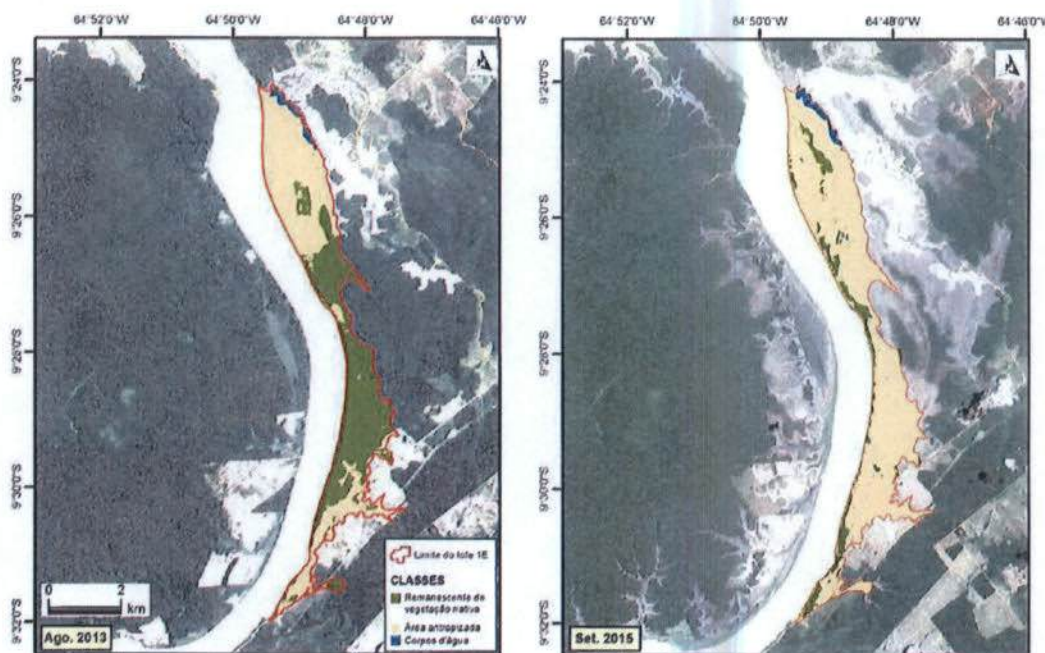


Figura 3. Recorte da área de estudo na imagem classificada.

[Handwritten signature]

EM BRANCO

Resultados e discussão

O lote 1E localiza-se em uma área com remanescentes de floresta ombrófila aberta, incluindo transições entre florestas de várzea e florestas de terra firme. As áreas de várzea estão localizadas às margens do rio Madeira e em seus afluentes, enquanto transições para florestas de terra firme ocorrem com o distanciamento das margens. Os fragmentos florestais estão inseridos em uma matriz de pastagens e capoeiras e a região apresenta um histórico de perturbações antrópicas, incluindo queimadas e corte de madeiras (obs. pess.).

Nesta região foram identificadas espécies típicas de florestas de várzea *Astrocaryum murumuru* Mart., *Oenocarpus bataua* Mart., *Euterpe precatoria*, *Iryanthera ulei*, *Attalea phalerata*, *A. speciosa* e *Virola calophylla* Warb. Nas áreas de transição para florestas de terra firme, mais distantes das margens do rio Madeira, foram registradas com mais abundância as espécies *Miconia eriocalyx* Naudin, *Miconia argirophylla* DC., *Bellucia grossularioides* (L.) Triana, *Protium polybotrium* (Cuatrec.) Daly, *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand, *Sacoglottis guianensis* Benth., *S. mattogrossensis* Malme, *Qualea paraensis* Ducke, *Erisma bracteosum* Ducke, *Licania micrantha* Miq. e *Tachigali micropetala* Ducke. Áreas de pastagens abandonadas e capoeiras eram colonizadas por muitos indivíduos de *Vismia guianensis* (Aubl.) Choisy (lacre).

Após o primeiro evento de alagamento nesta área, entre 2013 e 2014, as observações de campo indicaram um padrão de mortalidade bastante elevado. A área alagada atingiu cotas de altitude próximas a 100 m, atingindo toda a extensão do lote 1E. Áreas com distância de 3 a 4 km das margens do rio Madeira foram extensamente alagadas. É relevante destacar que este período de enchimento do reservatório da UHE Jirau coincidiu com a ocorrência da maior cheia histórica no rio Madeira, com vazões e níveis d'água muito superiores aos registros existentes e com o carreamento de uma grande quantidade de sedimentos para as margens, resultando em inundações de extensas áreas e potencializando os efeitos do alagamento.

Para espécies típicas de florestas de várzea a taxa de sobrevivência alcançou níveis em torno 10% dos indivíduos em agosto de 2014 (Figura 4). Alguns indivíduos adultos conseguiram sobreviver a este primeiro evento de alagamento, principalmente da família *Arecaceae*, incluindo *Euterpe precatoria*, *Mauritia flexuosa* L. f., *Attalea speciosa* e *A. phalerata* (Figuras 5 e 6). O sub-bosque foi extensivamente afetado, não havendo sobrevivência de indivíduos, assim como do componente herbáceo (Figura 7). Após o evento de alagamento excepcional, a área também sofreu em agosto de 2014 uma grande queimada, resultando em danos ainda mais intensos para a vegetação remanescente (Figura 8).

O alagamento artificial no período posterior, entre 2014 e 2015, atingiu com menor intensidade a área do lote 1E, explicado pela ocorrência de uma cheia normal neste período. As diferenças em relação ao nível do alagamento atingido entre os períodos 2013-2014 (2,8 m em alguns pontos do lote 1E) e 2014-2015 (1,2 m nos mesmos locais) puderam ser observadas visualmente pelas marcas de sedimentos nos troncos das árvores (Figura 9). Mesmo com uma intensidade menor de alagamento no período 2014-2015, poucos indivíduos sobreviveram e mesmo o grupo de palmeiras que havia resistido ao alagamento anterior foi bastante afetado (Figura 10). O tempo em que a área ficou alagada, superior a seis meses, nos alagamentos ocorridos nos períodos 2013-2014 e 2014-2015, excedeu a tolerância das espécies ao estresse hídrico, limitando significativamente a capacidade de regeneração dos componentes arbóreo e arbustivo.

A altura e a duração das inundações periódicas naturais são fatores determinantes para a distribuição de plantas em áreas alagáveis na Amazônia (Wittmann et al. 2012) e os alagamentos que ocorreram entre 2013-2014 e 2014-2015 foram bastante superiores aos eventos naturais que anteriormente ocorriam na área do lote 1E. Nos dois períodos de

EM BRANCO

alagamento ocorreu submersão total dos sistemas radiculares de praticamente todos os indivíduos do lote 1E e a anoxia (falta de oxigênio) deve ser a principal causa de mortalidade. Em situações naturais de várzea, poucas espécies arbóreas de várzea são capazes de se estabelecer em sítios com altas taxas de sedimentação. O tipo de vegetação que se estabelece em condições de inundação naturais de longa duração na Amazônia é o chavascal, caracterizado por formações densas, pobres em espécies que desenvolvem raízes escoras e aéreas (Wittmann et al. 2010). No momento, poucas espécies arbóreas estão resistindo às inundações sazonais do reservatório no lote 1E, com destaque principalmente para *Attalea speciosa*. Esta espécie, muito associada a ambientes com distúrbios antrópicos (Henderson et al. 1995), foi particularmente resistente ao alagamento e é a única espécie com populações de indivíduos adultos estabelecidos nas áreas afetadas próximas aos módulos Caiçara e no lote 1E. Em áreas mais elevadas, onde o período de inundação foi menor, ocorreu colonização de indivíduos de *Cecropia* spp. e *Muntingia calabura* L..

Conforme mencionado anteriormente, a cheia histórica de 2014 potencializou os efeitos previstos pelo enchimento do reservatório da UHE Jirau, e em virtude disso, a inundação atingiu uma área bem mais extensa do que previsto anteriormente, incluindo áreas a leste do lote 1E (ver figura 1). Entretanto, ressalta-se que a mortalidade associada à inundação prolongada da vegetação no lote 1E era esperada independente da ocorrência da cheia excepcional, considerando os fatores duração (5-6 meses) e altura da água (Figura 9) também muito elevados na cheia normal de 2014-2015.

Com base nos levantamentos realizados recentemente em campo, há ainda grande incerteza sobre a capacidade de regeneração da vegetação nas áreas atingidas pela inundação. No momento há poucas evidências de recuperação da vegetação atingida pela inundação, com exceção de poucas áreas mais elevadas do terreno onde houve colonização de espécies pioneiras como *Cecropia* e *Muntingia calabura*. É possível que no médio-longo prazo ocorra alguma re-colonização das áreas atingidas pela cheia histórica, principalmente nos poucos remanescentes atuais onde estão ocorrendo algumas espécies. Por outro lado, na maior parte da área do lote 1E o estabelecimento de espécies perenes adaptadas a esse distúrbio sazonal é incerto e pouco provável, no momento.

Em termos quantitativos, os remanescentes de vegetação nativa foram reduzidos de 47% do total da área do lote 1E, antes do enchimento do reservatório, para 10% do total em 2015 (Figura 11). Estes remanescentes são compostos quase exclusivamente das espécies arbóreas citadas anteriormente e de um estrato herbáceo dominado pela gramínea capim canarana (*Echinochloa polystachya* (Kunth) Hitchc.) (Figura 12). Esta espécie, bastante comum nas áreas de várzea dos rios amazônicos e áreas antropizadas, está formando densos agrupamentos associados aos ambientes ribeirinhos, e representa a maior parte dos remanescentes de vegetação nativa nas áreas mais afetadas pelo reservatório. Assim, as florestas de várzea que ocorriam na área foram totalmente descaracterizadas.

EM BRANCO



Figura 4: Floresta de várzea às margens do rio Madeira em agosto de 2014, com alguns indivíduos sobreviventes da família Arecaceae (palmeiras).

Estratégias de manejo

Considerando que algum processo de colonização está em curso por indivíduos de *Cecropia* e *M. calabura*, mesmo que incipiente, tanto nas margens do rio Madeira como em áreas mais elevadas mais distantes do lote 1E, e ainda a elevada sobrevivência de indivíduos de babaçu (*A. speciosa*), não recomendamos o desmatamento da área por razões ecológicas. A capacidade de regeneração da área ainda é incerta, mas as observações configuram alguma resistência/resiliência dos ecossistemas atingidos e fontes de propágulos para áreas mais elevadas. Apesar da reduzida probabilidade de regeneração natural da maior parte da área do lote 1E a longo prazo, as poucas áreas com indivíduos arbóreos e herbáceos remanescentes necessitam de proteção.

Conclusões

A área do lote 1E foi impactada pelo alagamento artificial do reservatório da UHE Jirau e pela cheia excepcional do rio Madeira ocorrida no período de 2013-2014, com mudanças expressivas na composição de espécies (qualitativa) e na área de remanescentes (quantitativo). Em 2015 a mortalidade de indivíduos ficou muito próxima a 90% em todos os tipos de formações, mesmo na floresta de várzea às margens do rio Madeira. A mortalidade elevada afetou todos os componentes da vegetação (arbóreo, arbustivo e herbáceo) e a diversidade de espécies foi reduzida, descaracterizando as florestas de várzea e as transições para florestas de terra firme que ocorriam na área. A capacidade de regeneração da vegetação ficou bastante reduzida em curto-médio prazo, com alguns poucos remanescentes que resistiram em áreas menos impactadas. A recuperação à longo prazo de algumas áreas mais elevadas, principalmente onde ocorrem os 10% de remanescentes, é incerta e depende da capacidade de colonização de espécies que ocorrem na região. O componente herbáceo é dominado atualmente por capim-canarana (*Echinochloa polystachya*), espécie adaptada às perturbações antrópicas e às áreas de várzea da Amazônia, que se estabeleceu em uma parte (10%) da área afetada, enquanto algumas populações esparsas de babaçu (*A. speciosa*) compõem o estrato arbóreo.

EM BRANCO

Com base nos resultados observados, recomenda-se a continuidade do monitoramento nesta área, sem a limpeza da mesma, pois os serviços de limpeza podem afetar os indivíduos remanescentes, que necessitam de proteção.



(a)



(b)

EM BRANCO



(c)

Figura 5. Indivíduos de (a) *Euterpe precatoria* (açai-solteiro), (b) *Mauritia flexuosa* (buriti) e (c) *Attalea speciosa* (babaçu) sobreviventes ao evento de alagamento no lote 1E em 2014.



Figura 6: Área do lote 1E e indivíduos após o alagamento do ano 2014 com indivíduos sobreviventes de *Mauritia flexuosa* e *Euterpe precatoria* ao fundo.



(a)

EM BRANCO



(b)

Figura 7: Ambiente de (a) sub-bosque e (b) componente herbáceo com mortalidade de 100% dos indivíduos no lote 1E após o alagamento de 2014.



Figura 8: Aspectos da vegetação no lote 1E após a queimada em agosto de 2014.

EM BRANCO



Figura 9: (a) nível do alagamento no período 2013-2014 = 2,8 m; (b) nível do alagamento no período 2014- 2015 = 1,2 m.

EM BRANCO



Figura 10: Aspecto da vegetação em parte do lote 1E após o alagamento artificial em 2015, com mortalidade de indivíduos próxima a 100%.

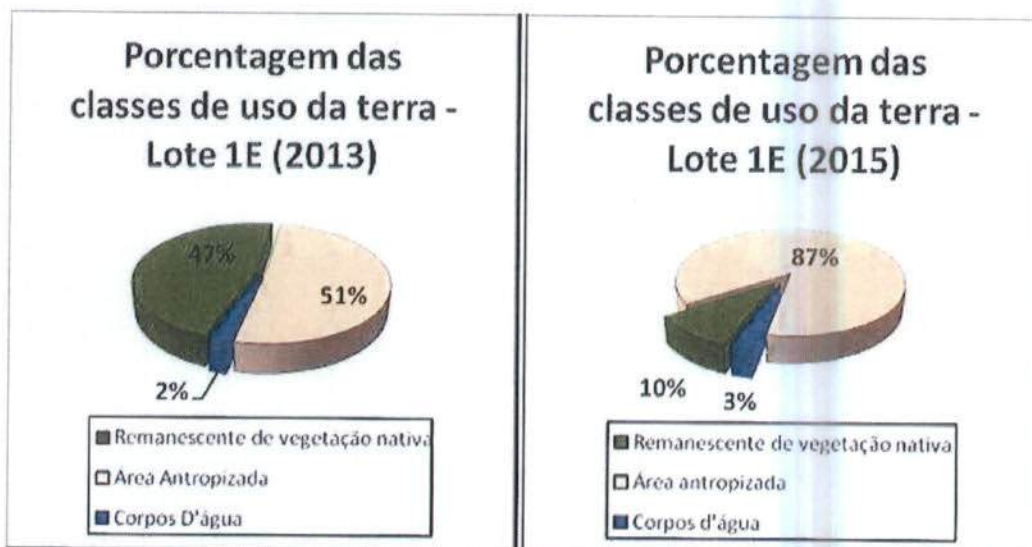


Figura 11: Uso da terra nos períodos antes da finalização do enchimento do reservatório e ocorrência da cheia excepcional (2013) e após a finalização do enchimento (2015).

[Handwritten signature]

EM BRANCO



Figura 12: Remanescentes de vegetação nativa, com agrupamentos de canarana (*Echnocloa polystachya*) e babaçu (*Attalea speciosa*) no lote 1E em 2015.

Equipe de campo

Glocimar Pereira Silva
Valdeci Ferreira Gomes
Antônio José Barreto dos Santos
Marcelo Brilhante de Medeiros
Marcelo Fragomeni Simon
Washington Luis Oliveira

Referências

- HENDERSON, A., G. GALEANO, AND R. BERNAL. 1995. Field Guide to the Palms of the Americas. Princeton University Press, Princeton, New Jersey.
- RIBEIRO, J. E. L. S., M. J. G. HOPKINS, A. VICENTINI, C. A. SOTHERS, M. A. S. COSTA, J. M. BRITO, M. A. D. SOUZA, L. H. P. MARTINS, L. G. LOHMANN, P. A. C. L. ASSUNÇÃO, E. C. PEREIRA, C. F. SILVA, M. R. MESQUITA, AND L. C. PROCÓPIO. 1999. Flora da Reserva Ducke: Guia de Identificação das

EM BRANCO



Plantas Vasculares de uma Floresta de Terra-Firme na Amazônia Central. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/ DFID, Manaus, Brasil.

Wittmann, F., Schongart, J., Brito, J. M., Monteiro, J.C., Motzer, T., Junk, W.J., Piedade, M.T.F., Queiroz, H.L. AND Worbes, M. 2006. Tree species composition and diversity in white-water forests across the Amazon basin. *J. Biogeog.* 33: 1334-1347.

Wittmann, F., Schongart, J., Brito, J. M., Wittmann, A.O., Piedade, M.T.F., Parolin, P., Junk, W.J. AND Guillaumet, J.L. 2010. Manual of Trees from Central Amazonian Várzea Floodplains. Inpa. Manaus, Brasil.

WITTMANN, F., E. HOUSEHOLDER, M. T. F. PIEDADE, R. L. DE ASSIS, J. SCHÖNGART, P. PAROLIN, AND W. J. JUNK. 2012. Habitat specificity, endemism and the neotropical distribution of Amazonian white-water floodplain trees. *Ecography* 35: 1-18.

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: <u>Carta</u>
Nº. 02001.0213 <u>01/2015-87</u>
Recebido em: 28/10/2015
<u>Isac</u>
Assinatura

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 27 de setembro 2015

IT/EM 1362-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento à Condicionante 2.16 “a” da LO nº 1097/2012
Programa de Compensação Social.



Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

No dia 19 de novembro de 2012, a Energia Sustentável do Brasil S.A (ESBR) encaminhou a este Instituto, por meio da correspondência AJ/BP 2327-2012, o Projeto de Desmobilização, elaborado com base nas informações coletadas junto às empresas contratadas responsáveis pela contratação dos trabalhadores vinculados à construção da UHE Jirau, com o objetivo de mitigar os impactos decorrentes da desmobilização de mão de obra, em atendimento ao item “a” da condicionante 2.16 da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012.

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

O documento foi analisado por meio do Parecer Técnico (PT) nº 161/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, recebido no dia 02 de janeiro de 2013, através do Ofício nº 394/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, tendo sido solicitado o que segue.

“b) No âmbito do Subprograma de desmobilização de Mão de Obra:

- Executar sistema de monitoramento de forma a obter informações como: nº de trabalhadores de outros estados que retornaram ao local de origem; nº de trabalhadores contratados para outras obras em outros estados; nº de trabalhadores absorvidos pelo mercado de trabalho local, dentre outras informações pertinentes;
- Encaminhar relatórios mensais contendo o histograma de mobilização da obra.”

Sendo assim, a ESBR vem, por meio desta, encaminhar o histograma atualizado, contemplando o realizado até o mês de setembro de 2015.

Desta forma, entendemos que o item “a” da condicionante 2.16 da LO encontra-se em atendimento pela ESBR.

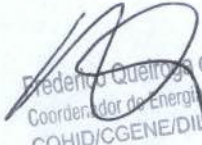
Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

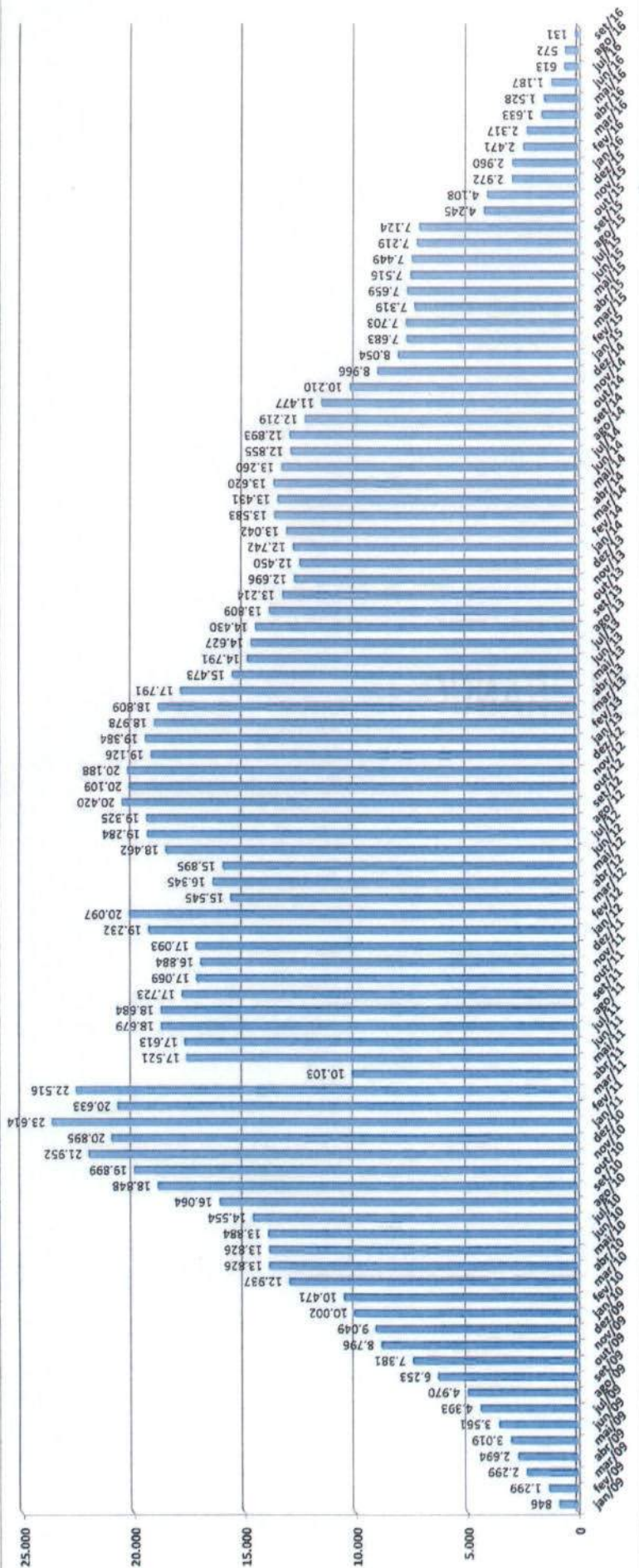
Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

A Alexandra Duim
para acompanhamento,

09/11/35


Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

HISTOGRAMA ATUALIZADO DA QUANTIDADE DE MÃO-DE-OBRA ENVOLVIDA NAS ATIVIDADES CONSTRUTIVAS DA UHE JIRAU



EM BRANCO

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2015.

IT/AT 1361-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Sistemas de Transposição de Peixes (STP)
Programa de Conservação da Ictiofauna



Prezado Dr. Thomaz Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

No dia 22 de setembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (“ESBR”), concessionária da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Jirau, protocolou neste Instituto a correspondência IT/AT 1184-2015, comunicando sobre a paralisação das atividades do Sistema de Transposição de Peixes escavado (“STP-01”) do empreendimento, para a execução de melhorias e intervenções, com o objetivo de garantir o seu funcionamento ininterrupto, considerando os níveis d’água observados a jusante do barramento (determinados pelo remanso do reservatório da UHE Santo Antônio), e a execução plena do Protocolo Experimental aprovado por este órgão ambiental.

Desta forma, a ESBR vem, através desta, informar que as referidas melhorias e intervenções foram realizadas e, a partir do dia 21 de outubro de 2015, foram retomadas as atividades do STP escavado (STP-01), conforme evidenciado no **Anexo 1**.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<i>Carta</i>
Nº. 02001.0213	<i>02/2015-21</i>
Recebido em: 28/10/2015	
<i>Isac</i>	
Assinatura	

A Sua Mostreza
conhecimento.

09/11/15

Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHESIB/GENE/DILIC/IBAMA

ANEXO I – FOTOS

RETOMADA DA OPERAÇÃO DO STP-1



Foto 1: Canal de atração reparado e melhorias em sua lateral – vista superior



Foto 2: Canal de atração reparado – vista inferior

EM BRANCO

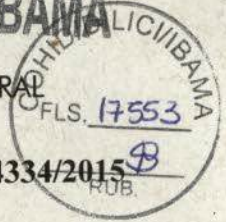


Foto 3: Tanque de acumulação em funcionamento



Foto 4: Peixes no tanque de acumulação

EM BRANCO



ÚNICO – PR/RO-00024334/2015

REQUISIÇÃO N. 72/2015/MPF/PR-RO/6º OFÍCIO – 4º CCR

Porto Velho/RO, 23 de outubro de 2015.

Ao Senhor THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental – DILIC/IBAMA-DF
SCEN Trecho 02 Setor de Clubes Esportivos Norte, Ed. Sede do IBAMA
70.818-900 Brasília — Distrito Federal

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<i>Outro</i>
Nº. 02001.0218	<i>12/2015-07</i>
Recebido em:	<i>05/11/2015</i>
<i>Jaqueline</i>	
Assinatura	

Referência: Inquérito Civil nº 1.31.000.000279/2011-61
(Favor, ao responder fazer referência ao procedimento em epígrafe).

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – Procuradoria da República no Estado de Rondônia, com fundamento nos incisos II, III e IV, todos do artigo 129, da Constituição Federal, e também no artigo 5º, inciso III, alínea “d”, artigo 6º, inciso VII, alínea “b”, bem como no artigo 7º, inciso I, e artigo 8º, incisos II e IV e respectivo § 3º, todos da Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993, tendo em vista o trâmite, nesta Procuradoria da República, do procedimento em epígrafe, REQUISITA a Vossa Senhoria, no prazo de 10 (dez) dias, a contar do recebimento desta, informações quanto a efetiva continuidade do monitoramento para avaliação de eventual interferência do enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica de Jirau no número de ataques de onças.

Havendo novas constatações acerca do objeto deste ICP, encaminhar relatório a esta Procuradoria.

Fica advertida Vossa Senhoria de que o não-atendimento à presente Requisição ensejará as medidas e sanções previstas em lei, com a apuração de



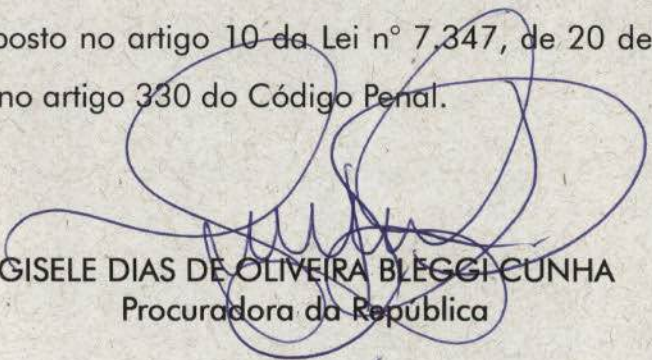
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA

6º OFÍCIO – 3º CCR e 4º CCR

CONSUMIDOR - MEIO AMBIENTE - PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

ÚNICO – PR/RO-00024334/2015

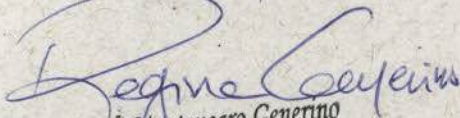
responsabilidade, nos termos da Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993, da tipificação do crime disposto no artigo 10 da Lei nº 7.347, de 20 de julho de 1985, bem como do crime previsto no artigo 330 do Código Penal.


GISELE DIAS DE OLIVEIRA BLEGGI CUNHA
Procuradora da República

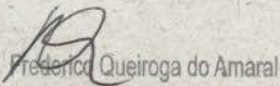
A Cottid 2,

Favor providenciar
resposta ao MPF.

Em 16/11/15,


Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

A Natália Monteiro,
para elaborar relatório
em Ofício CGENE,
17/11/15


Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE	PROTOCOLO
Documento - Tipo: <i>Parab</i>	
Nº. 02001.0219 <i>16</i> /2015- <i>11</i>	
Recebido em: 06/11/2015	
<i>Koniele</i>	
Assinatura	

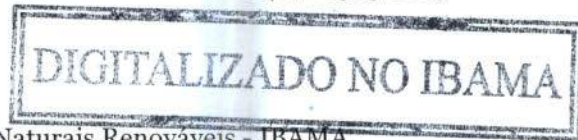
Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2015.

IT/RL 1363-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA



Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao Item “2.i” do Ofício nº 02001.001515/2014-56 COHID/IBAMA e ao Ofício nº 02001.010272/2014-47 COHID/IBAMA - Programa de Conservação da Ictiofauna – 4º Relatório Técnico Trimestral dos STP

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

No dia 28 de fevereiro de 2014, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) recebeu o Ofício nº 02001.001515/2014-56 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou o Parecer Técnico (PT) nº 631/2014 COHID/IBAMA, contendo as análises dos relatórios mensais de operação dos Sistemas de Transposição de Peixes (STP) da UHE Jirau, tendo determinado que:

“2. Diante da análise apresentada no PT 631/2014, solicito que a ESBR:

i) entregue os relatórios de monitoramento dos STPPs trimestralmente. Nestes relatórios, deverão ser apresentados os resultados mensais para cada um dos STP's, demonstrando os dados quantitativos por espécies marcadas e não marcadas, e os dados quantitativos por espécie de peixes soltos a montante;”

Desta forma, a ESBR, vem através desta, encaminhar o 4º Relatório Técnico Trimestral de monitoramento da operação dos STPs da UHE Jirau, referente ao período de julho a setembro de 2015.

Vale informar que, em atendimento ao ofício supracitado, a ESBR apresentou, até o momento, 04 (quatro) Relatórios Técnicos Trimestrais, conforme consta na tabela a seguir:

REL. TRIMESTRAL	PERÍODO*	CORRESPONDÊNCIA	DATA DE PROTOCOLO
1º	Dez/13 a Fev/14	IT/PS 702-2015	16/04/2014
2º	Set/14 a Dez/14	IT/AT 145-2015	05/02/2015
3º	Abr/15 a Jun/15	IT/RL 968-2015	04/08/2015
4º	Jul/15 a Set/15	IT/RL 1363-2015	A ser protocolado

*A operação dos STPs foi temporariamente interrompida entre fevereiro e setembro de 2014 e, posteriormente, entre fevereiro e março de 2015, em função dos danos causados pelo reservatório da UHE Santo Antônio. As informações referentes a janeiro de 2015 foram apresentadas no 5º Relatório Semestral protocolado em 24/06/2015 por meio da correspondência IT/AT 772-2015.

Por fim, gostaríamos de ressaltar que, no dia 22 de setembro de 2015, a ESBR protocolou neste Instituto a correspondência IT/AT 1184-2015, informando sobre a paralisação temporária do STP-01 (escavado), a partir do dia 10 de setembro de 2015, tendo em vista a



necessidade de realização de melhorias no referido sistema. As atividades neste sistema foram retomadas no dia 21 de outubro de 2015, conforme evidenciado na correspondência IT/AT 1361-2015 protocolada em 28 de outubro de 2015.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.

Isac Teixeira

Diretor

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

*A Sua Moto para
analisar.*

16/11/15

[Handwritten Signature]
Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
CONHO/GENE/DILIC/IBAMA



PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA
OPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRANSPOSIÇÃO DE PEIXES DA UHE
JIRAU
(STP-1 e 2)

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

4º RELATÓRIO TÉCNICOTRIMESTRAL

OUTUBRO DE 2015

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. EQUIPES DE TRABALHO	4
3. METODOLOGIA	5
4. RESULTADOS	9
5. PESCA EXPERIMENTAL	25
6. CONSIDERAÇÕES	25
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
8. ANEXOS	30
Anexo I – Autorização nº 288/2013 com validade entre 17/07/2013 e 17/07/2017.....	30
Anexo II – Correspondência IT/PS 394-2014, referente à Operação dos Sistemas de Transposição de Peixes (STP 1 e 2) – Programa de Conservação da Ictiofauna, protocolada junto a DILIC/IBAMA em 21/02/2014	33
Anexo III – Correspondência IT/PS 1486-2014, referente à retomada do funcionamento do Sistema de Transposição de Peixes Escavado (STP-1) – Programa de Conservação da Ictiofauna, protocolada junto a DILIC/IBAMA em 24/09/2014.....	35
Anexo IV – Correspondência IT/PS 308-2015, referente à paralisação dos Sistemas de Transposição de Peixes – Programa de Conservação da Ictiofauna, protocolada junto a DILIC/IBAMA em 06/03/2015.....	36
Anexo V – Correspondência IT/AT602-2015, referente à retomada da operação do STP-1 e início da remontagem dos módulos do STP-2 – Programa de Conservação da Ictiofauna, protocolada junto a DILIC/IBAMA em 11/05/2015.....	39
Anexo VI – Dados gerais diários da operação dos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau desde o início do monitoramento (maio de 2012), em meio digital (planilha eletrônica no formato Excel).	40
Anexo VII – Dados da pesca experimental nos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau (setembro de 2015) em meio digital (planilha eletrônica no formato Excel).	41
Anexo VIII – Correspondência IT/AT 1184-2015, referente à paralisação do STP-1 para melhorias do seu funcionamento.....	42



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento técnico apresenta os resultados obtidos através da operação experimental dos Sistemas de Transposição de Peixes (STP) em funcionamento na Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau. As atividades reportadas neste documento foram realizadas no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna (PCI), parte integrante do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Jirau, no período entre 01 de julho e 30 de setembro de 2015, em atendimento à alínea i do item 2 do Ofício 02001.001515/2014-56 COHID/IBAMA, o qual encaminha o Parecer Técnico 000631/2014 – Análise das informações apresentadas nos Documentos IT/AT 1583-2013 (protocolo 02001020352/2013-20), IT/AT 1795-2013 (protocolo 02001022970/2013-12) e IT/AT 1947/2013 (protocolo 02001000489/2014-61), encaminhando o 11º, 12º e 13º relatórios mensais de operação dos STPP, respectivamente, onde dispõe que:

- i) *entregue os relatórios de monitoramento dos STPP trimestralmente. Nesses relatórios, deverão ser apresentados os resultados mensais para cada um dos STP, demonstrando os dados quantitativos por espécies marcadas e não marcadas, e os dados quantitativos por espécie dos peixes soltos a montante.*

As atividades de operação e monitoramento dos STP da UHE Jirau são executadas por contrato entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda. (NATURAE) e licenciadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) através dos Processos nº 02001.006920/2008-12 e nº 02001.002715/2008-88. As atividades reportadas neste documento foram realizadas mediante a emissão da Autorização nº 288/2013 (Anexo I) com validade entre 17/07/2013 e 17/07/2017.

Cabe ressaltar que os STP-1 e STP-2 da UHE Jirau iniciaram sua operação em maio e agosto de 2012, respectivamente, ocorrendo paradas pontuais, em STP distintos, entre maio de 2012 e setembro de 2015, as quais foram devidamente informadas para o IBAMA, através de comunicações específicas, apresentando as justificativas para cada parada dos equipamentos que, em sua grande maioria, foi embasada na implantação de melhorias nos sistemas, bem como em ajustes nos equipamentos implantados.

A partir de fevereiro de 2014, especificamente nos dias 4 e 10 deste mês, os STP-1 e STP-2, respectivamente, foram paralisados e suas estruturas foram removidas quase que em sua totalidade em função das elevadas vazões registradas no rio Madeira e a consequente elevação do seu nível, inclusive a valores acima das médias máximas históricas. Esta paralisação foi

informada formalmente ao IBAMA no dia 21/02/2014, por meio da correspondência IT/PS 394-2014 (**Anexo II**).

Conforme mencionado na correspondência IT/PS 394-2014, a retomada das atividades de operação dos STP estaria condicionada à restituição do NA normal do rio Madeira e ao deplecionamento do reservatório da UHE Santo Antônio. Desta forma, após o reestabelecimento do nível normal do rio Madeira, foram iniciadas as atividades de recuperação das estruturas fixas, principalmente do STP 01, assim como a montagem dos equipamentos que foram removidos do local para evitar danos promovidos pela enchente supracitada e as atividades de operação e monitoramento foram retomadas no STP-1 no dia 19/09/2014 e no STP-2, no dia 08/10/2014, conforme informado ao IBAMA, no dia 24/09/2014, por meio da correspondência IT/PS 1486-2014 (**Anexo III**).

Entretanto, os níveis de jusante do empreendimento, os quais frequentemente têm sido observados acima dos valores previstos nos estudos de viabilidade da UHE Santo Antônio e, conseqüentemente, acima dos valores do projeto da UHE Jirau (aprovado pela ANEEL), que consideraram uma cota de remanso da UHE Santo Antônio de 74,8 metros (ref. IBGE, 2009), têm ocasionado impactos nas estruturas existentes no canteiro de obras da UHE Jirau, incluindo o afogamento dos canais condutores e tanques de concentração de peixes dos STP e a conseqüente irregularidade da operação destes sistemas.

Neste sentido, em meados de fevereiro de 2015, as atividades de operação foram novamente paralisadas nos STP-1 e STP-2, nos dias 19 e 20, respectivamente, tendo em vista que as estruturas foram submersas pelo reservatório da UHE Santo Antônio, conforme explicitado acima. Estas paralisações foram devidamente comunicadas ao IBAMA por meio da correspondência IT/PS 308-2015 (**Anexo IV**). Após a redução do nível d'água a jusante do barramento, no dia 07 de abril de 2015 foram retomadas as atividades no STP-1 e no dia 22 de junho de 2015, no STP-2, conforme informado na correspondência IT/AT 602-2015 (**Anexo V**). Ressalta-se que a partir de setembro de 2015, durante qualquer paralisação dos STP, foram realizadas pescas experimentais nas imediações dos STP a cada quatro horas, como forma de minimizar a ausência de despescas durante as paralisações. Desta forma, os peixes capturados próximos aos STP também foram soltos seguindo determinação apresentada pela *alínea c* da condicionante específica 2.29 da LO nº 1097/2012 da UHE Jirau, relativa ao Programa de Resgate e Salvamento da Ictiofauna. Ressalta-se que o STP-1 foi paralisado no dia 10 de setembro para obras de reparo, com previsão de retorno em outubro, como consta na correspondência IT/AT 1184-2015 enviada ao IBAMA no dia 16 de setembro de 2015 (**ANEXO VIII**).

2. EQUIPES DE TRABALHO

A **Tabela 1** abaixo apresenta os profissionais que constituíram a equipe técnica da NATURAE durante a execução das atividades de operação dos STP da UHE Jirau, no período entre 01 de julho e 30 de setembro de 2015, e suas respectivas funções.

Tabela 1. Relação dos profissionais da NATURAE e suas respectivas funções durante a execução das atividades de operação dos STP da UHE Jirau, no período entre 01 de julho e 30 de setembro de 2015.

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA
BIÓL. NELSON JORGE DA SILVA JUNIOR – Ph.D.	COORDENADOR GERAL	CRBio 13.627-4	249.927
BIÓL. MARCIO CANDIDO DA COSTA – M.Sc.	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CRBio 30.296-4	485.469
BIÓL. FERNANDA CAPUZO SANTIAGO – M.Sc.	TABULAÇÃO DE DADOS	CRBio 49.051-4	2.194.023
BIÓL. FERNANDA CASSEMIRO – Dra.	GERENTE TÉCNICA	CRBio 80.505-4	5.060.162
BIÓL. ITAMAR TONIAL JUNIOR	COORDENADOR DE CAMPO	CRBio 49.461/4	2.143.262
BIÓL. BRUNO SALUSTIANO FIGUEREDO DA SILVA	BIÓLOGO	CRBio 73.021-6	4.843.466
BIÓL. CARLA CAROLINE DA SILVA NUNES	BIÓLOGA	CRBio 52.749-6	4.041.102
BIÓL. CLAUDINEY GUIMARÃES RODRIGUES	BIÓLOGO	CRBio 103.031-6	5.755.235
BIÓL. DAVID MELO DE OLIVEIRA JÚNIOR	BIÓLOGO	CRBio 73.182-6	5.281.708
BIÓL. GIGLIANE RAQUEL PEREZ BARROSO	BIÓLOGA	CRBio 73.521/6	5.120.653
BIÓL. HILAMANI TORRES SANTANA	BIÓLOGA	CRBio 73.044-6	5.050.467
BIÓL. JANDERSON ANDRÉ PEREIRA DA SILVA	BIÓLOGO	CRBio 90.749-6	5.275.058
BIÓL. JAQUELINE RODRIGUES DE OLIVEIRA	BIÓLOGA	CRBio 62.541-4	3.496.121
BIÓL. JORLAN LÚCIO PARDO FURLAN	BIÓLOGO	CRBio 90.690-6	5.945.202
BIÓL. JOSMARA DOS PASSOS CARVALHO	BIÓLOGA	CRBio 52.714-6	4.040.288
BIÓL. LUIDE LEMOS SANTOS	BIÓLOGO	CRBio 90.532-6	5.025.684
BIÓL. LUIZ CARLOS ROSSENDY SOARES	BIÓLOGO	CRBio 73.596-6	5.305.851
BIÓL. RAFAEL PACHECO VILHENA DE MELO	BIÓLOGO	CRBio 73.520-6	5.276.848
LEONARDO LOUZADA	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	-	-
ADEMIR DA SILVA FRANCA	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
ELEOMAR MALTA DE LIMA	APOIO TÉCNICO (BARQUEIRO)	-	-
ELITON TEIXEIRA DE OLIVEIRA	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
FRANCISCO COSTA MACIEL	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
JOSUÉ RODRIGUES DOS SANTOS	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
NATALINO DA SILVA PARENTE	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
RAIMUNDO ALMEIDA DE SOUZA	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
REGINALDO DA SILVA FRANÇA	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
ROBSON ARAÚJO FERREIRA	ELETRICISTA DE FORÇA E CONTROLE	-	-
ROZILDA TEIXEIRA DE OLIVEIRA	APOIO TÉCNICO (PESCADORA)	-	-
SEBASTIÃO FERREIRA ARCANJO	APOIO TÉCNICO (BARQUEIRO)	-	-
SÉRGIO OLÍMPIO SOUZA	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-

Tabela 1. Continuação.

NOME	FUNÇÃO	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA
UELITON DE JESUS VIEIRA	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
VALDECIR PRADO VILELA	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
VALTERLEI FEITOSA OLIVEIRA	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-
VANDERLAN SOARES PARENTE	APOIO TÉCNICO (PESCADOR)	-	-

Além da equipe técnica apresentada acima, contou-se com um corpo de consultores *ad hoc* contratados pela ESBR e pela NATURAE e disponibilizados para o PCI. A **Tabela 2** apresenta a relação dos profissionais e suas instituições de origem.

Tabela 2. Relação dos consultores *ad hoc* e instituições de origem.

NOME	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM
BIÓL. ÂNGELO ANTÔNIO AGOSTINHO – DR.	NUPELIA/UEM
BIÓL. RONALDO BORGES BARTHEM – DR.	MPEG/MCT
MÉD. VET. DOMINGO RODRIGUEZ FERNANDEZ – DR.	ITAIPU BINACIONAL

3. METODOLOGIA

3.1. Operação dos STP

Toda a metodologia de operação dos STP e manejo da ictiofauna capturada no interior dos sistemas, durante o processo de ascensão migratória, segue a descrição que consta do Plano de Trabalho para a operação dos Sistemas de Transposição de Peixes (STP) em funcionamento na Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau (ESBR/NATURAE, 2012), protocolado no IBAMA no dia 05/03/2012, por meio da correspondência AJ/PS 411-2012, para subsidiar a emissão de autorização para esta atividade.

3.2. Triagem e destinação dos espécimes em ascensão

Durante as despescas periódicas, realizadas até 04 (quatro) vezes ao dia, em intervalos de 06 (seis) horas entre despescas, os animais capturados nos tanques de acumulação de cada STP são identificados, quantificados e triados de forma a separar os espécimes das espécies de interesse para a transposição, apontadas pelos resultados do PCI das UHE Santo Antônio e Jirau como de distribuição restrita à área de jusante da UHE Jirau e, especialmente, aquelas com estratégia reprodutiva conhecida como migradoras de longa distância. Os 02 (dois) grupos são

imediatamente destinados para os recipientes de transporte, adequando as técnicas de manejo e transporte às peculiaridades da espécie e ao porte do animal capturado.

Dentre os animais capturados nos tanques de acumulação dos sistemas, são obtidos os dados biométricos (peso, comprimento padrão e comprimento total), por amostragem, de alguns espécimes representantes das espécies capturadas.

3.3. Acondicionamento e transporte para a soltura

Durante a triagem, os animais são avaliados quanto ao estado sanitário e imediatamente destinados para os recipientes de transporte de peixes vivos, dotadas de sistema de isolamento térmico, oxigenação e capacidades de 2.400 (Figura 1) e 500 litros, separando os espécimes das espécies de interesse para a transposição, especialmente aquelas com estratégia reprodutiva conhecida como migradoras de longa distância (ver mais detalhes no subitem 4.4.3.5. *Soltura em locais predeterminados*).

A água utilizada nos recipientes de transporte é coletada no mesmo ambiente onde os peixes serão soltos a jusante do empreendimento, por meio de bombas instaladas especificamente para este fim ou no próprio STP (Figura 2), reduzindo, com isso, o risco de choque de pH ou térmico dos animais (ver mais detalhes no subitem 3.4. *Áreas de soltura (montante e jusante do empreendimento)*).



Figura 1. Caixa para transporte de peixes vivos, com capacidades de 2.400 litros, colocada sobre o caminhão.



Figura 2. Enchimento da caixa para transporte de peixes vivos, com capacidades de 500 litros, colocada sobre camionete.

3.4. Áreas de soltura (montante e jusante do empreendimento)

O roteiro de transporte dos peixes para os locais de soltura é pré-determinado no âmbito da UHE Jirau, em função da menor distância e disponibilidade de acessos, considerando ainda o conceito

de otimização das ações previstas, visando à redução do tempo de ciclo das atividades e da potencialidade de mortalidade dos peixes.

Após a definição sobre a posição em que os peixes deverão ser soltos em relação ao eixo da barragem, se à montante ou à jusante (ver subitem 3.5. **Soltura em locais predeterminados**), estes são soltos em região de moderada ou baixa velocidade e a uma distância segura do eixo do barramento, nunca inferior a 1.000 metros, evitando que os peixes sejam imediatamente induzidos a voltar para jusante, no caso das solturas na área do reservatório, ou retornarem para o canal de fuga do empreendimento, no caso das solturas realizadas à jusante.

Desta forma, foram definidos previamente 04 (quatro) locais para a soltura dos animais, sendo 02 (dois) na margem direita e 02 (dois) na margem esquerda, à jusante e à montante do eixo do barramento. Os locais à montante estão situados nas proximidades dos pontos de ancoragem do *log boom* e os locais à jusante estão situados nos portos da balsa de travessia da margem direita para a esquerda e vice-versa. A **Tabela 3** apresenta as coordenadas geográficas de localização dos 04 (quatro) pontos de soltura da ictiofauna capturada nos STP da UHE Jirau e a **Figura 3** apresenta a representação esquemática dos mesmos.

Tabela 3. Coordenadas geográficas dos locais predefinidos para a soltura da ictiofauna capturada nos STP da UHE Jirau.

PONTOS	DESCRIÇÃO	COORDENADAS			DISTÂNCIA DO EIXO
		ZONA	LONGITUDE	LATITUDE	
1	Jusante - Margem Direita	20 Sul	321946	8978320	4,03 km
2	Jusante - Margem Esquerda	20 Sul	320617	8978953	4,16 km
3	Montante - Margem Esquerda	20 Sul	315985	8975212	2,78 km
4	Montante - Margem Direita	20 Sul	320203	8973157	2,44 km

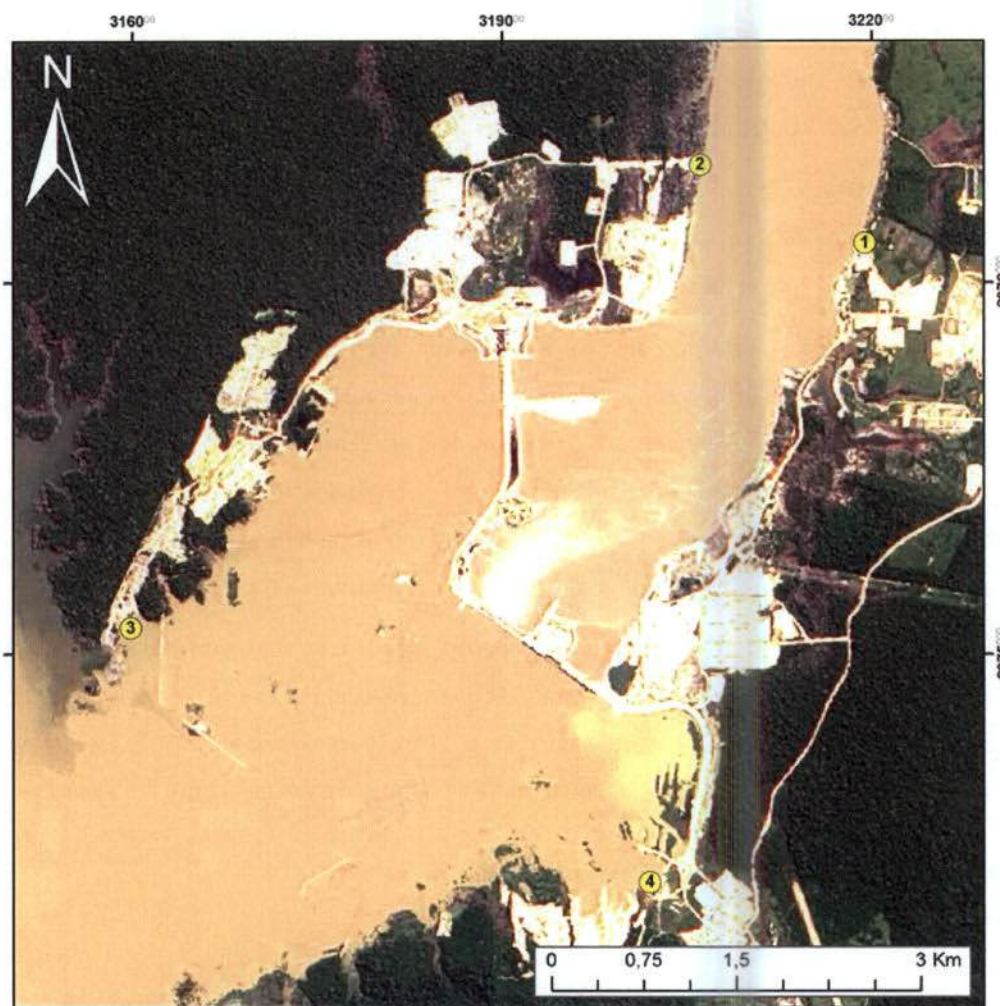


Figura 3. Representação esquemática dos quatro pontos de soltura da ictiofauna capturada nos STP da UHE Jirau.

3.5. Soltura em locais predeterminados

Em observação à determinação apresentada pela *alínea c* da condicionante específica 2.29 da LO nº 1097/2012 da UHE Jirau, relativa ao Programa de Resgate e Salvamento da Ictiofauna, que dispõe:

2.29. No âmbito do Programa de Resgate e Salvamento da Ictiofauna:

c) Todos os espécimes resgatados deverão ser soltos a montante do barramento, com exceção dos espécimes de piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*), que deverão ser soltos a jusante do empreendimento.

As ações de soltura dos animais capturados nos STP observam a necessidade de encaminhamento dos espécimes desta espécie para as áreas de soltura localizadas à jusante do empreendimento.

(Handwritten marks)

Além desta espécie, é observada a existência de outras espécies com registros exclusivos na área à jusante do barramento da UHE Jirau, de acordo com os resultados dos Programas de Conservação da Ictiofauna das UHE Jirau e Santo Antônio.

Também é observado o disposto no parágrafo VIII do Artigo 21 da Instrução Normativa nº 146, de 10 de janeiro de 2007, que determina que seja vedada a devolução ao corpo hídrico das espécies exóticas à bacia, caso estas sejam identificadas em atividade nos STP da UHE Jirau.

No momento da soltura dos animais é observada a temperatura da água no interior dos recipientes de transporte, comparando-a com a temperatura da água do local da soltura, não permitindo diferenças superiores a 2°C entre os dois ambientes, fazendo-se necessário, no caso de diferenças na temperatura dos ambientes, a aclimação dos animais a serem soltos, a qual é realizada acrescentando água do local de soltura no recipiente de transporte de forma gradativa até que a mencionada diferença de temperatura seja eliminada.

Ressalta-se que a estratégia de soltura de peixes para a área à jusante do empreendimento (espécies sem interesse para a transposição), através de transporte de peixes nas caixas específicas para este fim, só é utilizada para o STP-1. Para o caso do STP-2, este dispõe de estrutura anexa do tipo "tobogã", o que permite a restituição à área à jusante dos espécimes sem interesse para a transposição.

4. RESULTADOS

4.1. Operação dos STP da UHE Jirau

O presente documento contempla as atividades de operação do STP-1 e STP-2 da UHE Jirau realizadas no período entre 01 de julho e 30 de setembro de 2015, as quais foram iniciadas em caráter experimental em 08/05/2012 (STP-1) e em 29/08/2012 (STP-2).

4.1.1. STP-1

4.1.1.1. Resultado trimestral da operação

No período entre 01/07/2015 e 30/09/2015, foi registrado um total de 1.088 espécimes de peixes capturados nas estruturas do STP-1, representando o registro de 01 (uma) classe (Actinopterygii), 03 (três) ordens (Characiformes, Gymnotiformes e Siluriformes), 07 (sete) famílias (Auchenipteridae, Characidae, Doradidae, Pimelodidae, Prochilodontidae, Rhamphichthyidae e Sternopygidae), 15 (quinze) gêneros e 16 (dezesseis) espécies taxonomicamente identificadas. A



Tabela 4 apresenta o resumo qualitativo e quantitativo dos animais capturados nas estruturas do STP-1 da UHE Jirau de julho a setembro de 2015 e o **Anexo VI** apresenta, em meio digital (formato Excel), os dados gerais diários da operação desse STP.

Tabela 4. Resumo qualitativo e quantitativo mensal dos peixes capturados no STP-1 da UHE Jirau (período entre 01 de julho e 30 de setembro de 2015).

TAXA	NOME VULGAR	ABUNDÂNCIA			TOTAL
		JUL/15	AGO/15	SET/15	
Classe Actinopterygii					
Ordem Characiformes					
Família Characidae					
<i>Moenkhausia lepidura</i>	Piaba		1		1
Família Prochilodontidae					
<i>Prochilodus nigricans</i>	Curimatã		1	1	2
Ordem Gymnotiformes					
Família Rhamphichthyidae					
<i>Rhamphichthys marmoratus</i>	Sarapó	1			1
Família Sternopygidae					
<i>Eigenmannia limbata</i>	Sarapó	2	2		4
Ordem Siluriformes					
Família Auchenipteridae					
<i>Auchenipterus nuchalis</i>	Carataí/Cachorro-de-padre	5	1	20	26
Família Doradidae					
<i>Oxydoras niger</i>	Cuiú-cuiú	4			4
<i>Pterodoras granulosus</i>	Bacu-liso	1			1
Família Pimelodidae					
<i>Brachyplatystoma trigrinum</i>	Zebra		1		1
<i>Calophysus macropterus</i>	Piracatinga/Pintadinho	90	720	153	963
<i>Pimelodus blochii</i>	Mandi			41	41
<i>Pinirampus pirinampu</i>	Barbado/Barba-chata	13	20	1	34
<i>Pseudoplatystoma punctifer</i>	Sorubim/Pintado/Cachara	2	2		4
<i>Pseudoplatystoma tigrinum</i>	Capari/Cachara/Caparari	1			1
<i>Sorubimichthys planiceps</i>	Peixe-lenha	2			2
<i>Sorubim lima</i>	Bico-de-pato		1		1
<i>Zungaro zungaro</i>	Jaú			2	2
TOTAL		121	749	218	1.088

Dentre as espécies registradas no STP-1 nos meses de julho, agosto e setembro de 2015, *Calophysus macropterus* (piracatinga/pintadinho) foi a mais abundante representando 88,51% do total de espécimes capturados, seguida por *Pimelodus blochii* (mandi) (3,77%) e *Pinirampus pirinampu* (barbado/barba-chata) (3,13%). Essas três espécies juntas perfazem a representação

A

R

de 95,41% do total de capturas registradas no STP-1. As demais espécies não ultrapassaram 4,59% do total das espécies capturadas.

Neste período foi registrada a presença de 04 (quatro) das 08 (oito) espécies alvo indicadas pela alínea c da condicionante 2.22.1 da LI nº 621/2009, sendo elas o barba-chata (*Pinirampus pinirampu*), com 33 indivíduos, o sorubim (*Pseudoplatystoma punctifer*) com 04 (quatro) indivíduos, o capararí (*Pseudoplatystoma tigrinum*) com 01 (um) indivíduo e o jaú (*Zungaro zungaro*) com 02 (dois) indivíduos.

Em relação ao período do dia de operação do STP-1, nota-se uma diferença substancial entre os períodos, pois foi registrada maior captura no período noturno (67,92%) quando comparado ao período diurno (32,08%) (Figura 4).

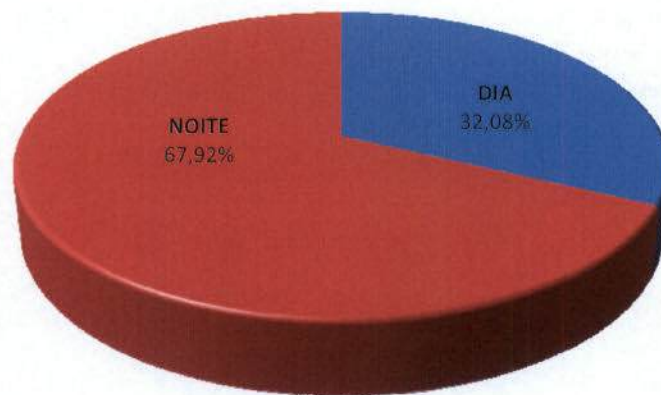


Figura 4. Quantitativo de peixes capturados no STP-1 da UHE Jirau considerando os períodos diurno e noturno (entre 01/07/2015 e 30/09/2015).

4.1.2. STP-2

4.1.2.1. Resultado trimestral da operação

No período entre 01/07/2015 e 30/09/2015 foi registrado um total de 25.967 espécimes de peixes capturados nas estruturas do STP-2, representando o registro de 01 (uma) classe (Actinopterygii), 02 (duas) ordens (Characiformes e Siluriformes), 06 (seis) famílias (Anostomidae, Auchenipteridae, Bryconidae, Cynodontidae, Pimelodidae e Prochilodontidae), 11 (onze) gêneros e 12 (doze) espécies taxonomicamente identificadas. A Tabela 5 apresenta o resumo qualitativo e quantitativo dos animais capturados nas estruturas do STP-2 da UHE Jirau nos meses de

Tabela 6. Continuação.

CLASSE	INTERVALO DE COMPRIMENTO (cm)	N	N (%)
4	28,7-38,1	8.474	18,84
5	38,2-47,6	18.766	41,71
6	47,7-57,1	11.506	25,57
7	57,2-66,6	2.396	5,33
8	66,7-76,1	564	1,25
9	76,2-85,6	91	0,20
10	≥85,7	19	0,04
Total		44.990	100%

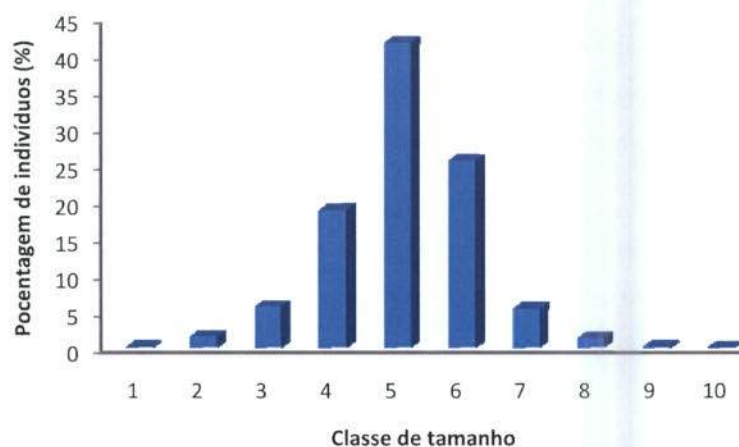


Figura 6. Distribuição do número de indivíduos por classe de tamanho (cm) nos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau (período entre maio de 2012 e setembro de 2015).

Em relação às espécies de grande porte nos STP, foi registrada a presença de zebra (*Brachyplatystoma tigrinum*), piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*), jaú (*Zungaro zungaro*) e cuiú-cuiú (*Oxydoras niger*).

Em relação às espécies alvo indicadas pela alínea c da condicionante 2.22.1 da LI nº 621/2009, durante todo o período de operação dos STP foi registrada a presença de 05 (cinco) das 08 (oito) espécies listadas, sendo elas a piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*), o barba-chata (*Pinirampus pinirampu*), o sorubim (*Pseudoplatystoma punctifer*), o caparari (*Pseudoplatystoma tigrinum*) e o jaú (*Zungaro zungaro*). A Tabela 7 apresenta o quantitativo destas espécies para cada um dos STP.

[Handwritten mark]

Tabela 7. Relação das espécies alvo registradas durante as atividades de operação dos STP-1 e STP-2 daUHE Jirau (entre maio de 2012 e setembro de 2015).

ESPÉCIE	NOME VULGAR	STP-1	STP-2	TOTAL
<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>	Piramutaba	1.811	2.431	4.242
<i>Pinirampus pirinampu</i>	Barbado/Barba-chata	5.415	14.326	19.741
<i>Pseudoplatystoma punctifer</i>	Sorubim/Pintado/Cachara	1.017	434	1.451
<i>Pseudoplatystoma tigrinum</i>	Caparari	12		12
<i>Zungaro zungaro</i>	Jaú	179	96	275
TOTAL		8.434	17.287	25.721

Cabe destacar, também, a presença de espécies de bagres tipicamente migratórios como *Brachyplatystoma filamentosum* (filhote), *Brachyplatystoma tigrinum* (zebra), *Phractocephalus hemiliopterus* (pirarara) e *Sorubimichthys planiceps* (peixe-lenha).

Somadas às espécies citadas acima como migratórias, *Hemisorubim platyrhynchos* (braço-de-moça), *Brycon amazonicus* (jatuarana/matrinxã) e *Brycon falcatus* (matrinxã) são as espécies comercialmente importantes na área de estudo e registradas desde o início das atividades de operação dos STP.

A presença destas espécies denota a eficiência dos STP, ainda que os mesmos estejam operando em caráter experimental, sem a padronização da vazão de operação dos mesmos, conforme proposto no subitem 8.7.1. *Protocolo experimental de operação dos STP* constante do Plano de Trabalho dos STP.

4.1.3. Destinação dos animais capturados nos STP daUHE Jirau

Do total de 326.364 espécimes de peixes capturados nos STP da UHE Jirau, no período entre maio de 2012 e setembro de 2015, 109.614 (33,59%) foram soltos à jusante do barramento do empreendimento, 216.447 (66,32%) foram soltos à montante do barramento, 146 (0,04%) foram descartados, 02 (0,001%) foram preservados para confirmação taxonômica e 155 (0,05) foram encaminhados para o Laboratório (PCI).

As **Tabelas 8 e 9** apresentam a destinação acumulada dos animais capturados no STP-1 e 2, respectivamente, e a **Tabela 10** apresenta estas informações em conjunto para os dois sistemas.

Em relação ao período do dia de operação do STP-2, nota-se levediferença entre os períodos, pois foi registrada maior captura no período noturno (51,29%) quando comparado ao período diurno (48,71%) (Figura 5).

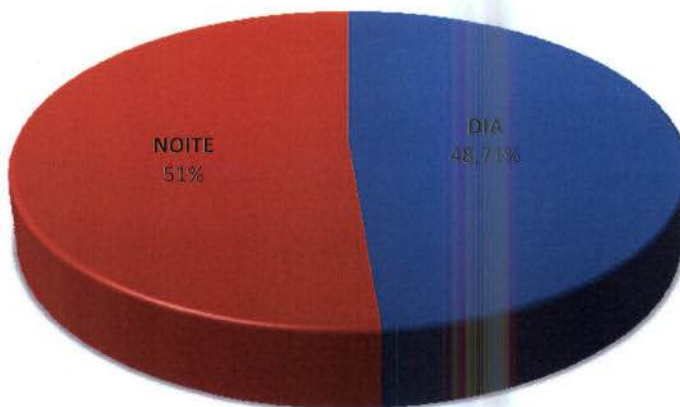


Figura 5. Quantitativo de peixes capturados no STP-2 da UHE Jirau considerando os períodos diurno e noturno (entre 01/07/2015 e 30/09/2015).

4.1.2. Diversidade total registrada nos STP

Desde o início das atividades de operação nos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau (maio e agosto de 2012, respectivamente) foram registradas 69 espécies taxonomicamente identificadas e 03 (três) espécies identificadas em nível genérico totalizando 326.364 espécimes capturados, sendo 125.509 capturados no STP-1 e 200.855 capturados no STP-2.

Do total de espécimes capturados, 44.990 (13,79%) tiveram seus dados de comprimento total coletados. Estes indivíduos foram divididos em 10 classes de tamanho e cada classe apresenta um intervalo de tamanho de 0,6 cm (Tabela 6; Figura 6). O comprimento mínimo observado foi de 0,6 cm e o máximo de 110 cm, com maior frequência de registros para a classe 5, representando 41,71% (N = 18.766) do total dos indivíduos registrados.

Tabela 6. Classes de tamanho considerando-se o comprimento total (cm) dos espécimes capturados nos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau.

CLASSE	INTERVALO DE COMPRIMENTO (cm)	N	N (%)
1	0,6-9,5	27	0,06
2	9,6-19,1	647	1,44
3	19,2-28,6	2.500	5,56

[Handwritten signature]

julho e setembro de 2015 e o **Anexo VI** apresenta, em meio digital (formato Excel), os dados gerais diários da operação do STP-1 entre os meses de julho e setembro de 2015.

Tabela 5. Resumo qualitativo e quantitativo mensal dos peixes capturados no STP-2 da UHE Jirau (período entre 01 de julho e 30 de setembro de 2015).

TAXA	NOME VULGAR	ABUNDÂNCIA			TOTAL
		JUL/15	AGO/15	SET/15	
Classe Actinopterygii					
Ordem Characiformes					
Família Anostomidae					
<i>Leporinus trifasciatus</i>	Piau			66	66
<i>Schizodon fasciatus</i>	Piau			1	1
Família Bryconidae					
<i>Brycon amazonicus</i>	Matrinxã/Jatuarana			3.194	3.194
<i>Brycon falcatus</i>	Matrinxã			1	1
Família Cynodontidae					
<i>Rhaphiodon vulpinus</i>	Cachorra-facão			7	7
Família Prochilodontidae					
<i>Prochilodus nigricans</i>	Curimatã			9.270	9.270
Ordem Siluriformes					
Família Auchenipteridae					
<i>Auchenipterus nuchalis</i>	Carataí/Cachorro-de-padre			1	1
Família Pimelodidae					
<i>Brachyplatystoma trigrinum</i>	Zebra			2	2
<i>Calophysus macropterus</i>	Piracatinga/Pintadinho	213	50	13.154	13.417
<i>Pimelodus blochii</i>	Mandi	1			1
<i>Platynemichthys notatus</i>	Coroatá			2	2
<i>Zungaro zungaro</i>	Jaú	3		2	5
	TOTAL	217	50	25.700	25.967

Dentre as espécies registradas no STP-2 nos meses de julho, agosto e setembro de 2015, *Calophysus macropterus* (piracatinga/pintadinho) foi a mais abundante representando 51,67% do total de espécimes capturados, seguida por *Prochilodus nigricans* (curimatã) (35,70%) e *Brycon amazonicus* (matrinxã/jatuarana) (12,30%). Essas três espécies juntas perfazem a representação de 99,67% do total de capturas registradas no STP-2. As demais espécies não ultrapassaram 0,33% do total das espécies capturadas.

Neste período foi registrada a presença de 01 (uma) das 08 (oito) espécies alvo indicadas pela alínea c da condicionante 2.22.1 da LI nº 621/2009, sendo elas o jaú (*Zungaro zungaro*) com 05 (cinco) indivíduos.



Tabela 8. Destinação dos peixes capturados no STP-1 da UHE Jirau (entre maio de 2012 e setembro de 2015).

MESES	DESTINAÇÃO					TOTAL	%
	SOLTURA		PRESERVADO	DESCARTE	LABORATÓRIO (PCI)		
	JUSANTE	MONTANTE					
Maio de 2012	33					33	0,03
Junho de 2012	369	09				378	0,30
Julho de 2012	807	26				833	0,66
Agosto de 2012	120	2.065	01			2.186	1,74
Setembro de 2012	2.810	262				3.072	2,45
Janeiro de 2013	1.542	293				1.835	1,46
Fevereiro de 2013	1.134	133				1.267	1,01
Março de 2013	587	95				682	0,54
Abril de 2013	578	10				588	0,47
Maio de 2013	18	04				22	0,02
Junho de 2013	19					19	0,02
Julho de 2013	69					69	0,05
Agosto de 2013	54	2				56	0,04
Setembro de 2013						0	0,00
Outubro de 2013	14	6				20	0,02
Novembro de 2013						0	0,00
Dezembro de 2013						0	0,00
Janeiro de 2014						0	0,00
Fevereiro de 2014						0	0,00
Setembro de 2014	5.513	137		6		5.656	4,51
Outubro de 2014	20	32.969		140		33.129	26,40
Novembro de 2014	28	44.308			12	44.348	35,33
Dezembro de 2014	320	19.657			44	20.021	15,95
Janeiro de 2015	499	8.266			26	8.791	7,00
Fevereiro de 2015	36	935			18	989	0,79
Março de 2015						0	0,00
Abril de 2015		166				166	0,13
Maio de 2015		153			12	165	0,13
Junho de 2015		96				96	0,08
Julho de 2015		121				121	0,10
Agosto de 2015		749				749	0,60
Setembro de 2015		218				218	0,17
Total	14.570	110.680	01	146	112	125.509	100
%	11,61	88,18	0,001	0,12	0,09	100,00	-

A
D

Tabela 9. Destinação dos peixes capturados no STP-2 da UHE Jirau (entre maio de 2012 e setembro de 2015).

MESES	DESTINAÇÃO				TOTAL	%
	SOLTURA		PRESERVADO	LABORATÓRIO (PCI)		
	JUSANTE	MONTANTE				
Agosto de 2012	541	58			599	0,30
Setembro de 2012	4.190	38			4.228	2,11
Outubro de 2012	2.587	845			3.432	1,71
Novembro de 2012	2.818	840			3.658	1,82
Dezembro de 2012	19.995	10.202	01		30.198	15,03
Janeiro de 2013	20.846	2.876			23.722	11,81
Fevereiro de 2013	3.240	34			3.274	1,63
Março de 2013	1.636	209			1.845	0,92
Abril de 2013	12	03			15	0,01
Maio de 2013					0	0,00
Junho de 2013					0	0,00
Julho de 2013					0	0,00
Agosto de 2013	1.027	12			1.039	0,52
Setembro de 2013	6.316	103			6.419	3,20
Outubro de 2013	3.292	91			3.383	1,68
Novembro de 2013	3.244	378			3.622	1,80
Dezembro de 2013	15.010	1.025			16.035	7,98
Janeiro de 2014	4.435	159			4.594	2,29
Fevereiro de 2014	5.813	71			5.884	2,93
Outubro de 2014	15	24.800			24.815	12,35
Novembro de 2014	27	28.822		42	28.891	14,38
Dezembro de 2014		8.527		1	8.528	4,25
Janeiro de 2015		533			533	0,27
Fevereiro de 2015		174			174	0,09
Março de 2015					0	0,00
Abril de 2015					0	0,00
Maio de 2015					0	0,00
Junho de 2015					0	0,00
Julho de 2015		217			217	0,11
Agosto de 2015		50			50	0,02
Setembro de 2015		25.700			25.700	12,80
Total	95.044	105.767	1	43	200.855	100
%	47,32	52,66	0,001	0,02	100,00	-

A

98



Tabela 10. Destinação dos peixes capturados nos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau.

MESES	DESTINAÇÃO					TOTAL	%
	SOLTURA		PRESERVADO	DESCARTE	LABORATÓRIO (PCI)		
	JUSANTE	MONTANTE					
Maio de 2012	33					33	0,01
Junho de 2012	369	09				378	0,12
Julho de 2012	807	26				833	0,26
Agosto de 2012	661	2.123	01			2.785	0,85
Setembro de 2012	7.000	300				7.300	2,24
Outubro de 2012	2.587	845				3.432	1,05
Novembro de 2012	2.818	840				3.658	1,12
Dezembro de 2012	19.995	10.202	01			30.198	9,25
Janeiro de 2013	22.388	3.169				25.557	7,83
Fevereiro de 2013	4.374	167				4.541	1,39
Março de 2013	2.223	304				2.527	0,77
Abril de 2013	590	13				603	0,18
Maio de 2013	18	04				22	0,01
Junho de 2013	19					19	0,01
Julho de 2013	69					69	0,02
Agosto de 2013	1.081	14				1.095	0,34
Setembro de 2013	6.316	103				6.419	1,97
Outubro de 2013	3.306	97				3.403	1,04
Novembro de 2013	3.244	378				3.622	1,11
Dezembro de 2013	15.010	1.025				16.035	4,91
Janeiro de 2014	4.435	159				4.594	1,41
Fevereiro de 2014	5.813	71				5.884	1,80
Setembro de 2014	5.513	137		6		5.656	1,73
Outubro de 2014	35	57.769		140		57.944	17,75
Novembro de 2014	55	73.130			54	73.239	22,44
Dezembro de 2014	320	28.184			45	28.549	8,75
Janeiro de 2015	499	8.799			26	9.324	2,86
Fevereiro de 2015	36	1.109			18	1.163	0,36
Março de 2015						0	0,00
Abril de 2015		166				166	0,05
Maio de 2015		153			12	165	0,05
Junho de 2015		96				96	0,03
Julho de 2015		338				338	0,10
Agosto de 2015		799				799	0,24
Setembro de 2015		25.918				25.918	7,94
Total	109.614	216.447	2	146	155	326.364	100
%	33,59	66,32	0,001	0,04	0,05	-	

[Handwritten marks and signature]

Ressalta-se, novamente, que entre os 4.242 espécimes de piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*) capturados no período entre maio de 2012 e setembro de 2015, 4.087 foram destinados para as áreas de soltura localizadas a jusante do barramento da UHE Jirau em atendimento à alínea c da condicionante específica 2.29 da LO nº 1.097/2012 da UHE Jirau e 155 foram encaminhados para o Laboratório (PCI), conforme definido durante a realização de reunião técnica com o IBAMA, em Brasília/DF, nos dias 27 e 28 /10/2014.

A referida reunião foi realizada em conjunto com a Santo Antônio Energia S.A., contando com a participação da equipe de analistas ambientais da DILIC/IBAMA, além de pesquisadores ligados a diversos centros de pesquisas relacionados com a ictiofauna, quando foi discutida a distribuição, ecologia e biologia da piramutaba no rio Madeira, assim como apontado os passos necessários para possibilitar o entendimento da situação desta espécie na área de estudo. As análises laboratoriais pertinentes à biologia e ecologia desta espécie, baseada nos espécimes capturados nos STP da UHE Jirau e encaminhados para o laboratório do PCI, deverão ser apresentadas em um relatório específico sobre o tema.

Dentre os 326.060 espécimes destinados à soltura, 5.529 (1,70%) receberam marcações com marcas hidrostáticas do tipo LEA, 320.526 (98,30%) foram soltos sem marcação e 05 (0,002%) foram recapturados (**Tabela 11**). A marcação segue a sequência de numeração dos demais programas envolvendo a ictiofauna, executados na área de influência da UHE Jirau.

Tabela 11. Quantitativo de animais capturados nos STP da UHE Jirau e soltos com ou sem marcação no período entre maio de 2012 e setembro de 2015.

MESES	DESTINAÇÃO PARA SOLTURA			TOTAL	%
	COM MARCAÇÃO	SEM MARCAÇÃO	RECAPTURA		
Maio de 2012	01	32		33	0,01
Junho de 2012	09	369		378	0,13
Julho de 2012	20	813		833	0,28
Agosto de 2012	126	2.658		2.784	0,93
Setembro de 2012	146	7.153		7.299	2,44
Outubro de 2012	234	3.198		3.432	1,15
Novembro de 2012	202	3.456		3.658	1,22
Dezembro de 2012	862	29.331	04	30.197	10,10
Janeiro de 2013	415	25.141	01	25.557	8,55
Fevereiro de 2013	122	4.419		4.541	1,52
Março de 2013	143	2.384		2.527	0,85
Abril de 2013	04	599		603	0,20
Maio de 2013	0	22		22	0,01
Junho de 2013	0	19		19	0,01
Julho de 2013	0	69		69	0,02

1

8



Tabela 11. Continuação.

MESES	DESTINAÇÃO PARA SOLTURA			TOTAL	%
	COM MARCAÇÃO	SEM MARCAÇÃO	RECAPTURA		
Agosto de 2013	3	1.092		1.095	0,37
Setembro de 2013	11	6.408		6.419	2,15
Outubro de 2013	6	3.397		3.403	1,14
Novembro de 2013	21	3.601		3.622	1,21
Dezembro de 2013	109	15.926		16.035	5,36
Janeiro de 2014	27	4.567		4.594	1,54
Fevereiro de 2014	20	5.864		5.884	1,97
Setembro de 2014	73	5.577		5.650	1,89
Outubro de 2014	747	57.057		57.804	19,33
Novembro de 2014	943	72.242		73.185	24,48
Dezembro de 2014	599	27.905		28.504	9,53
Janeiro de 2015	468	8.830		9.298	3,11
Fevereiro de 2015	126	1.019		1.145	0,38
Março de 2015				0	0,00
Abril de 2015	23	143		166	0,06
Mai de 2015	14	139		153	0,05
Junho de 2015	14	82		96	0,03
Julho de 2015	21	317		338	
Agosto de 2015	14	785		799	
Setembro de 2015	6	25.912		25.918	
Total	5.529	320.526	05	326.060	100
%	1,70	98,30	0,002	100	

Em atendimento ao disposto no Ofício 02001.009748/2013-16 CGENE/IBAMA, emitido em 19 de julho de 2013, a **Tabela 12** apresenta o quantitativo por espécie dos peixes destinados à soltura com ou sem marcação, demonstrando os dados acumulados desde o início das atividades de operação e monitoramento dos STP da UHE Jirau (08/05/2012 para o STP-1 e 29/08/2012 para o STP-2).

Tabela 12. Quantitativo por espécie dos peixes soltos com ou sem marcação no período entre maio de 2012 e setembro de 2015.

Espécie	STP-1		STP-2		TOTAL
	Com marcação	Sem marcação	Com marcação	Sem marcação	
<i>Acestrorhynchus heterolepis</i>				4	4
<i>Acestrorhynchus microlepis</i>				1	1
<i>Adontosternarchus balaenops</i>		1			1
<i>Agoniates anchovia</i>		1			1
<i>Apteronotus albifrons</i>		11			11
<i>Apteronotus bonapartii</i>		20			20

1

9

Tabela 12. Continuação.

Espécie	STP-1		STP-2		TOTAL
	Com marcação	Sem marcação	Com marcação	Sem marcação	
<i>Astyanax aff. bimaculatus</i>		1			1
<i>Astyanax bimaculatus</i>		2		1	3
<i>Auchenipterus ambyiacus</i>		1		31	32
<i>Auchenipterus nuchalis</i>		34		2.674	2.708
<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>			1		1
<i>Brachyplatystoma tigrinum</i>	19		7		26
<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>	810	889	650	1.733	4.082
<i>Brycon amazonicus</i>		456		6.264	6.720
<i>Brycon falcatus</i>				3	3
<i>Calophysus macropterus</i>		86.417	37	137.100	223.554
<i>Centromochlus heckelii</i>		1			1
<i>Cetopsis candiru</i>		7			7
<i>Cetopsis coecutiens</i>				1	1
<i>Charax sp. "Madeira"</i>				10	10
<i>Compsarais compsus</i>		2			2
<i>Eigenmannia limbata</i>		64		82	146
<i>Eigenmannia macrops</i>		16			16
<i>Eigenmannia sp.A</i>				2	2
<i>Galeocharax goeldii</i>				79	79
<i>Hemisorubim platyrhynchos</i>	94	61	64	11	230
<i>Leiarius marmoratus</i>	94	27	16	2	139
<i>Leporinus fasciatus</i>		1		22	23
<i>Leporinus friderici</i>		13		74	87
<i>Leporinus trifasciatus</i>		111		214	325
<i>Moenkhausia ceros</i>				1	1
<i>Moenkhausia collettii</i>				1	1
<i>Moenkhausia lepidura</i>		1			1
<i>Mylossoma aureum</i>		1			1
<i>Mylossoma duriventre</i>		59		21	80
<i>Nemadoras sp.</i>		14			14
<i>Ochmacanthus reinhardtii</i>		1			1
<i>Oxydoras niger</i>	26	15	22	9	72
<i>Phractocephalus hemiliopterus</i>	2				2
<i>Pimelodella howesi</i>		5			5
<i>Pimelodina flavipinnis</i>		19		6	25
<i>Pimelodus blochii</i>		8.678		9.057	17.735
<i>Pinirampus pirinampu</i>	1.285	4.121	587	13.739	19.732
<i>Platynematichthys notatus</i>				2	2
<i>Prochilodus nigricans</i>		19.858		26.150	46.008
<i>Propimelodus caesius</i>		57			57
<i>Pseudoplatystoma punctifer</i>	721	296	318	116	1.451

Tabela 12. Continuação.

Espécie	STP-1		STP-2		TOTAL
	Com marcação	Sem marcação	Com marcação	Sem marcação	
<i>Pseudoplatystoma tigrinum</i>	12				12
<i>Pterodoras granulosus</i>	3	2	1	2	8
<i>Rhabdolichops eastwardi</i>		5		4	9
<i>Rhamphichthys marmoratus</i>		17		23	40
<i>Rhamphichthys srostratus</i>		7			7
<i>Rhaphiodon vulpinus</i>		2		73	75
<i>Roeboides affinis</i>				10	10
<i>Roeboides myersii</i>				12	12
<i>Salminus iquitensis</i>				2	2
<i>Schizodon fasciatus</i>		7		45	52
<i>Sorubim elongatus</i>				152	152
<i>Sorubim lima</i>	350	297	263	951	1.861
<i>Sorubimichthys planiceps</i>	15	2	2	1	20
<i>Sternarchogiton nattereri</i>		16			16
<i>Sternarchogiton preto</i>		3			3
<i>Sternarchorhynchus goeldii</i>		1			1
<i>Sternarchorhynchus mormyrus</i>		6		1	7
<i>Sternopygus macrurus</i>		9		8	17
<i>Thoracocharax stellatus</i>		2			2
<i>Triportheus albus</i>				28	28
<i>Triportheus angulatus</i>		3		18	21
<i>Vandellia cirrhosa</i>				1	1
<i>Zungaro zungaro</i>	82	97	48	48	275
Total	3.513	121.737	2.016	198.789	326.055

Na **Tabela 12** acima, observa-se uma diferença de 05 (cinco) espécies em relação ao total de 326.060 animais capturados nos STP da UHE Jirau e soltos com ou sem marcação no período entre maio de 2012 e setembro de 2015, os quais são referentes ao total recapturado nos STP neste período, conforme apresentado na **Tabela 11**.

Ainda em atendimento ao disposto no Ofício 02001.009748/2013-16 CGENE/IBAMA, emitido em 19 de julho de 2013, a **Tabela 13** apresenta o quantitativo por espécie dos peixes soltos à montante do eixo da UHE Jirau, também demonstrando os dados acumulados desde o início das atividades de operação e monitoramento dos STP (08/05/2012 para o STP-1 e 29/08/2012 para o STP-2).

Tabela 13. Quantitativo por espécie dos peixes soltos à montante do barramento da UHE Jirau no período entre maio de 2012 e setembro de 2015.

Espécie	STP-1	STP-2	TOTAL
<i>Adontosternarchus balaenops</i>	01		01
<i>Apteronotus albifrons</i>	02		02
<i>Apteronotus bonapartii</i>	18		18
<i>Astyanax aff. bimaculatus</i>	01		01
<i>Acestrorhynchus microlepis</i>		01	01
<i>Auchenipterus ambyiacus</i>	01		01
<i>Auchenipterus nuchalis</i>	34	50	84
<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>		01	01
<i>Brachyplatystoma tigrinum</i>	19	07	26
<i>Brycon amazonicus</i>	456	6.073	6.529
<i>Brycon falcatus</i>		02	02
<i>Calophysus macropterus</i>	81.839	65.694	147.533
<i>Eigenmannia limbata</i>	36		36
<i>Eigenmannia macrops</i>	15		15
<i>Galeocharax goeldii</i>		07	07
<i>Hemisorubim platyrhynchos</i>	154	75	229
<i>Leiarius marmoratus</i>	121	18	139
<i>Leporinus fasciatus</i>	01	06	07
<i>Leporinus friderici</i>	04	01	05
<i>Leporinus trifasciatus</i>	106	93	199
<i>Moenkhausia lepidura</i>	01		01
<i>Mylossoma aureum</i>	01		01
<i>Mylossoma duriventre</i>	01		01
<i>Oxydoras niger</i>	35	30	65
<i>Phractocephalus hemiliopterus</i>	02		02
<i>Pimelodina flavipinnis</i>	10	03	13
<i>Pimelodus blochii</i>	1.858	60	1.918
<i>Pinirampus pirinampu</i>	5.404	14.220	19.624
<i>Platynemichthys notatus</i>		02	02
<i>Prochilodus nigricans</i>	18.668	17.780	36.448
<i>Pseudoplatystoma punctifer</i>	1.016	434	1.450
<i>Pseudoplatystoma tigrinum</i>	12		12
<i>Pterodoras granulosus</i>	05	03	08
<i>Rhamphichthys marmoratus</i>	10	01	11
<i>Rhaphiodon vulpinus</i>	02	35	37
<i>Roebooides affinis</i>		08	08
<i>Salminus iquitensis</i>		01	01
<i>Schizodon fasciatus</i>	06	09	15
<i>Sorubim elongatus</i>		01	01

A

R



Tabela 13. Continuação.

Espécie	STP-1	STP-2	TOTAL
<i>Sorubim lima</i>	644	1.044	1.688
<i>Sorubimichthys planiceps</i>	17	03	20
<i>Thoracocharax stellatus</i>	01		01
<i>Triportheus albus</i>		02	02
<i>Triportheus angulatus</i>		09	09
<i>Zungaro zungaro</i>	179	94	273
Total	110.680	105.767	216.447

Em relação aos resultados obtidos nos meses de julho, agosto e setembro de 2015, dentre os 27.055 espécimes de peixes capturados nas estruturas do STP-1 e STP-2, 41 foram soltos com marcação e 27.014 foram soltos sem marcação (**Tabela 14**). Todos os indivíduos capturados foram soltos a montante.

Tabela 14. Quantitativo por espécie dos peixes soltos com ou sem marcação, por sistema de transposição, nos meses de julho, agosto e setembro de 2015.

Espécie	STP-1		STP-2		TOTAL
	Com marcação	Sem marcação	Com marcação	Sem marcação	
<i>Auchenipterus nuchalis</i>		26		01	27
<i>Brachyplatystoma tigrinum</i>	01		02		03
<i>Brycon amazonicus</i>				3.194	3.194
<i>Brycon falcatus</i>				01	01
<i>Calophysus macropterus</i>		963		13.417	14.380
<i>Eigenmannia limbata</i>		4			4
<i>Leporinus trifasciatus</i>				66	66
<i>Moenkhausia lepidura</i>		01			01
<i>Oxydoras niger</i>	03	01			04
<i>Pimelodus blochii</i>		41		01	42
<i>Pinirampus pirinampu</i>	20	14			34
<i>Platynemichthys notatus</i>				02	02
<i>Prochilodus nigricans</i>		02		9.270	9.272
<i>Pseudoplatystoma punctifer</i>	04				04
<i>Pseudoplatystoma tigrinum</i>	01				01
<i>Pterodoras granulosus</i>	01				01
<i>Rhaphiodon vulpinus</i>				07	07
<i>Rhamphichthy smarmoratus</i>		01			01
<i>Schizodon fasciatus</i>				01	01
<i>Sorubim lima</i>	01				01
<i>Sorubimichthys planiceps</i>	02				02
<i>Zungaro zungaro</i>	02		04	01	07
Total	35	1.053	06	25.961	27.055

1

10

5. PESCA EXPERIMENTAL

Ressalta-se que a partir de setembro de 2015, durante qualquer paralisação dos STP, foram realizadas pescas experimentais nas imediações dos STP, como forma de minimizar a ausência de despescas durante as paralisações. Especificamente, foi realizada a pesca embarcada com 03 (três) lances de tarrafas a cada 4 horas a jusante dos STP, em local seguro para embarcações (Anexo VII).

Foi capturado um total de 113 espécimes em setembro de 2015, durante 20 dias de paralisação do STP-1 e 06 (seis) dias do STP-2. A espécie mais abundante foi a branquinha (*Potamorhina latior*) com 16 indivíduos, seguida por curimatã (*Prochilodus nigricans*) com 15 indivíduos, jaú (*Zungaro zungaro*) e pacu manteiga (*Mylossoma duriventre*) com 11 indivíduos cada.

Especificamente no STP-1 foram capturados 76 espécimes e todos foram soltos na área de montante do eixo do barramento da UHE Jirau. Em relação às espécies mais representativas, *Potamorhina latior* (branquinha) foi a espécie mais abundante, com 16 espécimes capturados, seguida por *Mylossoma duriventre* (pacu-manteiga; 09 espécimes).

Dentre os espécimes soltos na área de montante do empreendimento, 11 (onze) receberam marcação do tipo LEA, sendo 02 (dois) *Hemisorubim platyrhynchos* (braço-de-moça/jurupoca), 01 (um) *Leiarius marmoratus* (jundiá), 02 (dois) *Pseudoplatystoma punctifer* (sorubim/pintado/cachara), 01 (um) *Sorubim lima* (bico-de-pato) e 05 (cinco) *Zungaro zungaro* (jaú). Ressalta-se que não observou-se nenhuma morte de indivíduos durante e após a soltura.

No STP-2 foram capturados 38 espécimes, dos quais 36 foram soltos na área de montante do eixo do barramento da UHE Jirau e 02 (dois) soltos a jusante. Dentre os espécimes soltos na área de montante do empreendimento, 06 (seis) receberam marcação do tipo LEA, 02 (dois) *Pirinampus pirinampu* (barbado/barba-chata), 01 (um) *Pterodoras granulosus* (bacu-liso) e 03 (cinco) *Zungaro zungaro* (jaú). Não observou-se nenhuma morte de indivíduos durante e após a soltura.

6. CONSIDERAÇÕES

Durante o período entre julho e setembro de 2015 foi registrado um total de 27.055 espécimes de peixes nos STP-1 e 2.

Desde o início das atividades de operação nos STP-1 e 2 da UHE Jirau (maio de 2012) foram registradas 69 espécies taxonomicamente identificadas, além de 03 (três) espécies identificadas ao nível genérico, distribuídas em 326.364 espécimes, sendo 125.509 capturados no STP-1 e 200.855 capturados no STP-2.



Observou-se uma maior frequência de registros de indivíduos entre 38,2 e 47,6 cm (classe 5). No entanto, representantes de espécies de grande porte também foram registradas, dentre elas a pirarara (*Phractocephalus hemiliopterus*), o filhote (*Brachyplatystoma filamentosum*), a piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*), o zebra (*Brachyplatystoma tigrinum*), o jaú (*Zungaro zungaro*), o peixe-lenha (*Sorubimichthys planiceps*), o sorubim (*Pseudoplatystoma punctifer*), o caparari (*Pseudoplatystoma tigrinum*) e o cuiú-cuiú (*Oxydoras niger*).

Em relação às espécies alvo indicadas pela *alínea c* da condicionante 2.22.1 da LI nº 621/2009, durante todo o período de operação dos STP, foi registrada a presença de 05 (cinco) das 08 (oito) espécies listadas, sendo elas a piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*), o barba-chata (*Pinirampus pirinampu*), o sorubim (*Pseudoplatystoma punctifer*), o caparari (*Pseudoplatystoma tigrinum*) e o jaú (*Zungaro zungaro*). Não foram registrados espécimes de *Brachyplatystoma rousseauxii* (dourada), *Brachyplatystoma platynemum* (babão) e *Piaractus brachipomus* (pirapitinga).

Salienta-se que entre os 4.242 espécimes de piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*) capturados nos STP, entre maio de 2012 e setembro de 2015, 4.087 foram destinados para as áreas de soltura localizadas à jusante do barramento da UHE Jirau em atendimento à *alínea c* da condicionante específica 2.29 da LO nº 1.097/2012 da UHE Jirau e 155 foram encaminhados para o Laboratório (PCI), conforme definido durante a realização de reunião técnica com o IBAMA, em Brasília/DF, nos dias 27 e 28 /10/2014.

A pesca experimental foi realizada com o intuito de compensar a paralisação do STP em relação à transposição de peixes. Desta forma, foi executada a pesca embarcada com tarrafa nas imediações dos STP quando estes estiveram paralisados para manutenção. Essa pesca ocorreu durante o mês de setembro de 2015, no qual foi capturado um total de 113 espécimes durante 20 dias de paralisação do STP-1 e 06 (seis) dias do STP-2. A espécie mais abundante foi a branquinha (*Potamorhina latior*) com 16 indivíduos, seguida por curimatã (*Prochilodus nigricans*) com 15 indivíduos, jaú (*Zungaro zungaro*) e pacu manteiga (*Mylossoma duriventre*) com 11 indivíduos cada. Todos os indivíduos capturados foram soltos a montante.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYLEY, P. B. 1973. Studies on the migratory characin, *Prochilodus platensis* Holmberg 1889, (Pisces, Characoidei) in the river Pilcomayo, South America. *Journal of Fish Biology*, 5(1): 25-40.

A

QD

- BIZZOTTO, P. M. 2006. Trânsito de peixes na escada da UHE-Igarapava, rio Grande, Alto Paraná. *Dissertação de Mestrado*. Departamento de Zoologia de Vertebrados, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, BeloHorizonte. 52 p.
- BIZZOTTO, P. M.; GODINHO, A. L.; VONO, V.; KYNARD, B. & GODINHO, H. P. 2009. Influence of seasonal, diel, lunar, and other environmental factors onupstream fish passage in the Igarapava Fish Ladder, Brazil. *Ecology of Freshwater Fish*, 18: 461-472.
- BONETTO, A. A., & CASTELLO, H. P. 1985. *Pesca y piscicultura en aguas continentales de America Latina*. Washington, D.C.: Secretaria General de La Organización de los Estados Americanos. Programa Regional de Desarrollo Científico y Tecnológico (Serie de Biología; n.31). 118 p. Washington, D.C.
- CLAY, C. H. 1995. *Design of fishways and other fish facilities*. Boca Raton:Lewis Publishers, 2 ed., 248 p.
- ESBR/NATURAE. 2012. *Operação dos Sistemas de Transposição de Peixes Provisórios (STPP-1 e STPP-2) do AHE Jirau*. Plano de Trabalho. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- GAUDREAU, N. & BOISCLAIR, D. 2000. Influence of moon phase on acousticestimates of the abundance of fish performing daily horizontal migration in a small oligotrophic lake. *Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences*, 57(3): 581-590.
- LARINIER, M. 2002a. Fishways: general considerations. In: LARINIER, M.; F.TRAVADE & J. P. PORCHER (Ed.). *Fishways: biological basis, design criteria and monitoring*. França: Bulletin Français de la Pêcheet de la Pisciculture, 364 supplement, chapter 2, p. 21-27.
- LARINIER, M. 2002b. Location of fishways. In: LARINIER, M.; F. TRAVADE & J. P.PORCHER (Ed.). *Fishways: biological basis, design criteria and monitoring*. França: Bulletin Français de la Pêche et de la Pisciculture, 364 supplement, Chapter 4, p. 39-53.
- LEATHERLAND, J. F.; FARBRIDGE, K. J. & BOUJARD, T. 1992. *Lunar and semi-lunar rhythms in fishes*. In: ALI, M. A. (Ed.). *Rhythms in Fishes*. New York: Plenum Press, p. 83-108.
- LUECKE, C. & WURTSBAUGH, W. A. 1993. Effects of moonlight and daylight on hydroacoustic estimates of pelagic fish abundance. *Transactions of the American Fisheries Society*, 122(1): 112-120.
- PETRERE JR, M. 1985. *Migraciones de peces de água Dulce en America Latina: algunos comentarios*. COPESCAL Documento Ocasional, Roma, (1): 17.



PETRERE JR, M. 1989. River fisheries in Brazil: a review. *Regulated Rivers: Research and Management*, 4(1): 1-16.

RAHMAN, M. S.; KIM, B.-H.; TAKEMURA, A.; PARK, C.-B. & LEE, Y.-D. 2004. Influence of light-dark and lunar cycles on the ocular melatonin rhythms in the seagrass rabbitfish, a lunar-synchronized spawner. *Journal of Pineal Research*, 37(2): 122-128.

ROSSITER, A. 1991. Lunar spawning synchronicity in a freshwater fish. *Naturwissenschaften*, 78(4): 182-184.

SCHLOSSER, I. J. 1995. Critical landscape Attributes that Influence Fish Population Dynamics in Headstreams. *Hydrobiologia*, 303 (1-3):71-81.

TAKEMURA, A.; RAHMAN, M. S.; NAKAMURA, S.; PARK, Y. J. & TAKANO, K. 2004. Lunar cycles and reproductive activity in reef fishes with particular attention to rabbitfishes. *Fish and Fisheries*, 5(4): 317-328.

WELCOMME, R. L. 1985. River fisheries. *FAO Fisheries Technical Paper*, (262): 330.

Goiânia, 10 de outubro de 2015.

Marcio Candido da Costa

Marcio Candido da Costa – M.Sc.

CRBio 30.296-4 CTF 485.469

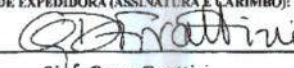
Responsavel técnico pelo Programa de Conservação
da Ictiofauna da UHE Jirau

✍



8. ANEXOS

Anexo I—Autorização nº 288/2013 com validade entre 17/07/2013 e 17/07/2017.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL			
AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO			
PROCESSO IBAMA Nº 02001002715/2008-88	AUTORIZAÇÃO Nº 288/ 2013	VALIDADE 4 anos (vinculada a LO 1097/2012)	
ATIVIDADE	<input type="checkbox"/> LEVANTAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> MONITORAMENTO	<input type="checkbox"/> RESGATE/SALVAMENTO
TIPO	<input type="checkbox"/> RECURSOS FAUNÍSTICOS	<input checked="" type="checkbox"/> RECURSOS PESQUEIROS	
EMPREENHIMENTO: AHE JIRAU			
EMPREENDEDOR: Energia Sustentável do Brasil S.A -ESBR			
CNPJ: 09.029.666/0001-47		CTF: 2854.120	
ENDEREÇO: Av. Almirante Barroso, 52 – Sala 2802, Centro – CEP: 20031-000 Rio de Janeiro-RJ			
CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: SYSTEMA NATURAE CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA, (NATURAE)			
CNPJ/CPF: 05.379.133/0001-34		CTF: 249.930	
ENDEREÇO: Rua 58 nº 217, Jardim Goiás- CEP: 74.810-250 Goiânia-GO			
COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Márcio Cândido da Costa			
CPF: 951.579.646-68		CTF: 485.469	
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Coleta da ictiofauna e ictioplâncton conforme Programa de Conservação da Ictiofauna no contexto do Aproveitamento Hidrelétrico de Jirau e Monitoramento dos Sistemas de Transposição de Peixes Provisórios (STPPs).			
ÁREAS AMOSTRAIS:			
Área de coleta 2. PO1: jusante margem esquerda, coordenadas 20L 0321914 e 8983454, rio Karipuna;			
PO2: eixo, coordenadas 20L 0315657 e 8973064, cachoeira de Jirau até a Ilha do Padre;			
PO3: margem esquerda, coordenadas 20L 0292783 e 8940968, rio São Lourenço;			
PO4: margem direita, coordenadas 20L 0289414 e 8927640, rio Mutum Paraná;			
PO5: margem esquerda, coordenadas 20L 0247775 e 8948658, igarapé São Simão (Simão Grande);			
PO6: margem esquerda, coordenadas 20L 0231562 e 8929714, rio Abunã;			
Área de coleta 3. PO4: montante, coordenadas 21L 0238157 e 8846688, região a jusante da foz do rio Beni;			
PO5: montante, coordenadas 21L 0254612 e 8782249, região à montante da foz do rio Beni;			
PO6: montante, coordenadas 20L 0249812 e 8777353, rio Pucará Novas;			
PO7: montante, coordenadas 20L 0280569 e 8686141, região de Surpresa;			
PO8: montante, coordenadas 20L 0337120 e 8644832, rio Cautário.			
Área de coleta 4. Sistemas de Transposição Provisórios de Peixes (STPP)			
PETRECHOS: 13 redes de espera de 10 m de comprimento com malha variando entre 30 a 200 mm (distância entre nós opostos); 01 rede de cerco de 50 m de comprimento com 2 m de altura e malha 0,2 mm; rede de cerco 50 m, com malha 12 mm; rede de cerco de 100 m, com malha de 3 cm; 06 tarrafas com malha variando de 40 a 80 mm, fio 0,70; 01 rede de arrasto de fundo "traw net" de 6 m de comprimento e 3 m de abertura de boca; 01 rede de arrasto para coleta de juvenis com funil de 2 m de comprimento e saco terminal de 1 m de comprimento; 05 redes de ictioplâncton de 2 m de comprimento com malha de 0,5 mm; puças; peneiras; covos; espinheis; garrafa de Van Dorn; equipamentos de pesca elétrica; fluxímetro mecânico; sonda multiparamétrica e turbidímetro.			
DESTINAÇÃO DO MATERIAL: O material ficará sob a responsabilidade da Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda, na base de resgate localizada no canteiro de obras e serão encaminhadas do material biológico (tecido muscular congelado) ao laboratório da Venturo Consultoria Ambiental Ltda.			
AS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADAS NA(S) FOLHA(S) EM ANEXO.			
LOCAL E DATA DE EMISSÃO:		AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):	
Brasília, 17 JUL 2013			



Gisela Damm Forattin
Diretora de Licenciamento Ambiental
DIUC/IBAMA

Página 1/3

Handwritten signature



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.002715/2008-88	AUTORIZAÇÃO Nº 288/ 2013	VALIDADE 4 anos (vinculada à LO 1097/2012)
---	--------------------------	---

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003 E ANEXOS CITES, BEM COMO AS INs MMA 05/04 e 52/05;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NO VERSO DESTA;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.


EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CPF/CTF	NOMES	CPF/CTF
ANDRÉ ALMEIDA UCHOA	823.569.202-34/4041181	LIANDRO DA ROSA	693.512.870-68/2414626
ANDRÉ DE SOUZA LEÃO	649.824.672-34/4977934	LILIAM RODRIGUES PINHEIRO	794.773.131-49/3679412
ANITA DE MOURA PESSOA	009.333.751-58/2149657	LÍVIA NAVES DE MORAES	912.264.651-53/3709552
BRENO HAMDAN DE SOUZA	014.268.725-18/1554928	LUCAS MOSSINI QUINTINO	311.163.658-55/5059735
CARLA AUGUSTA DE MENEZES	790.430.622-00/4697785	LUCIANA FUJIMOTO ASSAKAWA	044.479.369-09/4947403
CARLOS EDUARDO D. CINTRA	914.251.151-87/1870331	MÁRCIA VALÉRIA BRITO CAVALCANTE	819.908.632-72/5055228
CLAUDIA MILENA SIQUEIRA LOPES	931.877.932-15/5083984	MARCIO CANDIDO COSTA	951.579.646-68/4854609
CLEBER DA SILVEIRA MACHADO	864.171.851-68/2149384	MARCIO LIMA SANTOS	963.129.983-04/2838244
DANIEL NUNES VILLAR	185.713.758-28/2843392	MARCOS PAULO DOS S. FONSECA	936.338.231-15/618458
FERNANDA ANZILIERO GONÇALVES	814.623.790-87/185784	MARCUS AUGUSTO BUONONATO	060.576.478-66/589121
FERNANDA CÁPULO SANTIAGO	000.121.851-40/2194023	MARIA HELENA MIRANDA FREITAS	013.777.966-63/4704942
FLÁVIA SOCORRO VIEIRA DOS SANTOS	759.110.192-72/4997269	MARÍLIA LUZ SOARES TONIAL	699.819.221-53/2136324
HÉLDER LUCIO RODRIGUES SILVA	252.571.021-53/485251	MARINA GRANAI	360.953.178-94/5093500
ISMAEL XAVIER MARTINS	912.244.201-44/2196484	MARTIUS VINITIUS DE A. AQUINO	827.887.661-49/2045131
ITAMAR JUNIOR TONIAL	943.630.590-20/2143262	NELSON JORGE DA SILVA JR.	233.380.241-34/249927
IVANA VIANA TIBURCIO	896.956.491-72/4673287	QUÊNIA FABIANE DA SILVA GALVÃO	833.479.502-59/4990571
JONHN JUNIO CARNEIRO BORGES	001.297.283-57/2838497	RALDER FERREIRA ROSSI	007.740.101-85/1871252
JOSAMARA DOS PASSOS CARVALHO	779.102.062-91/4040288	ROBERTO LEANDRO DA SILVA	959.035.771-72/2136137
KÁTIA SIMONI DA SILVA SERRA	787.392.332-00/4041142	SAMUEL BERNARDES COELHO	985.092.171-49/2149566
KELLEN BORGES FREITAS	016.845.801-29/3686156	SUZANA SILVA PERES RODRIGUES	852.628.702-87/5085240
		VALÉRIA PAULA PALHARES	872.708.891-04/2149438

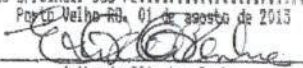
CARTÓRIO GODOY - 19 OFÍCIO DE NOTAS
Av. Carlos Gomes, 900 - Fone: 69 3224-4353
AUTENTICADO. Esta cópia é reprodução fiel
do original. Dou fé.....
Por Do. 01 de agosto de 2013

Erika de Oliveira Penha
Erika de Oliveira Penha
Selo Digital de Fiscalização:
A0AAB27684-4C3FE
Consulte a autenticidade em
www.tiro.us.br/consultaselo/

Página 2/3

 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL		
AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO		
PROCESSO IBAMA Nº 02001.002715/2008-88	AUTORIZAÇÃO Nº 288/2013	VALIDADE 4 anos (vinculada a L.O 1097/2012)
CONDICIONANTES		
<p>1 Condicionantes Gerais;</p> <p>1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;</p> <p>1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra;</p> <p>a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;</p> <p>b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;</p> <p>c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.</p> <p>1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;</p> <p>1.4. O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 60 (sessenta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.</p> <p>1.5. A renovação somente será concedida após o recebimento e análise do relatório especificado na condicionante específica nº 2.1 abaixo;</p> <p>1.6. Qualquer alteração de equipe técnica ou de empresa de consultoria deverá ser previamente comunicada ao IBAMA. Ressalta-se que a substituição e/ou indicação de novos integrantes na equipe deve vir acompanhada dos respectivos CPFs, CTTs e links para os currículos lattes;</p> <p>1.7. As equipes em campo deverão estar de posse das autorizações válidas durante a execução das atividades de resgate e salvamento que envolvam ações de captura, coleta e transporte de ictiofauna. Durante as atividades, cada equipe em campo deverá ser composta por no mínimo 1 (uma) pessoa constante nominalmente na respectiva autorização.</p> <p>2. Condicionantes Específicas:</p> <p>2.1. Deverá ser entregue relatórios semestrais, coincidente aos relatórios semestrais do PBA do empreendimento. A coordenação do projeto deverá encaminhar relatórios impresso e digital contendo:</p> <p>a) lista das espécies encontradas, destacando as espécies ameaçadas de extinção, endêmicas, raras, as não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, as passíveis de serem utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental, as de importância econômica e as potencialmente invasoras e as migratórias;</p> <p>b) detalhamento da captura, triagem e dos demais procedimentos a serem adotados para os exemplares capturados ou coletados, informando o tipo de identificação, registro e biometria e tabela de dados brutos (impresso e digital contendo os animais enviados para a universidade, apresentando nome científico, número de tombo (caso ainda não tenha sido tombado), enviar identificação individual) e data da coleta;</p> <p>c) Carta de recebimento da Instituição depositária contendo a quantidade dos animais recebidos de cada espécie e a marcação individual e permanente utilizada em cada espécime. Os espécimes oriundos desta Autorização não poderão ser comercializados;</p> <p>e) A assinatura do Coordenador Geral se responsabilizando pelo conteúdo do documento.</p> <p>2.2. As Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) dos Coordenadores devem estar válidas durante todo o período de atividade de resgate.</p> <p>2.3. Animais exótico a bacia capturados durante as amostragens não devem ser reintroduzidos; deverá ser apresentada destinação adequada para esses animais.</p> <p>2.4. Esta autorização substitui a autorização nº 179/2011 e sua retificação de 18 de abril de 2012.</p> <p>2.5. Revoga-se a autorização nº 179/2011 e sua retificação de 18 de abril de 2012.</p>		

CARTÓRIO GOODY - 19 OFÍCIO DE NOTAS
 Av. Carlos Gomes, 900 - Fone: 69 3224-4365
 AUTENTICADO. Esta cópia é reprodução fiel
 do original. Dou fé.....
 Porto Velho-RO, 01 de agosto de 2013


 Érika de Oliveira Penha
 Selo Digital de Fiscalização:
 AQAAB27685-F7078
 Consulte a autenticidade em
 www.tiro.ius.br/consultaselo/

Página 3/3

Anexo II– Correspondência IT/PS 394-2014, referente à Operação dos Sistemas de Transposição de Peixes (STP 1 e 2) – Programa de Conservação da Ictiofauna, protocolada junto a DILIC/IBAMA em 21/02/2014

circulado

0001 003404/2014-84
DILIC/COAPS/CGEAD
Em 21 de 02 de 2014
As 10:25 horas



Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2014

Thomaz
Assinatura

IT/PS 394-2014

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref: UHE Jirau – Operação dos Sistemas de Transposição de Peixes (STP 1 e 2)
Programa de Conservação da Ictiofauna.

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

Como é de conhecimento deste Instituto, as vazões e o nível de água (NA) do rio Madeira tem se elevado diariamente, permanecendo inclusive acima das médias máximas históricas, em função principalmente das altas taxas de precipitação nas cabeceiras da bacia hidrográfica onde está inserida a UHE Jirau, devido à ocorrência de eventos extremos de precipitação nos territórios boliviano e peruano, nos rios Beni e Madre de Dios.

Os níveis a jusante da UHE Jirau encontram-se acima dos valores previstos nos estudos desenvolvidos pela Santo Antônio Energia S.A. (SAE) e, conseqüentemente acima dos valores do projeto da UHE Jirau (aprovado pela ANEEL), que consideraram uma cota máxima do remanso da UHE Santo Antônio de 74,8 m (ref. IBGE 2009) a jusante de seu barramento.

Como já alertado pela ESBR em diversas ocasiões, tal fato está ocasionando impactos nas estruturas existentes no Canteiro de Obras da UHE Jirau, incluindo danos nos Sistemas de Transposição de Peixes (STP), como pode ser observado nas Fotos 1 e 2 abaixo, visto que estes foram projetados para operarem até a cota máxima mencionada acima.



Foto 1 – Níveis d'água no STP escavado.

Energia
Sustentável
do Brasil



Foto 2 - Níveis d'água no STP metálico.

Desta forma, vimos, por meio desta, informar que as atividades dos STP 1 e 2 foram paralisadas nos dias 04 e 10 de fevereiro de 2014, respectivamente, tendo em vista que as suas estruturas foram danificadas pelo remanso do reservatório da UHE Santo Antônio, havendo a necessidade de desmontar os componentes dos referidos sistemas, para que sejam realizados aos ajustes necessários para a retomada da operação dos mesmos. Vale ressaltar que o reinício das atividades está condicionado à retomada do NA normal do rio Madeira e ao deplecionamento do reservatório da UHE Santo Antônio, já solicitado pela ESBR e previsto originalmente na Resolução ANA nº 92/2012 (até a cota 68,5 m para vazões superiores a 38.550 m³/s).

Por fim, gostaríamos de aproveitar a oportunidade para reiterar os termos da correspondência VP/TS 002-2014, protocolada em 04 de janeiro de 2014, através da qual a ESBR destacou que a elevação da cota de operação da UHE Santo Antônio para a EL 71,3 m agravará ainda mais os impactos nas estruturas da UHE Jirau e solicitou uma avaliação criteriosa e detalhada destes.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor.

9

Anexo III – Correspondência IT/PS 1486-2014, referente à retomada do funcionamento do Sistema de Transposição de Peixes Escavado (STP-1) – Programa de Conservação da Ictiofauna, protocolada junto a DILIC/IBAMA em 24/09/2014.

Protocolado

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: <i>PROT</i>
Nº: 0200-018311/2014- <i>03</i>
Recebido em: 24/09/2014
Assinatura: <i>Isaac Teixeira</i>



Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2014.

IT/PS 1486-2014

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Retomada do Funcionamento do Sistema de Transposição de Peixes Escavado (STP-1) – Programa de Conservação da Ictiofauna

Prezado Dr. Thomaz Toledo,

Como é de conhecimento deste Instituto, as atividades dos Sistemas de Transposição de Peixes escavado (STP-1) e metálico (STP-2) da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau foram paralisadas no início do mês de fevereiro de 2014, tendo em vista que as estruturas foram danificadas pelo remanso do reservatório da UHE Santo Antônio, na ocasião da cheia excepcional do rio Madeira, havendo a necessidade de realizar a recuperação das estruturas para a retomada da operação dos mesmos.

Conforme informado na correspondência IT/PS 936-2014, protocolada neste Instituto em 11 de junho de 2014, a retomada do funcionamento do STP-1 estava prevista para o mês de setembro de 2014.

Sendo assim, em cumprimento ao cronograma apresentado a este Instituto, foram realizadas as correções estruturais necessárias no STP-1 e o mesmo entrou em fase de testes operacionais no último dia 15 de setembro e em funcionamento a partir do dia 19 de setembro, conforme evidenciado no **Anexo 1**. Vale ressaltar que a operação conforme Protocolo Experimental será retomada a partir de novembro de 2014.

Aproveitamos a oportunidade para informar que a ESBR voltará a apresentar os relatórios trimestrais de monitoramento dos STP, conforme solicitado no Ofício nº 02001.001515/2014-56 COHID/IBAMA. O 1º Relatório Trimestral foi protocolado no dia 16 de abril de 2014, por meio da correspondência IT/PS 702-2014, contemplando o período de dezembro de 2013 a fevereiro de 2014, quando a operação dos sistemas foi interrompida temporariamente.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Isaac Teixeira
Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isaac Teixeira
Diretor

1/1

#

90

Anexo IV– Correspondência IT/PS 308-2015, referente à paralisação dos Sistemas de Transposição de Peixes – Programa de Conservação da Ictiofauna, protocolada junto a DILIC/IBAMA em 06/03/2015.

Prezado

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<i>Ata</i>
Nº. 02001.0040	<i>06/2015-03</i>
Recebido em	<i>06/03/2015</i>
Assinatura	<i>Manuê</i>



Rio de Janeiro, 03 de março de 2015.

IT/PS 308-2015

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
 Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Operação dos Sistemas de Transposição de Peixes (STPs)
 Programa de Conservação da Ictiofauna

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

Como é de conhecimento deste Instituto, os Sistemas de Transposição de Peixes (STPs) da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau foram projetados e construídos considerando o nível d'água a jusante, determinado pelo remanso do reservatório da UHE Santo Antônio, de 74,8 m (ref. IBGE 2009), de acordo com os estudos de remanso desenvolvidos pela Santo Antônio Energia S.A. (SAE).

Assim como verificado no ano passado, os NA a jusante da UHE Jirau encontra-se novamente acima dos valores previstos, em uma situação de vazão inclusive inferior àquela adotada como referência, conforme demonstra a tabela a seguir:

Data	Vazão (m³/s)*	NA (m)
Referência	41.200	74,80
19/02/2015	34.772	75,18
20/02/2015	35.658	75,24

* Vazões médias defluentes observadas.

Como já alertado pela ESBR em diversas ocasiões, tal fato está ocasionando impactos nos STP escavado (STP-1) e metálico (STP-2), como pode ser observado nas Fotos 1 e 2 abaixo, visto que estes foram projetados para operarem até a cota máxima mencionada anteriormente.

20



Foto 1 – Situação do STP escavado em 26 de fevereiro de 2015.



Foto 2 – Situação do STP metálico em 26 de fevereiro de 2015.

2/3

90



Desta forma, vimos, por meio desta, informar que as atividades dos STP 1 e 2 foram paralisadas a partir dos dias 19 e 20 de fevereiro de 2015, respectivamente, tendo em vista que as suas estruturas foram encobertas pelo remanso do reservatório da UHE Santo Antônio. O reinício das atividades está condicionado ao deplecionamento do reservatório da UHE Santo Antônio até a cota prevista nos estudos.

É fundamental esclarecer que neste ano, em função da cheia de 2014, a operação dos reservatórios das UHE Jirau e Santo Antônio está sendo coordenada pelo Comitê Gestor do Complexo Madeira formado por representantes do ONS, ANEEL, ANA, MME e IBAMA, sendo definida por este comitê as cotas operativas diárias de cada empreendimento.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Av. Amazonas, 1000 - 2º Andar
F. 40 - Manaus - AM, 69000-000
www.energia-sustentavel.com.br

Anexo V – Correspondência IT/AT602-2015, referente à retomada da operação do STP-1 e início da remontagem dos módulos do STP-2 – Programa de Conservação da Ictiofauna, protocolada junto a DILIC/IBAMA em 11/05/2015.

Protocolado

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: <u>Protocolo</u>
Nº. 02001.00850/2015-64
Recebido em 11/05/2015
Assinatura <u>Almeida</u>



Rio de Janeiro, 05 de maio de 2015.

IT/AT 602-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Sistemas de Transposição de Peixes (STP)
Programa de Conservação da Ictiofauna

Prezado Dr. Thomaz Toledo,

Como é de conhecimento deste Instituto, as atividades dos Sistemas de Transposição de Peixes (STP) escavado e metálico (1 e 2) da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau foram paralisadas nos dias 19 e 20 de fevereiro de 2015, respectivamente, tendo em vista que as estruturas foram submersas pelo reservatório da UHE Santo Antônio. É fundamental destacar que os níveis d'água a jusante do barramento da UHE Jirau, influenciados pelo remanso da UHE Santo Antônio, superaram neste período, assim como ocorrido na cheia do ano hidrológico de 2013-2014, aqueles previstos nos estudos de remanso elaborados pela Santo Antônio Energia S.A. (SAE) e adotados pela ESBR no projeto da UHE Jirau.

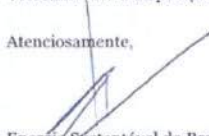
Após a redução do nível d'água a jusante do barramento da UHE Jirau, no dia 07 de abril de 2015, foi possível retomar as atividades do STP escavado (STP-01), conforme evidenciado no documento apresentado no **Anexo 1**.

Vale ressaltar que, com esta redução do nível d'água, também foi possível também iniciar a remontagem dos módulos do STP metálico (STP-2) e estimar o tempo necessário para a retomada do funcionamento deste sistema, prevista para ocorrer no mês de maio de 2015.

Aproveitamos a oportunidade para informar que a ESBR voltará a apresentar os relatórios trimestrais de monitoramento dos STP, conforme solicitado no Ofício nº 02001.001515/2014-56 COHID/IBAMA.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,


Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Av. Almeida Prado 117, 1102
Rio de Janeiro - RJ 20091-000
Tel: +55 21 7771-8900

1/1

Handwritten mark



Anexo VI – Dados gerais diários da operação dos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau desde o início do monitoramento (maio de 2012), em meio digital (planilha eletrônica no formato Excel).

R

Anexo VII – Dados da pesca experimental nos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau (setembro de 2015) em meio digital (planilha eletrônica no formato Excel).



Anexo VIII – Correspondência IT/AT 1184-2015, referente à paralisação do STP-1 para melhorias do seu funcionamento.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: *Protocolo*
Nº: 02001.0184 *22/2015*
Recebido em: 22/09/2015
Assinatura: *[Signature]*



Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2015.

IT/AT 1184-2015

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Melhorias nos Sistemas de Transposição de Peixes
Programa de Conservação da Ictiofauna

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

Conforme informado a este Instituto na Nota Técnica elaborada em resposta ao Ofício nº 02001.005564/2015-49 COHID/IBAMA, protocolada em 09 de setembro de 2015, por meio da correspondência IT/AT 1100-2015, os Sistemas de Transposição de Peixes ("STP") da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau estão passando por novas melhorias, com o objetivo de garantir o seu funcionamento ininterrupto, considerando os níveis d'água observados a jusante do barramento (determinados pelo remanso do reservatório da UHE Santo Antônio), e a execução plena do Protocolo Experimental aprovado por este órgão ambiental.

A principal alteração está sendo realizada no STP-1 (escavado), com a elevação da cota de fundo e a instalação de novas comportas, visando a operação do sistema de maneira mais eficiente, principalmente no período de cheia do rio Madeira, quando foram observados níveis d'água a jusante mais elevados do que os previstos nos estudos de remanso da UHE Santo Antônio e, conseqüentemente, no projeto da UHE Jirau. Além destas melhorias, ocorrerão intervenções nas partes elétrica, hidráulica e mecânica do STP-1.

Desta forma, a ESBR vem, por meio desta, informar que houve a necessidade de paralisação das atividades no STP-1 no dia 10 de setembro de 2015 para a execução das referidas melhorias e intervenções. O reinício das atividades está programado para o dia 10 de outubro de 2015, conforme cronograma apresentado em anexo. O STP-2 (metálico) permanece em funcionamento neste período.

Agradecemos a compreensão e estamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

[Signature]
Isac Paulo Teixeira
Diretor
Energia Sustentável do Brasil S.A.

1/1

[Handwritten mark]



NATURAE
CONSULTORIA AMBIENTAL

Rua 58 nº 217 Jardim Goiás Goiânia – Goiás
(62) 3278 4355 CEP 74.810-250 www.naturae.com.br

98

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<i>Convite</i>
Nº. 02001.0220	<i>62/2015-82</i>
Recebido em:	<i>10/11/2015</i>
Assinatura <i>Isac Teixeira</i>	

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015

IT/VF 1393-2015

Sr. Vilson de Salles Machado
Secretário
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia - SEDAM/RO

Cc.: Sra. Marli Lustosa Nogueira
Diretora da Divisão de Recursos Pesqueiros
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM/RO

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Ref.: UHE Jirau – Convite para Oficina Técnica do Plano de Manejo do Pirarucu (Despesca Experimental) – Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Prezado Sr. Vilson Salles Machado,

Como é de conhecimento de V.Sa., no dia 08 de setembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau, protocolou a correspondência IT/JO 1142-2015, convidando esta Secretaria para participar da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, conforme previsto no Eixo I do Plano de Trabalho do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira ("SAAP"), no âmbito do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

A realização da despesca experimental foi efetivada na região dos lagos de Corte de Mercedes, em Guajará Mirim, entre os dias 03 e 31 de outubro de 2015, de acordo com o estabelecido na Autorização Especial nº 01/2015, emitida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), e contou com a participação e o acompanhamento da equipe técnica e de representantes dos órgãos licenciadores.

Dado o encerramento das atividades de despesca e a consolidação dos dados obtidos em campo, a ESBR vem, por meio desta, convidar essa Secretaria para participar de uma Oficina Técnica para a apresentação dos resultados finais referentes à execução da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, a ser realizada no dia 16 de novembro de 2015, às 10h00, na Colônia de Pescadores Z2, na cidade de Guajará Mirim/RO.

Ressalta-se a importância da participação do representante desta Secretaria para o desenvolvimento desta atividade.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.


Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

DIGITALIZADO NO IBAMA

A Sora Mota, para conhecimento,

17/11/15


Frederico Odeiro do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	Carta
Nº. 02001.0220	64/2015-71
Recebido em:	10/11/2015
Assinatura	



Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015

IT/VF 1385-2015

Sr. Gilmar Nunes de Oliviera
Comandante do 3º GPPA/BPA
Batalhão de polícia Ambiental – Guajará Mirim

Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Convite para Oficina Técnica do Plano de Manejo do Pirarucu (Despesca Experimental) – Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ. 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Sr. Gilmar Oliveira,

Como é de conhecimento de V.Sa., no dia 11 de setembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau, protocolou a correspondência IT/VF 1150-2015, convidando este Batalhão para participar da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, conforme previsto no Eixo I do Plano de Trabalho do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira ("SAAP"), no âmbito do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

A realização da despesca experimental foi efetivada na região dos lagos de Corte de Mercedes, em Guajará Mirim, entre os dias 03 e 31 de outubro de 2015, de acordo com o estabelecido na Autorização Especial nº 01/2015, emitida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), e contou com a participação e o acompanhamento da equipe técnica e de representantes dos órgãos licenciadores.

Dado o encerramento das atividades de despesca e a consolidação dos dados obtidos em campo, a ESBR vem, por meio desta, convidar esse Batalhão para participar de uma Oficina Técnica para a apresentação dos resultados finais referentes à execução da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, a ser realizada no dia 16 de novembro de 2015, às 10h00, na Colônia de Pescadores Z2, na cidade de Guajará Mirim/RO.

Ressalta-se a importância da participação do representante deste Batalhão para o desenvolvimento desta atividade.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

DIGITALIZADO NO IBAMA

A Sua Moto, para conhecimento.

17/33/35


Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0220 63/2015-27
Recebido em: 10/11/2015
Assinatura



Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015

IT/VF 1394-2015

Sr. Rodrigo Ferreira Faccas
Gerente do Escritório Local EMATER – Guajará Mirim
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER

Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Convite para Oficina Técnica do Plano de Manejo do Pirarucu (Despesca Experimental) – Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Sr. Rodrigo Faccas,

Como é de conhecimento de V.Sa., no dia 08 de setembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau, protocolou a correspondência IT/VF 1144-2015, convidando esta EMATER para participar da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, conforme previsto no Eixo I do Plano de Trabalho do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira ("SAAP"), no âmbito do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

A realização da despesca experimental foi efetivada na região dos lagos de Corte de Mercedes, em Guajará Mirim, entre os dias 03 e 31 de outubro de 2015, de acordo com o estabelecido na Autorização Especial nº 01/2015, emitida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), e contou com a participação e o acompanhamento da equipe técnica e de representantes dos órgãos licenciadores.

Dado o encerramento das atividades de despesca e a consolidação dos dados obtidos em campo, a ESBR vem, por meio desta, convidar essa EMATER para participar de uma Oficina Técnica para a apresentação dos resultados finais referentes à execução da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, a ser realizada no dia 16 de novembro de 2015, às 10h00, na Colônia de Pescadores Z2, na cidade de Guajará Mirim/RO.

Ressalta-se a importância da participação do representante desta EMATER para o desenvolvimento desta atividade.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.


Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

DIGITALIZADO NO IBAMA

A Sora Moto, para conhecimento.

17/11/15


Frederico Oliveira do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: *Porto*
Nº. 02001.0220 *69/2015-02*
Recebido em: 10/11/2015
Assinatura *Isac Teixeira*

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015

IT/VF 1384 -2015

Sr. Evandro Cezar Padovani
Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI/RO - Porto
Velho

Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Convite para Oficina Técnica do Plano de Manejo do Pirarucu (Despesca
Experimental) – Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Sr. Evandro Padovani,

Como é de conhecimento de V.Sa., no dia 08 de setembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau, protocolou a correspondência IT/VF 1146-2015, convidando esta Secretaria para participar da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, conforme previsto no Eixo I do Plano de Trabalho do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira ("SAAP"), no âmbito do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

A realização da despesca experimental foi efetivada na região dos lagos de Corte de Mercedes, em Guajará Mirim, entre os dias 03 e 31 de outubro de 2015, de acordo com o estabelecido na Autorização Especial nº 01/2015, emitida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), e contou com a participação e o acompanhamento da equipe técnica e de representantes dos órgãos licenciadores.

Dado o encerramento das atividades de despesca e a consolidação dos dados obtidos em campo, a ESBR vem, por meio desta, convidar essa Secretaria para participar de uma Oficina Técnica para a apresentação dos resultados finais referentes à execução da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, a ser realizada no dia 16 de novembro de 2015, às 10h00, na Colônia de Pescadores Z2, na cidade de Guajará Mirim/RO.

Ressalta-se a importância da participação do representante desta Secretaria para o desenvolvimento desta atividade.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

DIGITALIZADO NO IBAMA

A Serra Meta, para conhecimento.
17/11/15


Frederico C. Amaro do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: *Carta*
Nº. 02001.0220 *67/2015-13*
Recebido em: 10/11/2015
Isac Teixeira
Assinatura



Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015

IT/VF 1386-2015

Sr. José Arnaldo da Silva
Chefe da Unidade de Conservação da Serra da Cutia
Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - ICMBio

Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Convite para Oficina Técnica do Plano de Manejo do Pirarucu (Despesca Experimental) – Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Sr. José Arnaldo da Silva,

Como é de conhecimento de V.Sa., no dia 08 de setembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau, protocolou a correspondência IT/VF 1145-2015, convidando este Instituto para participar da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, conforme previsto no Eixo I do Plano de Trabalho do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira ("SAAP"), no âmbito do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

A realização da despesca experimental foi efetivada na região dos lagos de Corte de Mercedes, em Guajará Mirim, entre os dias 03 e 31 de outubro de 2015, de acordo com o estabelecido na Autorização Especial nº 01/2015, emitida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), e contou com a participação e o acompanhamento da equipe técnica e de representantes dos órgãos licenciadores.

Dado o encerramento das atividades de despesca e a consolidação dos dados obtidos em campo, a ESBR vem, por meio desta, convidar esse Instituto para participar de uma Oficina Técnica para a apresentação dos resultados finais referentes à execução da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, a ser realizada no dia 16 de novembro de 2015, às 10h00, na Colônia de Pescadores Z2, na cidade de Guajará Mirim/RO.

Ressalta-se a importância da participação do representante deste Instituto para o desenvolvimento desta atividade.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.


Atenciosamente,

Isac Teixeira
Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

DIGITALIZADO NO IBAMA

A Sora Moto, para conhecimento.

17/11/15


Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	06/2015-61
Nº. 02001.0220	06/2015-61
Recebido em:	10/11/2015.
Assinatura	



Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015

IT/VF 1383 -2015

Sra. Ilce Santos Oliveira
Superintendente Regional
Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura

Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Convite para Oficina Técnica do Plano de Manejo do Pirarucu (Despesca Experimental) – Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezada Sra. Ilce Oliveira,

Como é de conhecimento de V.Sa., no dia 08 de setembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau, protocolou a correspondência IT/JO 1141-2015, convidando esta Superintendência para participar da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, conforme previsto no Eixo I do Plano de Trabalho do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira ("SAAP"), no âmbito do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

A realização da despesca experimental foi efetivada na região dos lagos de Corte de Mercedes, em Guajará Mirim, entre os dias 03 e 31 de outubro de 2015, de acordo com o estabelecido na Autorização Especial nº 01/2015, emitida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), e contou com a participação e o acompanhamento da equipe técnica e de representantes dos órgãos licenciadores.

Dado o encerramento das atividades de despesca e a consolidação dos dados obtidos em campo, a ESBR vem, por meio desta, convidar essa Superintendência para participar de uma Oficina Técnica para a apresentação dos resultados finais referentes à execução da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, a ser realizada no dia 16 de novembro de 2015, às 10h00, na Colônia de Pescadores Z2, na cidade de Guajará Mirim/RO.

Ressalta-se a importância da participação do representante desta Superintendência para o desenvolvimento desta atividade.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

DIGITALIZADO NO IBAMA

A Sora Mato, para conhecimento,
17/11/15



Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0220 65 /2015- 16
Recebido em: 10/11/2015.
Isac
Assinatura

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015

IT/VF 1388-2015

Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Convite para Oficina Técnica do Plano de Manejo do Pirarucu (Despesca Experimental) – Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Sr. Renê Oliveira,

Como é de conhecimento de V.Sa., no dia 08 de setembro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau, protocolou a correspondência IT/JO 1140-2015, convidando este Instituto para participar da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, conforme previsto no Eixo I do Plano de Trabalho do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira ("SAAP"), no âmbito do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira.

A realização da despesca experimental foi efetivada na região dos lagos de Corte de Mercedes, em Guajará Mirim, entre os dias 03 e 31 de outubro de 2015, de acordo com o estabelecido na Autorização Especial nº 01/2015, emitida pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), e contou com a participação e o acompanhamento da equipe técnica e de representantes dos órgãos licenciadores.

Dado o encerramento das atividades de despesca e a consolidação dos dados obtidos em campo, a ESBR vem, por meio desta, convidar esse Instituto para participar de uma Oficina Técnica para a apresentação dos resultados finais referentes à execução da 4ª etapa do Plano de Manejo do Pirarucu - Despesca Experimental, a ser realizada no dia 16 de novembro de 2015, às 10h00, na Colônia de Pescadores Z2, na cidade de Guajará Mirim/RO.

Ressalta-se a importância da participação do representante deste Instituto para o desenvolvimento desta atividade.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração, permanecendo ao seu inteiro dispor para prestar quaisquer informações adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

DIGITALIZADO NO IBAMA

A Sua Meta, para
conhecimento.

47/41135



Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Protocolo
Nº. 02001.0220 68/2015-20
Recebido em: 10/11/2015
Assinatura [assinatura]

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2015

IT/AB 1397-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento à Condicionante 2.2 da 1ª Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 408/2014 - Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento à condicionante 2.2 da 1ª retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 408/2014, emitida por este Instituto no dia 05 de fevereiro de 2014, que dispõe:

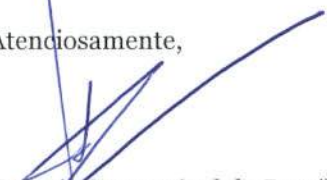
“2.2. Deverão ser entregues relatórios mensais, assim como a entrega de relatórios analíticos semestrais condensados, coincidente aos relatórios de acompanhamento do PBA (...).”

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, encaminhar Relatório Técnico Mensal do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre, contemplando os dados dos resgates realizados no Canteiro de Obras da UHE Jirau durante o mês de setembro de 2015.

Desta maneira, entendemos que a condicionante 2.2 da referida autorização encontra-se em atendimento pela ESBR.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,


Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

DIGITALIZADO NO IBAMA

A Natália Monteiro, para
acompanhamento.

17/11/55

Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

ASSINADO E VALIDADO

Handwritten mark

CANDIDILICIBAMA
DELS. 17585
RUB.

RELATÓRIO TÉCNICO MENSAL

Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre - Resgate de Fauna no Canteiro de Obras da UHE Jirau

SETEMBRO DE 2015



B

REFERÊNCIAS CADASTRAIS

Cliente Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR)

Localização Rio de Janeiro, RJ

Título **Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre – Resgate de Fauna no Canteiro de Obras da UHE Jirau**

Contato Veríssimo Alves dos Santos Neto

E-mail verissimo.neto@energiasustentaveldobrasil.com.br

Referência RMensal_1.03.0308774_00

Data do documento: 14 de outubro de 2015

Este documento é composto de 01 (um) volume e está sendo entregue em 01 (uma) cópia impressa e 01 (uma) cópia digital.

ARCADIS Brasil

DMA – Divisão Meio Ambiente

Elaborador: Érika Machado Costa Lima

e-mail: erika.lima@arcadislogos.com.br

Verificador: Laerte Bento Viola

e-mail: laerte.viola@arcadislogos.com.br

Aprovador: Patrícia Beloto Bertola

e-mail: patricia.bertola@arcadislogos.com.br



CONTEÚDO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	DADOS DO EMPREENDEDOR E DA EMPRESA EXECUTORAS	
2.1.	Empreendedor	5
2.2.	Responsável Legal pelo Empreendimento	5
2.3.	Empresa Responsável pela Execução dos Trabalhos	5
2.4.	Responsáveis Técnicos e Representantes Legais da Empresa Executora	5
3.	EQUIPES DE TRABALHO	7
4.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO SUBPROGRAMA.....	10
5.	METODOLOGIA.....	12
6.	RESULTADOS	13
6.1.	Acionamentos e composição da fauna resgatada.....	13
6.2.	Destinação dos Animais Resgatados	15
6.3.	Animais Raros ou Ameaçados de Extinção	16
7.	CONSIDERAÇÕES	18
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação dos profissionais da ARCADIS logos, seus respectivos registros de classe, Cadastro Técnico Federal (CTF) e função assumida no Resgate no Canteiro de Obras realizado no âmbito do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau.	8
Tabela 2 - Número de acionamentos por mês para o resgate de animais no Canteiro de Obras do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau (entre janeiro/2014 e setembro/2015).	13
Tabela 3 - Lista das espécies resgatadas nas áreas do Canteiro de Obras (entre janeiro/2014 e setembro/2015) e que não foram registradas durante o Subprograma do Resgate de Fauna Silvestre do Reservatório da UHE Jirau (entre outubro/2012 e 19 de janeiro de 2015).	14
Tabela 4 - Destinação dos animais resgatados no Canteiro de Obras no período de 01/09/2015 a 30/09/2015 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau.	16
Tabela 5 - Espécies registradas durante as atividades no âmbito do Resgate de Fauna no Canteiro de Obras da UHE Jirau e consideradas ameaçadas pela lista nacional da fauna ameaçada e IUCN.	17

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01/09/2015 A 30/09/2015.	20
ANEXO II. BANCO DE DADOS REFERENTE AOS ANIMAIS RESGATADOS NO ÂMBITO DO RESGATE NO CANTEIRO DE OBRAS, NO PERÍODO ENTRE 24/01/2014 A 30/09/2015 – DISPONÍVEL NA VERSÃO DIGITAL.	21
ANEXO III. MAPA DOS PONTOS DE CAPTURA DA FAUNA RESGATADA NO ÂMBITO DO RESGATE NO CANTEIRO DE OBRAS, NO PERÍODO DE 01/09/2015 A 30/09/2015.	22
ANEXO IV. MAPA DOS PONTOS DE SOLTURA DA FAUNA RESGATADA NO ÂMBITO DO RESGATE NO CANTEIRO DE OBRAS, NO PERÍODO DE 01/09/2015 A 30/09/2015.	23
ANEXO V. FICHAS CLÍNICAS DOS ESPÉCIMES ATENDIDOS NO PERÍODO DE 01/09/2015 A 30/09/2015.	24
ANEXO VI. LICENÇA DE TRANSPORTE DOS ANIMAIS VIVOS.	25



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento técnico apresenta o relatório referente ao mês de setembro de 2015, no âmbito do resgate da fauna silvestre em execução na área do Canteiro de Obras da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, como parte integrante do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre (PADRFS), por contrato entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a ARCADIS logos S.A.

São apresentadas neste documento, as informações referentes ao atendimento às condicionantes da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 408/2014 (1ª Retificação), emitida em 05 de fevereiro de 2014, bem como as informações que compreendem o período de 01/09/2015 a 30/09/2015.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'B' followed by a vertical stroke and a horizontal stroke.

A small handwritten mark or signature in blue ink, resembling a stylized 'R' or a similar symbol.

2. DADOS DO EMPREENDEDOR E DA EMPRESA EXECUTORA

2.1. Empreendedor

Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR)

Endereço Sede: Avenida Almirante Barroso, nº 52 – 28º andar – Sala 2.802 – Centro – CEP: 20.031-000 – Rio de Janeiro/RJ – Telefone: (21) 2277-3800 / Fax: (21) 2277-3838

CNPJ/MF nº 09.029.666/0001-47

Endereço Filial 1: Rua Joaquim Nabuco, nº 3200 – Salas 102/104 – Bairro São João Bosco – CEP: 78.915-350 – Porto Velho/RO – Telefone: (69) 3218-2000

CNPJ/MF nº 09.029.666/0002-28

Inscrição Estadual nº 1.742.299

Cadastro Técnico Federal/IBAMA nº 2.854.120

Home Page: <http://www.energiasustentaveldobrasil.com.br>

2.2. Responsável Legal pelo Empreendimento

Nome: Victor Frank de Paula Rosa Paranhos (Diretor Presidente)

Endereço eletrônico: victor.paranhos@energiasustentaveldobrasil.com.br

CPF: 098.414.907-49

Endereço: Avenida Almirante Barroso, nº 52 – 28º andar – Sala 2802 – Centro

CEP: 20.031-000 – Rio de Janeiro/RJ – Telefone: (21) 2277-3800.

2.3. Empresa Responsável pela Execução dos Trabalhos

Arcadis.

Endereço Sede: Rua Líbero Badaró, nº 377 – 15º. Andar; CEP 01009-906 - São Paulo/SP – Telefone: (11) 3226-3465.

CNPJ/MF: nº 07.939.296/0001-50

Inscrição Estadual: nº 145.071.983.114

Cadastro Técnico Federal/IBAMA: nº 5.436.386

2.4. Responsáveis Técnicos e Representantes Legais da Empresa Executora

Nome: Sandra Elisa Favorito Raimo (Diretora Executiva)

Endereço eletrônico: sandra.favorito@arcadislogos.com.br

CPF: 086.122.968-11

CTF: 521629





Nome: Laerte Bento Viola (Líder de Estudos – Coordenador Geral do Projeto)

Endereço eletrônico: laerte.viola@arcadislogos.com.br

CPF: 268.880.288-79

CTF: 3579452

Nome: Karin Ferrara Formigoni (Diretora Presidente da Divisão Operacional de Meio Ambiente)

Endereço eletrônico: karin.formigoni@arcadislogos.com.br

CPF: 176.054.918-59

CTF: 567008

Nome: Maria Cláudia Paley Braga (Diretora Técnica da Divisão Operacional de Meio Ambiente)

Endereço eletrônico: claudia.paley@arcadislogos.com.br

CPF: 112.175.738-36

CTF: 620349

f

o

3. EQUIPES DE TRABALHO

A **Tabela 1** apresenta os profissionais que constituem a equipe técnica da ARCADIS logos que atuam nas atividades do Resgate no Canteiro de Obras, suas respectivas funções, número de registro, no conselho de classe e número de registro no Cadastro Técnico Federal do IBAMA (CTF).

Cabe ressaltar que em 08/09/2015 foi protocolada junto à sede do IBAMA em Brasília, a correspondência IT/AT 1147-2015, a qual solicita a atualização dos profissionais envolvidos nas atividades de resgate de fauna na área do Canteiro de Obras.



Tabela 1 - Relação dos profissionais da ARCADIS, seus respectivos registros de classe, Cadastro Técnico Federal (CTF) e função assumida no Resgate no Canteiro de Obras realizado no âmbito do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau.

Profissional	Formação	CPF	CTF	Link Lattes	Nº de Registro CC
Adriano Martins da Silva	Biólogo	884.440.152-53	2241853	http://lattes.cnpq.br/7442953788131491	73405/06D
Alexandre Reis Percequillo	Biólogo, Doutor	167.569.398-66	22717771	http://lattes.cnpq.br/5927986493654353	33258/01-D
Ana Cecilia Guedes Pereira Falcão	Bióloga, Mestre	046.412.624-03	1857330	http://lattes.cnpq.br/8421929250333889	67.392/05-D
Ana Luzia Souza Barros	Veterinária	698.591.321-00	4905341	http://lattes.cnpq.br/7156214831402644	DF 03064 VP
Beatriz Cristina Beça	Bióloga	258.140.928-23	4519812	http://lattes.cnpq.br/9825151947497836	72098/01-D
Beatriz Helena Santos Leite	Bióloga	301.635.118-88	3582989	http://lattes.cnpq.br/6596467115931393	64095/01-D
Camilla Presente Pagotto	Bióloga, Mestre	290.851.408-70	1855950	http://lattes.cnpq.br/1630246522700161	72180/01-D
Érica Cristina Padovani Haller	Bióloga, Mestre	281.304.378-80	2268310	http://lattes.cnpq.br/2480097307787433	33480/01-D
Érika Machado Costa Lima	Bióloga, Mestre	042.321.016-59	1842552	http://lattes.cnpq.br/2367586319240819	47872/01-D
Fernanda Volpon Neves	Geógrafa	325.594.818-55	4334110	http://lattes.cnpq.br/5808840719442598	5062855318
José Pedro Marinho de Sousa	Biólogo	881.127.302-10	4876227	http://lattes.cnpq.br/9987068544520395	73322/06-P
Juliana Gaboardi Vultão	Veterinária	064.614.326-39	1477231	http://lattes.cnpq.br/4401307523686302	SP 29987 / PA 2565



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Relatório Técnico Mensal

Profissional	Formação	CPE	CTF	Link Lattes	Nº de Registro CC
Laerte Bento Viola	Veterinário	268.880.288-79	3579452	http://lattes.cnpq.br/6212216984967898	SP 14700
Luis Fábio Silveira	Biólogo, Doutor	884171156-68	751490	http://lattes.cnpq.br/5263574197578953	16025/01-D
Marcela Miranda Luppi	Veterinária	040.400.856-98	2137349	http://lattes.cnpq.br/68865952970002441	MG 6997
Patricia Beloto Bertola	Veterinária, Mestre	263.053.478-24	1931893	http://lattes.cnpq.br/3326055173040182	SP 14568
Rafael Carneiro da Silva Matos	Veterinário	954.377.031-04	2342936	http://lattes.cnpq.br/9158029851959052	GO 3768 / RO 1180
Raphaella de Oliveira Coutinho	Bióloga	094.872.627-09	5501387	http://lattes.cnpq.br/2416083274249082	82603/01-D
Sabine Garcia de Oliveira	Bióloga	833.127.220-04	3972019	http://lattes.cnpq.br/1523294527833316	81372/03-D
Sandra Elisa Favorito Raimo	Bióloga, Doutora	086.122.968-11	521629	http://lattes.cnpq.br/4751796553470364	10513/01-D

4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO SUBPROGRAMA

As atividades descritas neste documento foram desenvolvidas tendo como premissas básicas os objetivos do Plano de Trabalho apresentado ao IBAMA para subsidiar a emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 408/2014 (1ª Retificação), a qual autoriza:

•"Resgatar os animais (avifauna, herpetofauna e mastofauna) com restrições de movimentação e/ou debilitados que sejam encontrados na área do Canteiro de Obras ou ainda animais que estejam em situação de risco ou que apresentem riscos aos funcionários locais, observando os limites de segurança das equipes técnicas para acesso a estes".

Até o presente momento, o resgate da fauna silvestre na área do Canteiro de Obras ocorreu desde 24/01/2014 até 30/09/2015, em conformidade com a Autorização supracitada, observando, principalmente os limites de segurança das equipes técnicas de resgate. Foram realizados 407 acionamentos para o resgate de animais no Canteiro de Obras da UHE Jirau. Vale ressaltar que a Energia Sustentável do Brasil S.A (ESBR) vem apresentando os dados técnicos conforme periodicidade estabelecida pelo IBAMA.

Desta maneira este item encontra-se em atendimento pela ESBR.

•"Realizar o manejo específico e adequado dos animais resgatados vivos (relocação, soltura, atendimento veterinário, marcações, encaminhamento a instituições de ensino, pesquisa e zoológicos com a devida autorização do IBAMA) conforme metodologia detalhada no Plano de Trabalho ou determinações específicas".

A ESBR vem realizando o manejo adequado dos animais resgatados vivos e realizando as ações conforme a demanda e particularidade dos animais, conforme metodologia detalhada no Plano de Trabalho de Resgate de Fauna Silvestre, aprovado pelo IBAMA. As informações apresentam-se ao longo desse documento.

Desta maneira este item encontra-se em atendimento pela ESBR.

•"Realizar ao máximo o aproveitamento científico com a preservação adequada do material biológico e encaminhamento às instituições de pesquisa autorizadas pelo IBAMA, de espécies que venham a óbito".

Foram preservados até o presente momento durante as atividades de resgate no Canteiro de Obras um total de 49 indivíduos que aguardam formação de lote para encaminhamento às instituições depositárias.

Desta maneira este item encontra-se em atendimento pela ESBR.



•"Criar e manter atualizado um Banco de Dados sobre a fauna resgatada, conforme modelo pré-definido pelo IBAMA, que será enviado a este órgão como parte dos relatórios técnico".

Os dados diários do resgate da fauna silvestre durante o enchimento são apresentados em planilhas do MS-Excel, conforme modelo definido pelo IBAMA e encaminhados como anexo aos relatórios.

Desta maneira este item encontra-se em atendimento pela ESBR.

ff
R



5. METODOLOGIA

Os animais resgatados na área do Canteiro de Obras são encaminhados, se necessário, para a Base de Resgate da Fauna de Jirau (BRFJ) localizada no Canteiro de Obras da UHE Jirau (UTM: 20L 0321419; 8971958).

A base é formada pela sala de coordenação, sala de recepção e triagem, ambulatório médico veterinário, laboratório, área de apoio (cozinha, banheiro e oficina mecânica), recintos com áreas de circulação.

Para o desenvolvimento das atividades de resgate de fauna na área do canteiro e posterior soltura desses animais, são utilizados veículos tipo pick-up 4x4, veículo utilitário, barcos equipados com motor de popa de 25HP e 40HP alternativamente, além de equipamentos fotográficos, computadores e GPS. Estão sendo utilizados rádios comunicadores móveis com canal exclusivo para esta atividade.

As atividades de resgate são realizadas na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau, onde possa haver animais isolados, aprisionados e/ou sob situação de estresse ou risco de morte e que necessitem de remoção.

Os métodos específicos de captura dos indivíduos de cada grupo, bem como as etapas de triagem, avaliação médico-veterinária e destinação foram detalhados anteriormente e constam no primeiro e segundo relatórios mensais do Subprograma do Resgate de Fauna Silvestre da UHE Jirau bem como no Plano de Trabalho do Resgate do Canteiro de Obras aprovado pelo IBAMA em 24 de janeiro de 2014 através da emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 408/2014.

6. RESULTADOS

Para todos os procedimentos de resgate, manejo, soltura e monitoramento realizados pela equipe da Arcadis são feitos registros fotográficos. A coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas e de alguns espécimes resgatados no período de abrangência deste relatório (01/09/2015 a 30/09/2015) segue no **Anexo I**.

Em relação à nomenclatura e à classificação taxonômica das espécies, seguiram-se Segalla et al. (2012) para anfíbios, Bérnils e Costa (2012) para répteis, Paglia et al. (2012) para mamíferos e, o Comitê de Registros Ornitológicos-CBRO (2011) para as aves.

6.1. Acionamentos e composição da fauna resgatada

Durante o período de 01/09/2015 a 30/09/2015, a equipe responsável pelo resgate na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau foi acionada 06 (seis) vezes, sendo que em todos os chamados foi possível realizar o resgate dos animais: 01 (um) mamífero, 02 (dois) répteis e 03 (três) aves.

No período do presente relatório houve 01 (um) resgate voluntário referente a 01 (um) espécime de *Mico rondoni*, o qual foi encontrado na via de acesso da base, com indícios de atropelamento.

O mapa com os pontos de captura e de soltura dos animais resgatados no canteiro de obras são apresentados nos **Anexo III** e **Anexo IV** respectivamente.

Desde o início das atividades de resgate na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau, em 24/01/2014 até o período final de referência deste relatório (30/09/2015), a equipe de resgate foi acionada 407 vezes conforme **Tabela 2**. As equipes foram acionadas em média, 19,38 vezes por mês.

Tabela 2 - Número de acionamentos por mês para o resgate de animais no Canteiro de Obras do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau (entre janeiro/2014 e setembro/2015).

Mês/ano	Número de acionamentos para resgate de fauna no Canteiro de Obras	Entrega voluntária*	Resgate voluntário*
janeiro de 2014	4	-	-
fevereiro de 2014	7	-	-
março de 2014	16**	1**	-
abril de 2014	23**	-	3**
maio de 2014	24	-	-
junho de 2014	24	-	-
julho de 2014	14	-	-
agosto de 2014	13	-	-
setembro de 2014	10	4	-
outubro de 2014	23	2	-
novembro de 2014	22	5	-
dezembro de 2014	21	1	9
janeiro de 2015	15	-	2
fevereiro de 2015	15	-	-
março de 2015	26	-	-



Mês/ano	Número de acionamentos para resgate de fauna no Canteiro de Obras	Entrega voluntária*	Resgate voluntário*
abril de 2015	25	-	-
maio de 2015	20	-	-
junho de 2015	58	-	-
julho de 2015	26	1	-
agosto de 2015	15	2	1
setembro de 2015	6	-	1
Total	407	16	16

*Entrega voluntária realizada por terceiros; Resgate voluntário realizado pela equipe de resgate da ARCADIS logos. Entregas e resgates voluntários não são contabilizados entre os acionamentos.

**Cabe ressaltar que nos relatórios anteriores a este, os animais provenientes de entrega e resgate voluntário dos meses de março e abril de 2014 estavam sendo contabilizados no quantitativo de acionamentos. A partir do presente relatório, estes dados estão sendo desconsiderados do quantitativo de acionamentos.

Um total de 42 espécies resgatadas na área do Canteiro de Obras não foram registradas durante as atividades de resgate no Reservatório da UHE Jirau (Tabela 3)

Tabela 3 - Lista das espécies resgatadas nas áreas do Canteiro de Obras (entre janeiro/2014 e setembro/2015) e que não foram registradas durante o Subprograma do Resgate de Fauna Silvestre do Reservatório da UHE Jirau (entre outubro/2012 e 19 de janeiro de 2015).

Táxon	Nome popular
Aves	
<i>Amazona farinosa</i>	papagaio-moleiro
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	cigarrinha-do-campo
<i>Ammodramus aurifrons</i>	cigarrinha-do-campo
<i>Aratinga leucophthalma</i>	periquitão-maracanã
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira
<i>Atticora fasciata</i>	peitoril
<i>Cacicus cela</i>	xexéu
<i>Chloroceryle inda</i>	martim-pescador-da-mata
<i>Cochlearius cochlearius</i>	arapapá
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa
<i>Falco rufigularis</i>	cauré
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri
<i>Geotrygon montana</i>	pariri
<i>Heliornis fulica</i>	picaparra
<i>Hydropsalis parvula</i>	bacurau-chintã
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi
<i>Laterallus exilis</i>	sanã-do-capim
<i>Passer domesticus</i>	pardal

f

o

Táxon	Nome popular
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega
<i>Patagioenas plumbea</i>	pomba-amargosa
<i>Pionites leucogaster</i>	marianinha-de-cabeça-amarela
<i>Pionus menstruus</i>	maitaca-de-cabeça-azul
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande
<i>Progne subis</i>	andorinha-azul
<i>Pteroglossus castanotis</i>	araçari-castanho
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaçu-do-coqueiro
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaçu-cinzento
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra
<i>Trogon viridis</i>	surucuá-grande-de-barriga-amarela
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero
Mammalia	
<i>Carollia sp.</i>	morcego
<i>Cynomops sp.</i>	morcego
<i>Cyttarops alecto</i>	morcego
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	capivara
<i>Nyctinomops laticaudatus</i>	morcego
<i>Philander opossum</i>	cuíca-de-quatro-olhos
<i>Tonatia saurophila</i>	morcego
Reptilia	
<i>Caiman yacare</i>	jacaré-de-lunetas
<i>Erythrolamprus mimus</i>	-
<i>Micrurus ornatissimus</i>	-
<i>Paleosuchus sp.</i>	jacaré
<i>Rhinobothryum lentiginosum</i>	-

6.2. Destinação dos Animais Resgatados

Dentre os 07 (sete) espécimes resgatados, 04 (quatro) foram destinados à soltura, 01 (uma) ave foi realocada ao ninho após avaliação do veterinário no próprio local, 01 (um) está em recinto e 01 (um) foi preservado (Tabela 4).

Todos os animais destinados à soltura foram avaliados clinicamente pela equipe e, após esta avaliação, foram considerados saudáveis e aptos a retornarem ao ambiente natural.

São apresentadas no Anexo V as fichas clínicas dos animais que receberam tratamento no período deste relatório.

Tabela 4 - Destinação dos animais resgatados no Canteiro de Obras no período de 01/09/2015 a 30/09/2015 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau.

Classes	Total resgatado	Destinação			
		Preservado	Realocação de ave no ninho	Soltura	Recinto
Aves	3	-	1	1	1
Mammalia	2	1	-	1	-
Reptília	2	-	-	2	-
Total	7	1	1	4	1

No período do presente relatório houve a destinação de alguns animais vivos que permaneciam em recinto de 01 (um) espécime de *Tayassu tajacu* e 04 (quatro) espécimes de *Tayassu pecari*, sendo que 02 (dois) espécimes de *Tayassu pecari* haviam sido resgatados no Canteiro de Obras e os demais foram resgatados no âmbito do resgate do Reservatório. O transporte dos indivíduos foi realizado no dia 24/09/2015 e a Licença de Transporte emitida pelo IBAMA/RO dos animais vivos citados acima é apresentada no Anexo VI.

6.3. Animais Raros ou Ameaçados de Extinção

A definição do status de espécies ameaçadas de extinção apoiou-se na Portaria nº 444 (BRASIL, 2014). Seguindo a classificação utilizada pelo MMA, são consideradas como ameaçadas, as espécies que se enquadram nos seguintes critérios: criticamente em perigo (CR), em perigo (EN) e vulnerável (VU). Para as espécies consideradas globalmente ameaçadas ou quase ameaçadas, adotou-se a classificação da International Union for Conservation Nature (IUCN, 2014).

Seguindo a classificação utilizada pela IUCN, são consideradas como ameaçadas as espécies que se enquadram nos seguintes critérios: criticamente em perigo (CR); em perigo (EN); e vulnerável (VU). Também foram consideradas espécies mundialmente ameaçadas pelo tráfico, segundo a classificação da Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora (CITES, 2014).

A Tabela 5 apresenta a lista completa das espécies registradas durante o período de janeiro/2014 até o período final de referência deste relatório (30/09/2015), com a indicação dos graus de ameaça.

Segundo a lista brasileira dos animais ameaçados de extinção, 02 (duas) espécies são consideradas "Vulnerável": *Tayassu pecari* (queixada) e *Mico rondoni* (Sagui-de-Rondônia). Um total de 04 (quatro) espécies são categorizadas como "Vulneráveis" segundo a lista de espécies ameaçadas da IUCN: *Tayassu pecari* (queixada); *Chelonoidis denticulata* (jabuti-tinga), *Podocnemis unifilis* (tracajá) e *Mico rondoni* (Sagui-de-Rondônia). Segundo esta mesma lista de ameaça (IUCN), 01 (uma) espécie é considerada como "Em perigo" pela IUCN: *Pionites leucogaster* (marianinha-de-cabeça-amarela).

Tabela 5 - Espécies registradas durante as atividades no âmbito do Resgate de Fauna no Canteiro de Obras da UHE Jirau e consideradas ameaçadas pela lista nacional da fauna ameaçada e IUCN.

Táxon	Nome Popular	Categoria de ameaça	
		MMA (2014)	IUCN (2014)
Aves			
<i>Pionites leucogaster</i>	marianinha-de-cabeça-amarela	-	(EN)
Mammalia			
<i>Mico rondoni</i>	sagui-de-rondônia	(VU)	(VU)
<i>Tayassu pecari</i>	queixada	(VU)	(VU)
Reptilia			
<i>Chelonoidis denticulata</i>	jabuti-tinga	-	(VU)
<i>Podocnemis unifilis</i>	tracajá	-	(VU)

(EN) - Em perigo - táxon com risco muito alto de extinção na natureza; (VU) - Vulnerável - táxon que corre um risco alto de extinção na natureza.

Segundo os critérios da IUCN, apenas 01 (uma) espécie é categorizada como "Quase Ameaçada (NT)": *Amazona farinosa* (papagaio-moleiro) sendo considerada uma espécie muito próxima de ser incluída em uma das categorias de ameaça; e um total de 57 espécies são categorizadas como "Pouco Preocupantes (LC)", sendo consideradas espécies abundantes e amplamente distribuídas. Um total de 27 espécies são citadas para o Anexo II da CITES e 01 (uma) espécie é citada para o Anexo III da CITES (*Cuniculus paca* - paca).

Nenhuma espécie resgatada é considerada rara e não foi encontrada nenhuma espécie não descrita.



7. CONSIDERAÇÕES

Este relatório apresentou uma descrição dos resultados obtidos durante as atividades de Resgate de Fauna no Canteiro de Obras realizadas entre 01/09/2015 a 30/09/2015, atendendo às condicionantes da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 408/2014 (1ª Retificação).

Durante o período deste relatório, tivemos 01 (um) resgate voluntário e as equipes foram acionadas 06 (seis) vezes, sendo que em todos os chamados foi possível realizar o resgate dos animais.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÉRNILS, R. S.; COSTA, H. C. (org.). 2012. Répteis brasileiros: Lista de espécies. Versão 2012.2. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acesso em 09/08/2013.

BRASIL. Portaria nº 444 e nº 445, de 17 de dezembro de 2014. Diário Oficial [da União], Brasília, DF, n. 245, 18 dez. 2014. Seção 1, p. 121-126.

CAGLE, F. R. 1939. A system of marking turtles for future identification. Copeia 3: 170-173.

CBRO (Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos). 2011. Lista das Aves do Brasil. Disponível em <http://www.cbro.org.br>

CITES 2014. Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora. <http://www.cites.org/eng/app/appendices.php>.

FITCH, H. S. 1958. Home ranges, territories, and seasonal movements of vertebrates of the natural history reservation. University of Kansas Publications, Museum of Natural History 11:63-326.

IUCN 2014. IUCN Red List of Threatened Species. Versão 2014.1. Disponível em <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 01/08/2014.

PAGLIA, A. P. et al. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil/Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição/2nd. Edition. Ocasional Papers in Conservation Biology, Nº 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.

SEGALLA, M. V. et al. 2012. Brazilian amphibians – List of species. Accessible at <http://www.sbherpetologia.org.br>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Captured on 09.08.2013.

São Paulo, 20 de outubro de 2015



Laerte Bento Viola
CRMV-SP 14700
Coordenador do Projeto





**ANEXO I RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DAS
ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01/09/2015
A 30/09/2015.**

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Anexo I. Relatório fotográfico das atividades realizadas no período de 01/09/2015 a 30/09/2015.



Figura 1. Soltura de espécime de *Chironius scurrulus*.



Figura 2. Casqueamento de *Pecari tajacu*.



Figura 3. Resgate de *Coendou prehensilis* isolado em uma bóia no Rio Madeira.



Figura 4. Soltura de espécime de *Coendou prehensilis*.



Figura 5. Avaliação clínica - *Ictinia plumbea*.



Figura 6. Imobilização de membro fraturado de *Ictinia plumbea*.

Handwritten blue ink marks, including a signature and a circled mark.



ANEXO II. BANCO DE DADOS REFERENTE AOS ANIMAIS RESGATADOS NO ÂMBITO DO RESGATE NO CANTEIRO DE OBRAS, NO PERÍODO ENTRE 24/01/2014 A 30/09/2015 – DISPONÍVEL NA VERSÃO DIGITAL.

[Handwritten mark]

**ANEXO III. MAPA DOS PONTOS DE CAPTURA DA
FAUNA RESGATADA NO ÂMBITO DO RESGATE NO
CANTEIRO DE OBRAS, NO PERÍODO DE 01/09/2015 A
30/09/2015.**



COHIDILIGIBAMA
CFLS 17597
RUB.

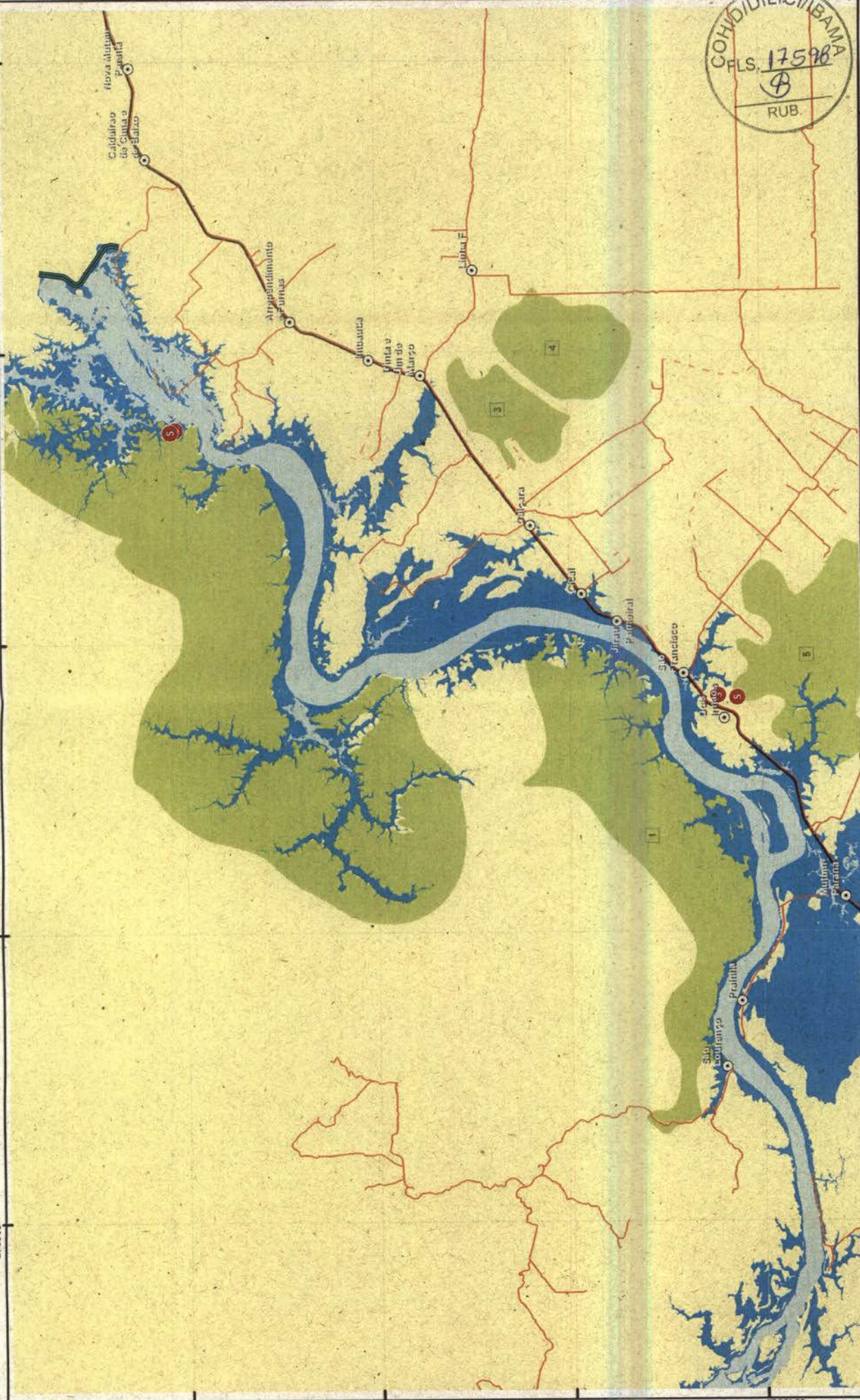
ARCADIS
PROGRAMA DE RESGATE DA FAUNA SILVESTRE
Captura de todos os grupos de fauna
registrados na Área do Centro de Obras do UHE Jirau
do dia 01 a 30 de setembro de 2015



**ANEXO IV. MAPA DOS PONTOS DE SOLTURA DA
FAUNA RESGATADA NO ÂMBITO DO RESGATE NO
CANTEIRO DE OBRAS, NO PERÍODO DE 01/09/2015 A
30/09/2015.**

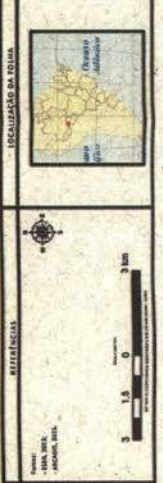
[Handwritten signature]

270000 285000 300000 315000 330000



COHIDILCTIBAMA
 FLS. 17598
 RUB.

ARCADIS
 SUBPROGRAMA DE RESGATE DA FAUNA SILVESTRE
 Soltura de todos os grupos de fauna registrada
 na Área do Caminho de Ouros da UHE Jirau de
 08/01 a 30 de setembro de 2015



Referência Locacionais
 (C) Localidades
 - Caminho
 - Estrada
 - Rodovia
 - Eixo do barramento UHE Jirau

Massa d'água
 - Configuração final do reservatório (Cota 90 m)
 - Área de soltura

5 Σ soltura de 01 a 30 de setembro de 2015

Localização da obra

**ANEXO V. FICHAS CLÍNICAS DOS ESPÉCIMES
ATENDIDOS NO PERÍODO DE 01/09/2015 A 30/09/2015.**

3



Anexo V. Fichas clínicas dos espécimes atendidos no período de 01/09/2015 a 30/09/2015.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 02/09/2015	Data Saída: 02/09/2015	Alta <input type="checkbox"/> Óbito <input checked="" type="checkbox"/> Eutanásia <input type="checkbox"/>
Nome popular: Mico Rondônia	Nome científico: <i>Mico rondoni</i>	
Idade: Jovem	Sexo: Macho	Peso:
Identificação: RCA 510	Local de Resgate: Acesso ao canteiro	
Entregue por: Luis Fernando Storti	Recebido por: Adriano e Luhelk	

ANAMNESE: Paciente encontrado supostamente atropelado na estrada que dá acesso ao canteiro da usina.

EXAME CLÍNICO:

- 1. Inspeção:** Paciente bem debilitado, bradicardia, hemorragia nasal, possível fratura de mandíbula e sem marca de atropelamento ou alguma pancada. Pouca resposta a estímulos externos.
- 2. Sistema respiratório:** Hemorragia nasal e dificuldade em respirar
- 3. Sistema cardiovascular:** Bradicardia
- 4. Sistema digestivo:** NO
- 5. Sistema locomotor:** Possível fratura de mandíbula.
- 6. Sistema nervoso:** Paciente inconsciente

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO: Choque neurogênico/ Desfavorável

TRATAMENTO IMEDIATO: Dexametasona, fluidoterapia, bionew, flunexin meglumine, atropina e aminofilina

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica(o) Veterinária(o) Responsável: Adriano e Luhelk

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

Óbito no mesmo dia 02/09/2015

Preservado





ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 17/09/2015	Data Saída: 18/09/2015	Alta <input checked="" type="checkbox"/> Óbito <input type="checkbox"/> Eutanásia <input type="checkbox"/>
Nome popular: Porco espinho	Nome científico: <i>Coendou prehensilis</i>	
Idade: Adulto	Sexo: Macho	Peso:
Identificação: RCA 513	Local de Resgate: AM5/Margem Esquerda,	
Entregue por: Adriano Corteze	Recebido por: Adriano Corteze	

ANAMNESE: Paciente resgatado em cima de um Logbum e encaminhado para a Veterinária.

EXAME CLÍNICO:

1. **Inspeção:** Paciente levemente desidratado e possível úlcera de córnea.
2. **Sistema respiratório:** NO
3. **Sistema cardiovascular:** NO
4. **Sistema digestivo:** NO
5. **Sistema locomotor:** NO
6. **Sistema nervoso:** NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO: Desidratação e ceratite / favorável.

TRATAMENTO IMEDIATO: Fluidoterapia + bionév, Pomada epitezan e dexametasona

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica(o) Veterinária(o) Responsável: Adriano

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

18/09 – paciente encaminhado para soltura.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 26/09/2015	Data Saída:	Alta __ Óbito __ Eutanásia __
Nome popular: Sovi	Nome científico: <i>Ictinia plumbea</i>	
Idade: Adulto	Sexo:	Peso: 225 g
Identificação: RCA 515	Local de Resgate: M3/Margem Esquerda	
Entregue por: Adriano Corteze	Recebido por: Adriano Corteze	

ANAMNESE: Paciente resgatado dentro de uma caixa já contido por funcionários da Leme, relatado que o falcão estava caçando e bateu em uma parede dentro da usina e que estava possivelmente com a asa fraturada.

EXAME CLÍNICO:

1. **Inspeção:** Paciente com bom estado corporal apresentando fratura na asa esquerda
2. **Sistema respiratório:** NO
3. **Sistema cardiovascular:** NO
4. **Sistema digestivo:** NO
5. **Sistema locomotor:** Fratura completa fechada transversal proximal em úmero esquerdo
6. **Sistema nervoso:** NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO: Fratura em úmero / reservado

TRATAMENTO IMEDIATO:

Enrofloxacina

Dexametasona

Fluidoterapia + bionew

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica(o) Veterinária(o) Responsável: Adriano e LuHelk





CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

28/09 – paciente encaminhado para radiografia da asa – fratura confirmada

30/09 – osteossíntese de úmero.

Enrofloxacina 10mg/kg

Flunixin

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 29/09/2015	Data Saída: 30/09/2015	Alta <input checked="" type="checkbox"/> Óbito <input type="checkbox"/> Eutanásia <input type="checkbox"/>
Nome popular: Cobra cipó	Nome científico: <i>Chironius scurrulus</i>	
Idade: Adulta	Sexo: Fêmea	Peso: 440g
Identificação: RCA 516	Local de Resgate: Escritório LEME/Margem Esquerda	
Entregue por: Adriano Corteze	Recebido por: Adriano e Luhelk	

ANAMNESE: Paciente resgatado no jardim do escritório da LEME.

EXAME CLÍNICO:

1. **Inspeção:** Paciente apresentando muitos carrapatos.
2. **Sistema respiratório:** NO
4. **Sistema digestivo:** NO
5. **Sistema locomotor:** NO
6. **Sistema nervoso:** NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO: Ectoparasitas/Favorável

TRATAMENTO IMEDIATO: Ivermectina 0,2mg/kg

ANESTESIA:

Druga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Druga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Druga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica(o) Veterinária(o) Responsável: Adriano e Luhelk

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

30/09 – realizado soltura do paciente.


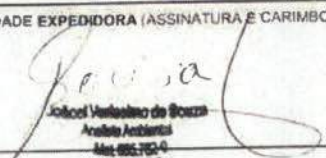




ANEXO VI. LICENÇA DE TRANSPORTE DOS ANIMAIS VIVOS.

[Handwritten signature]

Anexo VI. Licença de Transporte referente a 01 (um) espécime de *Tayassu tajacu* e 04 (quatro) espécimes de *Tayassu pecari*.

 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA DIRETORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E VIDA SILVESTRE - DIREC DEPARTAMENTO DE VIDA SILVESTRE - DEVIS COORDENADORIA DE FAUNA E FLORA SILVESTRES - DIFAS LICENÇA PARA CAPTURA / COLETA / TRANSPORTE / EXPOSIÇÃO / FILMAGEM			
NÚMERO DA LICENÇA 06/2015	Nº. DE REGISTRO NO IBAMA XXXXX	PERÍODO DE VALIDADE 24 à 25/09/2015	PROCESSO IBAMA XXXXXX
OBJETO: <input type="checkbox"/> CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES/MATERIAL ZOOLOGICO <input checked="" type="checkbox"/> TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES/MATERIAL BIOLÓGICO <input type="checkbox"/> COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BOTÂNICO (PESQUISA CIENTÍFICA) <input type="checkbox"/> TRANSPORTE DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DA FAUNA <input type="checkbox"/> EXPOSIÇÃO E/OU CONCURSO DE ANIMAIS SILVESTRES <input type="checkbox"/> OUTROS:		FAVORECIDO: <input type="checkbox"/> ZOOLOGICO <input type="checkbox"/> INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA <input type="checkbox"/> PESQUISADOR <input type="checkbox"/> EXPOSITOR/CONCURSO <input type="checkbox"/> CRIADOURO COMERCIAL <input type="checkbox"/> CRIADOURO CIENTIFICO <input checked="" type="checkbox"/> OUTROS: IBAMA	
FAVORECIDO: NOME: IBAMA/RO ENDEREÇO: Av. Jorge Teixeira nº 3559 . Porto Velho/RO. RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO: Ibama/Supes/RO TRANSPORTADOR: Arcadis(UHE de JIRAU). MEIO DE TRANSPORTE Rodoviário. PROCEDÊNCIA / LOCAL DA CAPTURA / LOCAL DA PESQUISA Resgate de Fauna da UHE de JIRAU			
DESTINO: Porto Velho/RO			
LISTA DAS ESPÉCIES QUANTIDADE / TIPO	NOME CIENTIFICO	NOME COMUM	
01 - Espécime	<i>Tayassu tajacu</i>	Porco-do-mato	
04 - Espécime	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	
OBSERVAÇÕES: <i>Para formação de plantel para pesquisas.</i>			
LOCAL E DATA DE EMISSÃO Porto Velho, 22 de setembro de 2015		AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO)  Jéssica Vitorino de Souza Analista Ambiental Matr. 000.760.0 IBAMA/RO	
ã VÁLIDA EXCLUSIVAMENTE NO TERRITÓRIO BRASILEIRO ã ESTA LICENÇA NÃO AUTORIZA: 1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, SALVO QUANDO CONSTANTE DE PROJETO ESPECÍFICO APROVADO; 2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DE EMPREENDIMENTOS SUJEITOS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, CONFORME RESOLUÇÃO DO CONAMA DE Nº 237 DE 19/12/97, SALVO QUANDO ESPECIFICADO; 3. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA E FLORA EM ÁREAS DE DOMÍNIO PRIVADO, SEM O CONSENTIMENTO EXPRESSO OU TÁCITO DO PROPRIETÁRIO NOS TERMOS DOS ARTIGOS 594, 595, 596, 597 E 598 DO CÓDIGO CIVIL; 4. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA E FLORA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DO CONSENTIMENTO DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE; 5. EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS OU MATERIAL ZOOLOGICO. ã SÃO ISENTAS DE COBRANÇA DE TAXA (RECOLHIMENTO DE DR) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, PESQUISADORES E ZOOLOGICOS PÚBLICOS.VÁLIDA SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS.			

[Handwritten mark]



Arcadis Brasil

Rua Líbero Badaró, 377 – 6º andar
São Paulo, SP – Brasil – 01009-906
T: +55 (11) 3117.3171

arcadis.com



EM BRANCO



Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2015.

IT/AB 1406-2015

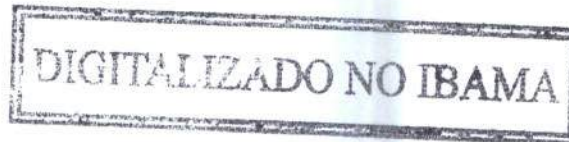
Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau - Solicitação de Transporte de Animal Silvestre Vivo.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ - 20031-000

tel + 55 21 2277 3800



Prezado Sr. Renê Luiz de Oliveira,

Como é de conhecimento de V.Sa, no dia 23 de outubro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, solicitou, através da correspondência IT/MO 1355-2015, a autorização deste Instituto para o transporte de 05 (cinco) espécimes vivos da classe Aves, resgatados no âmbito do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau, para o Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (Zoológico de Sorocaba), conforme carta de aceite apresentada na ocasião.

A solicitação de transporte é referente à destinação de 01 (um) indivíduo de *Amazona farinosa* (papagaio-moleiro), 01 (um) indivíduo *Ara macao* (araracanga), 01 (um) indivíduo de *Elanoides forficatus* (gavião-tesoura), 01 (um) indivíduo de *Pteroglossus castanotis* (araçari-castanho) e 01 (um) indivíduo de *Tigrisoma lineatum* (socó-boi).

Em complementação aos documentos apresentados anteriormente, a ESBR vem, por meio desta, encaminhar laudo médico-veterinário, elaborado pela empresa especializada ARCADIS Logos, sobre a situação de reabilitação dos animais, bem como indicação de encaminhamento dos mesmos para a referida instituição, conforme carta de aceite.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimento adicionais que se fizerem necessários.

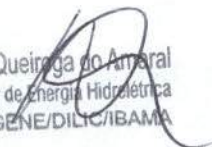
Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
	Documento -Tipo: <i>carta</i>
	Nº. 02001.0 223 <i>09/2015-61</i>
	Recebido em: 12/11/2015
	<i>Miazak</i> Assinatura

A Natália Monteiro,
para conhecimento.

17/11/35


Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA



São Paulo, 30 de outubro de 2015.

Ref.: Laudo médico-veterinário sobre a situação geral acerca da reabilitação e destinação dos animais cativos, resgatados no âmbito do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre da UHE-Jirau.

Apresentamos a seguir um relato acerca da situação dos animais que atualmente estão em recinto na Base de Resgate de Fauna da UHE Jirau e que necessitam ser destinados a instituições mantenedoras.

1. Ara macao (ID: BRFMP 30306)

Animal resgatado ainda filhote, encontrado caído do ninho flutuando na água e encaminhado para a Base de Resgate para ser avaliado pelas Médicas Veterinárias, que constataram no exame clínico somente desnutrição e nenhuma outra alteração clínica. O animal foi alimentado no mesmo dia com papa para psitacídeos através de sonda esofágica. Como o animal apresentava boas condições físicas, no dia seguinte ao seu resgate, a equipe de resgate juntamente com o ornitólogo da base, decidiu fazer uma tentativa de reintrodução da ave ao ninho. O método utilizado foi o seguinte: a ave foi introduzida dentro de uma caixa e içada através de uma corda até as proximidades do ninho (Figura 01). Os pais estavam no local, mas a tentativa de reintrodução não obteve sucesso e foi decidido o retorno da ave para a Base de Resgate.

Durante o monitoramento deste ninho foi observado que os pais o abandonaram, pois, a equipe não obteve mais sucesso na visualização dos mesmos. Devido à inaptidão da ave e ao insucesso da reintrodução, o animal ficou na Base aos cuidados da equipe (Figura 02). A ave apresentou espirros e corrimentos nasais, indicando quadro de uma possível aerosaculite. Foi realizado o tratamento para a suspeita clínica durante 2 (duas) semanas, apresentando melhora no final do tratamento. O contato humano direto com o animal, como o manuseio para medicação, alimentação, limpeza do recinto e posteriormente treinos de voos (pois a ave não estava voando), induziu a ave ao estado de "imprinting" (amansamento). Esse estado impossibilitou a soltura do animal mesmo com a evolução do voo, pois o "imprinting" impede que o animal se alimente sozinho e esteja mais vulnerável à predação, ou seja, ele perde o seu comportamento natural de sobrevivência.

Devido a todos os fatores citados acima, conclui-se que o melhor para a ave seria ela ser encaminhada para uma instituição adequada.



Adriano de Abreu Cortêze

Médico Veterinário

CRMV-RO 1093



EM BRANCO



Figura 01: Local da tentativa de reintrodução da *Ara macao*, mostrando a caixa contendo a ave sendo içada até o ninho. Fonte: Arquivos de soltura da Base de Resgate.



Figura 02: Figura 02 – *Ara macao* no recinto. Fonte: arquivo pessoal Adriano Corteze.

2. *Amazona farinosa* (ID: RCA 340)

Animal resgatado no almoxarifado da empresa ENESA e encaminhado para a Base de Resgate para avaliação clínica. No exame clínico foi observado que a ave apresentava crepitação pulmonar (pneumonia) e uma possível fratura no úmero esquerdo, confirmada posteriormente através da realização de um raio-x. Devido à condição clínica, a ave teve que ser submetida a tratamento na Base de Resgate.

Por se tratar de um animal ainda filhote, a ave inicialmente era alimentada por papinha comercial para psitacídeos através de sonda esofágica. Devido a condição clínica do animal, optou-se por realizar uma imobilização externa (tala) para a consolidação da fratura. Após o tratamento para a pneumonia, a asa da ave já apresentava consolidação óssea (Figura 03), porém com redução de movimentos, impossibilitando a ave de voar normalmente.

Para o realinhamento ósseo da fratura seria necessária uma intervenção cirúrgica, que consistiria em refraturar o calo ósseo e realinhar a fratura. Devido ao risco da cirurgia e complexidade do processo pós-operatório, optou-se por não realizar o procedimento.

Devido aos motivos expostos acima e pelo fato da ave (Figura 04) estar apresentando "imprinting", devido ao manuseio no tratamento, alimentação e treinos de voos, optou-se pela destinação do animal para uma instituição adequada.

Adriano de Abreu Corteze
Adriano de Abreu Corteze

Médico Veterinário

CRMV-RO 1093

EM BRANCO



Figura 03: Raio-X do *Amazona farinosa* demonstrando a formação do calo ósseo com o desalinhamento ósseo e encurtamento do úmero. Fonte: Arquivos Base de Resgate.



Figura 04: *Amazona farinosa* no recinto, notar a asa direita pendular. Fonte: arquivo pessoal Adriano Corteze

3. *Pteroglossus castanotis* (ID: RCA 241)

Animal resgatado na área da usina e encaminhando para a Base de Resgate para ser avaliado pelas Médicas Veterinárias. Na avaliação clínica notou-se sangramento pela cloaca e edema em membro pélvico esquerdo, característica de uma possível fratura na perna. Foi realizado uma imobilização externa na possível fratura e o animal encaminhado para a realização de um raio-x (Figura 05), onde constatou-se fratura oblíqua em diáfise proximal no fêmur esquerdo, duas fraturas nas costelas, fratura completa de clavícula direita e fratura completa de coracóide esquerdo.

Devido às múltiplas fraturas a ave não consegue voar adequadamente para ser reintroduzida e optou-se pelo encaminhamento para uma instituição adequada.

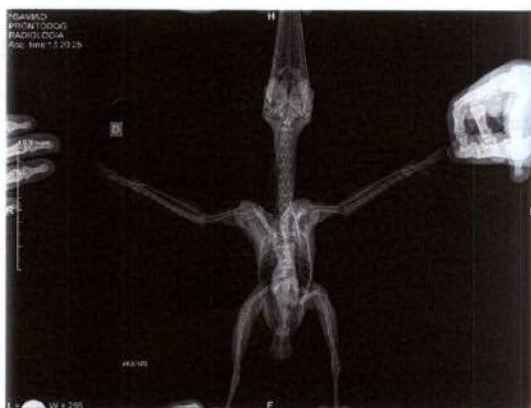


Figura 05: Raio-X do *Pteroglossus castanotis* demonstrando as suas diversas fraturas. Fonte: arquivos da Base de Resgate.

4. *Elanoides fortificatus* (ID: ESBR 31945)

Animal encontrado em estado apático e sem conseguir alçar voo. Foi encaminhado para a Base de Resgate para avaliação das Médicas Veterinárias. Na avaliação clínica foi constatada a presença de sangue na traqueia e esôfago, crepitação na auscultação e choque hipovolêmico. A ave permaneceu em tratamento por 3 (três) semanas e após esse período de estabilização do quadro clínico foi

Adriano A. Cortez

Adriano de Abreu Cortez

Médico Veterinário

CRMV-RO 1093

EM BRANCO

encaminhada para raio-x (Figura 06), onde foi diagnosticada fratura em coracóide direito, porém já com formação de calo ósseo.

Após esse período de tratamento a ave (Figura 07) apresenta alto nível de "imprinting", não sendo adequada a sua soltura, pois a ave não conseguiria caçar e se alimentar sozinha. Por esse motivo optou-se pela destinação do animal para uma instituição adequada.

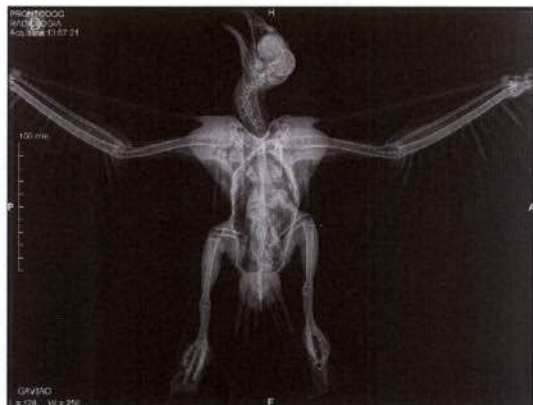


Figura 06: Raio-X do *Elanoides fortificatus*, demonstrando a fratura em coracóide direito. Fonte: Arquivos da Base de Resgate.



Figura 07: *Elanoides fortificatus* no recinto. Fonte: Arquivo pessoal Adriano Corteze

5. *Tigrisoma linetaum* (ID: BRFMP 30303/GK 86)

Animal com dificuldade de voar e encaminhado para a Base de Resgate para avaliação das Médicas Veterinárias. No exame clínica notou-se uma possível fratura consolidada em articulação úmero-radio-ulnar direita (artrodese) (Figura 08). No dia seguinte a ave foi encaminhada para raio-x (Figura 09) e confirmado a consolidação.

A ave não consegue voar, consegue apenas saltar e quando tenta voar, rotaciona sobre o seu próprio eixo e cai logo em seguida devido à perda de função da articulação úmero-radio-ulnar.

Devido ao alto risco de insucesso da cirurgia optou-se por não realizar o procedimento para correção da artrodese.

Devido a sua incapacidade motora de deslocamento optou-se pela destinação do animal para uma instituição adequada.

Adriano de Abreu Corteze
Adriano de Abreu Corteze

Médico Veterinário

CRMV-RO 1093

8

EM BRANCO



Figura 08: *Tigrisoma linetaum* no recinto, notar a asa direita levemente caída devido a artrodese.
Fonte: Arquivo pessoal Adriano Corteze.

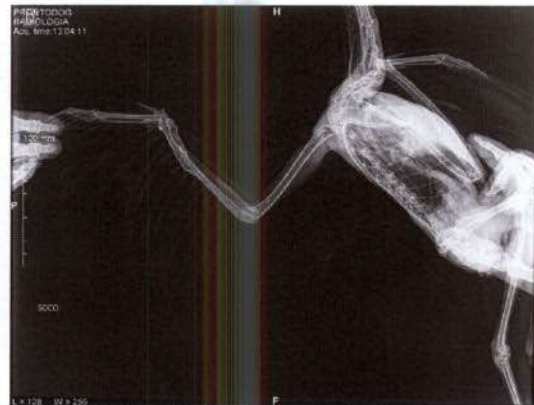


Figura 09: Raio-X do *Tigrisoma linetaum* demonstrando a artrodese da articulação úmero-radio-ulnar direita. Fonte: Arquivos da Base de Resgate.


Adriano de Abreu Corteze

Médico Veterinário

CRMV-RO 1093

EM BRANCO



PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA

6º OFÍCIO – 3º CCR / 4º CCR – DEFESA DO MEIO AMBIENTE, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DO CONSUMIDOR.




OFÍCIO Nº 4566/2015/MPF/PR-RO/6º OFÍCIO – 4º CCR.

Porto Velho/RO, 29 de outubro de 2015.

A Sua Senhoria, a Senhora MARILENE DE OLIVEIRA RAMOS MURIAS DOS SANTOS.
 Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.
 SCEN Trecho 02, Ed. Sede do Ibama.
 70.818-900 Brasília — Distrito Federal.

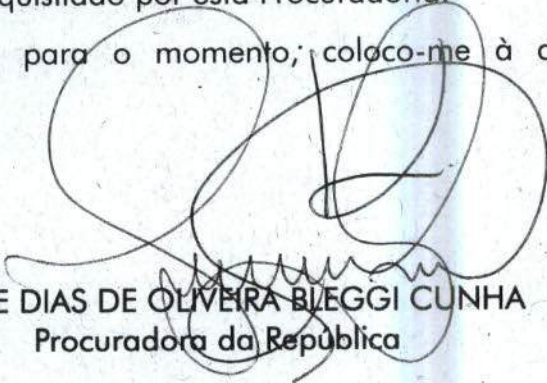
Referência: Inquérito Civil nº 1.31.000.001153/2015-37.
 (Favor, ao responder fazer referência ao procedimento em epígrafe).

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
	Documento -Tipo: <u>CF</u>
	Nº. 02001.0223 <u>99/2015-90</u>
	Recebido em: <u>13/11/2015</u>
	<u>Marlene</u>
	Assinatura

Senhora Presidente,

A fim de instruir os autos em epígrafe, sob a condução desta Procuradora, sirvo-me do presente para reiterar o Ofício nº 3572/2015/MPF/PR-RO/6º OFÍCIO – 4º CCR (cópia anexa), no prazo de 10 (dez) dias, uma vez que a resposta apresentada por meio do OF 02001.011021/2015-61 CGENE/IBAMA (cópia anexa) não atendeu satisfatoriamente o requisitado por esta Procuradoria.

Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para mais informações.


 GISELE DIAS DE OLIVEIRA BLEGGI CUNHA
 Procuradora da República

de
CONFERE COM O ORIGINAL

iapc

A CGENE:

- 1) P/ providências;
- 2) Atentar ao DF 02001.012773/2015-49 DILIC/IBAMA, de 18/11/15, solicitando a dilação do prazo.

Renato Miranda Carvalho
Técnico Administrativo
Matrícula: 2175863
DILIC/IBAMA

18/11/2015

A COHID 2,

Favor entrar em contato ^{telefônico} com o MPF para verificar quais pontos ainda não foram esclarecidos pelo Ibrama. Em seguida, elaborar minuta de resposta ao MPF.

Em 19/11/15,

Regina Coelino

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

Ao Renato Carvalho (Amenório), para elaborar resposta ao MPF, solicitando detalhamento da incompletude do relatório encaminhado pelo Ibrama.

Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

18/11/2015

A CGENE:

P/ ciência e encaminhamentos, tendo em vista o DF 02001.014323/2015-91 DILIC/IBAMA, de 21/12/2015, em atendimento à requisição do despacho do Coordenador de Energia Hidrelétrica, acima.

Renato Miranda Carvalho
Técnico Administrativo
Matrícula: 2175863
DILIC/IBAMA

21/12/2015

À COHID 2,

Para anexação aos processos de licenciamento ambiental em referências.

Em 21/12/15,

Regina Coelino

Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

Ao analista Natálio Monteiro e Sora Neto para instrução processual. 23/12/15

Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Gabinete da Presidência



DESPACHO 02001.029877/2015-92 GABIN/PRESI/IBAMA

URGENTE

Brasília, 16 de novembro de 2015

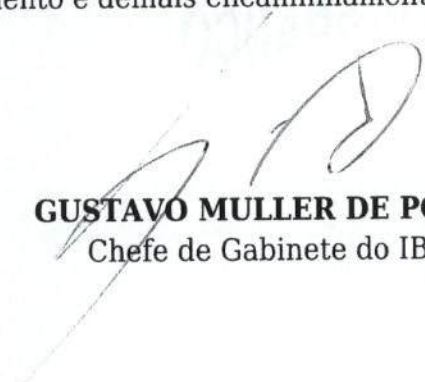
À Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: **Documento reiterando o Ofício nº 3572/2015/MPF/PR-RO/6º Ofício - 4º CCR.**

REFERENCIA: OF 02001.022399/2015-90/MPF/PR-RO/SETC 6º OFÍCIO

Interessado: Procuradoria da República em Rondônia - 6º Ofício - 3º CCR/4º CCR - Defesa do Meio Ambiente.

Para conhecimento e demais encaminhamentos.


GUSTAVO MULLER DE PODESTA
Chefe de Gabinete do IBAMA

Ala
CONFERE COM O ORIGINAL

PRANCO

CONFERE CON L'ORIGINAL



PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM RONDÔNIA

6º OFÍCIO – 3ª CCR / 4ª CCR – DEFESA DO MEIO AMBIENTE, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DO CONSUMIDOR.

ÚNICO – PR/RO-00019657/2015

OFÍCIO Nº 3572/2015/MPF/PR-RO/6º OFÍCIO – 4ª CCR.



Porto Velho/RO, 2 de setembro de 2015.

A Sua Senhoria, a Senhora **MARILENE DE OLIVEIRA RAMOS MURIAS DOS SANTOS**,
Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.
SCEN Trecho 02, Ed. Sede do Ibama.
70.818-900 Brasília — Distrito Federal.

Referência: IC nº 1.31.000.001153/2015-37.

(Favor, ao responder fazer referência ao procedimento em epígrafe).

Senhora Presidente,

A fim de instruir os autos em epígrafe, sob a condução desta Procuradora, sirvo-me do presente para requisitar a Vossa Senhoria, com fundamento no artigo 8º, inciso II, da Lei Complementar nº 75/93, e no prazo de 10 (dez) dias, que encaminhe a esta Procuradoria da República cópia dos estudos realizados sobre o aumento da motorização e do aumento da cota do reservatório de 70,0 m para 70,5m e 70,5m para 71,3m das UHE's Santo Antônio e Jirau, bem como cópia da Nota Técnica emitida por esta autarquia autorizando o aumento da motorização e do aumento da cota do reservatório de 70,0 m para 70,5m e 70,5m para 71,3m da UHE Santo Antônio.

Sem mais para o momento, coloco-me à disposição para mais informações.


GISELE DIAS DE OLIVEIRA BLEGGI CUNHA
Procuradora da República

ultra
CONFERE COM O ORIGINAL

EM BRANCO

AMENDADO 08/02/2014



ÚNICO-PR/RO - 2266012015

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

IBAMA/DILIC/IBAMA
FLS. 1763
407

OF 02001.011021/2015-61 CGENE/IBAMA

Brasília, 30 de setembro de 2015

À Senhora
Gisele de Oliveira Bleggi Cunha
Procuradora da República do Ministério Público Federal em Rondônia/RO
Rua José Camacho nº 3307
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76820886

Assunto: **Atendimento ao Ofício nº 3572/2015/MPF/PR-RO/6º Ofício - 4ºCCR - IC 1.31.000.001153/2015-37 - Prot. Ibama: 02001.017912/2015-21**

Procuradoria da República em Rondônia
Recebi em 07/10/15 Hora 14:33
Sandra M. Cruz da Luz Level
Técnico Administrativo
Mat 18579-5 - MPF/PR-RO

Senhora Procuradora da República,

- Em atenção ao Ofício nº 3572/2015/MPF/PR-RO/6º Ofício - 4ºCCR, IC 1.310000.001153/2015-37, que solicita informações sobre o alteamento de cota requisitado pela São Antônio Energia, informo que os documentos que atendem ao Ofício podem ser acessados, por meio eletrônico: <http://licenciamento.ibama.gov.br/Hidreletricas/Santo%20Antonio%20%28Rio%20Madeira%20Alteamento%20da%20Cota/>.
- O documento "OTIMIZACAO_FINAL_FORMATADO" traz informações, em seu capítulo acerca dos estudos realizados para o alteamento da cota para 71,3m bem como das correções anteriores de 70m para 70,5m, que não se trataram de alteamento da cota, e sim, correção dos marcos topográficos realizadas pelo IBGE que resultou em atualização das cotas de referência.
- Por fim, informo que em relação à UHE Jirau não houve aumento de cota e nem solicitação para tal.

Atenciosamente,

FREDERICO QUEIROGA DO AMARAL
Coordenador Substituto da CGENE/IBAMA

CONFERE COM O ORIGINAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA
RECEBIMENTO
07 OUT 2015
Inabela
SOTC-6º OFÍCIO

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1745
www.ibama.gov.br



OF 02001.014323/2015-91 DILIC/IBAMA

Brasília, 21 de dezembro de 2015.

À Senhora
Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha
Procuradora da República da Procuradoria da República no Estado de Rondônia 6º
Ofício-4ª
Rua José Camacho, nº 3307 - Embratel
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76820886

Assunto: **Solicitação de Esclarecimentos - Ofício nº
4566/2015/MPF/PR/RO/6ºOFÍCIO/4ªCCR - IC 1.31.000.001153/2015-37 -
Protocolo IBAMA nº 02001.022399/2015-90.**

Senhora Procuradora da República,

1. Cumprimentando-a, reporto-me ao Ofício nº 4566/2015/MPF/PR/RO/6ºOFÍCIO/4ªCCR, referente às UHE's Santo Antônio e Jirau, para solicitar o esclarecimento dos questionamentos e requerimentos da Procuradoria da República em Rondônia, atuando na Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico e do Consumidor, assim como, se possível, o detalhamento da incompletude da resposta encaminhada por este Instituto, através do OF 02001.011021/2015-61 CGENE/IBAMA, de 30 de setembro de 2015.
2. Esperando poder contar com sua compreensão, solicito a gentileza do atendimento desta solicitação por Vossa Senhoria, colocando-me à disposição para eventuais comunicações que se façam necessárias.

Atenciosamente,

MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1745
www.ibama.gov.br



OF 02001.012773/2015-49 DILIC/IBAMA

Brasília, 18 de novembro de 2015.

À Senhora
Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha
Procuradora da República da Procuradoria da República no Estado de Rondônia 6º
Ofício-4ª
Rua José Camacho, nº 3307 - Embratel
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76820886

Assunto: **Dilação de Prazo - Ofício nº 4566/2015/MPF/PR/RO/6º OFÍCIO/4ª CCR - IC 1.31.000.001153/2015-37 - Protocolo IBAMA nº 02001.022399/2015-90.**

Senhora Procuradora da República,

1. Cumprimentando-a, reporto-me ao Ofício nº 4566/2015/MPF/PR/RO/6º OFÍCIO/4ª CCR, de 29 de outubro de 2015, protocolado no IBAMA sob o nº 02001.022399/2015-90, em 13 de novembro de 2015, referente ao empreendimento UHE Jirau e Santo Antônio, para **solicitar** a prorrogação do prazo fixado para atendimento ao requisitado, considerando o recebimento do documento por esta Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC somente no dia 18 de novembro de 2015, bem como a exiguidade do prazo para prestar as informações solicitadas, em meio ao expressivo número de processos de licenciamento ambiental por todo o país que também demandam providências por este órgão no momento.
2. Pelo exposto, esperando poder contar com sua compreensão, **solicito a dilação do prazo fixado**, por mais **25 dias úteis** a partir da data a ser considerada por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

de
CONFERE COM O ORIGINAL

EM BRANCO

ORIGINAL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
GABINETE DO PREFEITO
ASSESSORIA TÉCNICA – ASTEC



DIGITALIZADO NO IBAMA

Ofício nº 998/GP/ASTEC/2015

Porto Velho-RO, 22 de Outubro de 2015.

Ao Ilustríssimo Senhor
THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental – IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<i>Ofício</i>
Nº. 02001.0210	<i>96/2015-50</i>
Recebido em:	<i>27/10/2015</i>
<i>[Assinatura]</i>	
Assinatura	

Endereço: Trecho 2, Edifício Sede – Bloco A, Brasília – DF
CEP:70.818-900

Assunto: Encaminhamento
Ref. Ata de Reunião/Relatórios

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente, de ordem do Senhor Prefeito, sirvo-me do presente a fim de encaminhar os relatórios acerca das solicitações de atendimento das obrigações acordadas no protocolo de intenções das UHE Santo Antônio e UHE Jirau, bem como a ata da reunião realizada no dia 05 de outubro de 2015, conforme o solicitado por vossa senhoria.

Sendo o que tínhamos para o momento, renovamos votos de estima e elevada consideração, colocando-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


MARIA DE FÁTIMA PEDROZO DO AMARAL
Chefe de Gabinete do Prefeito

[Assinatura]
CONFERE COM O ORIGINAL

A COHID II,

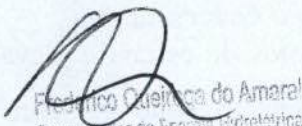
Por pertinência.

29.10.2015

Benedito de Moura
Chefe de Unidade Avançada
COHID/GENE/DILIC/BAMA
Port. 1.054

A Alenandra Duim
e Leonora Souza para
elaboração de NT
a respeito da ponte
demorada pelo Propeturo.

10/11/15


Frederico Queiroz do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/GENE/DILIC/BAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
GABINETE DO PREFEITO



Ofício nº. 1529/GP/2015

Porto Velho/RO. 1º de outubro de 2015.

Ao Ilustríssimo Senhor
THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor de Licenciamento Ambiental - IBAMA

*Recebido.
FAZER ANEXAR A
MONIZIA DE REUNIÃO OCORRIDA
em 05/10/15 E ANEXAR O
DOCUMENTO DE OFER. PARA
ANALISAR OS ANEXOS DAS
OBRIGAC. PREVIS. NO
LICENCIAM. 05/10/15*

Senhor Diretor,

Com nossos cordiais cumprimentos, solicitamos intermediação de Vossa Senhoria nas seguintes tratativas junto às Usinas Hidrelétricas Santo Antônio Energia e Energia Sustentável do Brasil (Jirau) situadas no Município de Porto Velho/RO:

- 1- Complementação de compensações sociais na ordem de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) em estudo conforme Ofício 02001.012083/2014-17 CGENE/IBAMA de 21/10/2014;
- 2- Revisão e finalização de compensações sociais ainda em andamento nos valores de R\$ 12.640.000,00 (doze milhões, seiscentos e quarenta mil reais) com Santo Antonio Energia e R\$ 7.735.190,46 (sete milhões, setecentos e trinta e cinco mil, cento e noventa reais e quarenta e seis centavos);
- 3- Atendimento e solução de continuidade às comunidades realocadas de Nova Teotônio, Joana D'Arc, Nova Mutum, Abunã e Fortaleza do Abunã;
- 4- Uso e ocupação de 1.600 (mil e seiscentas) casas do canteiro de obra de Jirau, localizadas em Nova Mutum;
- 5- Uso e manutenção de estradas vicinais e benfeitorias agrícolas localizadas nas áreas de influência dos empreendimentos.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos renovando nossas considerações, colocando-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Vicente Bessa Junior
VICENTE BESSA JUNIOR

Secretário Municipal de Programas Especiais e Defesa Civil

Mauro Nazif Rasul
MAURO NAZIF RASUL
Prefeito

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo:	<i>Ofício</i>
Nº. 02001.0194	<i>44/2015-24</i>
Recebido em:	<i>05/10/2015</i>
Assinatura	<i>Vicente Bessa Junior</i>

CONFERE COM O ORIGINAL

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC
Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica - CGENE
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco A, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293 Fax: (0xx) 61 3316-1952 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

MEMÓRIA DE REUNIÃO

LOCAL: IBAMA / SEDE
Data: 05/10/95
Participantes: Representantes do P.M. de Porto Velho e IBAMA, conforme lista de presença em anexo.
Assunto: IMPACTOS E CONDIÇÕES FINANCEIRAS - A P.M. Porto Velho ASSOCIADAS - AS UHEs de JIPIRÁ e SANTO ANTÔNIO.
• NA PRESENTE REUNIÃO O PORMUNICIPAL DE PORTO VELHO ACOMPANHADO PELOS SECRETÁRIOS DE PLANEJAMENTO E DE PROGRAMAS ESPECIAIS APRESENTARAM O OFÍCIO Nº 1529/GP/2015.
• O DIRETOR DE LICENCIAMENTO SOLICITOU DETALHAMENTO DAS QUESTÕES ABERTAS PELA OFICINA, COM A FINALIDADE DE ADEQUAR O ESQUEMA DE ATENDIMENTO DAS OBLIGAÇÕES DEFINIDAS NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

CONFERE COM O ORIGINAL

M BRANCO

EM BRANCO

Solicitações de atendimento de obrigações acordados no Protocolo de Intenções das UHE Santo Antônio e UHE JIRAU.

De acordo com reunião realizada em 05/10/2015 na Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC na cidade de Brasília, segue abaixo as solicitações de atendimento das obrigações acordadas no protocolo de intenções das usinas de Santo Antônio e Jirau;

1- Complementação de compensações na ordem de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) em estudo conforme ofício 02001.012083/2014-17CGENE/IBAMA de 21/10/2014.

Relato:

A prefeitura do Município de Porto Velho vem a essa Coordenação Geral de Infraestrutura de energia Elétrica – CGENE/IBAMA, solicitar a diferença dos valores do investimento das compensações sociais e ambientais das UHE Santo Antônio e UHE JIRAU, pelo motivo do aumento de turbinas e área alargadas pelo aumento do nível de cotas, que elevou o valor final de investimento da obra das duas UHE.

A prefeitura só recebeu a compensação do valor inicial previsto para a construção das UHE, conforme quadros abaixo, por esse motivo solicita ao IBAMA a atualização dos valores de compensação com base nos valores atuais previstos para construção de cada UHE, com base na Resolução CONAMA nº 371, de 5 de abril de 2006:

Art. 15. O valor da compensação ambiental fica fixado em meio por cento dos custos previstos para a implantação do empreendimento até que o órgão ambiental estabeleça e publique metodologia para definição do grau de impacto ambiental.

1.1 Aumento de cota:

UHE Santo Antônio

Inicial		Atual (previsto)	
Turbinas	44	Turbinas	50
Investimento	R\$ 16.000.000.000,000	Investimento	R\$ 19.911.000.000,00
Executor	Santo Antônio Energia S.A	Executor	Santo Antônio Energia S.A
Órgão Responsável	MME	Órgão Responsável	MME
		Data de referência	30 junho de 2015

Fonte: <http://www.pac.gov.br/obra/1803>



EM BRANCO

UHE JIRAU

Inicial		Atual (previsto)	
Turbinas	46	Turbinas	50
Investimento	R\$ 11.000.000.000,00	Investimento	R\$ 16.631.000.000,00
Executor	Energia Sustentável do Brasil S.A	Executor	Energia Sustentável do Brasil S.A
Órgão Responsável	MME	Órgão Responsável	MME
		Data de referência	30 junho de 2015

Fonte: <http://www.pac.gov.br/obra/1605>

1.2 – Aumento de Área de Alagação

Relato:

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL aprovou o aumento da cota de reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, no Rio Madeira (RO), de 70,5 metros para 71,3 metros. Com isso, será possível agregar mais 207 megawatts (MW) médios à potência instalada da usina (3.150 MW). Segundo a Santo Antônio Energia, responsável pela obra, o aumento da cota vai possibilitar a inclusão de mais seis turbinas às 44 previstas inicialmente no projeto.

Fonte: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-07-02/aneel-aprova-elevacao-de-cota-da-usina-hidreletrica-santo-antonio>

2- Revisão e finalização de compensações sociais ainda em andamento nos de R\$ 12.640.000,00 (doze milhões, seiscentos e trinta e cinco mil reais) com a Santo Antônio energia e R\$ 7.735.190,46 (sete milhões, setecentos e trinta e cinco mil, cento e noventa reais e quarenta e seis centavos) com ESBR.

Relato:

A Prefeitura solicita ao IBAMA ingerência a Santo Antônio Energia S.A e Energia Sustentável do Brasil S.A, termine e execute o mais rápido possível os investimentos das compensações previstos e acordados no Protocolo de Intenções.

A Prefeitura solicita que o IBAMA verifique também a possibilidade de revisão dos valores previsto no protocolo assinados com os consórcios das usinas, pois pelo tempo, já existe uma defasagem de valores para que possam terminar os objetos discriminados no Protocolo de Intenções firmado entre os consócios e a Prefeitura, gerando um grande prejuízo a população do município de Porto Velho.

Projetos Pendentes:

(2)

EM BRANCO

Santo Antônio Energia

Aterro Sanitário de Porto Velho/SEMUSB – R\$ 3.000.000,00

Plano de controle da Malária/SEMUSA – R\$ 1.000.000,00

Plano de Recuperação do Patrimônio Histórico/IPHAN – R\$ 6.400.000,00

Projeto PortoGeo/SEMPPLA – R\$ 2.000.000,00

Doação de balsa em Jacy-Paraná/SEMAGRIC

Aquisição subsidiada de equipamentos pesados /SEMOB/SEMUSB/SEMAGRIC /SEMPEDEC.

Energia Sustentável do Brasil

Sinalização Horizontal e Vertical/SEMTRAN – R\$ 755.060,23

Capacitação de Professores/SEMED/FUNESCO – R\$ 129.625,20

Casa de Farinha/SEMAGRIC – R\$ 524.424,38

Projeto Babaçu/SEMAGRIC – R\$ 638.100,00

Programa Complementar de Saúde/SEMUSA/Remanejado – R\$ 912.658,96

Plano de ação de combate a Malária/SEMUSA – 3.100.000,00

Construção da UPA de Jacy-Paraná – R\$ 915.213,87

Aquisição de material para distribuição de água em Jacy-Paraná – R\$ 760.107,82

Doação de manilhas, bueiros, ponte de madeira e outros para reoperação de linhas Vicinais na AID/SEMAGRIC.

Construção do galpão para implantação de feira no distrito de Nova Mutum Paraná/SEMAGRIC.

Elevação da praia e revitalização da área de turismo no distrito de Fortaleza do Abunã/SEMDESTUR.

Recebimento de Aterro Sanitário do distrito de Nova Mutum/SEMUSB.

Apoio a cooperativa de Banana do distrito de União Bandeirantes/SEMDESTUR.

Casas de Nova Mutum/SEMPEDEC/SEMUR.

[Handwritten signature]

EM BRANCO

3- Atendimento e solução de continuidade às comunidades realocadas de Nova Teotônio, Joana D'Arc, Abunã e Fortaleza do Abunã.

Relato:

Com base no Plano Básico Ambiental – PBA, nas diversas medidas previstas no Programa de Remanejamento da População Atingida e Reorganização de atividades produtivas, a Prefeitura solicita ao IBAMA ajuda no sentido que cobre aos consórcios responsáveis pelas construções da UHEs, o atendimento e a continuidade das ações previstas no PBA até o final da obra e não só no primeiro momento da construção conforme foi realizado pelos consórcios.

Com Assistência técnica que contempla o apoio direta ou indiretamente aos afetados, através de ações de assistência social, assessoria técnica e/ou jurídica e outras que se fizerem necessárias para minimizar o transtorno ocasionado pela necessidade de mudança ou outras alterações impostas pelo empreendimento até o final da construção da UHEs.

3.1 – Vila Teotônio: Acesso a nova comunidade, onde a comunidade solicita a recuperação de 8 km do antigo acesso, que diminuirá muito a distância e ajudará no turismo, pois a comunidade sobrevive da pesca e do turismo local.

3.2 – Assentamento Joana D'arc – Remanejamento para Ramal primavera, prejudicado por não compra de área pelo INCRA, fazendo que 150 famílias voltassem a reocupar o antigo assentamento Joana D'arc situado na AID de Santo Antônio.

3.3 – Distrito de Abunã 50 famílias foram obrigadas a mudarem para a antiga Mutum Paraná pelo motivo da elevação da cota, onde elevou o nível do reservatório, alagando a áreas de plantação das famílias.

3.4 – Distrito de Fortaleza do Abunã – foi prejudicado com a elevação da cota 90 (noventa) da UHE Jirau, onde elevou o nível do reservatório, que alagou a praia existente no distrito, prejudicando toda comunidade que vive diretamente do turismo local. Bem como criou um problema internacional, que afetou também o turismo lado da praia boliviana.

4- Uso e ocupação de 1.600 (mil e seiscentas) casas do canteiro de obra de Jirau, localizadas em Nova Mutum;

Relato:

A prefeitura solicita ajuda no sentido de fazer cumprir a doação de 1.600 (hum mil e seiscentos) unidades habitacionais, construídas para os funcionários ate o término da construção da UHE Jirau.

Após esse termino, estava previsto a cessão dessas unidades habitacionais a Prefeitura Municipal de Porto Velho para uso e fins sociais.

Hoje cerca de 600 unidades habitacionais encontram-se invadidas por movimentos sociais e por famílias com fragilidades sociais.



EM BRANCO

5- Uso e manutenção de estradas vicinais e benfeitorias agrícolas localizadas nas áreas de influência dos empreendimentos.


Relato:

A Prefeitura com base no Plano Básico Ambiental – PBA, no programa de Recuperação da Infraestrutura Afetada em relação as estradas vicinais:

As estradas vicinais afetadas, serão construídas de forma a garantir pleno acesso a todas as propriedades eventualmente impedido pela formação do reservatório. A reconstrução do sistema vicinal afetado, será precedida da elaboração de levantamentos topográficos, de projetos de engenharia e do explícito consentimento dos proprietários de terras por onde sejam construídas. Serão (sempre que possível) selecionados trajetos que evitem áreas de matas primárias ou em estágio avançado de recuperação. Inicialmente será executada a limpeza da área. Posteriormente será construído o leito da estrada, que constará de aterros compactados e revestimento da pista com material granular. O sistema de drenagem constará de valetas laterais em meia cana em solo e, em pontos a serem definidos no local, serão executadas saídas para direcionar a água superficial aos talvegues naturais.

A Prefeitura solicita ao IBAMA que cobre dos consórcios a manutenção das estradas vicinais nas Áreas de Influência Direta – AID de cada Usina, até o término da construção das UHE.

Porto Velho-RO, 20 de outubro de 2015.



Vicente Bessa Junior

Secretário Municipal de Programas Especiais e Defesa Civil
SEMPEDEC

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1745
www.ibama.gov.br



OF 02001.012643/2015-14 DILIC/IBAMA

Brasília, 16 de novembro de 2015.

À Senhora
Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha
Procuradora da República da Procuradoria da República no Estado de Rondônia 6º
Ofício-4ª
Rua José Camacho, nº 3307 - Embratel
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76820886

Assunto: **Dilação de Prazo - Ofício nº 4594/2015/MPF/PR/RO/6º OFÍCIO/4ª CCR - PA 1.31.000.001605/2015-81 - Protocolo IBAMA nº 02001.022398/2015-45.**

Senhora Procuradora da República,

1. Cumprimentando-a, reporto-me ao Ofício nº 4594/2015/MPF/PR/RO/6º OFÍCIO/4ª CCR, de 05 de novembro de 2015, protocolado no IBAMA sob o nº 02001.022398/2015-45, em 13 de novembro de 2015, referente ao empreendimento UHE Jirau, para **solicitar** a prorrogação do prazo fixado para atendimento ao requisitado, considerando o recebimento do documento por esta Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC somente no dia 16 de novembro de 2015, bem como a exiguidade do prazo para prestar as informações solicitadas, em meio ao expressivo número de processos de licenciamento ambiental por todo o país que também demandam providências por este órgão no momento.
2. Pelo exposto, esperando poder contar com sua compreensão, **solicito a dilação do prazo fixado**, por mais **25 dias úteis** a partir da data a ser considerada por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,


MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1745
www.ibama.gov.br



OF 02001.012763/2015-11 DILIC/IBAMA

Brasília, 18 de novembro de 2015.


À Senhora
Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha
Procuradora da República da Procuradoria da República no Estado de Rondônia 6º
Ofício-4ª
Rua José Camacho, nº 3307 - Embratel
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76820886

Assunto: **Dilação de Prazo - Ofício nº 4592/2015/MPF/PR/RO/6º OFÍCIO/4ª CCR - PA 1.31.000.001605/2015-81 - Protocolo IBAMA nº 02001.022402/2015-75.**

Senhora Procuradora da República,

1. Cumprimentando-a, reporto-me ao Ofício nº 4592/2015/MPF/PR/RO/6º OFÍCIO/4ª CCR, de 05 de novembro de 2015, protocolado no IBAMA sob o nº 02001.022402/2015-75, em 13 de novembro de 2015, referente ao empreendimento UHE Jirau e Santo Antônio, para **solicitar** a prorrogação do prazo fixado para atendimento ao requisitado, considerando o recebimento do documento por esta Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC somente no dia 17 de novembro de 2015, bem como a exiguidade do prazo para prestar as informações solicitadas, em meio ao expressivo número de processos de licenciamento ambiental por todo o país que também demandam providências por este órgão no momento.
2. Pelo exposto, esperando poder contar com sua compreensão, **solicito a dilação do prazo fixado**, por mais **25 dias úteis** a partir da data a ser considerada por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,


MARCUS VINICIUS LEITE CABRAL DE MELO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br



OF 02001.012807/2015-03 COHID/IBAMA

Brasília, 19 de novembro de 2015.

Ao Senhor
Isac Teixeira
Diretor da Isac Teixeira
RUA JOAQUIM NABUCO Nº 3200 SALA 02
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76807066


Assunto: **Seminário Técnico dos Programas Ambientais e reunião sobre PACUERA da UHE Jirau**

REFERENCIA: CT 02001.021052/2015-20/, CT 02001.021052/2015-20/

Senhor Diretor,

1. Em atenção ao processo de licenciamento da UHE Jirau e à carta IT/AT 1356/2015, que sugere a realização de Seminário Técnico sobre os programas ambientais relacionados à ictiofauna, informo que o evento deverá contemplar todos os programas implementados pela ESBR, no âmbito do licenciamento ambiental da UHE Jirau, mas somente ocorrerá no ano de 2016, em momento oportuno indicado pela equipe do Ibama.
2. Informo, ainda, que a reunião com a equipe deste Instituto para apresentação da metodologia adotada para as consultas prévias/oficinas e o conteúdo da consulta pública do PACUERA, conforme exposto carta IT/CB 1350/2015, deverá ocorrer em fevereiro de 2016, em data a ser definida.

Atenciosamente,


FREDERICO QUEIROGA DO AMARAL
Coordenador da COHID/IBAMA

ok

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Divisão Técnico Ambiental-RO
Núcleo de Licenciamento Ambiental-Ro



MEM. 02024.002011/2015-76 NLA/RO/IBAMA

Porto Velho, 23 de novembro de 2015

Ao Senhor Chefe da COHID

Assunto: **Encaminhamento do Ofício nº 4562/2015-PRDC/MPF/PR/RO, de 04.11.2015 (Protocolo IBAMA nº 02024.004492/2015-54), IC: 1.31.000.000214/2011-15 - Ref. Garantia dos direitos dos pescadores de Abunã. Empreendimento: UHE Jirau.**

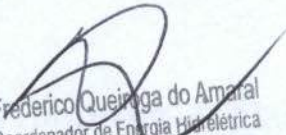
1. Encaminho o documento físico, em epígrafe, uma vez que sua tramitação para essa Coordenação já ocorreu por meio do Mem. 02024.001978/2015-31 NLA/RO/IBAMA, de 18.11.2015.
2. É importante destacar que apesar do ofício e do memorando mencionarem o empreendimento com sendo a UHE Santo Antônio, trata-se da UHE Jirau.
3. Reitero que foi solicitada a dilação de prazo, por intermédio do OF. 02024.001210/2015-67/GAB/IBAMA/RO, de 18.11.2015 (em anexo).

Atenciosamente,

EMERSON LUIZ NUNES AGUIAR
Coordenador do NLA/RO/IBAMA

A Sora Mota, grava
elabora relatório em
Opinio CGENE.

30/11/15


Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Elaborada minuta de
of a CGENE em 7/12/15.

Junot.



PR-RO-00025164/2015



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DE RONDÔNIA
PROCURADORIA REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO**

Ofício nº 4562/2015-PRDC/MPF/PR/RO

Porto Velho, 04 de novembro de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
RENE LUIZ OLIVEIRA
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Av. Governador Jorge Teixeira, nº 3559, Costa e Silva
CEP 76.803-281, Porto Velho, RO

Beilo

MMA/IBAMA/SUPES - RO
Documento - tipo: ...
Nº. 02024.004492/20 15 - 54
Recebido em: 13/11/2015

Assunto: Inquérito Civil: 1.31.000.000214/2011-15

Senhor Superintendente,

Tramita nesta Procuradoria da República no Estado de Rondônia o procedimento em epígrafe destinado a garantir os direitos dos atingidos por barragens, notadamente da classe pesqueira de Porto Velho/RO, prejudicados pelas obras de construção da usina hidrelétrica de Santo Antônio, no Rio Madeira.

Desse modo, visando instruir o referido procedimento solicito, com fulcro no art. 8º, II, da LC 75/93, as seguintes informações: (i) apresentar todos os levantamentos – memória situacional – feita com os pescadores de Abunã em mídia digital; (ii) apresentar relatórios de monitoramento da atividade pesqueira das áreas afetadas por Jirau entre 2002/2003 e 2011 em mídia digital; (iii) informar se os dados foram levados em consideração para elaboração do parecer e determinações das pessoas que deveriam ou não receber a verba emergencial; (iv) outros esclarecimentos que entender pertinentes.

Fixo o prazo de 10 (dez) dias para resposta, contados do recebimento deste expediente. Os questionamentos devem ser respondidos individualmente e as informações prestadas devem ser comprovadas documentalmente.

Atenciosamente,

[Assinatura]


Raphael Luis Pereira Bevilaqua
Procurador Regional dos Direitos do Cidadão

apmn
(69) 3216 - 0500 - www.prro.mpf.gov.br
Rua Abunã, nº 1759 - São João Bosco CEP 76803-749 - Porto Velho/RO

MPF
Ministério Público Federal

À NLA,
Poe resposta.

Em 16/11/15


Gené Luiz de Oliveira
Superintendente Estadual
Portaria nº 38/2014
14/11/2014

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 Coordenação de Energia Hidrelétrica



PAR. 02001.003545/2015-88 COHID/IBAMA

Assunto: Análise dos critérios de elegibilidade-Protocolo: 02001.014478/2015-27 referente a carta IT/JO 938-2015 e Prot. 02001.014966/2015-34 referente a carta IT/EM 983-2015.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

REFERENCIA: CT 02001.014478/2015-27/, CT 02001.014966/2015-34/

Ementa: Análise da aplicação dos critérios de elegibilidade para os pescadores atingidos pelos impactos da UHE Jirau.

1. Em reunião realizada no IBAMA/SEDE, no dia 29/07/2015, entre ESBR e a Diretoria de Licenciamento Ambiental, a ESBR alegou ter protocolado a carta IT/JO 938/2015, no dia 21/07/2015, em resposta ao Ofício nº 02001.003993/2015-81/DILIC/IBAMA. No entanto, o referido documento foi protocolado no IBAMA, no dia 30/07/2015, sob o número 02001.014478/2015-27.
2. Na referida reunião ficou acordado que a documentação, enviada pela ESBR, seria analisada pelo IBAMA, para dar início a implementação da medida, ou seja, pagamento dos pescadores contemplados após aplicação dos critérios de elegibilidade.
3. A Nota técnica s/n, apresentada pela ESBR, responde item por item do Ofício 003993/2015-81 como segue:
 - i) apresentar, em 30 dias, as informações (dados cadastrais: nome, idade, número de dependentes, endereço de moradia, tempo de pesca, data de primeiro registro de pescador, bem como outros dados pertinentes) dos 58 pescadores de Abunã;*
4. A ESBR apresentou em tabelas a aplicação dos critérios de elegibilidade para a comunidade de Abunã. Os dados cadastrais dos 58 pescadores foram entregues em planilha excel contendo as informações solicitadas.
5. Na Nota Técnica s/n foram apresentadas as tabelas com os resultados da aplicação dos critérios de elegibilidade como apresentado abaixo. Para a comunidade de Abunã foram aplicados os critérios de elegibilidade para os 58 pescadores na 1ª etapa, restando apenas os 8 pescadores indicados pelo Ofício 02001.013024/2014 CGNE/IBAMA, para 2ª etapa.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

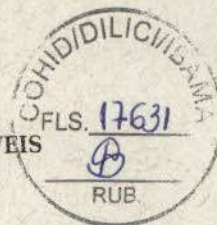


Tabela - Abunã: atendimento aos Critérios de Elegibilidade

NOME	1º Etapa	2º Etapa			Análise Final	Justificativa
	Desembarque	Temporal	Documental	Econômico		
Alceu Pires da Silva	sim	não	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Elegível na 1ª etapa. Não atendeu ao critério Temporal na 2ª etapa, porém foi contemplado mediante estudo de caso.
Edvan José Moreira de Souza	sim	sim	não	sim	Elegível	Elegível na 1ª etapa. Atendeu 2 critérios na 2ª etapa (temporal e econômico)
Manoel Alenildo Gomes da Silva	sim	não	não	não	Não Elegível	Elegível na 1ª etapa. Não atendeu a nenhum critério na 2ª etapa.
Nilce de Souza Magalhães	sim	não	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Elegível na 1ª etapa. Não atendeu ao critério Temporal na 2ª etapa, porém foi contemplado mediante estudo de caso.
Raimunda de Souza Cavalcante	sim	sim	sim	sim	Elegível	Elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Valdir de Oliveir da Silva	não*	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.

Fonte: ESBR-IT/JO 938-2015

* Apesar de não atender ao nº mínimo de desembarques, o IBAMA solicitou a inclusão deste pescador na 2ª etapa de aplicação dos critérios de elegibilidade, tendo em vista o conjunto de dados fornecidos de desembarque pesqueiro.

6. Em Fortaleza do Abunã foram aplicados os critérios de elegibilidade em 44 pescadores, restando para 2ª etapa apenas 3 pescadores para serem analisados.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



Tabela - Fortaleza do Abunã: Atendimento aos Critérios de Elegibilidade

NOME	1º Etapa	2º Etapa			Análise Final	Justificativa
	Desembarque	Temporal	Documental	Econômico		
Ademar Vasconcelos de Jesus	não*	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Elizeu Ernesto de Oliveira	sim	sim	sim	sim	Elegível	Elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Raimundo Nonato C. Pontos	sim	não	não	não	Não Elegível	Elegível na 1ª etapa. Não atendeu a nenhum critério na 2ª etapa.

Fonte: ESBR-IT/JO 938-2015

* Apesar de não atender ao nº mínimo de desembarques, foi analisado na 2ª etapa, pois apresentou nº próximos ao mínimo.

7. Em Nova Mamoré dos 67 pescadores analisados na 1ª etapa, apenas 10 passaram para análise dos critérios na 2ª etapa.

Tabela - Nova Mamoré: Atendimento aos Critérios de Elegibilidade

NOME	1º Etapa	2º Etapa			Análise Final	Justificativa
	Desembarque	Temporal	Documental	Econômico		
Adalcide de Lima Ferreira	não *	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Claodenir Ferreira Maciel	não*	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Davi Alves Viana	sim	sim	sim	sim	Elegível	Elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



Francisca Bezerra de Lima	não*	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Francisco A. dos Santos Rodrigues	sim	não#	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Elegível na 1ª etapa. Não atendeu ao critério temporal na 2ª etapa, porém foi contemplado mediante estudo de caso.
Joaquim dos Santos Moura	não*	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
José Barbosa Filho	não	sim	não	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a 2 critérios na 2ª etapa (temporal e econômico)
José Nascimento Dantas	não*	sim	não	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a 2 critérios na 2ª etapa (temporal e econômico)
José Valdivino da Silva	não*	não			recusa	
Reginaldo Mendes de Oliveira	sim	sim			recusa	

Fonte: ESBR-IT/JO 938-2015

* Apesar de não atender ao nº mínimo de desembarques, foram analisados na 2ª etapa, pois apresentaram nº próximo ao mínimo.

Data posterior a emissão de LI nº 621/2009, porém no ano de 2009.

8. No distrito de IATA foram analisados 14 pescadores na 1ª etapa, restando apenas 04 para 2ª etapa.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



Tabela - Distrito de IATA: Atendimento aos Critérios de Elegibilidade

NOME	1º Etapa	2º Etapa			Análise Final	Justificativa
	Desembarque	Temporal	Documental	Econômico		
Elias do Nascimento	não*	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Francisco Xavier P. Mendes	não*	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Jusselino Exposito Maia	sim	sim	sim	sim	Elegível	Elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Paulo Bandeira da Silva	sim	não#	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Elegível na 1ª etapa. Não atendeu ao critério Temporal na 2ª etapa, porém foi contemplado mediante estudo de caso.

Fonte: ESBR-IT/JO 938-2015

* Apesar de não atender ao nº mínimo de desembarques, foi analisado na 2ª etapa, pois apresentou nº próximos ao mínimo.

Data posterior a emissão da LI nº 621/2009, porém foi no ano de 2009.

9. Em Guajará Mirim, o quantitativo de 65 pescadores analisados na 1ª etapa, restando apenas 07 para análise da 2ª etapa.

Tabela - Guajará Mirim: Atendimento aos Critérios de Elegibilidade

NOME	1º Etapa	2º Etapa			Análise Final	Justificativa
	Desembarque	Temporal	Documental	Econômico		
Carlos de Yamamoto Chaves	não*	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS RUB.
Coordenação de Energia Hidrelétrica



Claudemar Amaral de Souza	não*	sim	sim	não	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu 2 critérios na 2ª etapa (temporal e documental)
José Dias da Silva	não*	sim	sim	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu a todos os critérios na 2ª etapa.
Rodrigo Pereira Medeiros	não*	sim	não	sim	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu 2 critérios na 2ª etapa (temporal e econômico).
Valdomiro Silva Christóforo	não*	sim	sim	não	Não elegível, porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Atendeu 2 critérios na 2ª etapa (temporal e documental)
Vasconcelo Silva Christóforo	não*	não	sim	não	Não elegível.	Não elegível na 1ª etapa. Só tendeu a 1 critério na 2ª etapa.
Vilma Vilcilene Silva Christóforo	não*	não#	não+	não	Não elegível porém contemplado	Não elegível na 1ª etapa. Não atendeu aos critérios da 2ª etapa, porém foi contemplado mediante estudo de caso.

Fonte: ESBR-IT/JO 938-2015

* Apesar de não atender ao nº mínimo de desembarques, o IBAMA solicitou a inclusão deste pescador na 2ª etapa de aplicação dos critérios de elegibilidade, tendo em vista o conjunto de dados fornecidos de desembarque pesqueiro.

#Data posterior a emissão da LI nº 621/2009, porém foi no ano de 2009.

+Em nome da irmã.

ii) apresentar, em 30 dias, estudo de caso, para os pescadores, da lista de

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



58, que possuem registro de pesca (RGP) anterior a 2009, mas não apresentam dados de captura ou possuem poucos dados de monitoramento. O estudo de caso deve comprovar as informações por meio de documentos, testemunhos, notas fiscais de venda de pescado, compra de materiais de pesca, registro de vendas a terceiros, posse de embarcação e petrechos de pesca, etc;

10. A ESBR apresentou as justificativas sobre os 08 pescadores citados no Ofício 02001.00016/2015-22 CGNE/IBAMA, que possuíam registro de pesca anterior a 2009, porém não constavam dados de captura. Depois das verificações, a ESBR esclarece que esses pescadores não atendem ao 1º critério de elegibilidade "desembarque".

iii) apresentar, em 30 dias, informações dos pescadores, da lista de 58, daqueles que não possuem RGP, porém têm dados de desembarque, demonstrando que de alguma forma participaram do "monitoramento estatístico" de pesca da ESBR;

11. A ESBR justificou que os 19 pescadores listados no PT 02001.000921/2015-82, não passaram na 1ª etapa de aplicação dos critérios de elegibilidade, não cumprindo com o mínimo de desembarque anual de que ateste a dependência da atividade pesqueira, dessa forma não foram contemplados na 2ª etapa de aplicação dos critérios.

iv) não considerar o critério temporal como excludente para o pagamento de verba de manutenção;

12. A ESBR indica que para ser considerado elegível o pescador deverá atender pelo menos 2 critérios na 2ª etapa de aplicação dos critérios. Dessa forma, os pescadores que foram considerados elegíveis constam das tabelas apresentadas acima para cada comunidade.

v) não utilizar a vulnerabilidade alimentar, como critério de elegibilidade;

13. No documento IT/LF 1421/2014 a ESBR indica que: "após a elegibilidade destes pescadores e, para atestar a vulnerabilidade e o risco à segurança alimentar, será necessária a realização de uma avaliação da situação socioeconômica, por profissionais habilitados. O resultado dessa análise será validado junto ao órgão responsável, neste caso o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)". Ressalta-se que o Ibama no Parecer Técnico nº 020014378/2014, apenas alertou a ESBR sobre qual órgão era competente para fazer a "avaliação" que estava sendo proposta. Dessa forma, esclareceu que não era o Ministério da Pesca (MPA) como aventado pela ESBR, e sim o CONSEA. Reafirmamos que em nenhum momento a equipe técnica do Ibama estabeleceu essa premissa como critério de elegibilidade.

vi) considerar a possibilidade de reajustar os valores de pagamento, para o mesmo valor pago durante o seguro defeso, por 4 meses, conforme recomendação do Ministério Público, na reunião realizada em 11 de

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



fevereiro de 2015; e

14. Novamente, faz-se necessário chamar a atenção da ESBR para o fato de que no PT 02001.000921/2015 a equipe técnica apenas sugeriu que a ESBR "considerasse" a possibilidade de reajustar os valores de pagamento, para o mesmo valor pago durante o seguro defeso, por 4 meses, sugestão essa, feita pelo Ministério Público, registrada em Ata de Reunião pela ESBR. Ressalta-se que na carta IT/LF 1421-2014-(pg.41), a ESBR informou que: "este apoio deverá permanecer por um período de 03 meses".

vii) as recomendações indicadas no Parecer 02001.000921/2015-82 COHID/IBAMA, para o grupo de Abunã, também devem ser aplicadas nas outras comunidades que fazem parte do Programa, no prazo estabelecido no Parecer Técnico 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA.

15. Vale ressaltar que somente para a comunidade de Abunã foram entregues em planilha excel os dados cadastrais dos pescadores. Embora a ESBR tenha solicitado prorrogação de 6 meses, como prazo para entrega dos dados de cadastro das outras comunidades, não encaminhou os dados cadastrais completos referente aos pescadores e Fortaleza do Abunã, Iata, Nova Mamoré e Guajará Mirim, em planilha digital, conforme solicitado. Este prazo encontra-se **vencido**.

16. Entende-se que para realizar a aplicação dos critérios de elegibilidade em todos os pescadores das outras comunidades, deveria ter sido completado o cadastramento de todos os pescadores das comunidades atingidas pelos impactos da UHE Jirau. Dessa forma a ESBR deverá entregar imediatamente após o recebimento deste parecer os dados completos dos pescadores das comunidade citadas acima.

17. Como resultado geral da aplicação dos critérios de elegibilidade pela ESBR segue tabela abaixo com o nº de pescadores que receberão a verba de apoio provisório que será paga pela ESBR. Nas tabelas apresentadas ao longo deste parecer estão indicados por comunidades o nome dos pescadores que foram elegíveis para o pagamento.

Tabela - Número de Pescadores contemplados para receberem a verba de apoio provisório.

Localidade	Nº total de pescadores os quais foram aplicados critérios de elegibilidade	Nº pescadores elegíveis 1º e 2º etapa	Nº de pescadores contemplados com estudo de casos	Total de Pescadores que receberão a verba de apoio provisório
Abunã	58	2	3	5
Nova Mutum Paraná	7	0	0	0
Fortaleza do Abunã	44	1	1	2

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



Nova Mamoré	67	1	7	8
Iata	14	1	3	4
Guajará Mirim	65	0	6	6
Total	255	5	20	25

18. Em virtude do processo exaustivo e das tratativas que ocorreram para se chegar a aplicação final dos critérios estabelecidos, após reunião realizada entre a ESBR e a Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA, no dia 29/07/2015, recomendamos que o pagamento aos pescadores seja efetuado imediatamente, respeitando o que ficou acordado sobre o valor proposto pela ESBR, na carta IT/LF 1421/2014, como indicado na tabela abaixo, sobre o número de pessoas por família e que seja respeitado também o período de pagamento para o valor, durante 3 meses com sugerido na referida carta.

Valores do Auxílio Alimentação
Composição Familiar: Até 03 pessoas - R\$ 250,00
Composição Familiar: De 04 a 06 pessoas - R\$ 400,00
Composição Familiar: Acima de 07 pessoas - R\$ 650,00

Fonte: ESBR-IT/JO 938-2015

19. Como forma de clareza no procedimento de pagamento, solicitamos que a ESBR, apresente ao IBAMA, os comprovantes de pagamento dos pescadores contemplados em receber a verba de apoio.

20. A ESBR deverá entregar imediatamente após o recebimento deste parecer os dados completos dos pescadores das comunidades de Fortaleza do Abunã, Iata, Nova Mamoré e Guajará Mirim, em planilha digital.

Brasília, 02 de setembro de 2015

Sara Quizia Correa Mota
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA - MPA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS - IBAMA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM RONDÔNIA - SUPES/RO/IBAMA
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA PESCA E AQUICULTURA - SFPA/RO
NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - NLA/RO/IBAMA

MEMÓRIA SITUACIONAL DOS PESCADORES DO DISTRITO DE ABUNÃ

Eu, **Francisco Teixeira da Silva**, brasileiro, natural de Porto Velho, inscrito no CPF Nº 993.284.022-04, RG nº 1012916 SSP/RO, residente **Rua Manoel Pretinho, Nº 380, Vila do Abunã, Porto Velho, Rondônia.**

Declaro:

- 01) Há quanto tempo exerce a atividade? **Desde 2001.**
- 02) Tem mais alguém da família que exerce a atividade? **Sim, a esposa (Rosângela Pessoa da Silva).**
- 03) Onde exerce a atividade (em que barragem, rio, praia, etc.)? **Rio Madeira (Taquara, Simãozinho, Simaozão, Rio Abunã, Mutum).**
- 04) É afiliado em alguma entidade associativa do setor? **Sim, CPZ1.**
- 05) Quais espécies estão pescando ultimamente? **Piranha, mandubé, pirarara, curimatã, mandim, bacu, só peixes não comercializáveis.**
- 06) Tem conhecimento de quando é o período de defeso para a espécie de pesca? **Sim. De 15/11 a 15/03.**
- 07) Com quais petrechos exerce a atividade? **Malhadeiras (malhas 10, 12, 13, 14, 18), caniço, linha e grozeira; 01 canoa; 04 caixas térmicas, de 80 litros a 120 litros), 01 freezer.**
- 08) Faz uso de embarcação? Caso positivo, de que tamanho? **01 canoa de 8,0 metros, motor 13.**
- 09) Notou alguma diferença na pesca durante os últimos anos? **Muita!**
- 10) *Recebe Seguro-Defeso? **Sim**

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA - MPA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS - IBAMA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM RONDÔNIA - SUPES/RO/IBAMA
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA PESCA E AQUICULTURA - SFPA/RO
NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - NLA/RO/IBAMA

- 11) Caso positivo, quantas vezes? **4 parcelas.**
- 12) Onde compra os petrechos de pesca que utiliza? (Caso não seja o próprio pescador quem os fabrique). **Nas lojas, onde for mais barato. Tem NF.**
- 13) Participou do cadastro socioeconômico de Furnas? **Sim**
- 14) Qual era a sua renda antes da construção da barragem? E atualmente? **Antes das usinas a renda era de R\$ 6.000,00 a R\$ 7.000,00. Atualmente em média R\$ 200,00.**

Francisco Teixeira da Silva

[Assinatura]
SOLICITANTE
Chefe de Divisão - SFPA-RO
Nº 117 30926

Izabel F. Cordeiro da Silva
Analista Ambiental
Mat 157 191-1
IBAMA/RO

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Superintendência do Ibama no Estado de Rondônia-RO
Gabinete-Ro
Av. Governador Jorge Teixeira, Nº 3559, Porto Velho-RO
CEP: 76803-599 e (69) 3217-2701
www.ibama.gov.br



OF 02024.001210/2015-67 GABIN/RO/IBAMA

Porto Velho, 18 de novembro de 2015.

Ao Senhor
Raphael Luis Pereira Bevilaqua
Procurador Federal do Procuradoria da República no Estado de Rondônia
Rua José Camacho nº 3307 Bairro Embratel
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76820886

Assunto: Solicitando dilação de prazo para resposta ao Ofício nº 4562/2015-PRDC/MPF/PR-RO

Senhor Procurador Federal,

1. Visando atender o pleito desta Superintendência, e em atenção aos questionamentos constantes da Requisição em epígrafe, informo que os atos administrativos emitidos por esta Unidade, no âmbito dos processos de Licenciamento Ambiental Federal, estão tecnicamente vinculados à Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC.

2. Eventuais questionamentos sobre os procedimentos e as decisões adotadas serão esclarecidos diretamente pela DILIC, conforme o disposto no Memorando Circular Nº 17/DILIC/IBAMA, datado de 13.05.2011.

3. Tendo em vista a fixação de prazo para resposta (10) dez dias a contar da data de recebimento do Ofício deste MPF, por considerar termos recebido o referido documento nesta data, 18/11/2015., solicito prorrogação do prazo concedido por 15 (quinze) dias, para que em tempo hábil seja possível atender o referido pleito, uma vez que esse é um processo conduzido pela Coordenação de Hidrelétricas - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA-DF

Atenciosamente,

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br



OF 02001.013302/2015-58 COHID/IBAMA

Brasília, 30 de novembro de 2015.

Ao Senhor
Isac Teixeira
Diretor da Energia Sustentável do Brasil S.A.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 52 SALA 2802
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 20031000

Assunto: **Acesso à área do Caldeirão do Inferno, a jusante do barramento da UHE Jirau.**

Senhor Diretor,

1. Faço referência à recomendação do IBAMA, feita na Nota Técnica nº 02001.001378/2015-31, para que a Energia Sustentável do Brasil - ESBR permita a entrada da equipe da Santo Antônio Energia - SAE na área conhecida como Caldeirão do Inferno, a jusante do barramento da UHE Jirau.
2. Informo que a justificativa apresentada pela ESBR na correspondência IT/AB 1101-2015, quanto aos riscos e periculosidade da navegação na região, foi discutida e acatada em Seminário Técnico de apresentação dos resultados dos Programas Ambientais da UHE Santo Antônio, realizado no Ibama - SEDE, em outubro de 2015. Todavia, foi destacada a possibilidade de amostragem por contagens visuais, para as quais o acesso por vias terrestres é suficiente.
3. Dessa forma, solicito que a ESBR libere o acesso da equipe da SAE, responsável pelo monitoramento de quelônios e mamíferos aquáticos, para realização de amostragens, por via terrestre, às margens da área do Caldeirão do Inferno.

Atenciosamente,


FREDERICO QUEIROGA DO AMARAL
Coordenador da COHID/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Outra
Nº. 02001.0235 41/2015-16
Recebido em: 1/12/2015
[Assinatura]
Assinatura

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2015.

IT/AT 1457-2015

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Melhorias nos Sistemas de Transposição de Peixes
Programa de Conservação da Ictiofauna

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 2277 3800

DIGITALIZADO NO IBAMA

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

Conforme informado a este Instituto na Nota Técnica elaborada em resposta ao Ofício nº 02001.005564/2015-49 COHID/IBAMA, protocolada em 09 de setembro de 2015, por meio da correspondência IT/AT 1100-2015, os Sistemas de Transposição de Peixes ("STP") da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau estão passando por novas melhorias, com o objetivo de garantir o seu funcionamento ininterrupto, considerando os níveis d'água observados a jusante do barramento (determinados pelo remanso do reservatório da UHE Santo Antônio), e a execução plena do Protocolo Experimental aprovado por este órgão ambiental.

Desta forma, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR") vem, por meio desta, informar que houve a necessidade de paralisação das atividades no STP-2 (metálico) no dia 28 de outubro de 2015 para a execução das intervenções. O reinício das atividades está programado para o dia 30 de novembro de 2015.

Vale ressaltar que o STP-1 (escavado) permanece em pleno funcionamento neste período. A retomada das suas atividades, após a realização das obras, ocorreu em 21 de outubro de 2015, conforme informado a este IBAMA no dia 28 de outubro de 2015, por meio da correspondência IT/AT 1361-2015.

Agradecemos a compreensão e estamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

[Assinatura]
Isac Paulo Teixeira
Diretor
Energia Sustentável do Brasil S.A.


[Assinatura]

A Sua Meta, para
acompanhamento.

15/12/15


Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
	Documento - Tipo: <i>Carta</i>
	Nº. 02001.0 235 <i>42/2015-87</i>
	Recebido em: 1/12/2015
	<i>Wamull</i>
Assinatura	

Energia
Sustentável
do Brasil



Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2015.

IT/AB 1461-2015



Sr. Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador da COHID/IBAMA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Resposta ao Ofício nº 02001.010962/2015-87 COHID/IBAMA
Análise do 3º e 4º Relatórios Semestrais da UHE Jirau – Programa de Conservação da Flora, Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Programa de Desmatamento do Reservatório

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Prezado Sr. Frederico do Amaral,

No dia 05 de outubro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, recebeu o Ofício nº 02001.010962/2015-87 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou o Parecer Técnico (PT) nº 02001.003592/2015-21, contendo a análise do 3º e 4º relatórios semestrais após a emissão da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012 do Programa de Conservação da Flora, do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e do Programa de Desmatamento do Reservatório. Além da avaliação dos referidos programas, está contida neste PT a análise do cumprimento das condicionantes 2.18, 2.19, 2.20 e 2.22 estabelecidas na LO nº 1097/2012, bem como o atendimento aos itens 1.8 e 1.9 do Ofício nº 1066/2012/DILIC/IBAMA.

Desta forma, a ESBR vem, por meio desta, apresentar suas considerações em relação às solicitações apresentadas no referido ofício, além das recomendações do PT nº 02001.003592/2015-21.

Diante das considerações técnicas (...), solicito à ESBR:

- *Apresentar quais áreas se recuperaram naturalmente e foram excluídas do PRAD;*

Resposta: Solicitamos um prazo de 90 dias, contados a partir do protocolo desta correspondência, para apresentação desta informação, considerando a necessidade de levantamentos de campo, conforme detalhado ao longo desta correspondência.

- *Apresentar quais áreas já se encontram liberadas. Destas, quais já receberam algum tipo de intervenção no âmbito do PRAD, especificando o quantitativo de área e as atividades realizadas;*

Resposta: Idem ao item anterior.

- *Apresentar cronograma específico por área a ser recuperada; e*

Resposta: Idem ao item anterior.

- *Seguir as demais recomendações elencadas ao longo do Parecer supracitado.*



Resposta: Os esclarecimentos sobre o atendimento às demais recomendações do PT são apresentados a seguir, separados por condicionante da LO, item do Ofício nº 1066/2012/DILIC/IBAMA ou programa ambiental.

Condicionantes da LO nº 1097/2012:

2.18. *Implantar a Área de Preservação Permanente (APP) de acordo com as premissas estabelecidas no licenciamento ambiental do empreendimento:*

- a) *Apresentar, em 60 (sessenta) dias, estudo e proposta de sinalização e proteção da APP;*

Condicionante Atendida. Sem comentários adicionais por parte da ESBR.

- b) *Adquirir integralmente, em até 18 (dezoito) meses, a Área de Preservação Permanente.*

Condicionante Atendida. Sem comentários adicionais por parte da ESBR.

2.19. *No âmbito do Subprograma de Revegetação da Área de Preservação Permanente (APP) do futuro reservatório:*

- a) *Apresentar, em 60 (sessenta) dias, projeto executivo do Subprograma de Revegetação da Área de Preservação Permanente do Futuro Reservatório;*

Condicionante atendida. Sem comentários adicionais por parte da ESBR.

- b) *A quantidade de mudas a ser produzida deve ser compatível com o cronograma de plantio a ser apresentado no Projeto Executivo;*

Condicionante atendida. Sem comentários adicionais por parte da ESBR.

- c) *Prever a produção de mudas para atividade de replantio;*

Condicionante atendida. Sem comentários adicionais por parte da ESBR.

- d) *O cronograma de plantio da APP do reservatório deverá ser compatível com o aproveitamento das mudas provenientes do resgate de germoplasma produzidas nos viveiros, com o objetivo de manter a diversidade de espécies;*

Condicionante em atendimento. A ESBR destaca que, em conjunto com os parceiros envolvidos diretamente nas atividades de produção de mudas, envidará os esforços em busca do aumento da diversidade de espécies nativas, incluindo ainda espécies consideradas raras ou ameaçadas de extinção, se possível.

- e) *As espécies plantadas deverão ser nativas e preferencialmente provenientes do resgate de germoplasma;*

Condicionante atendida. Sem comentários adicionais por parte da ESBR.

- f) *Dar continuidade à coleta de sementes/frutos, caso não seja possível manter a mesma diversidade de espécies ao longo da execução do subprograma de revegetação da APP do reservatório;*

Condicionante atendida. Sem comentários adicionais por parte da ESBR.



- g) *Estender o prazo para plantio, caso haja a necessidade de plantio de mudas adaptadas às condições impostas pela elevação do lençol freático;*
Condicionante não exigível. Sem comentários adicionais por parte da ESBR.
- h) *Executar o Subprograma de acordo com as normas legais vigentes, que tratam dos procedimentos metodológicos para restauração e recuperação das Áreas de Preservação Permanente.*
Condicionante em atendimento. A ESBR continuará executando os trabalhos de recuperação da APP do reservatório da UHE Jirau de acordo com as normas legais vigentes e aplicáveis.

2.20. *Em relação à reposição florestal:*

- a) *Encaminhar, em 90 (noventa) dias, projeto de reposição florestal incluindo cronograma de execução e proposta de áreas para plantio, para avaliação e manifestação deste Instituto;*
- b) *Utilizar as Áreas de Preservação Permanente do reservatório que forem submetidas ao efetivo plantio de espécies florestais para fins de geração de crédito de reposição florestal;*
- c) *Dar preferência ao plantio de espécies nativas em áreas de preservação permanente e de reserva legal degradadas, para atendimento da reposição florestal.*

Condicionante em atendimento. A ESBR reitera que o "item a" desta condicionante encontra-se atendido e que as pendências apresentadas pelo IBAMA através do Ofício nº 02024.000390/2015-60 GABIN/RO/IBAMA foram atendidas, estando a ESBR apenas no aguardo da liberação dos créditos de reposição florestal pela Superintendência do IBAMA de Porto Velho/RO.

2.22. *Realizar a remoção da vegetação inundada (limpeza fina), caso se identifique impactos aos usos múltiplos da água, balneabilidade, navegabilidade e beleza cênica do reservatório.*

No dia 25 de maio de 2015, a ESBR recebeu o Ofício nº 02001.004894/2015-17 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou Nota Técnica (NT) nº 02001.000797/2015-55 COHID/IBAMA, contendo as observações da vistoria técnica realizada em abril de 2015. Dentre as recomendações contidas nesta NT, consta a apresentação de um mapeamento completo das áreas de paliteiros existentes, bem como a avaliação dos possíveis impactos causados por essas áreas ao longo do reservatório.

Em resposta, no dia 20 de junho de 2015, a ESBR protocolou no IBAMA a correspondência IT/AB 823-2015, solicitando a extensão do prazo para a apresentação do mapeamento solicitado, em função: (i) da necessidade de aquisição de imagens atualizadas, sendo recomendável aguardar o período de seca, quando o nível d'água do reservatório da UHE Jirau seria deplecionado; (ii) do tempo requerido para o processamento das informações e para a realização da avaliação temporal da formação de paliteiros.



Os trabalhos encontram-se atualmente em curso, tendo sido realizado um sobrevoo para obtenção das imagens nos dias 07, 12 e 13 de outubro de 2015.

Ofício nº 1066/2012/DILIC/IBAMA:

1.8. No Âmbito do Subprograma de Resgate e Conservação de Germoplasma:

Condicionante atendida, não havendo necessidade de acompanhamento semestral. Sem comentários adicionais por parte da ESBR.

1.9. No Âmbito do Subprograma de Monitoramento de Flora:

Condicionante atendida, não havendo necessidade de acompanhamento semestral. A ESBR se compromete a realizar consultas junto a EMBRAPA no sentido de verificar a possibilidade de cruzamento dos resultados obtidos com os coletados pela Santo Antônio Energia S.A. (SAE), para atendimento ao item “c” da referida condicionante. Para tanto, a ESBR solicita a disponibilização dos dados obtidos pela SAE no âmbito deste Programa.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ, 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Programas Ambientais:

4.12. Programa de Conservação de Flora:

4.12.1. Subprograma de Monitoramento de Flora:

Nos dias 20 e 21 de novembro de 2014, foi realizado um seminário intitulado “Pesquisas sobre a Flora na UHE Jirau: Diversidade, Conservação e Restauração no Sudoeste da Amazônia”, em Brasília/DF (EMBRAPA), com a apresentação de dados sobre os resultados das pesquisas (teses e dissertações) realizadas na UHE Jirau.

O seminário contou com a participação de pesquisadores da EMBRAPA, equipes de bolsistas e alunos envolvidos nas pesquisas na área de estudo da UHE Jirau, pesquisadores parceiros da Universidade de Brasília (UNB), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), representantes da ESBR e do IBAMA.

Todos os trabalhos em andamento da EMBRAPA, fruto de pesquisas realizadas na área de estudo da UHE Jirau, no âmbito do Programa de Conservação de Flora – Subprograma de Monitoramento de Flora, encontram-se listados no documento **anexo**. Cópias destes estudos serão encaminhadas a este Instituto assim que os mesmos forem concluídos e publicados.

4.12.2. Subprograma de Resgate e Conservação de Germoplasma Vegetal:

Sem comentários adicionais por parte da ESBR. Este subprograma foi finalizado antes da emissão da LO nº 1097/2012, conforme resultados apresentados no 1º Relatório Semestral.

4.12.3. Subprograma de Revegetação da APP do Futuro Reservatório:

Para atendimento à safra de 2013/2014, foi previsto o plantio de restauração em uma área de 75 ha. Além dos 60 ha, os quais já haviam sido implantados, foram concluídos os plantios de restauração, sendo eles: 10 ha de plantio de enriquecimento e 5 hectares de semeio

direto, além da manutenção dos plantios implantados em anos anteriores, considerando as áreas não atingidas pela cheia excepcional do rio Madeira, conforme levantamento realizado pela EMBRAPA na ocasião.

Em relação às áreas de plantio atingidas pela cheia excepcional do rio Madeira, encontra-se em andamento pela EMBRAPA uma avaliação da dinâmica sucessional, conforme recomendado pela mesma e indicado pelo IBAMA no PT.

Conforme previsto, pôde ser concluída também a implantação dos plantios de restauração em uma área de 43,3 ha, sendo este quantitativo referente à safra 2014/2015. Estes foram implantados seguindo as novas orientações da EMBRAPA, através de delineamento experimental, de forma a aprimorar os trabalhos.

A sugestão apresentada pelo IBAMA de adoção de técnicas de nucleação será encaminhada à EMBRAPA para avaliação e será ainda discutida com todos os envolvidos no processo de restauração de APP.

Av. Almirante Barroso 52.2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 2277.3800

Os trabalhos de produção de mudas para atendimento aos plantios de restauração em APP estão sendo cada vez mais intensificados e aprimorados pela Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), incluindo os seus cooperados (viveiros familiares). O número de produtores interessados em ingressar neste trabalho é crescente a cada safra, resultando em geração de renda para as famílias, além do trabalho social envolvido.

Vale informar que a ESBR conta também com as mudas produzidas no viveiro da Unidade Demonstrativa de Aprendizado em Manejo Ambiental (UDAMA) localizado em Nova Mutum Paraná.

A ESBR, juntamente com os parceiros envolvidos diretamente nas atividades de produção de mudas, envidará esforços, em buscas de aumento na diversidade de espécies nativas, incluindo ainda espécies consideradas raras ou ameaçadas de extinção.

As informações relatadas acima encontram-se descritas no 5º Relatório Semestral do referido Subprograma, apresentado ao IBAMA em 01 de julho de 2015, por meio da correspondência IT/AT 772-2015.

4.13. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD):

4.13.1. Canteiro de Obras:

Como é de conhecimento do IBAMA, alterações nos quantitativos de áreas a serem recuperadas em empreendimentos deste tipo e porte são comuns, tendo em vista o processo dinâmico da obra (mobilização e desmobilização). Entretanto, estas informações deverão ser reportadas e atualizadas constantemente nos relatórios semestrais, em atendimento à LO nº 1097/2012.

As divergências identificadas pelo IBAMA no PT já estão sendo equalizadas, conforme pode ser visualizado no 5º Relatório Semestral do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas





(PRAD), apresentado ao IBAMA em 01 de julho de 2015, por meio da correspondência IT/AT 772-2015. De qualquer forma, será necessária a realização de um trabalho mais detalhado, com o objetivo de identificar e delimitar todas as áreas que, em algum momento, sofreram ou passam por intervenção.

No que se refere às áreas classificadas nos relatórios anteriores como “recuperadas naturalmente” e que “não estavam” computadas ao PRAD, vale esclarecer que estas foram inseridas no 5º Relatório Semestral, onde tais divergências foram ajustadas. Estas áreas foram quantificadas e incluídas no PRAD, sendo classificadas como áreas “em processo de regeneração natural”, assim como demais áreas que se encontram na mesma situação.

Referente à metodologia empregada pela ESBR na recuperação das áreas degradadas situadas no interior do Canteiro de Obras, segue como referência o projeto apresentado ao IBAMA desde o 3º Relatório Semestral da fase da Licença de Instalação (LI) nº 621/2009, que consiste na aplicação de técnicas de nucleação, com a transposição de solo, semente de espécies herbáceas, transposição de galharias e plantio de mudas em grupos de Anderson.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Para Ferretti (2002) e Kageyama et al. (2002), os princípios e conceitos envolvidos no processo de sucessão secundária parecem ser os mais apropriados a serem utilizados, já que é através deste processo que as espécies se regeneram naturalmente nas formações florestais tropicais, e devem consistir, antes de tudo, na adoção de um conjunto de medidas voltadas a acelerar o processo natural de sucessão em direção ao estágio climático, visando sempre a redução dos custos envolvidos em tal processo (Kageyama & Gandara, 2000).

Técnicas de restauração através de nucleação possibilitam propiciar uma significativa melhoria nas qualidades ambientais, permitindo um aumento na probabilidade de ocupação deste ambiente por outras espécies. Como técnicas de nucleadoras para restauração podemos citar a transposição de solo, a sementeira direta hidrossemeadura, os poleiros artificiais, a transposição de galharias e o plantio de mudas em ilhas de alta diversidade (grupos de Anderson) (Reis et al. 2003). Essas técnicas são muito aplicáveis na paisagem a ser recuperada, tornando-se uma tentativa de recriar-se artificialmente o processo sucessional (Kageyama & Gandara, 2000), pois possibilitam o aumento gradativo da biodiversidade local, obedecendo aos estágios sucessionais naturais de uma floresta, onde os núcleos formados irradiarão biodiversidade para as áreas circundantes.

Portanto, conforme já justificado através de projeto apresentado ao IBAMA, o processo de restauração de uma área não deve ser entendido como um processo estanque no tempo, onde, num primeiro momento, é realizada uma atividade de revegetação com espécies arbóreas e posteriormente a área é abandonada. Ele é um processo gradual e longo, onde a própria natureza se encarrega de sua continuidade e do incremento da biodiversidade local, tanto vegetal quanto animal, sendo o monitoramento uma prática constante e de fundamental importância para a efetivação desse processo.

Assim, entendemos que estas técnicas, quando empregadas conjuntamente, possibilitarão o atendimento ao objetivo proposto de forma eficiente.

Nas primeiras áreas implantadas nos anos de 2011 e 2012, tais técnicas foram empregadas de forma consorciada, conforme apresentado nos relatórios semestrais anteriores (3º e 4º

relatórios da LI nº 621/2009 e 1º relatório semestral da LO nº 1097/2012), sendo nestas áreas conduzidas as manutenções dos plantios até o ano de 2013. Os próximos monitoramentos e manutenções (se necessárias) serão contratados juntamente com a implantação de novas áreas ainda no ano de 2015.

Quanto aos indicadores, a ESBR informa que os mesmos estão sendo reavaliados, se comprometendo, a partir do replantio que será realizado nas áreas implantadas no ano de 2015, mensurá-los devidamente, bem como nas demais áreas que serão implantadas em anos posteriores. Estas informações serão apresentadas a este Instituto a partir do próximo Relatório de acompanhamento.

No que se refere à apresentação das áreas que se recuperam naturalmente; das áreas que se encontram liberadas para implantação do PRAD; das áreas que receberam algum tipo de intervenção no âmbito do PRAD, bem como o cronograma específico por área a ser recuperada, solicitamos prazo de 90 dias para conclusão dos levantamentos de campo, contados da data de protocolo desta correspondência. A partir deste trabalho, será elaborado mapa contendo todas estas informações e ainda planilha com o cronograma de atividades futuras.

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 2277.3800

4.13.2. Obras do Reservatório:

Sem comentários adicionais por parte da ESBR em relação ao colocado pelo IBAMA no PT.

4.14. Programa de Desmatamento do Reservatório:

Supressão da Vegetação – Lote 1E

O relatório conclusivo foi finalizado pela EMBRAPA e apresentado ao IBAMA no dia 28 de outubro de 2015, através da correspondência IT/AB 1359-2015, contendo um diagnóstico do fragmento florestal do lote 1E, bem como as estratégias para o manejo da área.

Retirada de Madeira – Igarapé Raul e São Lourenço

As atividades de retirada de madeira dos igarapés Raul e São Lourenço estão sendo reportadas ao IBAMA através de relatórios trimestrais, em atendimento ao Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA. Até o momento, foram apresentados os seguintes relatórios:

REL. TRIMESTRAL	PERÍODO	DATA DE PROTOCOLO (IBAMA/DF)	CORRESPONDÊNCIA
1º Rel. Trimestral	01/03/2014 a 31/05/2014	29/07/2014	IT/AB 1164-2014
2º Rel. Trimestral	01/06/2014 a 31/08/2014	31/10/2014	IT/AB 1686-2014
3º Rel. Trimestral	01/09/2014 a 30/11/2014	29/12/2014	IT/AB 1932-2014
4º Rel. Trimestral	01/12/2014 a 28/02/2015	13/03/2015	IT/AB 334-2015
5º Rel. Trimestral	01/03/2015 a 31/05/2015	29/07/2015	IT/AB 931-2015
6º Rel. Trimestral	01/06/2015 a 31/08/2015	01/10/2015	IT/AB 1242-2015



Especificamente na região do igarapé Raul, somente no mês de setembro de 2015, após o período compreendido no último relatório trimestral protocolado no IBAMA, foi possível avaliar internamente a qualidade do material florestal remanescente no interior da área, onde foi possível detectar ainda a existência de material florestal aproveitável. Desta forma, os trabalhos de agrupamento deste material foram retomados imediatamente, com o auxílio de escavadeira e carregadeiras, bem como o transporte dos mesmos para o pátio P5C5D-01 com o auxílio de balsa e rebocador.

Neste mesmo mês, foi possível quantificar uma volumetria transportada de aproximadamente 603,87 st (metros estéreos), não sendo ainda quantificada a volumetria remanescente na área, sendo esta possível ser contabilizada com maior precisão quando do avanço de seu empilhamento/agrupamento.

No próximo relatório trimestral (7º), além das atividades no igarapé São Lourenço, serão informados o avanço dos trabalhos no igarapé Raul, bem como o volume de madeira estimada a ser retirada e, se possível, a remanescente.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ, 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

Ocorrência de Focos de Incêndios

Os levantamentos de campo para identificar a origem (AUMPF) e quantificar o volume de madeira consumida pelos incêndios ocorridos foram findados e apresentados ao IBAMA através da correspondência IT/AB 1860-2014, protocolada respectivamente nos dias 05 de dezembro de 2014 (IBAMA/RO), e no dia 10 de dezembro de 2014 (IBAMA/Sede), tendo sido solicitada a baixa desta volumetria no Sistema de Documento de Origem Florestal (DOF).

Para as volumetrias consumidas pelos incêndios, as quais não haviam sido vistoriadas pelo IBAMA, foi solicitada a readequação de seus romaneios, sendo estas informações apresentadas ao IBAMA através das correspondências IT/AB 1699-2014 (P1B01 MD) e IT/AB 1922-2014 (P1F01-A MD).

Vale ressaltar que estas informações foram reforçadas no 5º Relatório Semestral do Programa de Desmatamento do Reservatório apresentado ao IBAMA no dia 01 de julho de 2015, por meio da correspondência IT/AT 772-2015.

Quanto à importância de intensificar a vigilância patrimonial a fim de evitar novas ocorrências, informamos que a ESBR está envidando os melhores esforços neste sentido, e ainda, continuará atuando na prevenção dos incêndios com a manutenção de aceiros internos e externos em seus pátios de estocagem de madeira.

Cabe ressaltar que, desde junho de 2015, a ESBR, em parceria com o IBAMA, PREVFOGO, escolas locais, Associação das Mulheres de Nova Mutum Paraná e Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (COOPPROJIRAU), vem realizando atividades voltadas à Educação Ambiental contra incêndios urbanos e rurais.

Retirada do Material Lenhoso

Conforme apresentado no 5º Relatório Semestral do Programa de Desmatamento do Reservatório, as vistorias nos romaneios que não puderam ser acessados na ocasião da cheia excepcional do rio Madeira, foram reagendadas para o mês de novembro de 2014, com exceção do pátio P1Co2-MD, em função da inexistência de acesso na ocasião até o interior do mesmo.

Como resultado desta vistoria, no dia 11 de fevereiro de 2015, o IBAMA encaminhou à ESBR, através do Ofício nº 02024.000166/2015-78 GABIN/RO/IBAMA, 09 (nove) Pareceres Técnicos (PT), solicitando o atendimento às pendências indicadas. Desta forma, no dia 13 de abril de 2015, a ESBR protocolou neste Instituto a correspondência IT/AB 486-2015 apresentando suas considerações em relação às recomendações dos PT, bem como reiterando a importância da emissão da Autorização de Utilização da Matéria Prima Florestal (AUMPF) da volumetria vistoriada.

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800


Ressaltamos que, até o momento, não recebemos posicionamento oficial deste Instituto em resposta à referida correspondência e, por este motivo, reforçamos novamente a importância da emissão destas AUMPF antes mesmo que as chuvas se intensifiquem.

Quanto à solicitação de créditos de reposição florestal, encaminhada através da correspondência IT/AB 009-2014, reiteramos que as pendências apresentadas pelo IBAMA através do Ofício nº 02024.000390/2015-60 GABIN/RO/IBAMA foram devidamente atendidas, estando a ESBR no aguardo da liberação dos créditos de reposição florestal pela Superintendência do IBAMA em Porto Velho/RO.

Cumpramos ainda informar que, para a destinação final da matéria prima florestal, os valores unitários cobrados às empresas interessadas são simbólicos e irrisórios, de forma a possibilitar a emissão de Notas Fiscais (NF) para emissão dos Documentos de Origens Florestais (DOF).

Sendo o que cabia para o momento, a ESBR reitera seus votos de estima e consideração por este Instituto e coloca-se a inteira disposição para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários.


Atenciosamente,



Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

À analista Bruno
Melo para elaboração
de análise, diante das
manifestações técnicas da
equipe do Ibama.

15/22/15


Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA



**Recursos Genéticos
e Biotecnologia**



1. Teses e dissertações concluídas:

- “LECYTHIDACEAE POIT. NA REGIÃO DO ALTO RIO MADEIRA, RONDÔNIA”, Fernanda de Oliveira Catenacci, Mestrado em Botânica – Univ. de Brasília. Concluído em 2015.
- “CARACTERIZAÇÃO DOS TIPOS VEGETACIONAIS DO MÉDIO RIO MADEIRA, RONDÔNIA”, Natália Alves Perígolo, Mestrado em Botânica – Univ. de Brasília. Concluído em 2014.
- “REGENERAÇÃO NATURAL INICIAL RÁPIDA EM PASTAGENS ABANDONADAS APÓS USO PROLONGADO NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA”, Gustavo Paiva Evangelista da Rocha, Mestrado em Botânica – Univ. de Brasília. Concluído em 2014.

2. Dissertação de mestrado aprovada, conclusão prevista para dezembro de 2015:

“DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DE PALMEIRAS AO LONGO DE GRADIENTES AMBIENTAIS E CONSEQUÊNCIAS DA PERDA DE HABITAT PELA CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS NA AMAZÔNIA”, Ednéia Araújo dos Santos, Dep. Botânica, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA.

3. Dissertações e teses em andamento:

- “IMPACTOS DA INUNDAÇÃO DE UMA HIDRELÉTRICA NA VEGETAÇÃO ARBÓREA NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA: DINÂMICA DE COMUNIDADES, POPULAÇÕES E ASPECTOS FUNCIONAIS”, Pamela Moser, Tese de Doutorado, Dep. Ecologia, Universidade de Brasília.
- “RESPOSTAS DO COMPONENTE ARBÓREO EM CAMPINARANAS E FLORESTAS AOS EFEITOS DO AMBIENTE, ESPAÇO E ANTROPISMO, NA ESCALA DE PAISAGEM SOBRE INFLUÊNCIA DE UMA HIDRELÉTRICA, BACIA DO MÉDIO RIO MADEIRA-RO”, Washington Luis Oliveira, Tese de Doutorado, Dep. Ecologia, Universidade de Brasília.

- "MODELAGEM DE NICHOS ECOLÓGICOS DE ESPÉCIES RARAS NO NOROESTE DE RONDÔNIA, BRASIL", Tâmilis Rocha Silva. Dissertação de Mestrado, Dep. Engenharia Florestal, Universidade de Brasília.

- "IMPACTOS DA INUNDAÇÃO DE UMA HIDRELÉTRICA EM COMUNIDADES HERBÁCEAS NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA: DINÂMICA E ASPECTOS FUNCIONAIS", Flávio Oliveira Rodrigues, Tese de Doutorado, Dep. Ecologia, Universidade Federal de Goiás.

4. Artigos submetidos para revistas científicas

- Catenacci, F., Simon, M.F. A commented checklist of Lecythidaceae in the upper Madeira river, Rondônia, Brazil. 2015. Submetido à revista Brittonia, em revisão.

- Perígolo, N.A., Medeiros, M.B., Simon, M.F. 2015. Vegetation types in the upper Madeira river in Rondônia, Brazil. 2015. Submetido à revista Brittonia, em revisão.

5. Artigos aceitos:

- Ter Steege et al. 2015. Estimating the global conservation status of over 15,000 Amazonian tree species. Science Advances.

6. Artigos publicados:

- Moser et al. 2014. Tree Species Distribution along Environmental Gradients in an Area Affected by a Hydroelectric Dam in Southern Amazonia. 46(3): 367-376

7. Artigos em elaboração com previsão de submissão e publicação em 2016.

- Padrões de distribuição de espécies herbáceas no sudoeste da Amazônia brasileira: fatores ambientais e espaciais;

- Impactos de uma hidrelétrica sobre a área de distribuição potencial de espécies arbóreas raras no sudoeste da Amazônia brasileira



8. Apresentação em congresso:

- Simon M.F., Lima I.L.P., Gomes B.M., Moser P., Oliveira W.L., Santos E.A., Silva G.P., Salomão A.N. & Medeiros M.B. 2012. Levantamento florístico e resgate de germoplasma na Hidrelétrica de Jirau, Rondônia. *In: Anais II Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos*. Belém.

Marcelo Brilhante

Marcelo Brilhante de Medeiros

Coordenador

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br



Coluid

OF 02001.013402/2015-84 CGENE/IBAMA

Brasília, 02 de dezembro de 2015.

À Senhora

Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha
Procuradora da República da Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha
Rua José Camacho, nº 3307 - Embratel
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76820886

Assunto: **Resposta a Requisição nº 72/2015/MPF/PR-RO/6º OFÍCIO - 4ª CCR - Inquérito Civil nº 131000000279/2011-61 - Monitoramento de Ataques de onças na área de influência da UHE Jirau. (Protocolo Ibama nº 02001021812/2015-07).**

Senhora Procuradora da República,

1. Em atenção à Requisição nº 72/2015/MPF/PR-RO/6º OFÍCIO - 4ª CCR, informo que este Instituto solicitou à ESBR a execução de ações relacionadas ao monitoramento e mitigação de possíveis impactos causados por conflitos de onças com a população humana, em função da supressão de vegetação e formação do reservatório da UHE Jirau, por intermédio do Ofício nº 157/2011/CGENE/DILIC/IBAMA, o qual foi respondido pela correspondência AJ/LC 1027-2011 - "Aproveitamento Hidrelétrico Jirau Programa de Conservação da Fauna Silvestre".
2. A correspondência supracitada foi analisada pela Nota Técnica nº 62/2011/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, encaminhada ao empreendedor por intermédio do Ofício nº 516/2011/CGENE/DILIC/IBAMA. Em resposta, a ESBR encaminhou o documento "Programa de Conservação da Fauna Silvestre - Ataques de Onças (Atendimento ao Ofício nº 516/2011/CGENE/DILIC/IBAMA - período 21/10/2011 a 06/01/2012).
3. Ainda sobre o tema, o Ibama solicitou complementações no Ofício nº 1.066/2012/CGENE/DILIC/IBAMA, bem como no Parecer nº 124/2012 /COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, as quais foram respondidas no documento "Programa de Conservação da Fauna Silvestre - Ataques de Onças (Atendimento ao Ofício nº 516/2011/CGENE/DILIC/IBAMA (período 02/08/2012 a 10/12/2012). Neste

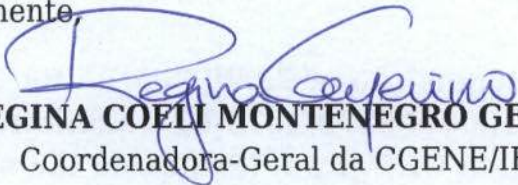


MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

documento, a ESBR informa que continuará a monitorar as espécies *Panthera onca* e *Puma concolor* dentro do escopo do Programa de Conservação de Fauna Silvestre da AHE Jirau e que realizará campanhas educativas junto aos proprietários de criações de animais na área de influência do empreendimento, as quais serão voltadas para a modificação dos hábitos de manejo e para a conscientização da importância da manutenção da vegetação nativa e da preservação das onças parda e pintadas.

4. Por fim, informo que o 4º Relatório Semestral, com as informações atualizadas do Programa de Conservação de Fauna de Fauna Silvestre da UHE Jirau, está sob análise deste Instituto.

Atenciosamente


REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Documento - Tipo: <i>Carta</i>	
Nº. 02001.0 238 <i>20/2015-10</i>	
Recebido em: 2/12/2015	
Assinatura <i>Jaqueline</i>	

Energia
Sustentável
do Brasil

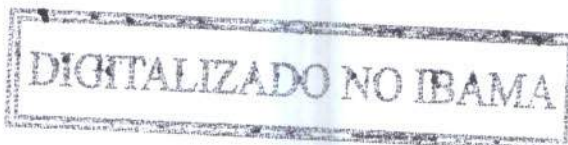


Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2015

IT/JP 1468-2015

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento à Condicionante 1.6 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 239/2013 – Programa de Monitoramento Limnológico.



Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 280
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

No dia 13 de abril de 2013, a Energia Sustentável do Brasil S.A. ("ESBR"), concessionária da Usina Hidrelétrica ("UHE") Jirau, recebeu deste Instituto a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB) nº 239/2013, referente ao Programa de Monitoramento Limnológico, com validade de 03 (três) anos. Desta forma, em atendimento à condicionante 1.6 desta autorização, que dispõe:

"1.6. Qualquer alteração de equipe técnica ou de empresa de consultoria deverá ser previamente comunicada ao IBAMA. Ressalta-se que a substituição e/ou indicação de novos integrantes na equipe deve vir acompanhada dos respectivos CPFs, CTFs e Links para os currículos Lattes;"

A ESBR vem, através desta, encaminhar as seguintes informações e documentos:

- 1- Relação dos colaboradores ativos da empresa Life Consultoria Ambiental Ltda., responsável pela execução do Programa de Monitoramento Limnológico e do Programa de Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas da UHE Jirau, e os que serão desativados neste projeto (**Anexo 01**);
- 2- Cadastro Técnico Federal – CTF (**Anexo 02**) e Declaração de Aptidão para realização da atividade (**Anexo 03**) do colaborador ingressante no projeto;
- 3- Carta de aceite de material biológico da instituição depositária (**Anexo 04**).

Cabe informar que o colaborador Wagner Batista Xavier, biólogo, listado na ACCTMB nº 239/2013, continua ativo e presente em tempo integral nas campanhas realizadas.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

*A Leonora Souza,
para retificar a
autorização.
20/12/15*

1/1
Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/SILIC/IBAMA

FRANCO

Retificação da equipe técnica da licença de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico na UHE Jirau

ACCTMB n° 239/2013

Profissional	Status	Forma ção	Função	CPF	CTF	Lattes	Email
Wagner Batista Xavier	ATIVO	Biólogo	Coordenador de campo	005.924.271-02	3165884	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4424084E1	wagner@lifelimmnologia.com.br
Adailto Francisco Feliz	ATIVO	Gestor Ambiental	Gestor ambiental	027.952.101-42	5997401	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8483148Y7	adailto@lifelimmnologia.com.br
Kleber Ribeiro dos Santos	DESATIVADO	Biólogo	Biólogo	000.157.862-69	5567626	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4457858Z6	kleber@lifelimmnologia.com.br
Luiza Soares da Silva	DESATIVADO	Técnica em química	Coordenadora de laboratório	074.207.339-45	5712264	http://lattes.cnpq.br/4448559403092098	luiza@lifelimmnologia.com.br
Moacir Ferreira da Silva Junior	DESATIVADO	Biólogo	Biólogo	024.651.611-99	5712929	http://lattes.cnpq.br/2235260976781435	moacir@lifelimmnologia.com.br
Rafael Martins de Figueiredo	DESATIVADO	Gestor ambiental	Gestor ambiental	030.253.171-83	5370115	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4864846T1	rafael@lifelimmnologia.com.br
Rute de Paula Lemes da Silva	DESATIVADO	Bióloga	Bióloga	995492801-44	2005556	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4828547Y9	rute@lifelimmnologia.com.br

Favor retirar os nomes com status desativado (em vermelho) e incluir o nome do Adailto




FIM BRANCO



Goiânia, 10 de novembro de 2015.

Eu, Adailto Francisco Felix, gestor ambiental da empresa Life Consultoria Ambiental, declaro para os devidos fins que estou apto a realizar as atividades de coleta de material biológico na área de influência da UHE Jirau.

Adailto F. Felix

Adailto Francisco Felix

CTF: 5997401

EM BRANCO

EM BRANCO



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR



Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5997401	10/11/2015	08/10/2015	08/01/2016

Dados básicos:

CPF: 027.952.101-42

Nome: ADAILTO FRANCISCO FELIX

Endereço:

logradouro: RUA DAS CASTANHEIRAS QUADRA 03 LOTE 04

N.º: 0000

Complemento: CASA 01

Bairro: RESIDENCIAL CARAIBAS

Município: APARECIDA DE GOIANIA

CEP: 74946-882

UF: GO



Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação	Área de Atividade
2140-10	Tecnólogo em Meio Ambiente	Prestar consultoria, assistência e assessoria

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	EYS36YG7CANXAVLC
------------------------------	------------------

EM BRANCO

02003 024630/2015-17



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

Cohid



OF 02001.013624/2015-05 CGENE/IBAMA

Brasília, 07 de dezembro de 2015.

Ao Senhor
Raphael Luis Pereira Bevilaqua
Procurador da República da Procuradoria da República em Rondônia/Ro
Rua Abunã, nº 1759 - São João Bosco
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76803749

Assunto: **Resposta ao Ofício nº 4190/2015 - MPF/PRRO/PRDC - IC
1.31.000.001514/2012-01 - Prot. IBAMA nº02001.020408/2015-16**

REFERENCIA: OF 02001.020408/2015-16/MPF/PRM/RO

Senhor Procurador da República,

1. Em atenção ao Ofício nº 4190/2015 - MPF/PRRO/PRDC, que apresenta e questiona o atendimento à carta do Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB, nº 45/15, a qual solicita agendamento de vistoria na localidade de Vila Jirau/Embaúba em observância à condicionante 2.15 da LO nº 1097/2012, apresento as seguintes considerações:

1.1. No âmbito do licenciamento ambiental da UHE Jirau, a comunidade denominada Vila Jirau não possui relação com a condicionante 2.15 da LO nº 1097/2012, a qual trata sobre o Programa de Remanejamento das Populações Atingidas;

1.2. De modo geral, esse programa acompanha os processos de relocação da população atingida pelo empreendimento hidrelétrico e a recomposição das atividades produtivas afetadas, bem como acompanha e analisa os desdobramentos e resultados previstos. Destaco que: i) a comunidade da Vila Jirau não é um reassentamento estabelecido pela ESBR, ii) essa comunidade já estava inserida na área antes do empreendimento;



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

1.3. Em relação ao relatório de vistoria - IBAMA, de 12 setembro de 2013, citado no documento do MAB, esclareço que durante a vistoria técnica realizada em 27/08/2013 ao Reassentamento Rural Coletivo de Jirau, visitou-se também a comunidade de Vila Jirau. Considerando as impressões da vistoria, sugeriu-se a realização de ações específicas de Comunicação Social na comunidade Vila Jirau, visando o esclarecimento da comunidade quanto às reais possibilidades de indenizações ou remanejamentos, de forma a elucidar as dúvidas da população local;

1.4. Nesse sentido, a ESBR, em resposta, encaminhou a carta IT/VB 1832-20, de 25 de novembro de 2013, informando a continuidade das ações de comunicação social desenvolvidas na Vila Jirau e que já havia iniciado as visitas às residências e estabelecimentos comerciais, objetivando esclarecer a não afetação da comunidade pelo empreendimento, bem como dirimir as dúvidas da comunidade. A ação contou com a distribuição de *folder*, contendo informações sobre as etapas de enchimento do reservatório do UHE Jirau;

1.5. Cabe informar que no escopo do Programa de Educação Ambiental não estavam previstas ações específicas para a comunidade da Vila Jirau, no entanto, sugeriu-se que o Programa de Educação Ambiental realizasse atividades específicas para este público. Neste contexto, em fevereiro de 2013, foi realizado o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) na Vila Jirau, o qual pode ser consultado no anexo 05 do link: <http://licenciamento.ibama.gov.br/Hidreletricas/Jirau/Relatorio%20Semestral/Pos%20L%201%20BA%20Relat%C3%B3rio%20Semestral/21%20Programa%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental/>

7. As atividades previstas do Programa de Educação Ambiental estão sendo acompanhadas por meio dos relatórios semestrais apresentados pela ESBR, os quais incluem ações na Vila Jirau. Os relatórios podem ser acessados no endereço: <http://licenciamento.ibama.gov.br/Hidreletricas/Jirau/>

8. Adicionalmente, informo que, no âmbito do Programa de Compensação Social, a Vila Jirau, por meio do protocolo de intenções estabelecido entre a ESBR e a Prefeitura Municipal de Porto Velho, recebeu 2 salas de aula na Escola Olympia Salvatore - Embaúba/Vila Jirau.

9. Ainda, dentro desse programa, a ESBR está realizando monitoramento da Vila



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br



Jirau. A 2ª campanha, realizada no período de nov/2012 a fev/2013, após 18 (dezoito) meses da realização do primeiro levantamento, indicou a existência de 158 famílias, totalizando 593 pessoas na comunidade, sendo observado um incremento populacional na Vila, quando comparado com o 1º monitoramento que era de 400 pessoas.

10. No entanto, não se pode imputar a responsabilidade dessa ampliação ao empreendedor, pois conforme descrito no relatório, a ocupação da localidade se deu por motivos diversos, principalmente relacionados às possíveis oportunidades econômicas, inclusive motivadas por novas indenizações, por migrações internas ou mesmo proximidade com o rio Jirau. A indicação do documento é de estabilização populacional. O relatório de monitoramento encontra-se no anexo 08 do 1º Relatório Semestral - pós LO, do Programa de Compensação Social, digitalizado no sítio: <http://licenciamento.ibama.gov.br/Hidreletricas/Jirau/Relatorio%20Semestral/Pos%20LO/1%C2%BA%20Relat%C3%B3rio%20Semestral/27%20Programa%20de%20Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Social/27.1/>

11. O acompanhamento e análise do monitoramento da Vila Jirau, encontra-se no Parecer nº 02001.003096/2014-97, bem como a análise do 1º e 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais da UHE Jirau, disponível para consulta no caminho: <https://www.ibama.gov.br/licenciamento/> >>> Consulta >>> Empreendimentos >>> Número do Processo: 02001.002715/2008-88 >>> UHE Jirau >>> Documentos do processo >>> nº 184 - Parecer Técnico - 1º e 2º semestral.

Atenciosamente,


REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



DESP. ENC. ABERT. 02001.000010/2016-36 COHID/IBAMA

Brasília, 05 de janeiro de 2016

Ao Arquivo Setorial da SETORIAL DILIC

Solicito o encerramento e a abertura de volume do processo nº 02001.002715/2008-88. Após o encerramento e a abertura do volume tramite o processo para Coordenação de Hidrelétrica (COHID).

Atenciosamente,

OSMAR

Souza

LEONORA MILAGRE DE SOUZA
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental



TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 06 dias do mês de janeiro de 2016, procedemos ao encerramento deste volume nº XC do processo de nº 02001.002715/2008-88, contendo 199 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº XCI. Assim sendo subscrevo e assino.

Maycon Roberto da S. Martins
MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO